

PNE 2024 – Pesquisa Nacional para Espíritas

✓ RESULTADOS ✓



10ª. Edição 2024
Lançada em 01/04/2024
Encerrada em 15/06/2024
Publicada em: <http://franzolim.blogspot.com/>

Índice

Sumário

Índice	2
Introdução	5
Objetivos	6
Autoria	6
Metodologia	6
Típificação da PNE	7
Síntese das edições	8
Sobre a Edição 2024	8
Divulgação dos Resultados	9
Análise e comentários dos resultados	9
Agradecimento	9
Distribuição da pesquisa	9
Seção 1 - Dados de Qualificação	11
Sessão 2 - Perguntas sobre sua vivência espírita	24
Sessão 3 - Sua maneira de entender e viver o Espiritismo	40
Sessão 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita	47
Sessão 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita	53
Pergunta 30 da seção 3 do formulário. Campo livre.	64
30. O que poderia tornar o Centro Espírita mais atrativo para a participação dos simpatizantes?.....	65
Que métodos podem tornar os centros espíritas mais acolhedores?	66
Que sugestões foram dadas para tornar as palestras mais atraentes?	67
Quais métodos de divulgação foram propostos?	68
Que temas de palestras atrairiam mais simpatizantes?	69
Como melhorar a comunicação e a interação nos centros?.....	70
Como melhorar o acolhimento e a integração de novos membros?	71
Que tipos de palestras e cursos são considerados atraentes pelos participantes?	73
Como a tecnologia pode ser utilizada para divulgar e aprimorar atividades espíritas?.....	74
Como melhorar o acolhimento de novos participantes?	75
Como a divulgação da doutrina espírita pode ser aprimorada?	76
Que estratégias de divulgação são sugeridas para atrair mais pessoas?	77

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Quais temas de palestras são considerados atrativos?	78
Quais mudanças nas palestras são propostas?	79
Quais recursos tecnológicos são propostos para divulgação?	79
Estudos Doutrinários	80
Trabalho voluntário.....	81
Sobre os Centros Espíritas	82
Quais críticas e sugestões sobre o religiosismo e igrejismo no movimento espírita?.....	84
Quais são as críticas e sugestões sobre a abordagem de política?.....	85
Quais críticas e sugestões sobre a gestão da casa espírita e seus dirigentes?	87
De modo geral, quais são os sentimentos predominantes nas respostas obtidas, com relação ao espiritismo e suas instituições?.....	88
De modo geral, a maioria das respostas demonstra mais aprovação ou desaprovação sobre a realização da pesquisa?.....	89
Quais críticas e sugestões sobre a gestão da casa espírita e seus dirigentes?	89
Quais são as críticas e sugestões sobre a abordagem de política?.....	90
Quais críticas e sugestões sobre o religiosismo e igrejismo no movimento espírita?.....	91
Quais são as críticas e sugestões à FEB?	92
Quais são os comentários e sugestões com relação à música, coral, teatro e arte em geral?.....	94
O que as respostas indicam sobre desmistificar?	95
Quais as necessidades apontadas sobre recepção, informações e esclarecimentos dos respondentes?.....	96
De modo geral, quais seriam os níveis de conhecimento e vivência do espiritismo pelos respondentes?	98
De modo geral, como é a percepção dos respondentes com relação a cursos e estudos?	99
De modo geral, como é a percepção dos respondentes sobre Jesus e o cristianismo?.....	100
De modo geral, qual é a percepção dos respondentes sobre a caridade e assistência social?	101
Como os respondentes comentam sobre Kardec?	102
Pergunta 34 da seção 3 do formulário. Campo livre.	104
34. Caso as nações se encaminhem para um conflito mundial, afetando a vida e o meio ambiente, a Terra receberia intervenção para impedir de quem:.....	104
Os extraterrestres moralmente superiores agiriam em favor da humanidade?	108
Pergunta 35 da seção 3 do formulário. Campo livre.	110
35. O que poderia ser feito para criar casas espíritas em cerca de 3 mil cidades sem Centros no Brasil?	111
Que métodos de divulgação do espiritismo são mencionados?	112
Quais dificuldades na divulgação do Espiritismo são apontadas?.....	113
Quais métodos de divulgação do Espiritismo são sugeridos?	114
Quais desafios são mencionados na divulgação do Espiritismo?	116
Como o espiritismo é frequentemente confundido com outras religiões?	117
Que fatores impedem a divulgação eficaz do Espiritismo?	118
Que obstáculos impedem o crescimento do Espiritismo?	120

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Quais são as principais críticas aos Centros Espíritas?	122
Quais são as principais sugestões para a divulgação do Espiritismo?	124
Como a tecnologia pode auxiliar na difusão da doutrina espírita?	125
Como melhorar o acolhimento e a interação em centros espíritas?	127
Quais desafios impedem a expansão de centros espíritas?	128
Formação trabalhadores.....	130
Quais as razões de algumas fontes não desejarem a criação de casas espíritas?	131
Que ações são propostas para expandir o espiritismo a novas cidades?	132
Pergunta 52 da seção 5 do formulário. Campo livre.	134
52. Registre aqui seus comentários, críticas e sugestões.	134
Quais sugestões foram dadas para aumentar a participação de jovens?.....	135
Que sugestões foram dadas para melhorar a divulgação do Espiritismo?.....	136
Que sugestões surgiram para melhorar o acolhimento em centros espíritas?	137
Que problemas de comunicação e relacionamento interno são relatados?.....	138
Que sugestões de melhoria foram dadas para os Centros Espíritas?.....	139
Quais críticas foram feitas à gestão do movimento espírita?	141
Que sugestões de melhoria para os centros espíritas são apresentadas?	142
Quais problemas na estrutura do movimento espírita são citados?	143
Quais foram as principais críticas à estrutura do movimento espírita?	145
Que problemas de gestão e organização interna foram mencionados pelos participantes?	146
Resumo Sobre Espiritismo e o Movimento Espírita	147
Quais desafios a divulgação espírita enfrenta no Brasil?.....	148
Avalie a importância da divulgação espírita segundo os entrevistados.	149
Quais sugestões foram dadas para melhorar o movimento espírita?.....	149
Que problemas são relatados na elaboração do questionário?.....	151
Que sugestões de melhoria para o questionário foram dadas?	152
De modo geral, quais são os sentimentos predominantes nas respostas obtidas, com relação ao espiritismo e suas instituições?.....	153

Introdução

É com grande satisfação que apresentamos os resultados da **Pesquisa Nacional para Espíritas** (PNE 2024). Desde sua criação, em 2015, a PNE vem se consolidando como uma importante ferramenta para compreender o pensamento e as práticas dos espíritas brasileiros, suas relações com as instituições espíritas e fornecer subsídios para uma gestão mais eficaz dessas organizações. Neste ano, a pesquisa celebra uma década de contribuição ao Movimento Espírita. Ao longo desses 10 anos, a PNE já foi mencionada em mais de 20 trabalhos acadêmicos, além de inspirar novos estudos e reflexões.

Na edição de 2024, a pesquisa contou com a participação de 6.087 espíritas de todo o país, que responderam a 52 questões. Os resultados nos permitem compreender melhor as características dos espíritas brasileiros, suas crenças, valores, práticas e desafios.

Seguem alguns resultados que ajudam a formar uma ideia do perfil do espírita:

- Usam mais o WhatsApp (91,3%), do que as redes sociais e o e-mail.
- A maioria é aposentado (29,7%) e Servidor Público (20,1%).
- Casados representam 61,4%, acima de 50 anos constituem 67,5%, idade média de 54,9, sexo feminino 68,4%.
- A maior parte dos Centros Espíritas possuem grupos de estudo (84,9%) e entendem haver muitas oportunidades de melhoria.
- Os respondentes veem 3 ou mais vídeos e lives espíritas por semana (58,3%).
- As respostas indicam que o espírita ora praticamente todos os dias (78,5%) e somente 2,3% informaram que quase não rezam. Tomam passes com certa regularidade (39,3%) e esporadicamente (34,1%).
- Levam água ao Centro Espírita para ser fluidificada com certa regularidade (15,9%) e esporadicamente (21,8%). Deixam nomes para desobsessão com certa regularidade (11,7%) e esporadicamente (30,3%).
- Possuem experiência mediúnica de vidência (66,2%), psicofonia (66,6%) e psicografia (75,5%).
- Concordam que os Espíritos Superiores protegem o Espiritismo (79,8%) e que Jesus zela pelo progresso do Espiritismo (80,4%).
- Trabalham como voluntários há mais de cinco anos (74,3%).
- Durante a pandemia pararam de trabalhar (27,8%) e pararam de forma presencial, mas continuaram a colaborar remotamente (35,2%).
- Consideram que nos próximos anos haverá muitas mudanças nos Centros (55,2%)
- Acreditam que Centro Espírita que frequentam precisa melhorar o ar-condicionado (52,4%), a conexão com internet (52,5%), a gravação de vídeos e lives (58,1%) e o aparelho de projeção de imagens (38,1%).
- Já atuaram como diretor, secretário, tesoureiro, vice-presidente ou presidente (41,8%).
- Creem que falta maior utilização da internet e dos meios digitais nos Centros Espíritas (51,9%), que alguns dirigentes desmotivam o trabalho (36,7%) e, se pudessem, fariam algumas mudanças nos centros (60,9%).
- Registraram que o Centro Espírita já sofreu furto (38,2%), roubo (22,9%), enchente, inundação, alagamento (13,2%)
- Com relação às posições políticas, os espíritas se mostram mais próximos da esquerda (35,1%), do que à direita (29,4%). Muitos não têm interesse pela política (11,9%) e outros preferiram não responder (13,2%)

Nas perguntas com campo livre para responder, percebe-se claramente o amor e a dedicação à Doutrina pelos espíritas, além do interesse pelos estudos, pelo aperfeiçoamento moral e pela caridade, tendo como guia o exemplo deixado por Jesus de Nazaré.

Além de captar dados sobre a participação e o comportamento dos espíritas, a Pesquisa Nacional para Espíritas (PNE) tem revelado a presença de diversas crenças e interpretações que, frequentemente, se afastam do conhecimento doutrinário estabelecido nas obras básicas do Espiritismo. Muitas dessas crenças são acolhidas por identificação emocional com sua essência, sem a devida análise crítica e comparação com os fundamentos doutrinários. Isso evidencia que o processo de assimilação emocional de crenças pode, em alguns casos, prevalecer sobre a absorção do conhecimento esclarecedor.

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Adicionalmente, as instituições espíritas ainda carecem de indicadores sólidos que sirvam como base para o planejamento estratégico e uma gestão mais eficiente. Nesse contexto, torna-se indispensável o incentivo a novas pesquisas que permitam compreender de forma mais ampla o pensamento e as ações dos espíritas.

Os Centros Espíritas poderiam se beneficiar de avaliações regulares sobre a satisfação de seus voluntários, frequentadores e assistidos. Também é fundamental investigar o entendimento que essas pessoas têm das atividades realizadas e avaliar até que ponto os serviços prestados atendem às suas necessidades e expectativas. Tais práticas podem promover mudanças significativas e fornecer os esclarecimentos necessários para um avanço harmônico.

Aqui apresentamos os resultados completos da Pesquisa Nacional para Espíritas, edição de 2024. Esperamos que esses dados contribuam para uma gestão mais eficiente dos Centros Espíritas, além de favorecer o aprimoramento da compreensão e da prática da Doutrina Espírita. Agradecemos a todos os participantes por sua valiosa colaboração e esperamos contar com sua participação nas edições futuras.

Objetivos

Auxiliar a identificar as características, modo de pensar, de se comportar e relacionar com os Centros Espíritas, a partir de uma amostra nacional de espíritas brasileiros.

Os resultados podem ser utilizados para auxiliar as ações de governança e comunicação das instituições e servir de material para a realização de outros estudos e pesquisas.

Despertar nos respondentes e nos leitores dos resultados, o interesse pela Doutrina abraçada, pelo Movimento Espírita, pela instituição que participa e para sua própria reflexão como espírita. Gerar ações de busca de melhorias em todos os níveis e aspectos.

Autoria

A Pesquisa Nacional para Espíritas é uma iniciativa de Ivan Franzolim, escritor espírita, membro fundador da ADE-SP Associação de Divulgadores do Espiritismo de São Paulo, diretor da ABRADe – Associação Brasileira de Divulgadores Espíritas. Formado em Administração de Empresas com especialização em Marketing de Serviços (FGV) e pós-graduado em Comunicação Social (Cásper Líbero).

Metodologia

O universo a ser pesquisado são as pessoas que se consideram espíritas. Ele é definido pelo Censo 2010 que revelou serem 2% dos brasileiros, ou seja, pouco mais de quatro milhões de pessoas. O Censo de 2022 vai atualizar este número com a divulgação do IBGE, provavelmente em 2025.

Como não é possível a participação de todos os espíritas, a pesquisa se vale de uma amostra significativa envolvendo espíritas de todo o país, de todas as idades, de todos os estados e centenas de cidades, que certamente poderá apresentar tendências e indicadores relevantes.

Utiliza um questionário de autocompletamento que é distribuído por meio das redes sociais na internet.

Ela contribui de forma exploratória buscando conhecimento em áreas com poucas informações e fornecendo elementos para identificar as características de determinado fenômeno ou população.

Tecnicamente, essa pesquisa não é probabilística, pois não garante que todos os respondentes do universo tenham a mesma probabilidade de serem selecionados na amostra, e virem a responder o questionário da pesquisa. Contudo, ela tem conseguido mostrar tendências, auxiliar análises e decisões no movimento espírita.

Tipificação da PNE

Pesquisa Nacional Espírita feita uma vez ao ano, com perguntas abertas e fechadas, qualitativas e quantitativas, com objetivo de conhecer o modo de pensar e de relacionar das pessoas autodeclaradas como espíritas, com os Centros Espíritas. Elaborada com a ferramenta Google Forms e distribuída aleatoriamente pelas redes sociais com prazo para resposta.

A Pesquisa Nacional Espírita (PNE) pode ser classificada de várias maneiras, segundo suas características:

1. Quanto ao objetivo

Pesquisa social e comportamental: Seu foco é compreender o modo de pensar, as crenças e os comportamentos das pessoas que se identificam como espíritas, bem como suas relações com os Centros Espíritas.

2. Quanto ao método de coleta de dados:

Pesquisa mista (qualitativa e quantitativa): Combina dados quantitativos (com perguntas fechadas que permitem análise estatística, como porcentagens) e qualitativos (com perguntas abertas que exploram percepções e sentimentos mais profundos).

Pesquisa online: Realizada pela ferramenta Google Forms e distribuída digitalmente pelas redes sociais.

3. Quanto ao público-alvo:

Pesquisa amostral: Apesar de ser distribuída aleatoriamente, os participantes representam um segmento específico: pessoas que se identificam como espíritas e têm algum tipo de relação com Centros Espíritas.

Pesquisa segmentada: O recorte é claro: está focada em espíritas, com interesse especial na relação deles com instituições espíritas.

4. Quanto ao formato das perguntas:

Exploratória: Algumas perguntas abertas permitem explorar novas perspectivas ou temas que podem não ter sido levantados anteriormente.

Descriptiva: Perguntas fechadas ajudam a descrever padrões de comportamento e opinião no público espírita.

5. Quanto ao período de aplicação:

Pesquisa transversal periódica: A PNE é aplicada uma vez ao ano, capturando uma "fotografia" do pensamento e das relações dos espíritas naquele momento específico, mas de forma recorrente. Isso permite identificar tendências ao longo dos anos, se analisada comparativamente.

6. Quanto à distribuição e alcance:

Distribuição não probabilística por conveniência: A pesquisa é distribuída pelas redes sociais, de forma aleatória e sem controle sobre a representatividade da amostra, dependendo da adesão voluntária dos participantes.

Em resumo, a PNE é uma pesquisa social mista (qualitativa e quantitativa), exploratória e descriptiva, amostral segmentada, aplicada online, com periodicidade anual, e utiliza uma distribuição não probabilística por conveniência. Seu objetivo é compreender as crenças e comportamentos dos espíritas em relação aos Centros Espíritas, gerando dados úteis para análise e melhoria no Movimento Espírita.

Síntese das edições

Dez edições totalizando 488 perguntas pesquisadas e 41.625 respondentes.

Nos primeiros anos a PNE ficava liberada para respostas por 30 dias e nas últimas edições 60 dias, estendendo-se a 90 dias em 2024.

Uma pergunta pode ser desdobrada em outras subperguntas. O tempo médio para responder é de 15 minutos, duração registrada como excessiva por 25 respondentes na PNE 2024.

Quadro resumo

PNE	Questões	Respostas	UF	Cidades	Dias
2024	52	6.087	27	708	90
2023	50	9.166	27	909	60
2022	51	4.189	27	653	60
2021	53	3.525	27	529	60
2020	53	3.684	27	538	60
2019	51	2.426	27	560	90
2018	54	3.926	27	735	60
2017	44	2.616	27	451	30
2016	40	4.802	27	715	30
2015	40	1.204	23	230	30

Sobre a Edição 2024

Décima edição anual da pesquisa de amplitude nacional voltada para espíritas brasileiros. Lançada em 01/04/2024, encerrada em 15/06/2024 e publicada em 24/01/2025.

Elaborada com 52 questões, divididas em cinco sessões. As questões foram organizadas de modo a identificar as respostas de espíritas frequentadores mais ou menos assíduos, de trabalhadores voluntários e dirigentes.

Estrutura da Pesquisa

Sessão	Título	Questões	Quem responde
1	Dados de Qualificação	14	Todos
2	Perguntas sobre sua vivência espírita	10	Todos
3	Sua maneira de entender o Espiritismo	9	Todos
4	Perguntas sobre o Centro Espírita	7	Todos
5	Perguntas para Trabalhadores	12	Trabalhadores

A maioria dos respondentes (70,3%) são de espíritas que passaram da fase inicial de frequentar, para se tornarem voluntários. Essa maior proporção de trabalhadores sobre os frequentadores pode indicar falta de renovação no Movimento Espírita.

Classificação dos Respondentes

Participantes	Respostas	Part.
Não frequentadores	293	4,8%
Frequentadores	1036	17,0%
Trabalhadores	3.227	53,0%
Coordenador, supervisor	791	13,0%
Conselheiros, Dirigentes, Diretores, vices e presidentes	740	12,2%
Total	6.087	100,00%

Divulgação dos Resultados

Os resultados são oferecidos integralmente ao Movimento Espírita, por meio de postagens nas redes sociais e publicação no blog: <http://franzolim.blogspot.com.br/>

Algumas questões envolvendo o conhecimento espírita, receberam observações que devem ser consideradas como opiniões do autor que, embora considere corretas, podem conter erros de interpretação. Devem servir para reflexão e confronto com as obras de Kardec. Sempre será uma boa oportunidade de estudo, seja para reforçar o entendimento já existente, aperfeiçoá-lo ou mudá-lo integralmente para o bem da verdade.

Análise e comentários dos resultados

Cada questão da PNE 2024 conterá uma breve análise, contextualização ou comentário do autor para ajudar o leitor a comparar com a realidade local, identificar outros aspectos e formar seu próprio entendimento.

Agradecimento

Agradecemos a todos que dedicaram seu tempo para responderem e compartilharem a PNE 2024. Graças a esse apoio e participação, obtivemos resultados mais consistentes e atualizados sobre como pensam e se comportam os espíritas e sua relação com as instituições espíritas e suas atividades. Foram recebidas 6.087 respostas de todos os estados e 708 cidades do Brasil. Com a ajuda de todos os apoiadores, estamos conseguindo oferecer dados e novos indicadores para a gestão das instituições espíritas, bem como subsidiar futuros estudos e pesquisas. Muito obrigado por fazerem parte dessa iniciativa que visa a compreensão do momento atual e o aprimoramento das atividades do movimento espírita.

Agradecemos, em especial a FEB, FEEGO, FEESP, USE e ABRADe que apoiaram o trabalho, ajudando na divulgação e a todos amigos que se prontificaram a compartilhar o convite para responder a PNE 2024 e, a muitos que colaboraram na formulação das perguntas, alternativas de resposta, comentários e revisão geral.

Distribuição da pesquisa

O link do formulário eletrônico do Google foi publicado no Facebook, Instagram, Telegram e WhatsApp como veículos de distribuição do convite para responder à pesquisa, ao público espírita de todo o país. A quantidade de formulários respondidos varia segundo as adesões, compartilhamentos e divulgação pelos espíritas e suas instituições.

Imagen do formulário da PNE 2024, distribuído nas redes sociais

PNE 2024
Pesquisa Nacional para Espíritas



Seção 1 de 5

Participe! **10.ª Edição PNE 2024**

B 

Coleta dados sobre o modo de pensar e se comportar dos espíritas. Com esses indicadores, as instituições e pesquisadores podem prever as necessidades e dificuldades dos espíritas, frequentadores e trabalhadores, além de ajustar suas estratégias e ações de comunicação e governança.

Realizada anualmente desde 2015 para colaborar com o estudo e a gestão do Movimento Espírita.

O questionário não possui respostas certas e erradas. Os dados estarão protegidos e o conteúdo da pesquisa será tabulado em grupo, sem identificação pessoal dos participantes.

Os resultados serão enviados para os respondentes e disponibilizados no blog:
<http://franzolim.blogspot.com.br>

É muito importante a participação dos espíritas para gerar resultados consistentes.
Agradecemos compartilhar o link da pesquisa nas redes sociais para alcançar os espíritas de todo o Brasil.

Encerramento previsto para 15 de junho 2024. Tempo de preenchimento de até 15 minutos.
Dúvidas e informações podem ser obtidas pelo e-mail: franzolim@gmail.com

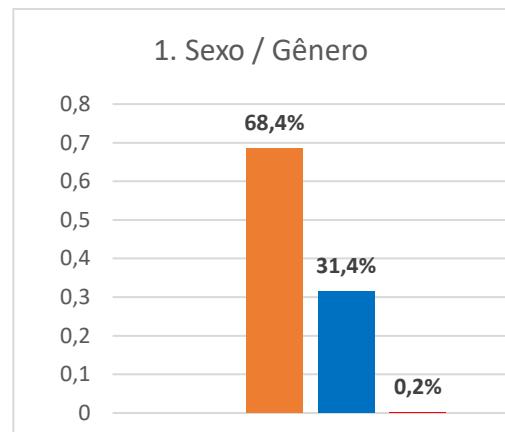
Os dados informados serão utilizados apenas de forma estatística, nunca isolados, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nº 13.709/2018.

A periodicidade da PNE passará a ser bienal, com a próxima edição em 2026.

Seção 1 - Dados de Qualificação.



1. Sexo / Gênero	Qtd	Part
Feminino	4.163	68,4%
Masculino	1.914	31,4%
Outros	10	0,2%
Total	6.087	100,0%

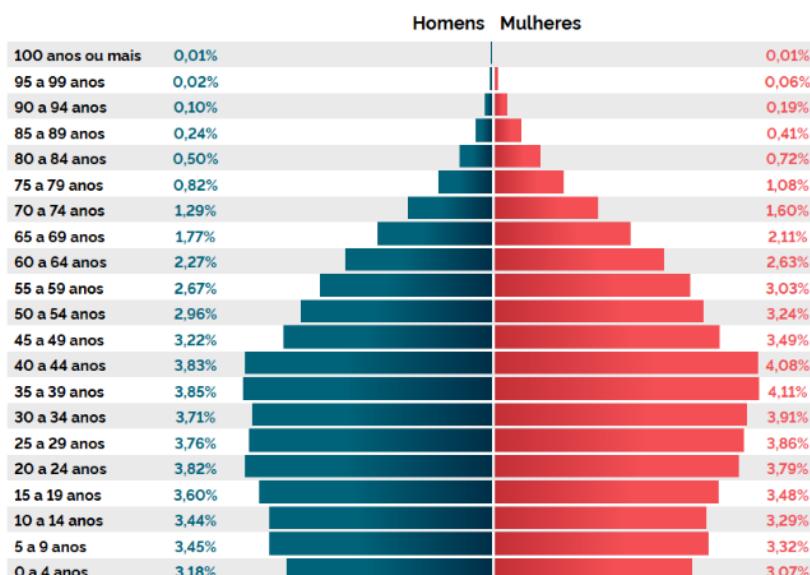


As mulheres vêm liderando a participação nas pesquisas desde 2015.

Agora com quase 70% e os homens com modestos 31,4%.

É provável que a participação nos Centros Espíritas tenha semelhante distribuição. Foram mencionados outros dez nomes de gêneros também.

Pirâmide Etária Censo 2022



Dados de referência

Religião Brasil Censo 2010	Part.	Feminino
Espírita	2,02%	58,9%
Testemunhas de Jeová	0,73%	58,4%
Evangélicas	22,16%	55,6%
Umbanda	0,21%	55,3%
Outras religiosidades cristãs	0,77%	54,4%
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	0,12%	52,7%
Candomblé	0,09%	51,8%
Católica Apostólica Romana	64,63%	50,4%
Católica Ortodoxa	0,07%	50,0%
Católica Apostólica Brasileira	0,29%	49,7%
Sem Religião	8,04%	40,8%

Fonte: IBGE. Sexo feminino Brasil em 2010.

Segundo o Censo 2010, o Espiritismo é a terceira maior religião do Brasil, considerando os evangélicos como uma única religião.

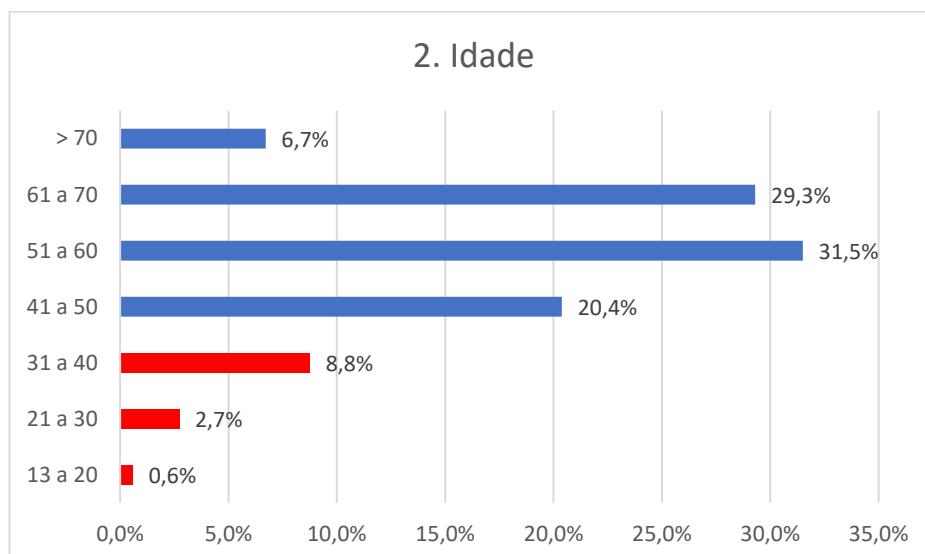
De acordo com o Censo 2022, o número de mulheres residentes no Brasil em 2022 era de 104,5 milhões contra 98,5 milhões de homens, correspondendo respectivamente a 51,5% e 48,5% do total da população.

Os Espíritas constituem o grupo com maior participação de mulheres.

Os dados do Censo 2022 sobre religião, ainda não foram divulgados pelo IBGE.

2. Sua idade	Qtd	Part
13 a 20	36	0,6%
21 a 30	166	2,7%
31 a 40	533	8,8%
41 a 50	1.241	20,4%
51 a 60	1.918	31,5%
61 a 70	1.784	29,3%
> 70	409	6,7%
Total	6.087	100,0%

Teoricamente, os mais jovens deveriam ter maior engajamento por estarem mais atentos às redes sociais, terem mais facilidade para responder o formulário eletrônico. Contudo, assim não tem se apresentado desde a PNE 2015.



As 3 primeiras faixas, entre 13 e 40 anos totalizam apenas 12,1%. Acima de 41 anos existem 87,9%. Situação que persiste desde 2015, demonstrando sinais de pouca renovação. Preocupante também, a idade média dos espíritas em 54,9 – mostrando uma trajetória crescente.

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Histórico da idade

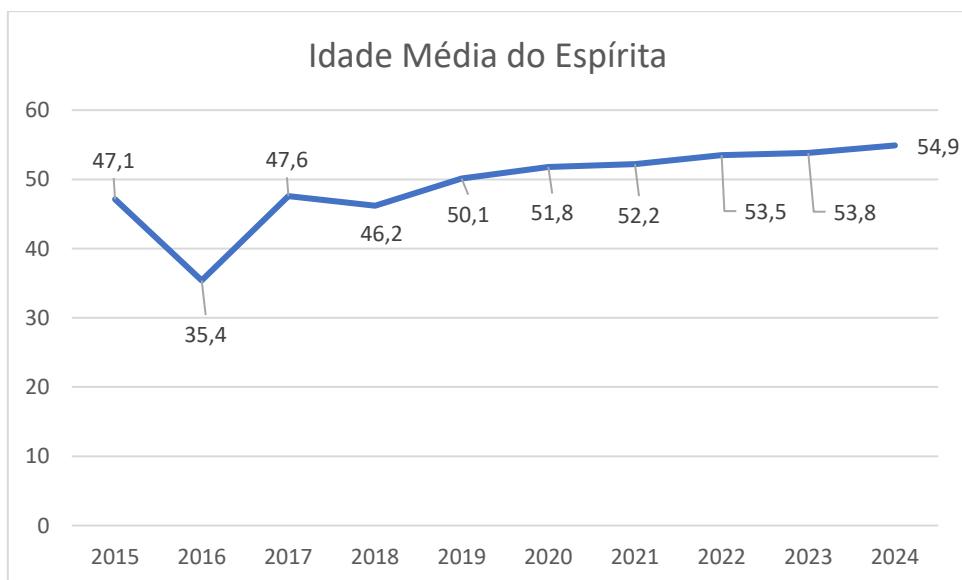
2. Faixa de Idade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
11 a 20	1,0%	11,5%	1,6%	2,5%	2,3%	0,8%	0,7%	0,5%	0,9%	0,6%
21 a 30	10,5%	32,1%	9,1%	8,6%	5,7%	4,3%	5,6%	4,3%	3,2%	2,7%
31 a 40	20,3%	24,5%	18,7%	19,5%	15,5%	12,9%	12,7%	11,2%	10,0%	8,8%
41 a 50	23,6%	15,2%	25,4%	25,3%	22,8%	21,2%	21,0%	20,4%	19,8%	20,4%
51 a 60	30,1%	11,9%	29,8%	28,6%	32,5%	33,8%	32,6%	32,6%	32,9%	31,5%
61 a 70	12,5%	4,2%	13,3%	13,3%	17,7%	21,8%	21,8%	24,0%	26,6%	29,3%
> 70	1,9%	0,6%	2,1%	2,2%	3,5%	5,2%	5,6%	6,9%	6,7%	6,7%
Total	100,0%									

A faixa de idade entre 51 e 60 anos, onde se enquadra a idade média dos espíritas, segundo a PNE, é a única que apresenta tendência de crescimento.

Idade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Média*	47,1	35,4	47,6	46,2	50,1	51,8	52,2	53,5	53,8	54,9
Respostas	1.204	4.802	2.616	3.926	2.426	3.684	3.200	4.189	9.166	6.087

* Média aritmética

Considerando o desvio padrão, a idade média do espírita é de 54,2 anos, sendo 53,8 anos para o sexo feminino e 55,1 anos do masculino.



3. Estado Civil	Qtd	Part
Solteiro(a)	1.082	17,8%
Casado(a)	2.994	49,2%
União estável	741	12,2%
Divorciado(a)	793	13,0%
Separado(a)	158	2,6%
Viúvo(a)	319	5,2%
Total	6.087	100,0%

Somando Casados com União Estável temos 61,4%, enquanto Divorciados e Separados alcançam 15,6%.

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Histórico do estado civil

Estado Civil	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Solteiro(a)	26,2%	22,7%	19,5%	21,5%	19,2%	18,3%	17,8%
Casado(a)	47,1%	48,0%	51,4%	49,7%	51,1%	49,3%	49,2%
União estável	11,3%	12,2%	10,0%	10,0%	9,7%	11,2%	12,2%
Divorciado(a)	10,3%	11,1%	11,9%	11,5%	12,3%	12,5%	13,0%
Separado(a)	2,2%	2,0%	3,1%	2,8%	2,6%	3,4%	2,6%
Viúvo(a)	2,9%	4,0%	4,1%	4,5%	5,0%	5,3%	5,2%
Total	100,0%						

Nos anos de 2015, 2016 e 2017, esta pergunta não foi feita ou teve alternativas de respostas diferentes.

A tabela acima mostra o crescimento dos viúvos e dos divorciados. Solteiros diminuindo.

A tabela do Censo 2010 abaixo, mostra que os solteiros no Brasil constituem 55,3%, reforçando que os números de solteiros espíritas realmente são pequenos.

Censo 2010 IBGE	População	Part.
Solteiro(a)	89.653.403	55,3%
Casado(a)	56.435.253	34,8%
Viúvo(a)	8.063.404	5,0%
Divorciado(a)	5.019.321	3,1%
Desquitado(a) / Separado(a) judicialmente	2.809.917	1,7%
Total	161.981.298	100,0%

O Censo 2022 até o momento não divulgou esse dado.

4. Formação escolar	Qtd	Part
Ensino Fundamental	75	1,2%
Ensino Médio	1.090	17,9%
Ensino Superior	2.254	37,0%
Especialização	1.978	32,5%
Mestrado	472	7,8%
Doutorado	152	2,5%
Pós-doutorado	66	1,1%
Total	6.087	100,0%

A maior parte dos respondentes (80,9%), possuem ensino superior ou acima, coerente com os dados do Censo 2010 que o grupo espírita possui o maior grau de escolaridade.

4. Formação Escolar	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ensino Fundamental	1,6%	1,3%	1,8%	2,3%	1,3%	1,7%	1,23%
Ensino Médio	21,3%	21,0%	18,7%	17,8%	19,9%	19,2%	17,91%
Ensino Superior	38,0%	39,7%	42,8%	42,0%	41,6%	39,6%	37,03%
Especialização	29,1%	28,2%	26,4%	27,3%	27,5%	29,9%	32,50%
Mestrado	6,6%	6,2%	6,8%	7,3%	6,6%	6,3%	7,75%
Doutorado	2,6%	2,7%	2,6%	2,5%	2,1%	1,9%	2,50%
Pós-doutorado	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	1,3%	1,08%
Total	100,0%						

O elevado nível de escolaridade foi demonstrado na PNE desde o primeiro ano que foi feita a pergunta.

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

4. Formação escolar	Fem.	Masc.	Outros
Ensino Fundamental	52	23	
Ensino Médio	730	355	5
Ensino Superior	1.535	716	3
Especialização	1.421	556	1
Mestrado	298	174	
Doutorado	86	65	1
Pós-doutorado	41	25	
Total	4.163	1.914	10

Fem = Feminino; Masc = Masculino

O sexo feminino tem maior participação na pesquisa e totaliza 3382 respostas, mais que o dobro dos homens com ensino superior ou acima que soma 1536.

5. Sua ocupação	Qtd	Part
Aposentado(a)	1.805	29,7%
Servidor Público	1.221	20,1%
Assalariado registrado	749	12,3%
Autônomo	622	10,2%
Profissional Liberal	473	7,8%
Empresário com CNPJ	463	7,6%
Do lar/ dono(a) de casa	361	5,9%
Desempregado(a)	127	2,1%
Estudante	121	2,0%
Militar	94	1,5%
Vive de renda	51	0,8%
Total	6.087	100,0%

Os espíritas que responderam a PNE 2024, são majoritariamente aposentados e servidores públicos (49,8%).

Ocupação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Aposentado(a)	18,00%	20,50%	21,80%	23,60%	26,10%	28,10%	28,90%	29,65%
Servidor Público			23,80%	21,10%	18,50%	20,40%	18,40%	20,06%
Assalariado registrado	38,30%	36,40%	16,00%	14,90%	16,30%	14,30%	14,40%	12,30%
Autônomo	16,90%	17,20%	14,90%	17,50%	17,70%	15,60%	10,20%	10,22%
Profissional Liberal							7,70%	7,61%
Empresário com CNPJ	9,90%	8,30%	8,20%	10,40%	8,90%	9,70%	8,60%	7,77%
Do lar/ dono(a) de casa	6,70%	5,10%	4,90%	5,00%	4,70%	5,90%	5,60%	2,09%
Desempregado(a)	4,90%	4,20%	4,50%	3,30%	3,80%	2,40%	2,70%	5,93%
Só estuda	4,50%	6,30%	3,80%	1,80%	2,40%	1,70%	1,90%	1,54%
Militar			1,10%	1,30%	0,90%	1,30%	1,00%	1,99%
Vive de renda	0,80%	2,10%	1,00%	1,20%	0,90%	0,60%	0,70%	0,84%
Total	100%							

A pergunta sobre Ocupação não existiu nos anos 2015 e 2016. A alternativa de Servidor Público não constava em 2017 e 2018. Profissional Liberal nas edições anteriores fazia parte de Autônomo.

Em relação ao ano passado, as opções Aposentado, Servidor Público, Desempregado, Militar e Vive de Renda, aumentaram. Desempregados mais que dobrou. Reduziram os números dos Assalariados, Empresários com CNPJ, Do Lar e Só estuda.

6. Brasileiros fora do Brasil, informe o país onde reside atualmente:		Qtd	Part
EUA		12	30,0%
Canadá		9	22,5%
Portugal		9	22,5%
Alemanha		4	10,0%
Hungria		1	2,5%
Espanha		1	2,5%
Suíça		2	5,0%
Itália		1	2,5%
Austrália		1	2,5%
Total		40	100,0%

A pesquisa alcançou 40 espíritas que vivem no exterior, com destaque para EUA, Canadá e Portugal.

Estado de moradia dos respondentes

7.Estado	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
AC	3	6	14	6	3	2	3	16	40	39
AL	17	38	42	7	13	6	13	6	22	1
AM	24	32	6	8	8	5	8	15	53	
AP	51	38	8	4	15	4	5	31	12	1
BA	509	573	80	141	134	33	69	52	230	16
CE	48	58	125	81	122	98	122	57	91	7
DF	194	155	73	39	62	56	60	32	109	17
ES	265	151	153	181	440	421	437	247	85	31
GO	133	79	119	86	226	164	220	42	120	10
MA	45	59	11	10	8	7	8	8	35	
MG	293	583	351	155	279	121	196	174	496	109
MS	31	79	34	29	13	8	10	13	31	11
MT	49	85	92	94	35	31	35	11	37	1
PA	32	64	91	14	37	24	34	16	70	5
PB	66	63	78	21	24	12	23	53	40	7
PE	166	243	81	62	66	9	63	53	147	11
PI	25	37	9	37	18	18	18	9	38	8
PR	53	108	215	56	31	10	25	62	183	12
RJ	1.312	651	335	157	127	74	116	195	590	52
RN	127	343	167	15	162	116	163	48	46	17
RO	117	129	18	8	66	21	67	29	37	5
RR	13	27	7	3	6	1	6	9	5	
RS	91	156	73	176	71	37	64	74	231	73
SC	361	192	52	83	41	18	29	91	151	32
SE	17	139	25	7	22	15	22	15	15	3
SP	1.993	5071	1.928	2.040	1.650	1.189	1.588	1.253	1.768	736
TO	52	7	2	5	5	4	5	5	18	
Total	6.087	9.166	4.189	3.525	3.684	2.504	3.409	2.616	4.700	1.204

Esta tabela mostra a participação dos estados nas diferentes edições da PNE.

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Calculando a média participativa dos estados nos últimos dez anos, tivemos como menores: RR (0,19%), TO (0,25%), AC (0,32%), AM (0,39%), AL (0,40%), MA (0,46%) e PI (0,53%). As maiores participações foram: SP (46,77%), RJ (8,78%), MG (6,71%), ES (5,87%) e BA (4,47%).

Região	Censo 2010	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2.024	Part.
Sudeste	63,9%	63,2%	71,5%	46,9%	63,7%	67,7%	71,9%	66,1%	70,4%	3863	63,5%
Sul	14,3%	12,0%	8,7%	7,5%	12,6%	3,8%	8,9%	8,1%	5,0%	505	8,3%
Centro-Oeste	8,4%	6,1%	3,8%	15,7%	9,3%	9,1%	7,0%	7,6%	4,3%	407	6,7%
Nordeste	11,4%	13,9%	11,4%	22,0%	12,4%	15,5%	10,8%	14,8%	16,9%	1020	16,8%
Norte	2,0%	4,8%	4,6%	7,9%	2,0%	3,9%	1,4%	3,5%	3,3%	292	4,8%
Total	100,0%	6.087	100,0%								

A proporção das adesões à PNE pelas regiões, são compatíveis com o Censo 2010.

Em 2024 caiu a participação do Sudeste e aumentou no Sul, Centro-Oeste e Norte.

Dados adicionais sobre os Estados

7. Estado	PIB - 2020 (bilhões R\$)	PIB - 2021 (bilhões R\$)	IDH (2017)	IDH (2021)	Pop Estimada IBGE 2023 ¹	Mun.	Resp.	IE 2024
AC	16,5	21,3	0,719	0,710	880.631	1	3	19
AL	63,2	76,2	0,683	0,684	3.220.104	8	17	85
AM	116,0	131,5	0,733	0,700	4.281.209	5	24	64
AP	18,5	20,1	0,740	0,688	802.837	4	51	11
BA	305,3	352,6	0,714	0,691	14.850.513	83	509	518
CE	166,9	194,8	0,735	0,734	9.233.656	8	48	191
DF	265,8	286,9	0,850	0,814	2.982.815	16	194	133
ES	138,4	186,3	0,772	0,771	4.102.129	28	265	135
GO	224,1	269,6	0,769	0,737	7.350.483	28	133	535
MA	106,9	124,9	0,687	0,676	7.010.960	7	45	69
MG	682,8	857,5	0,787	0,774	21.322.692	125	293	1.475
MS	122,6	142,2	0,766	0,742	2.901.895	8	31	169
MT	178,7	233,3	0,774	0,736	3.836.399	22	49	205
PA	215,9	262,9	0,698	0,690	8.664.306	14	32	126
PB	70,3	77,4	0,722	0,698	4.145.040	16	66	115
PE	193,3	220,8	0,727	0,719	9.539.029	27	166	312
PI	56,4	64,0	0,697	0,690	3.375.646	6	25	69
PR	487,9	549,9	0,792	0,769	11.824.665	32	53	380
RJ	753,8	949,3	0,796	0,762	17.219.679	51	1.312	989
RN	71,6	80,1	0,731	0,728	3.446.071	29	127	101
RO	51,6	58,1	0,725	0,700	1.746.227	12	117	42
RR	16,0	18,2	0,752	0,699	716.793	1	13	11
RS	470,9	581,2	0,787	0,771	11.229.915	41	91	736
SC	349,3	428,5	0,808	0,792	8.058.447	41	361	364
SE	45,4	51,8	0,702	0,702	2.291.077	15	17	66
SP	2.377,6	2.719,7	0,826	0,806	45.973.190	276	1.993	3.021
TO	43,7	51,7	0,743	0,731	1.577.342	5	52	49
Total	7.610	9.012,1	0,758	0,759	212.583.750	909	6.087	9.990

Mun = Número de municípios dos respondentes. Resp. = número de respostas da pesquisa.

IE. 2024 = Número de instituições espíritas registradas como ativas no cadastro de CNPJ de 2024 (agosto).

¹ https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_unidades_federativas_do_Brasil_por_popula%C3%A7%C3%A3o

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Quanto maior a população do estado, maior é o PIB e o número de instituições espíritas. O Brasil só conseguiu aumentar um ponto do IDH de 2017 (0,758) para o IDH de 2021 (0,759).

Existem apenas 2 estados com o IDH Muito Alto (0,800 – 1,000), são: DF com 0,850 e SP com 0,826. SC baixou de 0,808, para 0,792. Dezessete estados possuem IDH Alto (0,700 – 0,799). Oito estados com IDH Médio (0,600 – 0,699).

30 Cidades com mais respostas	UF	Resp.	IE 2024	Pop 2022	IDHM 2010
São Bernardo do Campo	SP	147	41	810.729	0,805
São José dos Campos	SP	103	30	697.054	0,807
Santos	SP	87	77	418.608	0,840
Volta Redonda	RJ	74	34	261.563	0,771
Blumenau	SC	57	15	361.261	0,806
Santo André	SP	56	47	748.919	0,815
Vila Velha	ES	56	14	467.722	0,800
Campinas	SP	55	81	1.139.047	0,805
Petrópolis	RJ	55	32	278.881	0,745
Niterói	RJ	52	50	481.749	0,837
Ribeirão Preto	SP	51	84	698.642	0,800
Nova Iguaçu	RJ	50	42	785.867	0,713
Feira de Santana	BA	46	24	616.272	0,712
Votuporanga	SP	41	9	96.634	0,790
São Caetano do Sul	SP	35	17	165.655	0,862
Maricá	RJ	34	12	197.277	0,765
Guarulhos	SP	32	45	1.291.771	0,763
Mesquita	RJ	31	8	167.127	0,737
Osasco	SP	29	29	728.615	0,776
Barretos	SP	28	15	122.485	0,789
Indaiatuba	SP	26	17	255.748	0,788
São José	SC	26	22	270.299	0,809
Lages	SC	25	14	164.981	0,770
São Carlos	SP	25	23	254.857	0,805
Presidente Prudente	SP	24	19	225.668	0,806
Cachoeiro de Itapemirim	ES	23	6	185.786	0,746
Itupeva	SP	23	3	70.616	0,762
Jacareí	SP	23	13	240.275	0,777
Jales	SP	23	7	48.776	0,776
São Gonçalo	RJ	23	27	896.744	0,739
Total		1.360	857	13.149.628	

A coluna Inst. 2022 registra a quantidade de Instituições Espíritas em levantamento do autor na base de CNPJ em 2022. A população refere-se à projeção feita pelo IBGE.

Dos 30 municípios com maior número de respostas, exceto capitais, temos o estado de São Paulo que aparece 22 vezes com 1565 respostas correspondendo a 78,7% deste total e 775 instituições espíritas. Bahia totaliza 64 respostas e 24 instituições.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apresentou 15 cidades com a faixa 0,700 – 0,799 (Alta), 12 cidades entre 0,800 – 1,000 (Muito Alto) e 3 municípios com a faixa de 0,600 – 0,699 (Média). Nenhuma na faixa Baixa (0,500 – 0,599) e Muito Baixa (0,000 – 0,499).

Municípios COM e SEM Instituições Espíritas segundo o Censo 2010

UF	Mun 1	Mun 2	Mun Total	% Mun 2	IE 2012	% IE
AC	15	9	24	38%	24	0,2%
AL	83	21	104	20%	71	0,6%
AM	51	13	64	20%	75	0,6%
AP	13	5	18	28%	12	0,1%
BA	241	178	419	42%	644	5,2%
CE	130	56	186	30%	244	2,0%
DF		1	1	100%	174	1,4%
ES	38	41	79	52%	153	1,2%
GO	101	148	249	59%	655	5,3%
MA	192	27	219	12%	83	0,7%
MG	480	377	857	44%	1.850	15,1%
MS	25	55	80	69%	247	2,0%
MT	78	65	143	45%	221	1,8%
PA	96	49	145	34%	162	1,3%
PB	185	41	226	18%	124	1,0%
PE	109	77	186	41%	452	3,7%
PI	207	19	226	8%	66	0,5%
PR	256	144	400	36%	442	3,6%
RJ	8	86	94	91%	1.177	9,6%
RN	141	27	168	16%	108	0,9%
RO	36	18	54	33%	61	0,5%
RR	13	4	17	24%	10	0,1%
RS	327	170	497	34%	813	6,6%
SC	205	90	295	31%	331	2,7%
SE	52	25	77	32%	83	0,7%
SP	186	465	651	71%	3.946	32,1%
TO	115	26	141	18%	62	0,5%
Total	3.383	2.237	5.620	39,8%	12.290	100,0%

Mun 1 = Municípios com Instituições Espíritas (IE)

Mun 2 = Municípios sem Instituições Espíritas (IE)

IE 2012 = Total de instituições espíritas no estado. Levantamento do autor no cadastro de CNPJs de 2012.

Em um trabalho de atualização das instituições espíritas no Brasil em 2024, o autor apurou 9.975 CNPJs ativos e regulares.

Segundo o Censo de 2010, existiam 1.387 municípios que não registraram a presença de espíritas.

Esta tabela em levantamento do autor, evidencia a existência de 2237 municípios (39,8%) de municípios sem registro de existência de Instituições espíritas.

Estes dados significam que existem 850 cidades sem registro de Centro Espírita, mas com registro de pessoas que se declararam espíritas no Censo 2010. Provavelmente frequentam em cidades próximas.

Estes 2.237 municípios poderiam ser alvos de campanhas dos próprios centros de cidades vizinhas e das federativas para a criação de novas casas.

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Os estados com menor número de cidades com registro de instituições espíritas são: Maranhão (12%), Piauí (8%) e Tocantins (18%). Os estados com maior presença de municípios com instituições espíritas são: Rio de Janeiro (91%), São Paulo (71%), Mato Grosso do Sul (69%) e Goiás (59%).

Dados adicionais das Capitais dos Estados

Capitais	UF	Respostas	IE 2024	Pop. 2022	IDHM 2010
Rio Branco	AC	6	13	364.756	0,727
Maceió	AL	30	43	957.916	0,721
Manaus	AM	28	47	2.063.689	0,737
Macapá	AP	31	8	442.933	0,733
Salvador	BA	233	146	2.417.678	0,759
Fortaleza	CE	34	80	2.428.708	0,754
Brasília	DF	99	132	2.817.381	0,824
Vitória	ES	36	26	322.869	0,845
Goiânia	GO	26	158	1.437.366	0,799
São Luís	MA	34	33	1.037.775	0,768
Belo Horizonte	MG	136	174	2.315.560	0,810
Campo Grande	MS	34	73	898.100	0,784
Cuiabá	MT	29	54	650.877	0,785
Belém	PA	36	46	1.303.403	0,746
João Pessoa	PB	25	39	833.932	0,763
Recife	PE	125	111	1.488.920	0,772
Teresina	PI	29	36	866.300	0,751
Rio de Janeiro	RJ	383	400	6.211.223	0,799
Natal	RN	215	46	751.300	0,763
Porto Velho	RO	66	18	460.434	0,736
Curitiba	PR	39	76	1.773.718	0,823
Boa Vista	RR	26	10	413.486	0,752
Porto Alegre	RS	31	104	1.332.845	0,805
Florianópolis	SC	46	62	537.211	0,847
Aracaju	SE	79	32	602.757	0,770
São Paulo	SP	1.737	695	11.451.999	0,805
Palmas	TO	1	17	302.692	0,788
Total		3.594	2.679	46.485.828	0,775

Inst.2024 = Levantamento de Instituições Espíritas no cadastro de CNPJs.

Pop.2022 = Censo 2022 do IBGE.

IDHM 2010 = Índice de Desenvolvimento Econômico Municipal.

O número maior de respostas ocorre nas capitais com maior população e quantidade de instituições espíritas.

Das capitais dos estados, 7 possuem IDHM Muito Alto (0,800 – 1,000) e 20 com IDHM Alto (0,700 – 0,799). Nenhuma capital apresenta IDHM Médio, Baixo ou Muito Baixo.

9. Já respondeu a esta pesquisa em anos anteriores?	Qtd	Part
Não	4.262	70,0%
Não lembro	829	13,6%
Sim, duas vezes	107	1,8%
Sim, pelo menos uma vez	744	12,2%
Três vezes ou mais	145	2,4%
Total	6.087	100,0%

A distribuição da pesquisa pelas redes sociais abrange, a cada ano, novo contingente de respondentes, mesmo nesta que é a décima edição anual.

10. Por qual canal teve acesso a esta pesquisa?	Qtd	Part
WhatsApp	5.560	91,3%
Facebook	104	1,7%
Centro	60	0,99%
Amigo	60	0,99%
E-mail	54	0,89%
Instagram	45	0,74%
Grupo Espírita	30	0,49%
Site ou Blog	13	0,21%
Telegram	12	0,20%
Live ou Vídeo	5	0,08%
YouTube	4	0,07%
Não lembro	4	0,07%
X	1	0,02%
Outras	135	2,2%
Total	6.087	100,0%

O canal de mensageria WhatsApp surpreendeu dominando a distribuição do convite para responder à pesquisa. Isso ocorreu pela relevância dada pelos espíritas e consequente compartilhamento.

Respostas únicas (aqueles escolhidas isoladamente)

11. Por que aceitou responder à pesquisa?	Qtd	Part
Interesse em colaborar com a Doutrina	3.125	51,3%
Acho importante esse tipo de iniciativa	760	12,5%
Interesse em conhecer os resultados	376	6,2%
Desejo de interagir com outros espíritas	181	3,0%
Curiosidade sobre os resultados	82	1,3%
Desejo de usar os resultados em minhas atividades	38	0,6%
Outros	1.525	25,1%
Total	6.087	100,0%

O “Interesse em colaborar com a Doutrina”, obteve mais da metade das respostas, sugerindo que a PNE é considerada um instrumento relevante de gestão.

Respostas somadas

11. Por que aceitou responder à pesquisa?	Qtd	Part
Interesse em colaborar com a Doutrina	4.463	49,6%
Acho importante esse tipo de iniciativa	1.928	21,4%
Interesse em conhecer os resultados	1.173	13,0%
Desejo de interagir com outros espíritas	821	9,1%
Desejo de usar os resultados em minhas atividades	295	3,3%
Curiosidade sobre os resultados	281	3,1%
Outros	27	0,3%
Não sei	1	0,0%
Total	8.989	100,0%

As respostas somadas também deram preferência à “Interesse em colaborar com a Doutrina”.

Parece indicar forte compromisso dos espíritas com sua doutrina.

Sobre o Coronavírus (Covid-19)

1. Eu já tive ou tenho atualmente
2. Familiares próximos tiveram e superaram
3. Familiares próximos tiveram e não resistiram

Resumo

12. Sobre o Coronavírus (Covid-19)	1	2	3
Sim	64,9%	88,8%	27,8%

As respostas revelam o impacto que esta pandemia teve na sociedade e no movimento espírita.

Quase 65% já tiveram. Quase 90% tiveram em parentes próximos. Quase 30% dos parentes próximos que tiveram, vieram a falecer.

Em decorrência disso, muitas casas espíritas fecharam suas portas e aquelas que se mantiveram em funcionamento, foram afetadas pela ausência de trabalhadores.

Algumas poucas casas encerram suas atividades, particularmente aquelas que alugavam a sede.

Por outro lado, a maioria dos centros buscaram na tecnologia, uma alternativa para manter suas atividades. Assim nasceu um trabalho virtual que só vem aumentando, com cursos, atendimento fraternal, palestras, lives, etc.

13. Com relação à política, você se sente mais próximo das ideias de:	Qtd.	Part.
Centro	249	4,1%
Centro-direita	443	7,3%
Direita	1.341	22,0%
Conservador/Liberal	4	0,1%
Bolsonarista	1	0,0%
Centro-esquerda	715	11,8%
Esquerda	1.410	23,2%
Extrema esquerda	1	0,0%
Social-democrata	1	0,0%
Socialismo	2	0,0%
Partido do Lula, Sou PT (Lula)	2	0,0%
Progressista	1	0,0%
Não sei	164	2,7%
Não me interesso	726	11,9%
Prefiro não responder	801	13,2%
Nenhum	12	0,2%
Não cabe perguntar isso dentro da Doutrina	18	0,3%
Outras	191	3,1%
Total	6.082	100 %
(vazio)	5	

Por conta de uma polarização e intolerância política no país, a PNE 2024 recebeu várias reclamações por abordar este tema. Muitos disseram que não acompanham ou se importam com a política, outros afirmaram que avaliam apenas as propostas.

A PNE 2024 indica que 35,1% dos espíritas respondentes escolheram a Esquerda, 29,4% a Direita e apenas 4,1% de Centro.

O sexo feminino teve a maior participação nos itens: “Não me interesso” (82,6%), “Não sei” (81,9%), “Prefiro não responder” (78,1%), “Esquerda” (72%) e “Direita” (60,8%). Entre os homens: “Liberal” (75%) e “Centro-direita” (52,6%).

A Esquerda se destaca em onze Estados: AL, BA, CE, GO, MG, PB, PE, PI, RJ, RN e RR. A Direita em nove Estados: DF, ES, MT, PR, RO, RS, SC, SE e SP.

Pesquisa do DataSenado/Nexus² de 26 de setembro deste ano, revela posicionamento político entre os brasileiros. Os dados apontam que 29% dos entrevistados se identificam com a direita, enquanto 15% dizem ser de esquerda e 11% de centro.

14. Informe seu e-mail para receber os resultados da pesquisa.	Qtd	Part
E-mail informado	5.347	87,8%
E-mail não informado	740	12,2%
Total	6.087	100,0%

A maior parte dos participantes enviaram seus endereços, confiando que não serão usados para outra finalidade.

² <https://www.metropoles.com/brasil/quadro-politico-no-brasil-29-dizem-ser-de-direita-e-15-de-esquerda>

Sessão 2 - Perguntas sobre sua vivência espírita



15. Em geral, quanto feliz você costuma se sentir no dia a dia?	Qtd	Part
A maioria das vezes feliz	3.076	50,5%
Boa parte quase feliz	1.354	22,2%
Quase sempre muito feliz	1.097	18,0%
Muitas vezes pouco feliz	401	6,6%
Prefiro não responder	80	1,3%
Outros	79	1,3%
Total	6.087	100,0%

As respostas sugerem que os espíritas respondentes se sentem felizes em graus diferentes. Apenas 6,6% registraram "Muitas vezes pouco feliz". Este sentimento seria consequência ou resultado do trabalho voluntário?

As três respostas possuem significados semelhantes, mas apresentam diferenças sutis em termos de intensidade e frequência.

A maioria das vezes feliz (50,5%)

Indica que a pessoa se sente feliz em boa parte do tempo, mas não constantemente. Há uma predominância de momentos felizes, mas também há momentos em que não se sente assim.

Boa parte quase feliz (22,2%)

Indica que a felicidade está presente em "boa parte" do tempo, mas com uma intensidade menor, como se estivesse próxima à felicidade, mas não plenamente alcançada. O uso de "quase" diminui a força da ideia de felicidade completa.

Quase sempre muito feliz (18%)

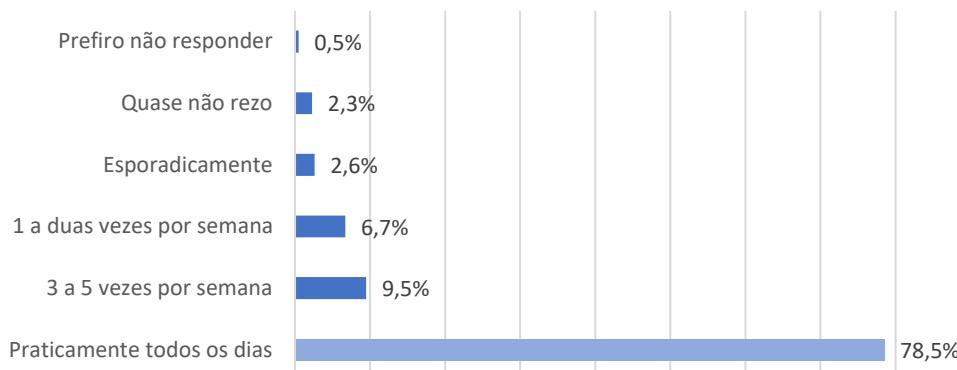
Demonstra um sentimento mais intenso e positivo de felicidade, ocorrendo na maior parte do tempo ("quase sempre"), com uma ênfase maior na intensidade (muito feliz). É a resposta mais otimista e positiva entre as três.

16. Você se considera uma pessoa religiosa?	Qtd	Part
Sim, muito	2.506	41,2%
Sim, razoável	2.777	45,6%
Sim, pouco	539	8,9%
Não	216	3,5%
Não sei	23	0,4%
Prefiro não responder	26	0,4%
Total	6.087	100,0%

Embora o conceito de "religiosa" possa ser diferente entre os respondentes, fica claro que quase a totalidade assim se considera. Somando as duas primeiras respostas, temos (86,8%). Apenas 8,9% responderam: Sim, pouco.

17. Sem contar com as reuniões espíritas, com que frequência você reza?	Qtd	Part
Praticamente todos os dias	4.778	78,5%
3 a 5 vezes por semana	577	9,5%
1 a duas vezes por semana	407	6,7%
Esporadicamente	158	2,6%
Quase não rezo	138	2,3%
Prefiro não responder	29	0,5%
Total	6.087	100,0%

17. Sem contar com as reuniões espíritas, com que frequência você reza?



Segundo a amostra desta pesquisa, 88% oram “Praticamente todos os dias” e “3 a 5 vezes por semana”. Quase 5% (4,9%), responderam “Espiradicamente” e “Quase não rezo”. Resultados coerentes com as respostas da pergunta 16.

18. No Centro Espírita, você costuma:	Não	Sim, com certa regularidade	Sim, esporadicamente	Sim, no passado
1. Tomar passe	9,3%	39,7%	33,5%	17,5%
2. Escrever o seu nome ou de familiares para vibração?	16,9%	26,4%	40,0%	16,7%
3. Levar água para ser fluidificada?	50,3%	15,5%	21,2%	13,0%
4. Deixar o seu nome ou de familiares para desobsessão?	44,1%	11,8%	28,9%	15,3%

Tomar passe se mostra a atividade com maior aderência, totalizando 73,4% entre aqueles que tomam com certa regularidade e aqueles que o fazem esporadicamente. Mesmo assim, parece não ser um hábito obrigatório, quase um ritual, pois, 33,5% tomam esporadicamente e 17,5% tomavam no passado. Quase 10% (9,3%) não tomam passe e 17,5% assinalaram fazer isso no passado.

Levar água para ser fluidificada e deixar o seu nome ou de familiares para desobsessão, são hábitos de uma minoria, cerca de 1/3 dos espíritas.

18. No Centro Espírita, você costuma: [Tomar passe]	Qtd	Part
---	-----	------

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Não	572	9,4%
Sim, com certa regularidade	2.392	39,3%
Sim, esporadicamente	2.073	34,1%
Sim, no passado	1.050	17,2%
Total	6.087	100,0%

18. No Centro Espírita, você costuma: [Escrever o seu nome ou de familiares para vibração?]	Qtd	Part
Não	1.004	16,5%
Sim, com certa regularidade	1.613	26,5%
Sim, esporadicamente	2.475	40,7%
Sim, no passado	995	16,3%
Total	6.087	100,0%

18. No Centro Espírita, você costuma: [Levar água para ser fluidificada?]	Qtd	Part
Não	3.015	49,5%
Sim, com certa regularidade	969	15,9%
Sim, esporadicamente	1.327	21,8%
Sim, no passado	776	12,7%
Total	6.087	100,0%

18. No Centro Espírita, você costuma: [Deixar o seu nome ou de familiares para desobsessão?]	Qtd	Part
Não	2.603	42,8%
Sim, com certa regularidade	715	11,7%
Sim, esporadicamente	1.844	30,3%
Sim, no passado	925	15,2%
Total	6.087	100,0%

19. Em média, quantos vídeos e lives espíritas estima ver em uma semana?	Qtd	Part
1 ou 2	2.541	41,7%
3 a 5	1.710	28,1%
6 a 10	749	12,3%
11 a 20	237	3,9%
Acima de 20	172	2,8%
Nenhum	678	11,1%
Total	6.087	100,0%

Adesão significativa ao conteúdo digital. A grande maioria ($41,7\% + 28,1\% + 12,3\% = 82,1\%$) dos participantes assiste a pelo menos 1 vídeo ou live espírita por semana. Isso mostra que existe um alto engajamento com conteúdo espírita digital, especialmente no formato de vídeos e transmissões ao vivo.

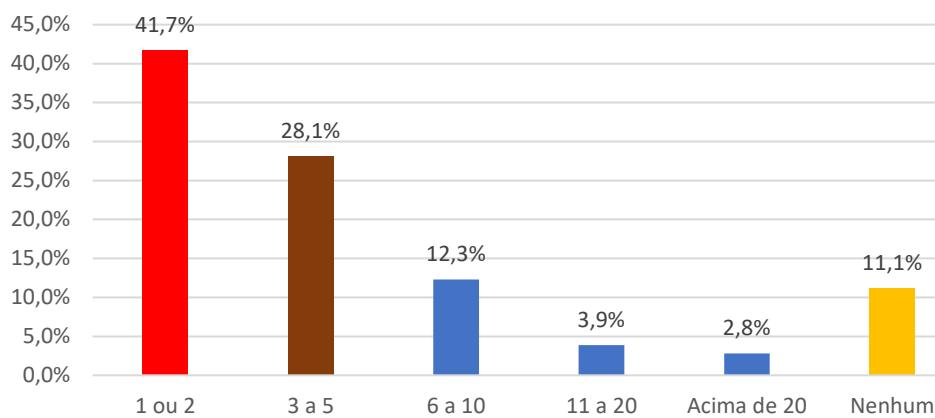
Consumo moderado é predominante. 41,7% dos participantes consomem 1 ou 2 vídeos/lives por semana, o que representa a maioria das respostas. 28,1% assistem a 3 a 5 vídeos/lives, sugerindo que quase um terço do público tem um consumo moderado. Juntos, esses dois grupos somam 69,8%, indicando que a maioria das pessoas mantém um hábito moderado e equilibrado de consumo.

Consumo elevado é menos frequente. Apenas 3,9% assistem entre 11 e 20 vídeos/lives por semana.

Apenas 2,8% consomem mais de 20 vídeos/lives, um percentual pequeno, mas que indica uma alta dedicação por parte desse público. Esses números mostram que o público altamente engajado representa uma minoria, mas ainda assim é significativo.

Pessoas que não consomem. 11,1% responderam "nenhum", indicando que existe uma parcela da população espírita que não assiste a vídeos ou lives espíritas. Isso pode ser por desinteresse, falta de tempo, dificuldade com tecnologia (29,1% com 61 a 70 anos de idade e 6,7% acima de 70 anos) ou, ainda, preferência por formatos mais tradicionais, como livros e palestras presenciais.

19. Em média, quantos vídeos e lives espíritas estima ver em uma semana?



20. O Centro Espírita que frequenta possui Grupo de Estudos?	Qtd	Part
Sim	5.170	84,9%
Tem algo parecido	264	4,3%
Não	320	5,3%
Não frequento	232	3,8%
Não sei	101	1,7%
Total	6.087	100,0%

Característica relevante do Movimento Espírita que foca no estudo da doutrina. A presença de grupos de estudos atinge 84,9% dos respondentes. Somente 5,3% ainda não possuem grupos de estudo, talvez por serem muito pequenos e não contarem com pessoas mais estudadas para a coordenação.

A qualidade desses estudos e a facilidade de absorção dos conhecimentos devem ser periodicamente revistas, visando sua melhoria e adaptação ao avanço da tecnologia.

21. Qual é o modelo de Curso de Espiritismo adotado na Casa Espírita que frequenta?	Qtd	Part
ESDE	2.204	36,2%
Aliança	606	10,0%
Modelo próprio	1.198	19,7%
FEESP	361	5,9%
EADE	301	4,9%
CONCAFRAS	112	1,8%
MEP	99	1,6%
COEM	81	1,3%
Obras de Kardec	40	0,7%
Therezinha de Oliveira	39	0,6%
Estudo do Evangelho	15	0,2%
FEB	11	0,2%
André Luiz	5	0,1%
EAE Escola Aprendizes do Evangelho	5	0,1%
União Fraternal	4	0,1%
Rino Curti	4	0,1%
Auta de Souza	3	0,0%
ESOB	3	0,0%
DEC	2	0,0%
Celd	2	0,0%
USE	5	0,1%
EMEJ	2	0,0%
EOB	2	0,0%
Apometria	2	0,0%
EAME	1	0,0%
ESME	2	0,0%
Não frequento	509	8,4%
Não tem curso	29	0,5%
Outros	325	5,3%
Não sei	115	1,9%
Total	6.087	100,0%

Clara liderança do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, que é um estudo orientado, de longa duração e com encontros semanais, objetivando o estudo da Doutrina Espírita, nas obras básicas codificadas por Allan Kardec, com foco destacado em O Evangelho Segundo o Espiritismo.

O uso de um modelo próprio de ensino surge em segundo lugar (19,7%). Fato que pode ser bastante positivo, pois pode indicar espíritas que ampliam as fontes, facilitam o questionamento e se adaptam à cultura local. Por outro lado, e talvez seja o caso predominante, pode ser consequência do desejo de simplificar e reduzir a carga horária, o que pode ser prejudicial.

Na terceira posição temos os cursos da Aliança Espírita Evangélica, com 10% das respostas.

A alternativa “Não tem curso” foi assinalada por menos de 1% (0,5%).

Resumo das respostas à pergunta 22

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter:	Sim, preferencialmente	Sim, seria bom	Talvez	Não	Não sei
Autoavaliação do conteúdo absorvido	20,6%	55,1%	11,5%	10,0%	2,9%
Pesquisas individuais	21,1%	52,6%	15,3%	7,9%	3,1%
Trabalhos em grupo	25,6%	53,6%	12,3%	6,4%	2,1%
Espaço para questionamento	31,6%	62,3%	4,1%	0,7%	1,3%
Materiais de apoio	30,7%	62,5%	4,7%	0,9%	1,2%
Bibliografia indicada	32,2%	62,5%	3,4%	0,8%	1,1%
Grupos para debate do conteúdo	31,0%	60,5%	5,8%	1,3%	1,4%
Ser feito diretamente nas obras de Kardec	36,8%	43,3%	11,2%	5,4%	3,4%

As respostas indicam que os participantes e mesmo os instrutores dos cursos, acreditam que há bastante oportunidades para melhoria dos cursos. Todas as sugestões de incremento à didática foram aceitas, o que pode sugerir que são ações inexistentes nos modelos aplicados.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Auto avaliação do conteúdo absorvido]	Qtd	Part
Sim, preferencialmente	1.253	20,6%
Sim, seria bom	3.351	55,1%
Talvez	699	11,5%
Não	606	10,0%
Não sei	178	2,9%
Total	6.087	100,0%

Isso permitiria que os alunos pudessem avaliar sua compreensão e, assim, saber os pontos onde deve haver maior dedicação. Poderia ser ofertado a cada período do curso.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Pesquisas individuais]	Qtd	Part
Não	482	7,9%
Não sei	186	3,1%
Sim, preferencialmente	1.285	21,1%
Sim, seria bom	3.202	52,6%
Talvez	932	15,3%
Total	6.087	100,0%

O ato de pesquisar auxilia a consolidação do conhecimento quando o aluno se concentra em um trabalho, encontra, avalia e seleciona as fontes. É um bom recurso de aprendizado.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Trabalhos em grupo]	Qtd	Part
Não	392	6,4%
Não sei	125	2,1%
Sim, preferencialmente	1.560	25,6%
Sim, seria bom	3.260	53,6%
Talvez	750	12,3%
Total	6.087	100,0%

Mesmo que seja um grupo de somente duas pessoas, ele permitirá conhecer outras percepções e interfaces do ponto em estudo.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Espaço para questionamento]	Qtd	Part
Não	42	0,7%
Não sei	80	1,3%
Sim, preferencialmente	1.922	31,6%
Sim, seria bom	3.792	62,3%
Talvez	251	4,1%
Total	6.087	100,0%

A Doutrina Espírita, baseada na “fé raciocinada” entende que é imprescindível para a compreensão de seus postulados, o questionamento das ideias e a procura de sentido com o conjunto do conhecimento espírita.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Materiais de apoio (artigos, pdfs, etc.)]	Qtd	Part
Não	57	0,9%
Não sei	74	1,2%
Sim, preferencialmente	1.870	30,7%
Sim, seria bom	3.802	62,5%
Talvez	284	4,7%
Total	6.087	100,0%

Com o apoio da tecnologia (internet, nuvem etc.), tanto os instrutores do curso, como os alunos deveriam ter apoio em teses, artigos, manuscritos, áudio e vídeos alusivos a cada ponto estudado, espíritas e não espíritas.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Bibliografia indicada]	Qtd	Part
Não	50	0,8%
Não sei	64	1,1%
Sim, preferencialmente	1.957	32,2%
Sim, seria bom	3.807	62,5%
Talvez	209	3,4%
Total	6.087	100,0%

Bibliografia principal e complementar com links para acesso.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Grupos para debate do conteúdo]	Qtd	Part
Não	80	1,3%
Não sei	84	1,4%
Sim, preferencialmente	1.886	31,0%
Sim, seria bom	3.683	60,5%
Talvez	354	5,8%
Total	6.087	100,0%

Os grupos de estudos, ao terminar cada trabalho devem expor para um grupo maior, de forma a detectar os aspectos mais embasados, bem como as partes que merecem maior fundamentação e estruturação lógica. É uma forma de troca de ideias, argumentos e correlações em que o trabalho e todos os participantes saem enriquecidos.

22. Você acha que os cursos espíritas deveriam ter: [Ser feito diretamente nas obras de Kardec]		Qtd	Part
Não		327	5,4%
Não sei		205	3,4%
Sim, preferencialmente		2.237	36,8%
Sim, seria bom		2.638	43,3%
Talvez		680	11,2%
Total		6.087	100,0%

Geralmente, os modelos de estudo partem de uma seleção de textos e ordenamento que facilitam o estudo, ao mesmo tempo em que delimita sua amplitude. Talvez seja uma boa ideia oferecer o estudo direto nas obras de Kardec, para aqueles que já fizeram o curso básico, evitando que os frequentadores e trabalhadores fiquem sem estudo após a conclusão do básico.

A questão 23, procura identificar os diversos interesses dos espíritas entre 14 temas difundidos na internet.

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos:	Sim	Às vezes	Raramente	Não	Prefiro não responder	Sim + às vezes
1. Ciência	68,1%	21,8%	2,4%	7,6%	0,1%	89,9%
2. Política	44,4%	24,7%	6,9%	23,4%	0,7%	69,0%
3. Paranormalidade	32,0%	25,6%	8,7%	33,2%	0,5%	57,6%
4. EQM Experiência de quase morte	30,2%	27,2%	9,8%	31,9%	0,9%	57,4%
5. Astronomia	27,3%	21,3%	8,9%	42,2%	0,3%	48,6%
6. Transcomunicação	19,7%	21,7%	10,4%	46,7%	1,4%	41,5%
7. Católicas	15,3%	25,7%	12,3%	46,1%	0,6%	41,1%
8. Ufologia	19,4%	21,0%	10,8%	47,7%	1,2%	40,3%
9. Comunicação dos extraterrestres	18,3%	19,3%	10,2%	51,1%	1,2%	37,6%
10. Umbandistas	16,1%	20,9%	11,7%	50,7%	0,6%	37,0%
11. Astrologia	18,4%	15,7%	9,6%	55,9%	0,4%	34,1%
12. Previsões e vidências	15,4%	18,2%	11,9%	53,7%	0,9%	33,5%
13. Esoterismo e/ou ocultismo	15,7%	16,7%	10,7%	55,3%	1,5%	32,5%
14. Evangélicas	9,9%	18,1%	13,6%	57,7%	0,7%	28,0%

A maioria dos espíritas que responderam a pesquisa, possuem outros interesses intelectuais ou de crença.

Embora a PNE 2024 tenha recebido muitas críticas sobre a inclusão da pergunta 13 (posição política), o assunto 2 foi o segundo que desperta maior interesse.

Os itens de 1 a 4 são os de maior procura. A Ciência desperta maior interesse, podendo demonstrar a busca de atualização científica e sua consequente comparação com a Doutrina.

Os itens 3 e 4 detêm ligação com o conhecimento espírita.

Interessante perceber que a Astronomia é bem mais procurada do que a Astrologia.

Os itens de 9 a 14 são aqueles com mais de 50% de respostas negativas, com interesse de alguns, destacando o tema “Evangélicas”, por maior amplitude de significados que possa ter, como as religiões evangélicas, ou temas relativos aos evangelhos.

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Ciência]	Qtd	Part
Às vezes	1.324	21,8%
Não	462	7,6%
Prefiro não responder	9	0,1%
Raramente	146	2,4%
Sim	4.146	68,1%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Política]	Qtd	Part
Às vezes	1.501	24,7%
Não	1.423	23,4%
Prefiro não responder	44	0,7%
Raramente	418	6,9%
Sim	2.701	44,4%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Paranormalidade]	Qtd	Part
Às vezes	1.561	25,6%
Não	2.020	33,2%
Prefiro não responder	29	0,5%
Raramente	529	8,7%
Sim	1.948	32,0%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [EQM Experiência de quase morte]	Qtd	Part
Às vezes	1.655	27,2%
Não	1.940	31,9%
Prefiro não responder	55	0,9%
Raramente	597	9,8%
Sim	1.840	30,2%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Astronomia]	Qtd	Part
Às vezes	1.295	21,3%
Não	2.571	42,2%
Prefiro não responder	18	0,3%
Raramente	541	8,9%
Sim	1.662	27,3%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Transcomunicação]	Qtd	Part
Às vezes	1.323	21,7%
Não	2.844	46,7%
Prefiro não responder	86	1,4%
Raramente	633	10,4%
Sim	1.201	19,7%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Católicas]	Qtd	Part
Às vezes	1.565	25,7%
Não	2.805	46,1%
Prefiro não responder	35	0,6%
Raramente	748	12,3%
Sim	934	15,3%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Ufologia]	Qtd	Part
Às vezes	1.278	21,0%
Não	2.904	47,7%
Prefiro não responder	72	1,2%
Raramente	655	10,8%
Sim	1.178	19,4%
Total	6.087	100,0%

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Comunicação dos extraterrestres]	Qtd	Part
Às vezes	1.172	19,3%
Não	3.108	51,1%
Prefiro não responder	72	1,2%
Raramente	619	10,2%
Sim	1.116	18,3%
Total	6.087	100,0%

A grande mídia tem noticiado muitos acontecimentos sobre o tema.

Alguns youtubers que abordam espiritismo têm veiculado o assunto de forma mais sensacionalista, detalhando os diversos tipos de extraterrestres, aqueles que pretendem ajudar o planeta (ou interferir) e, até aqueles que podem fazer mal à humanidade. Bom senso e harmonia com o conhecimento espírita devem prevalecer.

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Umbandistas]	Qtd	Part
Às vezes	1.270	20,9%
Não	3.088	50,7%
Prefiro não responder	37	0,6%
Raramente	712	11,7%
Sim	980	16,1%
Total	6.087	100,0%

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Algumas casas espíritas iniciaram suas atividades com maior influência da Umbanda, o que pode manter o interesse por essa crença.

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Astrologia]	Qtd	Part
Às vezes	955	15,7%
Não	3.403	55,9%
Prefiro não responder	23	0,4%
Raramente	585	9,6%
Sim	1.121	18,4%
Total	6.087	100,0%

Esta procura pode demonstrar mais curiosidade do que crença.

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Previsões e vidências]	Qtd	Part
Às vezes	1.106	18,2%
Não	3.270	53,7%
Prefiro não responder	53	0,9%
Raramente	722	11,9%
Sim	936	15,4%
Total	6.087	100,0%

Esta procura pode demonstrar mais curiosidade do que crença.

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Esoterismo e/ou ocultismo]	Qtd	Part
Às vezes	1.019	16,7%
Não	3.368	55,3%
Prefiro não responder	89	1,5%
Raramente	653	10,7%
Sim	958	15,7%
Total	6.087	100,0%

Esta procura pode demonstrar mais curiosidade do que crença.

23. Costuma ver vídeos e postagens destes assuntos: [Evangélicas]	Qtd	Part
Às vezes	1.102	18,1%
Não	3.514	57,7%
Prefiro não responder	42	0,7%
Raramente	826	13,6%
Sim	603	9,9%
Total	6.087	100,0%

Sendo o grupo dos evangélicos o segundo maior no Brasil, é natural que muitos procurem acompanhar, até por razões de relacionamento pessoal.

A questão 24 visa avaliar o grau de percepção dos respondentes, com nove aspectos sociais da sociedade:

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil:	Sim	Não	Não sei	Prefiro não responder
1. Aumento da violência	77,9%	14,8%	4,2%	3,0%
2. Aumento de problemas ambientais	74,7%	16,9%	5,1%	3,3%
3. Aumento de moradores de rua	74,7%	15,0%	7,2%	3,1%
4. Aumento de feminicídio	68,2%	20,2%	8,2%	3,4%
5. Aumento da intolerância religiosa	64,0%	24,7%	8,1%	3,2%
6. Aumento da homofobia	59,6%	27,0%	9,8%	3,6%
7. Aumento do racismo	58,3%	28,3%	9,8%	3,6%
8. Aumento de misoginia	51,3%	30,1%	14,5%	4,1%
9. Maior desinteresse pela religião	46,9%	31,2%	17,2%	4,7%
Total	575,5%	23,1%	9,3%	3,6%
Média	63,9%	216,6%	89,1%	32,8%

Por estas respostas, podemos dizer que a maioria (mais de 60%), concorda com o aumento dos seis primeiros problemas sociais anunciados e continuamente reiterados pela mídia. O item com aderência um pouco abaixo, é a percepção que existe um maior desinteresse pela religião, aspecto que justificaria a menor participação dos jovens nas diversas religiões.

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento da violência]	Qtd	Part
Não	902	14,8%
Não sei	256	4,2%
Prefiro não responder	185	3,0%
Sim	4.744	77,9%
Total	6.087	100,0%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Maior desinteresse pela religião]	Qtd	Part
Não	1.902	31,2%
Não sei	1.044	17,2%
Prefiro não responder	288	4,7%
Sim	2.853	46,9%
Total	6.087	53,1%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento de problemas ambientais]	Qtd	Part
Não	1.026	16,9%
Não sei	309	5,1%
Prefiro não responder	202	3,3%
Sim	4.550	74,7%
Total	6.087	100,0%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento de moradores de rua]	Qtd	Part
Não	916	15,0%
Não sei	437	7,2%
Prefiro não responder	189	3,1%
Sim	4.545	74,7%
Total	6.087	100,0%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento de feminicídio (homicídio de mulheres)]	Qtd	Part
Não	1.228	20,2%
Não sei	498	8,2%
Prefiro não responder	210	3,4%
Sim	4.151	68,2%
Total	6.087	100,0%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento da intolerância religiosa]	Qtd	Part
Não	1.503	24,7%
Não sei	493	8,1%
Prefiro não responder	196	3,2%
Sim	3.895	64,0%
Total	6.087	100,0%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento da homofobia]	Qtd	Part
Não	1.642	27,0%
Não sei	596	9,8%
Prefiro não responder	222	3,6%
Sim	3.627	59,6%
Total	6.087	100,0%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento do racismo]	Qtd	Part
Não	1.725	28,3%
Não sei	594	9,8%
Prefiro não responder	222	3,6%
Sim	3.546	58,3%
Total	6.087	100,0%

24. Quanto concorda com a situação dos problemas sociais no Brasil: [Aumento de misoginia (repulsa ao gênero feminino)]	Qtd	Part
Não	1.834	30,1%
Não sei	885	14,5%
Prefiro não responder	247	4,1%
Sim	3.121	51,3%
Total	6.087	100,0%

25. Nos últimos cinco anos você ou sua família tiveram alguma doença curada por tratamento no Centro Espírita?	Qtd	Part
Não	2.526	41,5%
Não lembro	472	7,8%
Prefiro não responder	76	1,2%
Sim, parcialmente	1.685	27,7%
Sim, totalmente	1.328	21,8%
Total	6.087	100,0%

Neste caso temos uma percepção de eficácia no tratamento espírita em 21,8%. Ocorre que o efeito placebo costuma obter até o dobro deste percentual. De qualquer modo, todo tratamento espírita se baseia em oração, meditação,

reflexão e o cultivo de bons pensamentos, podendo ajudar, não necessariamente na enfermidade, mas na melhoria das condições interiores, o que deve influir positivamente no futuro.

26. Quais mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo?	Uso muito	Uso mediano	Uso pouco	Esporad.	Não uso
1. WhatsApp	67,2%	19,7%	6,4%	3,8%	2,9%
2. YouTube	66,2%	16,9%	7,2%	5,9%	3,7%
3. Instagram	40,3%	21,3%	16,6%	7,9%	14,0%
4. Sites especializados	28,2%	18,5%	16,4%	12,2%	24,7%
5. Facebook	20,4%	18,7%	23,7%	10,5%	26,6%
6. Fórum on-line	9,2%	11,7%	19,9%	10,9%	48,3%
7. TikTok	4,7%	5,5%	19,5%	7,9%	62,4%
8. Telegram	3,1%	5,8%	22,3%	7,4%	61,3%
9. X (antigo Twitter)	2,3%	4,5%	19,3%	6,0%	67,9%
10. Linkedin	1,3%	3,7%	19,3%	6,9%	68,9%

Aqui vemos o uso mais intensivo do WhatsApp e YouTube, com o menor percentual de não utilização.

Em ponto intermediário encontramos o Instagram, com maior uso do que o Facebook que constitui um terceiro grupo junto do “Sites especializados”. No grupo com menor utilização temos as respostas de 6 a 10.

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [WhatsApp]	Qtd	Part
Esporadicamente	234	3,8%
Não uso	178	2,9%
Uso mediano	1.198	19,7%
Uso muito	4.089	67,2%
Uso pouco	388	6,4%
Total	6.087	100,0%

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [YouTube]	Qtd	Part
Esporadicamente	362	5,9%
Não uso	227	3,7%
Uso mediano	1.029	16,9%
Uso muito	4.029	66,2%
Uso pouco	440	7,2%
Total	6.087	100,0%

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [Instagram]	Qtd	Part
Esporadicamente	478	7,9%
Não uso	851	14,0%
Uso mediano	1.295	21,3%
Uso muito	2.453	40,3%
Uso pouco	1.010	16,6%
Total	6.087	100,0%

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [Sites especializados]	Qtd	Part
Esporadicamente	745	12,2%
Não uso	1.504	24,7%
Uso mediano	1.125	18,5%
Uso muito	1.716	28,2%
Uso pouco	997	16,4%
Total	6.087	100,0%

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [Facebook]	Qtd	Part
Esporadicamente	642	10,5%
Não uso	1.621	26,6%
Uso mediano	1.136	18,7%
Uso muito	1.244	20,4%
Uso pouco	1.444	23,7%
Total	6.087	100,0%

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [Fórum on-line]	Qtd	Part
Esporadicamente	666	10,9%
Não uso	2.939	48,3%
Uso mediano	714	11,7%
Uso muito	559	9,2%
Uso pouco	1.209	19,9%
Total	6.087	100,0%

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [TikTok]	Qtd	Part
Esporadicamente	480	7,9%
Não uso	3.798	62,4%
Uso mediano	334	5,5%
Uso muito	289	4,7%
Uso pouco	1.186	19,5%
Total	6.087	100,0%

Assim como o Telegram, o TikTok é uma mídia voltada para jovens que possui pouca aderência entre os espíritas, com idade média de 54,9.

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [Telegram]	Qtd	Part
Esporadicamente	453	7,4%
Não uso	3.730	61,3%
Uso mediano	355	5,8%
Uso muito	189	3,1%
Uso pouco	1.360	22,3%
Total	6.087	100,0%

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [X (antigo Twitter)]	Qtd	Part
Esporadicamente	366	6,0%
Não uso	4.134	67,9%
Uso mediano	271	4,5%
Uso muito	139	2,3%
Uso pouco	1.177	19,3%
Total	6.087	100,0%

Mídia mais utilizada para acompanhar notícias, destacando-se esportes e política.

26. Quais as mídias na internet que você mais usa para acompanhar sobre o espiritismo? [Linkedin]	Qtd	Part
Esporadicamente	417	6,9%
Não uso	4.193	68,9%
Uso mediano	227	3,7%
Uso muito	77	1,3%
Uso pouco	1.173	19,3%
Total	6.087	100,0%

É uma mídia ou rede social corporativa, destinada à interação profissional.

Sessão 3 - Sua maneira de entender e viver o Espiritismo



A questão 27 procura identificar a concordância com frases que representam ideias veiculadas na internet. Siga a numeração na tabela resumo a seguir.

1. Jesus zela pelo progresso do Espiritismo.
2. Os Espíritos Superiores protegem o Espiritismo.
3. As colônias espirituais existem e não são apenas construção mental.
4. Nos próximos 50 anos deverá ocorrer uma grande melhora do mundo.
5. Os espíritos que não acompanham a evolução do planeta, serão transferidos para outros mundos.
6. Os espíritos de extraterrestres podem se comunicar mediúnicaamente.

27. Quanto concorda com as frases numeradas:	1	2	3	4	5	6
Concordo	26,1%	27,7%	22,1%	32,1%	32,0%	29,8%
Concordo totalmente	54,3%	52,0%	69,1%	41,9%	55,1%	38,9%
Discordo	5,4%	5,9%	2,7%	5,1%	2,2%	4,4%
Discordo totalmente	2,1%	1,8%	1,0%	1,0%	1,0%	2,5%
Não concordo nem discordo	12,1%	12,5%	5,1%	19,9%	9,8%	24,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Soma de: Concordo" e "Concordo totalmente"	80,4%	79,8%	91,2%	74,0%	87,0%	68,7%

As respostas indicam que todas essas ideias são bem aceitas pela maioria dos espíritas, em especial a 3 e a 5.

O maior percentual com a resposta “em cima do muro” foi que deverá ocorrer uma grande melhora do mundo nos próximos 50 anos (item 4), e a comunicação mediúnica de extraterrestres (item 6).

Quase a totalidade das respostas teve um percentual mínimo de “Discordo” e “Discordo totalmente”, com destaque para os itens 1 e 2 que esboçam uma reação contrária.

27. Quanto concorda com as frases abaixo: [Jesus zela pelo progresso do Espiritismo]	Qtd	Part
Concordo	1.586	26,1%
Concordo totalmente	3.306	54,3%
Discordo	331	5,4%
Discordo totalmente	128	2,1%
Não concordo nem discordo	736	12,1%
Total	6.087	100,0%

Podemos notar que o percentual de “Discordo totalmente” foi quase o dobro do “Discordo”, dando maior ênfase na aceitação.

27. Quanto concorda com as frases abaixo: [Os Espíritos Superiores protegem o Espiritismo]	Qtd	Part
Concordo	1.688	27,7%
Concordo totalmente	3.168	52,0%
Discordo	359	5,9%
Discordo totalmente	112	1,8%
Não concordo nem discordo	760	12,5%
Total	6.087	100,0%

De forma semelhante a anterior, a resposta “Concordo totalmente” surge com peso bem maior do que a “Concordo”. O verbo “proteger” tem o sentido mais comum de “ficar a salvo”, “abrigar-se do mal”. Resta saber se foi esse sentido mesmo que motivou essa elevada concordância.

27. Quanto concorda com as frases abaixo: [As colônias espirituais existem e não são apenas construção mental]	Qtd	Part
Concordo	1.343	22,1%
Concordo totalmente	4.207	69,1%
Discordo	164	2,7%
Discordo totalmente	63	1,0%
Não concordo nem discordo	310	5,1%
Total	6.087	100,0%

27. Quanto concorda com as frases abaixo: [Nos próximos 50 anos deverá ocorrer uma grande melhora do mundo]	Qtd	Part
Concordo	1.954	32,1%
Concordo totalmente	2.548	41,9%
Discordo	313	5,1%
Discordo totalmente	63	1,0%
Não concordo nem discordo	1.209	19,9%
Total	6.087	100,0%

27. Quanto concorda com as frases abaixo: [Os espíritos que não acompanham a evolução do planeta, serão transferidos para outros mundos]	Qtd	Part
Concordo	1.947	32,0%
Concordo totalmente	3.351	55,1%
Discordo	133	2,2%
Discordo totalmente	59	1,0%
Não concordo nem discordo	597	9,8%
Total	6.087	100,0%

27. Quanto concorda com as frases abaixo: [Os espíritos de extraterrestres podem se comunicar mediunicamente]	Qtd	Part
Concordo	1.813	29,8%
Concordo totalmente	2.368	38,9%
Discordo	268	4,4%
Discordo totalmente	153	2,5%
Não concordo nem discordo	1.485	24,4%
Total	6.087	100,0%

28. Em que medida acha que se pode aplicar a eutanásia (por termo à vida de um doente incurável em sofrimento)?	Qtd	Part
1	4.703	77,3%
2	259	4,3%
3	191	3,1%
4	65	1,1%
5	293	4,8%
6	64	1,1%
7	66	1,1%
8	89	1,5%
9	42	0,7%
10	315	5,2%
Total	6.087	100,0%

O número 1 corresponde, nesta escala, a total discordância. Os números 2 e 3 podem significar que em alguns casos venha a se justificar.

O número 10 indica que a pessoa tem total concordância com esta prática, contudo, pelos comentários, algumas poucas pessoas entenderam a escala ao inverso.

Consideradas apenas as respostas únicas

29. Qual é o seu maior interesse no Centro Espírita?	Qtd	Part
Palestras	542	36,1%
Cursos	483	32,2%
Trabalhar, ser voluntário	132	8,8%
Tratamento de cura	93	6,2%
Desobsessão	84	5,6%
Estudo	48	3,2%
Passe individual	42	2,8%
Evangelização	22	1,5%
Passe coletivo	12	0,8%
Evoluir pessoal, moral ou espiritualmente	13	0,9%
Reunião mediúnica	12	0,8%
Reforma íntima	8	0,5%
Não frequento	6	0,4%
Nenhum	4	0,3%
Total	1.501	100,0%

É curioso que, sendo a maior parte dos respondentes trabalhadores, as respostas individualizadas com maior adesão foram Palestras e Cursos, que deveriam ser mais do interesse dos frequentadores, pois os voluntários geralmente são os palestrantes, instrutores e assistentes dos cursos.

Respostas somadas

29. Qual é o seu maior interesse no Centro Espírita?	Qtd	Part
Palestras	4.357	25,2%
Cursos	4.020	23,3%
Passe individual	2.553	14,8%
Tratamento de cura	2.224	12,9%
Desobsessão	1.961	11,3%
Passe coletivo	1.432	8,29%
Trabalhar, ser voluntário	236	1,37%
Estudo	230	1,33%
Evangelização	149	0,86%
Evoluir pessoal, moral ou espiritualmente	53	0,31%
Reforma íntima	38	0,22%
Reunião mediúnica	17	0,10%
Não frequento	6	0,03%
Nenhum	4	0,02%
Total	17.280	100,0%

30. O que poderia tornar o Centro Espírita mais atrativo para a participação dos simpatizantes?	Qtd	Part
[respostas obtidas]	6.062	94,9%
Não sei	301	4,7%
(vazio)	25	0,4%
Total	6.388	100,0%

Quase a totalidade fez questão de deixar uma sugestão, um pensamento, uma crítica, demonstrando interesse em contribuir. Veja o resumo ao final deste relatório e a relação ao final, em anexo.

31. Considerando que a unção foi aplicada a Jesus e pelos apóstolos aos enfermos, não seria o caso de as casas espíritas oferecerem algo semelhante?	Qtd	Part
Não	3.929	64,5%
Não sei	776	12,7%
Prefiro não responder	195	3,2%
Sim	464	7,6%
Talvez	723	11,9%
Total	6.087	100,0%

Feita a pergunta para avaliar a tendência do espírita em seguir e adotar práticas do cristianismo primitivo. Grande parte (64,5%) responderam negativamente.

Resumo da questão 32:

- 1 - Vidência de espíritos
- 2 - Desdobramento consciente no sono
- 3 - Psicofonia
- 4 - Psicografia
- 5 - Outra mediunidade

32. Você tem experiência mediúnica de:	1	2	3	4	5
Sim, com certa regularidade	7,7%	8,5%	16,0%	7,2%	17,7%
Sim, esporadicamente	16,7%	24,3%	10,6%	10,0%	20,8%
Sim, no passado	9,5%	8,2%	6,8%	7,2%	5,9%
Não	66,2%	59,0%	66,6%	75,5%	55,6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Psicofonia é a mediunidade especificada mais regularmente exercida e “desdobramento” aparece mais distanciado em segundo lugar.

32. Você tem experiência mediúnica de:	1	2	3	4	5
Sim	33,8%	41,0%	33,4%	24,5%	44,4%
Não	66,2%	59,0%	66,6%	75,5%	55,6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

As respostas indicam que as mediunidades mais afeitas aos espíritas estão enquadradas em “Outras mediunidades”. Quais seriam se as principais já foram mencionadas. Seria de “inspiração” ou de “sonhos”, assinaladas em pesquisas de anos anteriores?

32. Você tem experiência mediúnica de: [Vidência de espíritos?]	Qtd	Part
Não	4.027	66,2%
Sim, com certa regularidade	466	7,7%
Sim, esporadicamente	1.018	16,7%
Sim, no passado	576	9,5%
Total	6.087	100,0%

É a maior na classificação de “uso no passado”. Quais seriam as razões de muitos não mais a vivenciarem?

32. Você tem experiência mediúnica de: [Desdobramento consciente no sono?]	Qtd	Part
Não	3.591	59,0%
Sim, com certa regularidade	517	8,5%
Sim, esporadicamente	1.479	24,3%
Sim, no passado	500	8,2%
Total	6.087	100,0%

É uma manifestação anímica e que também pode ser mediúnica pouco aproveitada.

32. Você tem experiência mediúnica de: [Psicofonia?]	Qtd	Part
Não	4.056	66,6%
Sim, com certa regularidade	972	16,0%
Sim, esporadicamente	646	10,6%
Sim, no passado	413	6,8%
Total	6.087	100,0%

32. Você tem experiência mediúnica de: [Psicografia?]	Qtd	Part
Não	4.596	75,5%
Sim, com certa regularidade	440	7,2%
Sim, esporadicamente	610	10,0%
Sim, no passado	441	7,2%
Total	6.087	100,0%

Mediunidade que parece ter um papel pouco relevante no dia a dia das casas espíritas. Não se trata apenas de escrever livros, romances, mas de colaborar as atividades dos centros. Por exemplo: servir para complementar a palestra pública, obter orientação sobre os trabalhos da casa.

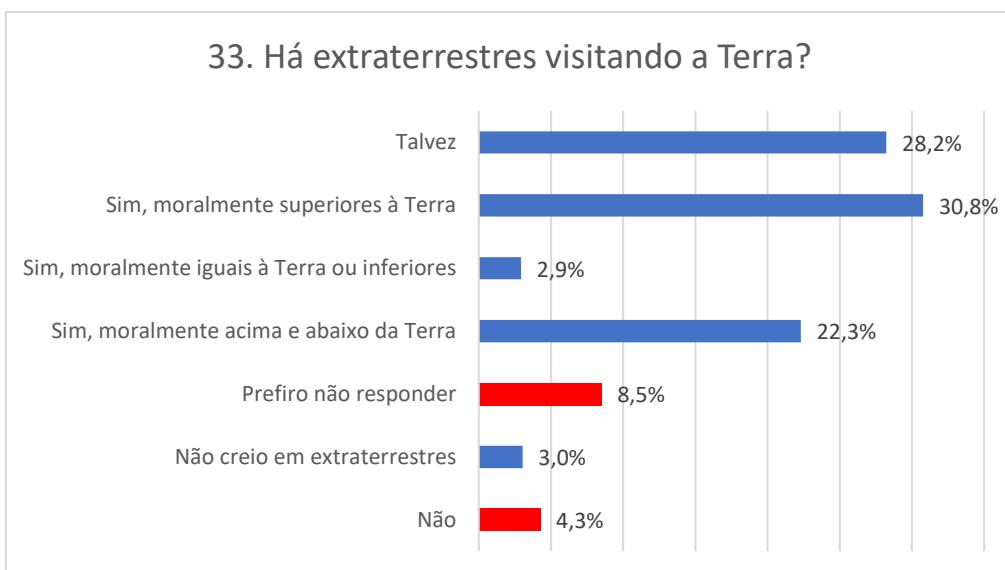
32. Você tem experiência mediúnica de: [Outra mediunidade?]	Qtd	Part
Não	3.384	55,6%
Sim, com certa regularidade	1.075	17,7%
Sim, esporadicamente	1.268	20,8%
Sim, no passado	360	5,9%
Total	6.087	100,0%

33. Há extraterrestres visitando a Terra?	Qtd	Part
Não	259	4,3%
Não creio em extraterrestres	185	3,0%
Prefiro não responder	517	8,5%
Sim, moralmente acima e abaixo da Terra	1.357	22,3%
Sim, moralmente iguais à Terra ou inferiores	178	2,9%
Sim, moralmente superiores à Terra	1.873	30,8%
Talvez	1.718	28,2%
Total	6.087	100,0%

Com as respostas da PNE 2024, podemos resumir que mais da metade, 56% acreditam que há extraterrestres visitando o planeta Terra. Somando com aqueles que responderam “Talvez”, alcançamos 84,2%.

Os que não creem nesta possibilidade representam 7,3%.

Assinalando com “Sim”, temos 30,8% que acreditam serem moralmente superiores, 22,3% que são de todos os níveis morais e apenas 2,9% que seriam moralmente iguais ou inferiores à Terra.



Respostas únicas

34. Caso as nações se encaminhem para um conflito mundial, afetando a vida e o meio ambiente, a Terra receberia intervenção para impedir de quem:	Qtd	Part
de todos	920	24,2%
Deus	515	13,5%
Espíritos Puros ou Superiores	608	16,0%
Jesus	505	13,3%
não receberia	690	18,2%
Seres extraterrestres	54	1,4%
Não sei	509	13,4%
Total	3.801	100,0%

Trata-se de uma pergunta com resposta obrigatória que foi respondida por todos os 6.087 participantes.

Veja na parte final deste relatório o excelente trabalho de síntese e agrupamento feito pela IA – Inteligência Artificial NobebookLM.

Observe-se 18,2%, a menor parte (1/5), entendem que não receberíamos ajuda para “impedir”, respeitando o livre arbítrio da humanidade.

35. O que poderia ser feito para criar casas espíritas em cerca de 3 mil cidades sem Centros no Brasil?

Foram obtidas 6.050 respostas que foram muito bem resumidas e organizadas pela IA – Inteligência Artificial NoteboolLM. Veja na parte final deste relatório.

36. Você frequenta atualmente uma Casa Espírita?	Qtd	Part
Frequento apenas de modo virtual	278	4,6%
Frequento de forma presencial e virtual de vez em quando	1.244	20,4%
Frequento mais regularmente de forma presencial	3.712	61,0%
Frequento presencialmente de vez em quando	385	6,3%
Já frequentei	148	2,4%
Já fui trabalhador voluntário	175	2,9%
Não frequento	102	1,7%
Não frequento, mas pretendo procurar uma	43	0,7%
Total	6.087	100,0%

Frequentam de modo presencial, remoto ou híbrido 92,3%. Não frequentam apenas 2,4%. Exclusivamente de modo virtual apenas 4,6%.

Sessão 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita



Tabela resumo da questão 37

37. Quantas vezes por mês você vai ao Centro Espírita?	Presencial	Virtual
de 1 a 4 vezes	37,3%	26,4%
de 5 a 8 vezes	21,3%	7,8%
de 9 a 12 vezes	11,4%	3,0%
de 13 a 16 vezes	5,2%	1,4%
acima de 16 vezes	8,6%	3,1%
Esporadicamente	12,2%	29,9%
Não vou	4,0%	28,3%
Total	100,0%	100,0%

Nesta pergunta, o mesmo participante respondeu tanto ao modo “Presencial”, como o “Virtual”.

Comparecer de modo presencial é a preferência geral, excetuando-se as respostas “Eспорadicamente” e “Não vou”.

Contudo, o modo virtual está se consolidando, talvez pela facilidade do acesso remoto.

A resposta mais assinalada indica que os espíritas, vão ao Centro Espírita de 1 a 4 vezes por mês. É uma frequência comum para frequentadores e baixa para trabalhadores.

Os respondentes da PNE 2024 são compostos por trabalhadores voluntários (82,1%).

37. Quantas vezes por mês você vai ao Centro Espírita? [presencialmente]	Qtd	Part
de 1 a 4 vezes	2.161	37,3%
de 5 a 8 vezes	1.235	21,3%
de 9 a 12 vezes	660	11,4%
de 13 a 16 vezes	304	5,2%
acima de 16 vezes	499	8,6%
Esporadicamente	705	12,2%
Não vou	230	4,0%
Total	5.794	100,0%
[vazio]	293	

Considerando que o voluntário comparece ao Centro Espírita, pelo menos uma vez por semana, a resposta “de 1 a 4 vezes” (37,3%) parece ser coerente. Vale registrar, entretanto, que muitos comparecem 2, 3, 4, vezes ou mais por semana! Acima de 5 vezes por mês temos 46,6%.

37. Quantas vezes por mês você vai ao Centro Espírita? [de modo remoto, virtual]	Qtd	Part
de 1 a 4 vezes	1.531	26,4%
de 5 a 8 vezes	454	7,8%
de 9 a 12 vezes	174	3,0%
de 13 a 16 vezes	84	1,4%
acima de 16 vezes	178	3,1%
Esporadicamente	1.735	29,9%
Não vou	1.638	28,3%
Total	5.794	100,0%
[vazio]	293	

A não participação virtual é de 28,3%, podendo indicar que muitos não se sintam confortáveis com a tecnologia e que nem todas as atividades da casa podem ser supridas remotamente, principalmente o relacionamento humano direto.

38. Como entende que os novos visitantes são recebidos pela Casa Espírita que conhece?	Qtd	Part
Muito bem	2.847	49,1%
Bem	1.226	21,2%
Pode melhorar	1.105	19,1%
Razoavelmente	306	5,3%
Deixa a desejar	267	4,6%
Não frequento	15	0,3%
Não sei	28	0,5%
Total	5.794	100,0%
[vazio]	293	

A percepção dos respondentes aponta que os novos visitantes são recebidos “Bem” e “Muito bem”, com a soma dessas respostas alcançando 70,3%. Há, porém, um grupo significativo de 29% que percebe oportunidade para melhorar. Veja as respostas em vermelho.

39. Qual é o nome do Centro Espírita que costuma frequentar?	Qtd	Part
Responderam	5.547	97,0%
Prefiro não responder	69	1,2%
Não frequento	91	1,6%
Nomes alusivos à Umbanda e Candomblé	14	0,2%
Total	5.721	100,0%
[vazio]	366	

A participação em Centros Espíritas é quase total com 97% de respostas.

Foram mencionados 2860 nomes diferentes de Centros Espíritas.

Cerca de 10% informaram participar de dois e até três casas espíritas.

Tabela resumo sobre a concordância com frases relativas ao Centro Espírita e suas atividades

40. Quanto concorda com as frases abaixo:	Concordo [A]	Concordo totalmente [B]	Discordo	Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	A + B
1. As Casas Espíritas possuem uma abordagem excessivamente religiosa	19,9%	6,6%	41,0%	8,8%	23,7%	26,5%
2. Os dirigentes espíritas costumam ter um entendimento peculiar da Doutrina	41,8%	12,9%	18,7%	2,8%	23,8%	54,7%
3. O trabalho de Infância Espírita é pautado na Codificação Espírita	49,3%	31,1%	4,0%	0,8%	14,8%	80,4%
4. A assistência social é vinculada à participação de palestra	28,8%	13,5%	27,8%	10,1%	19,8%	42,3%
5. As Casas Espírita privilegiam os temas morais em sua abordagem	50,2%	33,2%	4,6%	1,1%	10,9%	83,4%
6. As Casas Espíritas se preocupam com o meio ambiente	43,1%	23,3%	9,6%	2,5%	21,5%	66,4%
7. Nos próximos anos haverá muitas mudanças nos Centros	36,8%	18,4%	8,4%	1,8%	34,7%	55,2%

Na percepção dos respondentes, mais da metade concordam com as frases, com exceção das respostas número 1 (26,5%) e (4 42,3%).

Destaque para o entendimento de que os dirigentes espíritas costumam ter um entendimento **peculiar** (próprio) da Doutrina. As duas maiores concordâncias foram as respostas 5 (83,4%) e 3 (80,4%).

A maior discordância foi no item 4 (37,9%). A resposta que apresentou mais indecisão foi a 7 (34,7%).

40. Quanto concorda com as frases abaixo: [As Casas Espíritas possuem uma abordagem excessivamente religiosa]	Qtd	Part
Concordo	1.153	19,9%
Concordo totalmente	385	6,6%
Discordo	2.374	41,0%
Discordo totalmente	508	8,8%
Não concordo nem discordo	1.374	23,7%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

Cerca de ¼ dos centros são percebidos com um excesso de religiosidade.

40. Quanto concorda com as frases abaixo: [Os dirigentes espíritas costumam ter um entendimento peculiar da Doutrina]	Qtd	Part
Concordo	2.423	41,8%
Concordo totalmente	749	12,9%
Discordo	1.081	18,7%
Discordo totalmente	161	2,8%
Não concordo nem discordo	1.380	23,8%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

40. Quanto concorda com as frases abaixo: [O trabalho de Infância Espírita é pautado na Codificação Espírita]	Qtd	Part
Concordo	2.858	49,3%
Concordo totalmente	1.801	31,1%
Discordo	232	4,0%
Discordo totalmente	44	0,8%
Não concordo nem discordo	859	14,8%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

40. Quanto concorda com as frases abaixo: [A assistência social é vinculada à participação de palestra]	Qtd	Part
Concordo	1.667	28,8%
Concordo totalmente	784	13,5%
Discordo	1.610	27,8%
Discordo totalmente	583	10,1%
Não concordo nem discordo	1.150	19,8%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

Uma parte dos espíritas pensam que o melhor seria oferecer a palestra, mas não obrigar.

40. Quanto concorda com as frases abaixo: [As Casas Espírita privilegiam os temas morais em sua abordagem]	Qtd	Part
Concordo	2.906	50,2%
Concordo totalmente	1.925	33,2%
Discordo	268	4,6%
Discordo totalmente	62	1,1%
Não concordo nem discordo	633	10,9%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

A palestra pode e deve versar sobre inúmeros temas, mas deve procurar sempre demonstrar as consequências morais.

40. Quanto concorda com as frases abaixo: [As Casas Espíritas se preocupam com o meio ambiente]	Qtd	Part
Concordo	2.495	43,1%
Concordo totalmente	1.349	23,3%
Discordo	556	9,6%
Discordo totalmente	146	2,5%
Não concordo nem discordo	1.248	21,5%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

Além de preocupar-se, a casa espírita deve implantar ações e medidas em favor do meio ambiente, como a redução do consumo de água e energia, reciclagem do lixo, coleta de água da chuva, promover a carona solidária, criar e manter uma horta comunitária, e muitas outras ações.

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

40. Quanto concorda com as frases abaixo: [Nos próximos anos haverá muitas mudanças nos Centros]	Qtd	Part
Concordo	2.131	36,8%
Concordo totalmente	1.067	18,4%
Discordo	485	8,4%
Discordo totalmente	102	1,8%
Não concordo nem discordo	2.009	34,7%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

A vida se propaga sempre em evolução, as pessoas mudam, a sociedade muda, o mundo muda, logo, o Centro Espírita deve mudar para se adaptar e melhor usar os recursos necessários.

41. Você frequenta Centro Espírita?	Qtd	Part
Frequento de ambos os modos	2.113	36,5%
Frequento de modo presencial	3.311	57,1%
Frequento de modo virtual	247	4,3%
Não encontrei um Centro próximo	27	0,5%
Não frequento	83	1,4%
Não gostei do centro que conheci	13	0,2%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

Mais da metade (57,1%) mantém seu interesse pela presença física no Centro Espírita. Frequento de ambos os modos atinge 36,5%, percentual que tende a crescer. O avanço pela facilidade da tecnologia é inevitável, mas tem um limite, pois o relacionamento humano direto é insubstituível.

42. Você é trabalhador / voluntário no Centro Espírita?	Qtd	Part
Sim, sou trabalhador voluntário	3.227	55,7%
Sou coordenador, supervisor ou responsável por uma área	791	13,7%
Sou diretor, conselheiro ou vice-presidente	456	7,9%
Sou presidente	284	4,9%
Não	1.036	17,9%
Total	5.794	100,0%
(vazio)	293	

A grande maioria dos respondentes se declaram trabalhadores voluntários em diversos cargos e funções (82,1%).

Aqueles que responderam “Não”, são os frequentadores.

42. Você é trabalhador / voluntário no Centro Espírita?



43. Há quantos anos trabalha como voluntário?	Qtd	Part
até 11 meses	254	5,3%
de 1 a 3 anos	500	10,5%
de 3 a 5 anos	426	9,0%
de 6 a 10 anos	739	15,5%
de 11 a 20 anos	1.017	21,4%
de 20 a 30 anos	896	18,8%
acima de 30 anos	884	18,6%
Não trabalho como voluntário	42	0,9%
Total	4.758	100,0%
(vazio)	1.329	

Em coerência com a alta idade média (54,9%), os respondentes que atuam como voluntário há mais de dez anos são 58,8%.

Sessão 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita



44. Parou de trabalhar no Centro algum tempo durante a pandemia?	Qtd	Part
Não	1.275	26,8%
Não era trabalhador	483	10,2%
Sim	1.324	27,8%
Sim e colaborei à distância	1.676	35,2%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Aqui se destacam três diferentes grupos: aqueles pararam de trabalhar no Centro Espírita durante parte da pandemia (27,8%), aqueles que procuraram manter alguma colaboração de modo virtual (35,2%), e o grupo de não deixou de trabalhar (26,8%).

Tabela resumo da questão 45, sobre as oportunidades de melhoria nos Centros Espíritas.

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar:	Sim, bastante	Sim, um pouco	Total Sim	Não	Não sei
1. Conexão com internet	22,8%	29,7%	52,5%	41,8%	5,7%
2. Microfone e som nas palestras	15,1%	27,8%	42,9%	54,9%	2,2%
3. Aparelho de projeção de imagens	13,4%	24,7%	38,1%	59,1%	2,8%
4. Ar-condicionado	27,5%	24,8%	52,3%	44,9%	2,7%
5. Câmera e sistema de gravação de palestras	31,2%	28,2%	59,4%	33,3%	7,3%
6. A editoração de vídeos	29,3%	26,3%	55,6%	34,0%	10,4%
7. A gravação de vídeos e lives	29,7%	28,3%	58,0%	33,3%	8,6%
8. Mudar ou usar outras plataformas online	22,4%	27,5%	49,9%	38,7%	11,4%

Dos oito itens de possível melhoria nas casas espíritas, cinco tiveram concordância acima de 50% e apenas três pouco abaixo. Isso significa que todas essas oportunidades devem ser buscadas pela maioria dos centros e, o movimento espírita ainda tem muito espaço para se atualizar com a tecnologia e as novas formas de divulgação.

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [Conexão com internet]	Qtd	Part
Não	1.991	41,8%
Não sei	270	5,7%
Sim, bastante	1.084	22,8%
Sim, um pouco	1.413	29,7%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Mesmo sendo um item básico, fundamental para as atividades do Centro Espírita, 52,5% dos respondentes consideram que precisa melhorar, seja na qualidade da conexão ou em sua própria contratação.

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [Microfone e som nas palestras]	Qtd	Part
Não	2.611	54,9%
Não sei	107	2,2%
Sim, bastante	717	15,1%
Sim, um pouco	1.323	27,8%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Outro item básico que precisa melhorar. Responderam que "Sim" 42,9%.

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [Aparelho de projeção de imagens]	Qtd	Part
Não	2.813	59,1%
Não sei	134	2,8%
Sim, bastante	636	13,4%
Sim, um pouco	1.175	24,7%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Aqui houve a menor concordância dos oito itens, embora significativa (38,1%)

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [Ar-condicionado]	Qtd	Part
Não	2.138	44,9%
Não sei	128	2,7%
Sim, bastante	1.310	27,5%
Sim, um pouco	1.182	24,8%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

O conforto da casa espírita torna as atividades mais agradáveis e ajuda a manter o foco de todos menos dispersivo,

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [Câmera e sistema de gravação de palestras]	Qtd	Part
Não	1.586	33,3%
Não sei	347	7,3%
Sim, bastante	1.484	31,2%
Sim, um pouco	1.341	28,2%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [A edição de vídeos]	Qtd	Part
Não	1.619	34,0%
Não sei	496	10,4%
Sim, bastante	1.394	29,3%
Sim, um pouco	1.249	26,3%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [A gravação de vídeos e lives]	Qtd	Part
Não	1.585	33,3%
Não sei	410	8,6%
Sim, bastante	1.415	29,7%
Sim, um pouco	1.348	28,3%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Todo Centro Espírita deveria criar e fomentar a criação de novos conteúdos em vídeos e lives, disponibilizando para o público.

45. O Centro Espírita que frequenta está precisando melhorar: [Mudar ou usar outras plataformas online]	Qtd	Part
Não	1.841	38,7%
Não sei	542	11,4%
Sim, bastante	1.065	22,4%
Sim, um pouco	1.310	27,5%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Usar de forma eficiente e eficaz as plataformas de comunicação, (WhatsApp, Telegram, Zoom, Google Meets etc.) bem como as redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, TikTok etc.)

46. Já atuou como diretor, secretário, tesoureiro, vice-presidente ou presidente?	Qtd	Part
Não	2.769	58,2%
Sim, acima de 5 vezes	481	10,1%
Sim, duas a três vezes	644	13,5%
Sim, quatro a cinco vezes	199	4,2%
Sim, uma vez	665	14,0%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Esta pergunta revela que quase a metade dos trabalhadores (41,8%) já estiveram em cargo de direção, o que pode revelar alternância de poder e clima de confiança.

Tabela resumo sobre frases relativas aos dirigentes, trabalhadores e frequentadores

47. O quanto concorda com as frases:	Concordo	Discordo
1. Conheço o histórico do Centro que participo	89,0%	11,0%
2. Falta união/amizade entre os trabalhadores	30,9%	69,1%
3. Falta proximidade entre os trabalhadores e frequentadores	39,7%	60,3%
4. Falta maior utilização da internet e dos meios digitais	51,9%	48,1%
5. Falta atenção e cuidados dos dirigentes para com os trabalhadores	26,6%	73,4%
6. Falta interesse dos dirigentes com a melhoria das atividades realizadas	23,3%	76,7%
7. Os dirigentes sempre estão abertos para receberem sugestões	71,5%	28,5%
8. Os dirigentes reconhecem quando um voluntário faz bem algo	79,6%	20,4%
9. Alguns dirigentes desmotivam o trabalho	36,7%	63,3%
10. Se pudesse, faria algumas mudanças no centro	60,9%	39,1%

A questão 47 teve a alternativa “Não concordo” errada, em duplicidade, pois já existia a opção “Discordo”. Era para ser uma posição neutra, como “Nem concordo, nem discordo”. Erro corretamente apontado por vários respondentes.

Uma forma de avaliar as respostas pode ser somando as respostas “Concordo” e “Concordo totalmente”, em comparação com as respostas “Discordo”, “Discordo totalmente” e “Não concordo”. O que foi feito.

Em dez temas abordados, sete se mostram preocupantes, exigindo ações para mitigação. São as respostas 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9.

As respostas sobre a frase número 10, revelam o grande percentual (60,9%) que vê necessidade de mudanças no Centro Espírita.

47. O quanto concorda com as frases: [Conheço o histórico do Centro que participo]	Qtd	Part
Concordo	2.276	47,8%
Concordo totalmente	1.957	41,1%
Discordo	138	2,9%
Discordo totalmente	31	0,7%
Não concordo	356	7,5%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

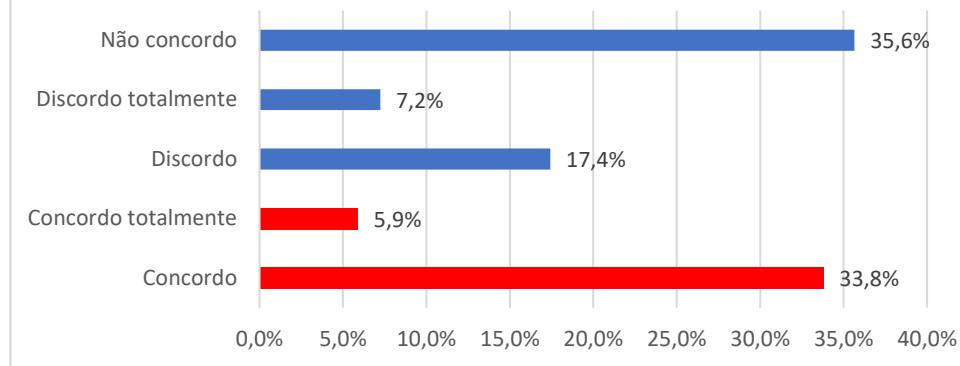
Conhecer a história da casa que frequenta é importante para fortalecer o vínculo e se sentir parte integrante, o que verdadeiramente todo trabalhador é.

47. O quanto concorda com as frases: [Falta união/amizade entre os trabalhadores]	Qtd	Part
Concordo	1.234	25,9%
Concordo totalmente	237	5,0%
Discordo	931	19,6%
Discordo totalmente	440	9,2%
Não concordo	1.916	40,3%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Este é um problema importante para qualquer casa espírita, pois, se não eliminado ou minimizado e controlado, contamina rapidamente a todos, gerando um clima desagradável e atividades mal realizadas.

A PNE 2024 mostra que sua incidência alcança o percentual alarmante de 30,9%, para uma instituição voltada à fraternidade e a generosidade.

47. Falta proximidade entre os trabalhadores e frequentadores



47. O quanto concorda com as frases: [Falta proximidade entre os trabalhadores e frequentadores]	Qtd	Part
Concordo	1.608	33,8%
Concordo totalmente	281	5,9%
Discordo	829	17,4%
Discordo totalmente	344	7,2%
Não concordo	1.696	35,6%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

A concordância de 39,7% com esta frase reforça a preocupação com o resultado anterior. Certamente essas casas enfrentam a dificuldade de conquistar e manter novos frequentadores.

47. O quanto concorda com as frases: [Falta maior utilização da internet e dos meios digitais]	Qtd	Part
Concordo	1.935	40,7%
Concordo totalmente	533	11,2%
Discordo	645	13,6%
Discordo totalmente	241	5,1%
Não concordo	1.404	29,5%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Com a sociedade se adaptando rapidamente às novas tecnologias, a casa espírita não pode ficar atrás, sob pena de não conseguir encontrar novos frequentadores e trabalhadores e prejudicar o potencial de bons resultados que possui.

47. O quanto concorda com as frases: [Falta atenção e cuidados dos dirigentes para com os trabalhadores]	Qtd	Part
Concordo	1.003	21,0%
Concordo totalmente	265	5,6%
Discordo	897	18,9%
Discordo totalmente	546	11,5%
Não concordo	2.047	43,0%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

PNE 2024- PESQUISA NACIONAL PARA ESPÍRITAS

Pouco mais de ¼ dos respondentes, a maioria voluntários, concordam com essa afirmação. Geralmente se trata de descuidos, como não avisar sobre mudanças nas atividades, dias e horários; não convidar a participar da gestão com sugestões; não participar de reuniões etc.

47. O quanto concorda com as frases: [Falta interesse dos dirigentes com a melhoria das atividades realizadas]	Qtd	Part
Concordo	896	18,8%
Concordo totalmente	214	4,5%
Discordo	935	19,7%
Discordo totalmente	624	13,1%
Não concordo	2.089	43,9%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Percepção preocupante de 23,3% dos respondentes, uma vez que costuma ocorrer pelo distanciamento dos dirigentes, excesso de zelo, não delegação e, principalmente de não se mostrar aberto às sugestões.

47. O quanto concorda com as frases: [Os dirigentes sempre estão abertos para receberem sugestões]	Qtd	Part
Concordo	2.113	44,4%
Concordo totalmente	1.290	27,1%
Discordo	385	8,1%
Discordo totalmente	142	3,0%
Não concordo	828	17,4%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Embora a maior parte concorde com a frase, há um número relevante de 28,5% que discorda, demonstrando que deve haver oportunidades de facilitar a participação de todos.

47. O quanto concorda com as frases: [Os dirigentes reconhecem quando um voluntário faz bem algo]	Qtd	Part
Concordo	2.501	52,6%
Concordo totalmente	1.286	27,0%
Discordo	254	5,3%
Discordo totalmente	86	1,8%
Não concordo	631	13,3%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Resultado bom com 79,6% de concordância, embora tenha 20,4% que discordem. Há dirigentes que entendem que este reconhecimento pode gerar vaidade e ciúme, preferindo não reconhecer o trabalho bem feito.

47. O quanto concorda com as frases: [Alguns dirigentes desmotivam o trabalho]	Qtd	Part
Concordo	1.377	28,9%
Concordo totalmente	370	7,8%
Discordo	777	16,3%
Discordo totalmente	587	12,3%
Não concordo	1.647	34,6%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Concordância preocupante de 36,7% dos respondentes, lembrando que boa parte deles são dirigentes. Isso costuma ocorrer com dirigentes que demonstram orgulho, arrogância, pouca empatia e diálogo.

47. O quanto concorda com as frases: [Se pudesse, faria algumas mudanças no centro]	Qtd	Part
Concordo	2.067	43,4%
Concordo totalmente	830	17,4%
Discordo	574	12,1%
Discordo totalmente	257	5,4%
Não concordo	1.030	21,6%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Incrível 60,9% sentindo que poderia haver mudanças benéficas para a casa. Isso, provavelmente, é o resultado de voluntários engajados que compartilham os mesmos ideais, buscando sempre alguma oportunidade de melhorar.

Respostas únicas

48. Qual deve ser o maior interesse dos frequentadores na sua percepção?	Qtd	Part
Cursos	531	36,1%
Palestras	457	31,1%
Tratamento de cura	188	12,8%
Passe individual	143	9,7%
Desobsessão	35	2,4%
Estudar a doutrina espírita	29	2,0%
Passe coletivo	17	1,2%
Reforma Íntima	19	1,3%
Todas as atividades	11	0,7%
Conhecimento doutrinário	7	0,5%
Atendimento fraterno	4	0,3%
Autoconhecimento	4	0,3%
Acolhimento	3	0,2%
Não sei	3	0,2%
Reforma intima	7	0,5%
Caridade	5	0,3%
Evangelização	2	0,1%
Evolução	2	0,1%
Trabalho voluntário	2	0,1%
Total	1.469	100,0%
[vazio]	1.329	

A escolha de apenas uma alternativa de resposta, mostra a relevância dada pelo respondente.

“Cursos” e “Palestras” ficaram em destaque com mais de 30%. À frente de todos os demais aparece “Tratamento de cura” com 12,8%, ressaltando que não são todos os Centros Espíritas que possuem essa atividade.

A procura das casas espíritas para estudo é pequena, mesmo somando-se as respostas em vermelho, alusivas ao estudo: 2,8%! Igualmente em relação ao “Acolhimento” (0,2%), “Reforma íntima” (0,5%) e “Caridade” (0,3%).

Respostas somadas

48. Qual deve ser o maior interesse dos frequentadores na sua percepção?	Qtd	Part
Palestras	3.250	27,7%
Cursos	2.691	22,9%
Passe individual	1.903	16,2%
Tratamento de cura	1.691	14,4%
Desobsessão	1.130	9,6%
Passe coletivo	707	6,0%
Estudar a doutrina espírita	98	0,8%
Reforma íntima	44	0,4%
Evangelização	28	0,2%
Conhecimento doutrinário	22	0,2%
Atendimento fraternal	21	0,2%
Caridade	19	0,2%
Todas as atividades	16	0,1%
Autoconhecimento	16	0,1%
Acolhimento	11	0,1%
Outras	98	0,8%
Total	11.745	100,0%
[vazio]	1.329	

“Cursos” e “Palestras” continuam em destaque com mais de 20% nessa somatória em que o universo é bem maior do que nas respostas únicas.

49. No Centro Espírita, você costuma atuar como médium de:	1. Sim, com certa regularidade	2. Sim, esporadicamente	Sim, no passado	Não	Soma 1 + 2
1. Passes	43,6%	14,8%	11,3%	30,3%	58,4%
2. Psicografia	6,0%	7,2%	5,5%	81,3%	13,2%
3. Psicofonia	17,3%	7,9%	5,4%	69,3%	25,2%
4. Audiência, Clariaudiência	5,2%	7,8%	3,0%	84,0%	13,0%
5. Vidência e Clarividência	5,5%	8,3%	2,7%	83,6%	13,7%
6. Outra	16,7%	9,2%	4,2%	69,9%	25,9%

Interessante observar que a pergunta não é se o respondente se considera médium, mas se ele atua com certa regularidade como médium na casa espírita.

O médium de passes está na liderança isolada, com mais da metade dos respondentes (58,4%).

Mais abaixo segue a “Psicofonia” com 25,2% e “Outra” mediunidade com 25,9%, qual seria?

Parece existir mais médiuns de “Vidência e Clarividência”, do que de “Psicografia”.

49. No Centro Espírita, você costuma atuar como médium de: [Passes]	Qtd	Part
Não	1.437	30,2%
Sim, com certa regularidade	2.078	43,7%
Sim, esporadicamente	699	14,7%
Sim, no passado	544	11,4%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

49. No Centro Espírita, você costuma atuar como médium de: [Psicografia]	Qtd	Part
Não	3.812	80,1%
Sim, com certa regularidade	322	6,8%
Sim, esporadicamente	346	7,3%
Sim, no passado	278	5,8%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

Talvez as casas espíritas não motivem o seu desenvolvimento e nem disponibilizem de atividades para sua aplicação.

49. No Centro Espírita, você costuma atuar como médium de: [Psicofonia]	Qtd	Part
Não	3.327	69,9%
Sim, com certa regularidade	815	17,1%
Sim, esporadicamente	348	7,3%
Sim, no passado	268	5,6%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

49. No Centro Espírita, você costuma atuar como médium de: [Audiência, Clariaudiência]	Qtd	Part
Não	4.042	85,0%
Sim, com certa regularidade	238	5,0%
Sim, esporadicamente	339	7,1%
Sim, no passado	139	2,9%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

49. No Centro Espírita, você costuma atuar como médium de: [Vidência e Clarividência]	Qtd	Part
Não	4.028	84,7%
Sim, com certa regularidade	240	5,0%
Sim, esporadicamente	361	7,6%
Sim, no passado	129	2,7%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

49. No Centro Espírita, você costuma atuar como médium de: [Outra]	Qtd	Part
Não	3.370	70,8%
Sim, com certa regularidade	780	16,4%
Sim, esporadicamente	424	8,9%
Sim, no passado	184	3,9%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

50. Você acha que uma campanha de porta em porta para apresentar o Espiritismo na região do Centro Espírita, poderia atrair mais interessados?	Qtd	Part
Não sei	279	5,9%
Penso que não	2.347	49,3%
Penso que sim	980	20,6%
Talvez	1.152	24,2%
Total	4.758	100,0%
(vazio)	1.329	

A PNE 2024 sugere uma ação para atrair mais frequentadores. Apenas 20,6% aceitam (penso que sim) e quase metade (49,3%) respondeu que não! Os espíritas estariam resistentes às iniciativas? Uma tentativa não poderia ser feita para também motivar os participantes. Vamos abrir este tema para sugestões?

A pergunta 51 visa identificar a ocorrência de Furto, Roubo e Enchente nas casas espíritas.

51. O Centro Espírita já sofreu:	Furto	Roubo	Enchente
Sim, entre 1 e 2 anos atrás	19,8%	11,9%	7,1%
Sim, entre 3 a 5 anos atrás	9,1%	5,3%	2,1%
Sim, acima de 5 anos atrás	9,3%	5,7%	4,0%
Não	37,8%	51,7%	72,4%
Não sei	24,0%	25,4%	14,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
[soma das respostas com: Sim]	38,2%	22,9%	13,2%

Furto lidera as ocorrências, seguido de Roubo e Furto.

Todos os três incidentes mais que dobraram no período de 1 a 2 anos, em relação ao período de 3 a 5 anos, demonstrando um aumento nessas ocorrências.

Sistema de alarme, câmera de vigilância e armazenamento seguro dos equipamentos eletrônicos, são práticas importantes de prevenção, assim como a contratação de um seguro comprehensivo empresarial que não é cara e pode fornecer a segurança necessária para manter as atividades, mesmo após algum sinistro.

51. O Centro Espírita já sofreu: [Furto]	Qtd	Part
Sim, entre 1 e 2 anos atrás	940	68,4%
Sim, entre 3 a 5 anos atrás	435	31,6%
Sim, acima de 5 anos atrás	444	32,3%
Não	1.799	130,8%
Não sei	1.140	82,9%
Total	1.375	100,0%
[vazio]	1.329	

51. O Centro Espírita já sofreu: [Roubo]	Qtd	Part
Não	2.460	51,7%
Não sei	1.209	25,4%
Sim, acima de 5 anos atrás	272	5,7%
Sim, entre 1 e 2 anos atrás	564	11,9%
Sim, entre 3 a 5 anos atrás	253	5,3%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

51. O Centro Espírita já sofreu: [Enchente, inundaçāo, alagamento]	Qtd	Part
Não	3.445	72,4%
Não sei	685	14,4%
Sim, acima de 5 anos atrás	188	4,0%
Sim, entre 1 e 2 anos atrás	340	7,1%
Sim, entre 3 a 5 anos atrás	100	2,1%
Total	4.758	100,0%
[vazio]	1.329	

52. Registre aqui seus comentários, críticas e sugestões. (registraram comentários)	Qtd	Part
2.362	38,8%	
[vazio]	3.725	61,2%
Total	6.087	100,0%

O feedback dos participantes da pesquisa tem grande valor, não só para aperfeiçoar a pesquisa, mas como declarações não estimuladas que complementam o resultado da pesquisa.

Para avaliar a resposta da pergunta, foi feita uma análise da IA – Inteligência Artificial no final deste relatório que demonstra a riqueza de ideias em uma organização lógica dos pensamentos e ações propostas.

FIM



Pergunta 30 da seção 3 do formulário. Campo livre.

A questão número 30 contou com 6.062 respostas, (6087 no total), refletindo o esforço e a boa vontade dos participantes em contribuir com seus pontos de vista. Como o formato dessa resposta foi aberto, sem alternativas predefinidas, a análise e síntese dos principais pontos se tornou um desafio. Para apoiar esse trabalho, utilizamos a inteligência artificial NotebookLM, que forneceu uma análise de excelente qualidade, exigindo apenas pequenos ajustes.

É importante destacar que a inteligência artificial se baseou integralmente nas respostas obtidas, as quais podem refletir percepções pessoais e contextos locais, mais ou menos alinhados à realidade geral. Ainda assim, esses pontos merecem a atenção do movimento espírita, pois representam aspectos que podem demandar ações corretivas, ajustes, esclarecimentos ou reforços. Tais iniciativas são fundamentais para a melhoria das atividades, da imagem dos Centros Espíritas e para o fortalecimento da Doutrina Espírita.

A relação integral das respostas encontra-se em documento anexo, que pode ser baixado, assim como este relatório final da PNE 2024.

Mapa das palavras mais utilizadas nas respostas



30. O que poderia tornar o Centro Espírita mais atrativo para a participação dos simpatizantes?

As respostas apresentam sugestões para melhorar os Centros Espíritas, focando em acolhimento e inclusão de todos os frequentadores, modernização da linguagem e métodos, e maior divulgação da doutrina espírita. As propostas abrangem diversos aspectos, desde a recepção e atendimento a palestras, cursos, atividades artísticas e sociais, enfatizando a importância de atualizar a abordagem para atrair jovens e desmistificar preconceitos sobre o espiritismo. O objetivo central é tornar as casas espíritas mais dinâmicas, acolhedoras e relevantes para a sociedade contemporânea, com base nos ensinamentos de Kardec, mas adaptados aos tempos atuais.

Temas principais

O acolhimento fraterno é um tema central nas discussões sobre como tornar os centros espíritas mais atrativos e eficazes, sendo mencionado em diversas respostas como um ponto crucial para o bom funcionamento e para a integração dos frequentadores. O conceito abrange diversas práticas e atitudes que visam criar um ambiente de respeito, amor e compreensão, essenciais para o bem-estar e o desenvolvimento espiritual de todos os envolvidos.

Aspectos do Acolhimento Fraterno:

Recepção calorosa e atenciosa: O acolhimento começa na chegada, com uma recepção calorosa e atenciosa para que as pessoas se sintam bem-vindas e parte da comunidade. Isso envolve sorrisos, cordialidade, e disponibilidade para auxiliar e orientar os visitantes, principalmente aqueles que chegam pela primeira vez.

Escuta ativa e empatia: O acolhimento também envolve a prática da escuta ativa, onde os trabalhadores se mostram dispostos a ouvir os problemas e as dificuldades das pessoas, sem julgamento ou preconceito. A empatia é fundamental para que as pessoas se sintam compreendidas e amparadas.

Atendimento individualizado e sigiloso: Para as pessoas que chegam em estado de sofrimento, é importante oferecer um atendimento individualizado e sigiloso, com conversas fraternas e apoio emocional.

Disponibilidade e atenção constante: O acolhimento deve ser um processo contínuo, com atenção e disponibilidade para ajudar as pessoas em suas necessidades, oferecendo suporte e orientação.

Inclusão e respeito à diversidade: O acolhimento fraterno deve ser inclusivo, respeitando a diversidade de opiniões, crenças, gênero, raça e orientação sexual. É fundamental que os centros espíritas sejam espaços onde todos se sintam bem-vindos e respeitados.

Ambiente acolhedor: Criar um ambiente acolhedor também é essencial para o acolhimento fraterno. Isso envolve um espaço físico limpo, organizado, confortável e com boa energia, que transmita paz e tranquilidade. A música suave e a arte também podem contribuir para criar um ambiente mais agradável.

Comunicação clara e acessível: A linguagem utilizada nos centros deve ser acessível e compreensível a todos, evitando termos técnicos e expressões que afastem os iniciantes. A comunicação clara é importante para que as pessoas possam entender os princípios da doutrina e se sentirem parte da comunidade.

A Importância do Acolhimento Fraterno

O acolhimento fraterno é essencial para que as pessoas se sintam seguras, amparadas e motivadas a frequentar e participar das atividades do centro espírita. Um bom acolhimento pode fazer a diferença na vida de quem busca ajuda, consolo ou esclarecimento. Além disso, o acolhimento fraterno contribui para o fortalecimento dos laços de amizade e para a criação de um ambiente de harmonia e colaboração.

Desafios e Melhorias

Apesar da importância do acolhimento fraterno, muitos centros espíritas ainda enfrentam desafios nesse aspecto. Algumas das críticas mais comuns incluem:

Falta de preparo dos trabalhadores: Alguns trabalhadores não estão preparados para acolher as pessoas de forma adequada, demonstrando frieza, indiferença ou julgamento.

Aparências e formalidades: Há casos em que o acolhimento é superficial, com foco em aparências e formalidades, em vez de um amor sincero e verdadeiro.

Falta de atenção e acompanhamento: Muitos centros não dão a devida atenção aos novos frequentadores, deixando-os sem orientação e acompanhamento.

Para melhorar o acolhimento fraterno, é preciso:

Investir na formação dos trabalhadores: Oferecer cursos e treinamentos para que os trabalhadores desenvolvam as habilidades necessárias para um acolhimento eficaz.

Incentivar a prática da empatia: Promover a reflexão e a prática da empatia, para que os trabalhadores se coloquem no lugar do outro e compreendam suas necessidades.

Criar espaços de diálogo: Estimular a troca de experiências e o diálogo entre os frequentadores, para que se sintam mais à vontade para compartilhar suas dúvidas e dificuldades.

Rever as práticas: Analisar as práticas do centro, para verificar se eles estão de acordo com os princípios da doutrina e se promovem o acolhimento fraterno.

Promover a união e a fraternidade: Fomentar a união e a fraternidade entre os trabalhadores, para que possam dar um bom exemplo de amor e solidariedade.

O acolhimento fraterno é a base para construir um movimento espírita mais forte, unido e comprometido com o bem comum. Ao priorizar o amor, a compreensão e o respeito, os centros espíritas podem se tornar verdadeiros refúgios de paz e esperança para todos que os procuram.

Que métodos podem tornar os centros espíritas mais acolhedores?

Para tornar os centros espíritas mais acolhedores, diversas abordagens e práticas podem ser adotadas, focando em criar um ambiente de amor, respeito e compreensão. As sugestões dos participantes da pesquisa abrangem desde a recepção inicial até a forma como as atividades são conduzidas, com o objetivo de fazer com que todos se sintam bem-vindos e parte da comunidade.

Estratégias de Acolhimento:

Recepção Calorosa e Atenciosa: Acolher os visitantes com simpatia, cordialidade e atenção é crucial. É importante que as pessoas que chegam sejam recebidas com um sorriso, com alguém disponível para auxiliar e orientar, especialmente os iniciantes. Oferecer um breve resumo sobre o que é o Espiritismo, seja por WhatsApp ou e-mail, pode ajudar a esclarecer dúvidas iniciais.

Escuta Ativa e Empatia: Os trabalhadores devem praticar a escuta ativa, mostrando interesse genuíno pelas dificuldades e problemas das pessoas. A empatia, ou seja, colocar-se no lugar do outro, é essencial para que as pessoas se sintam compreendidas e amparadas. Evitar julgamentos e preconceitos é fundamental para criar um ambiente seguro e acolhedor.

Atendimento Individualizado e Sigiloso: Oferecer um atendimento individualizado e sigiloso, com conversas fraternas e apoio emocional para aqueles que chegam em estado de sofrimento. Criar um espaço onde as pessoas se sintam à vontade para se expressar e encontrar acolhimento é essencial.

Disponibilidade e Atenção Constante: O acolhimento deve ser um processo contínuo, com atenção e disponibilidade para ajudar as pessoas em suas necessidades, oferecendo suporte e orientação. É importante acompanhar os novos frequentadores, oferecendo direcionamento para os cursos e atividades voluntárias.

Inclusão e Respeito à Diversidade: O acolhimento deve ser inclusivo, respeitando a diversidade de opiniões, crenças, gênero, raça, orientação sexual e outras diferenças. Os centros espíritas devem ser espaços onde todos se sintam bem-vindos e respeitados, independentemente de suas características pessoais.

Ambiente Acolhedor: Criar um ambiente acolhedor envolve um espaço físico limpo, organizado, confortável e com boa energia. A temperatura, cadeiras confortáveis e qualidade do som são importantes. A música suave e a arte também podem contribuir para criar um ambiente mais agradável. Utilizar música espírita em todas as sessões.

Comunicação Clara e Acessível: A linguagem utilizada nos centros deve ser simples, clara e acessível a todos. Evitar termos técnicos e expressões que afastem os iniciantes é fundamental. As palestras devem ser objetivas e diretas, abordando temas do cotidiano e relacionando-os com os princípios da doutrina.

Menos Burocracia e Mais Flexibilidade: Reduzir a burocracia e a rigidez nas regras é importante para atrair e manter os frequentadores. A flexibilidade nos horários e nas atividades também é um ponto a ser considerado. É preciso ter menos exigências para iniciar estudos e para participar das atividades da casa.

Trabalhadores Preparados e Empáticos: É fundamental que os trabalhadores sejam bem-preparados, com conhecimento da doutrina e habilidades de comunicação. Os trabalhadores devem ser empáticos, demonstrando carinho, atenção e respeito com todos.

Incentivar a Participação: Dar mais voz aos participantes, incentivando a interação durante as palestras e criando espaços para perguntas e respostas. Promover atividades interativas e momentos de confraternização para fortalecer os laços de amizade e o sentimento de pertencimento.

Transparência e Igualdade: Promover a transparência na gestão e tratar todos com igualdade, sem distinção ou privilégios. Evitar que os dirigentes se considerem donos do centro e dar oportunidade para que todos participem das decisões.

Valorização dos Trabalhadores: Dar a devida atenção aos trabalhadores, valorizando seus esforços e dificuldades. Incentivar o crescimento pessoal e espiritual de todos os envolvidos, através de estudos e oportunidades de aprendizado.

Foco na Comunidade e no Diálogo:

Aproximação com a Comunidade: Buscar uma maior interação com a comunidade local, através de projetos sociais e ações de caridade. É preciso que os centros espíritas sejam mais atuantes e engajados com os problemas sociais, como a fome, a pobreza, e a violência.

Diálogo Aberto e Respeitoso: Promover o diálogo aberto e respeitoso com outras religiões e correntes de pensamento. Evitar o proselitismo e a intolerância, valorizando a diversidade de opiniões e crenças.

Uso da Tecnologia e Novas Abordagens:

Utilização da Tecnologia: Utilizar a tecnologia para divulgar as atividades do centro e alcançar um público mais amplo. Transmissões online de palestras e cursos, além de grupos de estudo e atividades virtuais, podem atrair mais pessoas.

Linguagem Mais Moderna: Utilizar uma linguagem mais moderna e acessível, especialmente para atrair os jovens. Promover atividades e eventos que sejam interessantes para esse público, como música, arte, teatro e esportes. Ao implementar essas práticas e estratégias, os centros espíritas podem se tornar ambientes mais acolhedores, inclusivos e eficazes, cumprindo seu papel de promover o crescimento espiritual e o bem-estar de todos que os procuram. É fundamental que os centros espíritas sejam verdadeiros refúgios de paz e esperança, onde as pessoas se sintam amadas, respeitadas e compreendidas.

Que sugestões foram dadas para tornar as palestras mais atraentes?

Para tornar as palestras nos centros espíritas mais atraentes, foram sugeridas diversas abordagens que visam tanto o conteúdo quanto a forma de apresentação, buscando dinamismo, relevância e acessibilidade. As sugestões incluem:

Linguagem e Temas:

- Utilizar uma linguagem mais simples, clara e acessível, evitando termos técnicos e rebuscados. A ideia é que as mensagens sejam compreendidas por todos, inclusive por aqueles que não estão familiarizados com a doutrina.
- Abordar temas atuais e relevantes para o dia a dia, conectando os ensinamentos espíritas com os desafios e situações da vida cotidiana. Isso inclui temas como saúde mental, relacionamentos, questões sociais, e problemas do cotidiano.
- Explorar temas que interessem ao público, como astronomia, extraterrestres e comunicação com espíritos.
- Relacionar a doutrina com a prática da construção de um mundo mais justo e menos desigual, através da solidariedade.
- Trazer a visão espírita sobre temas polêmicos e atuais como racismo, homofobia, aborto e questões sociais.
- Promover palestras com temas motivacionais, de otimismo, esperança e consolo, que ofereçam alívio e conforto.

Formato e Apresentação:

- Realizar palestras mais curtas, com tempo máximo de 30 minutos, para manter a atenção do público.
- Priorizar palestras mais dinâmicas e interativas, com espaço para perguntas e respostas ao final.
- Utilizar recursos audiovisuais, como vídeos e apresentações, para tornar a palestra mais interessante e envolvente.
- Realizar palestras mais "conversadas" com os ouvintes, ao invés de apenas "leitura de temas".
- Trazer palestrantes de outros centros ou cidades para variar e sair da rotina.
- Convidar palestrantes renomados no espiritismo ou palestrantes de outros grupos religiosos ou científicos.
- Investir na capacitação dos palestrantes, com treinamentos em oratória e didática.
- Incentivar a participação dos jovens como palestrantes, para renovar a abordagem e trazer novas perspectivas.
- Incluir música e outras formas de arte, como apresentações teatrais, para tornar as palestras mais agradáveis e leves.
- Promover debates e rodas de conversa, onde as pessoas possam trocar experiências e tirar dúvidas.
- Utilizar exemplos práticos e situações do cotidiano para ilustrar os ensinamentos.
- Apresentar as ideias espíritas associando-as a situações da vida cotidiana.

Conteúdo e Abordagem:

- Focar nos ensinamentos do Evangelho, mostrando sua aplicação no dia a dia.
- Apresentar a doutrina de forma mais leve e descontraída, sem perder a profundidade.
- Oferecer palestras mais explicativas sobre a doutrina para os leigos.
- Utilizar o Evangelho Segundo o Espiritismo como cartão de visitas, para apresentar a doutrina aos iniciantes.
- Abordar temas com fundamentação científica, mostrando a conexão entre ciência e espiritismo.
- Apresentar a visão espírita sobre os problemas atuais, buscando soluções e oferecendo esperança.
- Evitar críticas a outras religiões.
- Incentivar o estudo das obras básicas de Kardec, mas também trazer temas da atualidade.
- Promover palestras sobre a visão científica da doutrina e estudos sistemáticos das obras de Kardec.

Ao adotar essas sugestões, os centros espíritas podem tornar suas palestras mais atraentes e relevantes, atraindo um público maior e promovendo um maior engajamento com a doutrina. É importante que as palestras sejam momentos de aprendizado, reflexão e inspiração, que motivem as pessoas a buscar o autoconhecimento e a transformação interior.

Quais métodos de divulgação foram propostos?

Várias sugestões foram apresentadas nas fontes para melhorar a divulgação dos centros espíritas e da doutrina, visando alcançar um público mais amplo e desmistificar preconceitos. As propostas abrangem desde o uso de mídias tradicionais até as plataformas digitais e ações presenciais na comunidade.

Divulgação em Mídias Digitais e Online:

Redes sociais: Utilizar as redes sociais como Facebook, Instagram, YouTube e outros para divulgar as atividades dos centros, compartilhar conteúdos relevantes e interagir com o público. É crucial criar conteúdos atrativos e acessíveis, como vídeos curtos, posts explicativos e lives.

Transmissões online: Transmitir palestras e estudos online para alcançar pessoas que não podem comparecer presencialmente.

Podcasts: Criar podcasts com temas espíritas, abordando problemas e vivências do cotidiano sob a ótica da doutrina.

Canais de TV e YouTube: Criar ou utilizar canais de TV e YouTube para divulgar a doutrina e engajar o público.

Sites e blogs: Criar sites e blogs com informações sobre a doutrina, os centros espíritas e suas atividades.

Mídia especializada: Buscar parcerias com mídias especializadas em espiritismo para ampliar a divulgação.

Divulgação em Mídias Tradicionais:

Rádio e TV: Utilizar rádio e televisão para divulgar a doutrina, alcançando um público mais amplo.

Jornais e revistas: Publicar mensagens e palestras em jornais e revistas.

Campanhas de esclarecimento: Realizar campanhas de esclarecimento sobre o que é o espiritismo através de mídias sérias.

Mídia impressa: Utilizar cartazes, banners e faixas para divulgar horários e temas de palestras na frente dos centros.

Ações de Divulgação Presenciais:

Eventos e atividades culturais: Organizar eventos culturais, como peças de teatro, saraus de poesias, musicais e festivais de música, para atrair diferentes públicos e promover a interação.

Ações sociais e de caridade: Realizar ações sociais e de caridade na comunidade para mostrar o lado prático do espiritismo e atrair simpatizantes.

Divulgação nas comunidades: Realizar divulgação nas comunidades, buscando uma maior interação com a população local.

Campanhas de rua: Realizar campanhas de rua para divulgar a doutrina e desmistificar conceitos errados.

Convites personalizados: Convidar as pessoas para participar das atividades da casa, fazendo este convite nas reuniões públicas e oferecendo materiais informativos.

Participação em eventos: Participar de eventos como feiras de livros e outros, para divulgar a doutrina e os centros.

Encontros e seminários: Promover encontros e seminários com temas relevantes para a sociedade.

Visitas a outras unidades: Promover visitas a outras casas espíritas para troca de experiências e conhecimentos.

Parcerias: Estabelecer parcerias com outras instituições e grupos religiosos para promover o bem comum.

Atividades em locais públicos: Realizar atividades em locais públicos para divulgar a doutrina de forma mais acessível.

Outras Estratégias de Divulgação:

Divulgação pelos próprios participantes: Incentivar os próprios participantes a divulgarem a doutrina através de seus testemunhos e exemplos.

Desmistificação: Desmistificar o espiritismo, mostrando que ele não é uma religião de mistério ou de medo, mas sim uma doutrina cristã que busca o bem e a evolução espiritual.

Simplicidade e objetividade: Divulgar a doutrina de forma simples e objetiva, sem dogmas ou formalidades.

Foco no Evangelho: Divulgar que as casas espíritas seguem os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Material informativo: Oferecer livros e outros materiais informativos para aqueles que visitam a casa pela primeira vez. Ao adotar essas estratégias de divulgação, os centros espíritas podem ampliar seu alcance e atrair mais pessoas interessadas em conhecer a doutrina e seus benefícios. É importante que a divulgação seja feita de forma ética, respeitosa e com o objetivo de levar luz, esperança e consolo a todos que buscam ajuda e orientação.

Que temas de palestras atraíram mais simpatizantes?

Os temas de palestras que atraíram mais simpatizantes, de acordo com as fontes, são aqueles que conseguem estabelecer uma conexão entre os princípios espíritas e os desafios e anseios do dia a dia. As sugestões incluem:

Temas Atuais e Relevantes:

- Assuntos cotidianos que abordem problemas e situações da vida diária. Isso inclui temas como saúde mental, relacionamentos, questões familiares, e desafios profissionais.
- Temas sociais e políticos como racismo, homofobia, violência contra a mulher, pobreza, minorias, e outros problemas contemporâneos. É importante que esses temas sejam abordados de forma crítica e não parcial.
- Assuntos relacionados à ciência e tecnologia, como astronomia, extraterrestres, e os avanços científicos.
- Temas relacionados ao bem-estar da população, como questões ambientais, saúde e prevenção de doenças.
- Temas ligados à família e aos novos modelos familiares.
- Temas que abordem as dores reais das pessoas, oferecendo consolo e esperança.
- Temas que envolvam os jovens e seus interesses.
- Temas que geram dúvidas, como curas espirituais, magia negra, e o funcionamento do passe.
- Temas Doutrinários com Abordagem Prática:

- Apresentação dos princípios básicos do Espiritismo de forma clara e acessível para iniciantes e interessados.
- Estudo do Evangelho mostrando sua aplicação no dia a dia.
- Exploração das obras de Allan Kardec de forma aprofundada, mas com linguagem acessível.
- Apresentação da visão espírita sobre os problemas atuais e como aplicar os ensinamentos da doutrina para encontrar soluções.
- Temas que abordem a imortalidade da alma e o processo de reencarnação.
- Temas que relacionem a doutrina com a prática da caridade e da construção de um mundo melhor.
- Temas que Promovem o Autoconhecimento:
- Temas ligados à reforma íntima e moral, mostrando a importância da transformação interior.
- Temas que incentivem a prática da solidariedade, a atuação positiva nos problemas terrenos, e a busca por um mundo mais justo.
- Temas que abordem a importância do perdão, da compaixão, e da empatia.
- Temas sobre a importância da fé raciocinada.
- Temas que Desmistificam o Espiritismo:
- Temas que esclareçam o que é o Espiritismo, e desmistifiquem preconceitos.
- Temas que mostrem a diferença entre o espiritismo e outras religiões como a umbanda e o candomblé.
- Temas que expliquem os fenômenos mediúnicos de forma racional e científica.
- Temas que mostrem o espiritismo como uma doutrina que busca a evolução e não como um local de "milagres".
- Temas de Alívio e Consolo:
- Palestras consoladoras para pessoas que estão passando por dificuldades.
- Temas que tragam mensagens de esperança e fé.
- Temas que abordem a dor, o sofrimento e a importância do amor e da caridade.

Ao escolher temas para palestras, é importante que os centros espíritas considerem o público-alvo, buscando sempre temas que sejam relevantes para a vida das pessoas e que ofereçam um caminho para o crescimento espiritual e o bem-estar. É essencial que as palestras sejam ministradas por palestrantes preparados, com boa oratória e conhecimento da doutrina.

Como melhorar a comunicação e a interação nos centros?

Para melhorar a comunicação e a interação nos centros espíritas, as fontes sugerem uma variedade de abordagens que focam tanto na forma como as mensagens são transmitidas, quanto na criação de um ambiente acolhedor e participativo.

Comunicação Mais Eficaz:

Linguagem Acessível: Usar uma linguagem simples, clara e objetiva nas palestras e estudos, evitando termos técnicos e rebuscados. É importante que todos, independentemente do nível de escolaridade ou familiaridade com a doutrina, possam compreender as mensagens.

Temas Relevantes: Abordar temas atuais e do dia a dia, que interessem ao público, conectando a doutrina com os problemas e desafios cotidianos. Isso inclui temas como saúde mental, relacionamentos, questões sociais e avanços científicos.

Conteúdo Prático: Apresentar os ensinamentos de forma prática, com exemplos do dia a dia, mostrando como a doutrina pode ser aplicada na vida cotidiana para trazer mais compreensão, conforto e esperança.

Menos Formalidade: Adotar um tom mais informal na recepção e nos atendimentos, bem como nas palestras, buscando uma maior aproximação com os frequentadores.

Canais de comunicação: Utilizar diversos canais de comunicação, como redes sociais, sites, e-mail, e outros para manter os frequentadores informados sobre as atividades e eventos da casa.

Interação e Participação:

Acolhimento Fraterno: Priorizar o acolhimento fraterno, criando um ambiente acolhedor e respeitoso para todos que chegam. É importante que todos se sintam bem-vindos, ouvidos e amparados.

Atendimento Individualizado: Oferecer atendimento individualizado e atencioso aos que chegam, buscando conhecer suas necessidades e oferecer apoio adequado.

Espaços para Diálogo: Promover rodas de conversa, debates e momentos de perguntas e respostas após as palestras. Isso permite que as pessoas expressem suas dúvidas, compartilhem suas experiências e se sintam mais envolvidas.

Atividades em Grupo: Organizar atividades em grupo, como estudos, cursos e eventos sociais, para promover a interação e o convívio entre os frequentadores.

Incentivo à Participação: Incentivar a participação dos frequentadores nas atividades da casa, dando-lhes voz e oportunidade de contribuir com suas ideias e talentos.

Integração de Jovens: Incentivar a participação dos jovens nas atividades e na direção da casa, criando espaços para que eles se sintam acolhidos e valorizados. É fundamental que os jovens se sintam parte do centro, atuando em diferentes trabalhos.

Confraternização: Criar momentos de confraternização, como chás, lanches e encontros após as atividades, para estreitar os laços de amizade e fortalecer o senso de comunidade.

Visitas e passeios: Organizar visitas a outras unidades espíritas, asilos, hospitais e outros locais, promovendo a interação e o aprendizado em conjunto.

Transparência: Manter uma gestão transparente, com a participação dos trabalhadores e frequentadores nas decisões da casa.

Flexibilidade: Ser flexível com horários e regras, para atender às necessidades das pessoas e facilitar o acesso aos trabalhos da casa.

Intercâmbio: Promover intercâmbios entre os trabalhadores de diferentes centros para troca de experiências e conhecimentos.

Outras Sugestões para Melhorar a Interação:

Música e Arte: Incluir música e outras formas de arte nas atividades do centro, como apresentações musicais, peças de teatro e exposições de arte.

Reuniões Participativas: Criar reuniões mais participativas, com espaço para que as pessoas possam interagir, tirar dúvidas e compartilhar suas experiências.

Grupos de Estudo: Formar grupos de estudo com metodologia interativa e grupos de apoio, focados na espiritualização.

Cursos e Oficinas: Oferecer cursos e oficinas sobre temas diversos, como autoconhecimento, desenvolvimento mediúnico e temas de interesse geral.

Criação de Vínculos: Criar situações que gerem vínculos entre os frequentadores, inclusive fora do ambiente do centro.

Abertura para Diversidade: Acolher a diversidade, sem preconceitos ou discriminação, respeitando as diferenças de gênero, raça, religião e orientação sexual.

Ao implementar essas sugestões, os centros espíritas podem melhorar significativamente a comunicação e a interação, tornando-se espaços mais acolhedores, dinâmicos e relevantes para a comunidade. É importante que os trabalhadores da casa estejam abertos ao diálogo, à escuta e ao aprendizado contínuo, buscando sempre o aprimoramento em seus trabalhos.

Como melhorar o acolhimento e a integração de novos membros?

Para melhorar o acolhimento e a integração de novos membros em centros espíritas, as fontes sugerem uma série de práticas que visam criar um ambiente acolhedor, inclusivo e participativo. O foco principal é fazer com que os recém-chegados se sintam bem-vindos, ouvidos e valorizados, desde o primeiro contato com a instituição.

Aqui estão algumas estratégias detalhadas para aprimorar o acolhimento e a integração de novos membros:

Recepção Calorosa e Informativa:

Acolhimento na Chegada: É crucial que os novos frequentadores sejam recebidos com alegria, simpatia e cordialidade logo na entrada. A primeira impressão é muito importante.

Atendimento Personalizado: Designar pessoas específicas para recepcionar os novos membros, oferecendo informações básicas sobre o funcionamento da casa, suas atividades e serviços.

Disponibilidade para Esclarecimentos: Oferecer esclarecimentos sobre a doutrina espírita de forma simples e acessível, sem termos técnicos, para desmistificar preconceitos.

Apresentação da Casa: Apresentar as instalações, os trabalhos oferecidos e a equipe de colaboradores.

Informações Claras: Providenciar informações claras e objetivas sobre a doutrina e os trabalhos oferecidos.

Criação de um Ambiente Acolhedor:

Ambiente Fraterno: Criar um ambiente de fraternidade e respeito mútuo, onde todos se sintam à vontade e seguros.

Acolhimento sem Julgamento: Ouvir as pessoas sem julgamentos, oferecendo apoio e consolo. O acolhimento deve ser amoroso e sem discriminação.

Disponibilidade para Ouvir: Demonstrar interesse genuíno pelas necessidades e dificuldades dos novos frequentadores, oferecendo escuta atenta e acolhedora.

Empatia: Desenvolver a empatia, a benevolência e a compaixão entre os trabalhadores da casa para acolher todos com amor e carinho.

Integração Ativa dos Novos Membros:

Convite à Participação: Incentivar a participação dos novos membros em todas as atividades da casa, oferecendo oportunidades para se envolverem.

Oportunidades de Trabalho: Oferecer oportunidades para os novos membros participarem dos trabalhos voluntários, de acordo com seus interesses e habilidades.

Acompanhamento Personalizado: Realizar um acompanhamento personalizado dos novos membros, auxiliando na sua integração e oferecendo apoio nos primeiros passos.

Grupos de Apoio: Criar grupos de apoio para novos membros, oferecendo um espaço para compartilharem suas experiências e dúvidas, além de criar laços de amizade e apoio mútuo.

Redes de Contato: Estimular a criação de redes de contato entre os membros da casa, tanto dentro quanto fora do ambiente do centro.

Comunicação Clara e Transparente:

Informações Acessíveis: Disponibilizar informações claras sobre a doutrina, os cursos, os atendimentos e os trabalhos oferecidos, utilizando uma linguagem simples e acessível.

Canais de Comunicação: Utilizar diversos canais de comunicação, como murais, redes sociais e informativos para manter todos informados sobre as atividades da casa.

Transparência na Gestão: Promover uma gestão transparente, com a participação dos trabalhadores e frequentadores nas decisões da casa, criando um ambiente de confiança e pertencimento.

Atividades e Programação Diversificada:

Atividades Interativas: Oferecer atividades interativas, como rodas de conversa, debates e momentos de perguntas e respostas, para estimular a participação e a troca de experiências.

Eventos Sociais e Culturais: Promover eventos sociais e culturais, como confraternizações, festas, apresentações musicais e peças de teatro, para fortalecer os laços de amizade e criar um ambiente mais leve e descontraído.

Cursos e Estudos: Oferecer cursos e estudos com temas relevantes e metodologias dinâmicas, que atendam às necessidades e aos interesses dos diferentes públicos.

Temas Atuais: Abordar temas atuais e relevantes para a comunidade, conectando a doutrina com as questões do dia a dia.

Música e Arte: Incluir música e outras formas de arte nas atividades, para criar um ambiente mais agradável e inspirador.

Inclusão e Diversidade:

Abertura à Diversidade: Acolher a diversidade, sem preconceitos ou discriminação, respeitando as diferenças de gênero, raça, religião e orientação sexual.

Inclusão de Minorias Sociais: Criar espaços de acolhimento para minorias sociais, oferecendo apoio e respeito.

Acessibilidade: Garantir a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e outras necessidades especiais. Ao adotar essas medidas, os centros espíritas podem criar um ambiente acolhedor e inclusivo que favoreça a integração de novos membros, permitindo que eles se sintam parte da comunidade e encontrem o apoio e o direcionamento necessários para seu crescimento espiritual. É importante que os trabalhadores da casa estejam sempre atentos às necessidades dos novos membros, oferecendo um acolhimento fraterno e sincero.

Que tipos de palestras e cursos são considerados atraentes pelos participantes?

As fontes indicam que palestras e cursos atraentes para os participantes de centros espíritas devem ser dinâmicos, relevantes e acessíveis, abordando temas do cotidiano e promovendo a interação e o aprendizado prático.

Temas Atraentes:

Temas Atuais e do Cotidiano: Palestras que abordem temas da atualidade, como crises climáticas, sexualidade, racismo, feminicídio, aborto, relacionamentos, saúde mental, e outros, à luz da doutrina espírita. É importante que os temas se conectem com os problemas e desafios enfrentados pelas pessoas em seu dia a dia.

Visão Espírita sobre Problemas da Vida: Palestras que mostrem a visão espírita sobre os problemas do cotidiano, como depressão, tristeza, doenças, luto, dificuldades financeiras e desemprego, oferecendo consolo e esclarecimento.

Prática do Evangelho e Reforma Íntima: Palestras que enfatizem a importância do Evangelho de Jesus, da prática da caridade e da reforma íntima, mostrando como esses ensinamentos podem ser aplicados no dia a dia.

Aspectos Filosóficos e Científicos: Palestras que explorem os aspectos filosóficos e científicos da doutrina, utilizando uma linguagem acessível e com fundamentação na lógica e na ciência.

Desmistificação do Espiritismo: Palestras que desmistifiquem o espiritismo, esclarecendo sobre a diferença entre espiritismo, umbanda e candomblé e combatendo o medo e o preconceito.

Formato e Metodologia:

Linguagem Clara e Simples: Palestras com linguagem simples, clara, objetiva e acessível, evitando termos rebuscados ou excessivamente técnicos, que possam dificultar a compreensão.

Interatividade e Dinamismo: Palestras com maior interatividade, permitindo perguntas e respostas, debates e participação do público. É importante que as palestras não sejam apenas expositivas, mas que proporcionem um espaço para troca de ideias e experiências.

Recursos Visuais e Multimídia: Uso de recursos audiovisuais, como vídeos, imagens e slides, para tornar as palestras mais dinâmicas e interessantes.

Palestras Curtas: Palestras com menor duração, objetivas e diretas.

Palestrantes Preparados: Palestrantes com bom conhecimento da doutrina, boa oratória e capacidade de transmitir o conteúdo de forma clara e interessante.

Exemplos Práticos: Uso de exemplos práticos e do cotidiano para ilustrar os conceitos espíritas e mostrar como podem ser aplicados na vida diária.

Música e Arte: Inclusão de música, teatro e outras formas de arte nas palestras e eventos.

Cursos Atraentes:

Cursos Introdutórios: Cursos básicos e introdutórios sobre a doutrina espírita, com duração mais curta.

Cursos Práticos e Aplicados: Cursos que ensinem como aplicar os princípios da doutrina na vida prática.

Cursos de Autoconhecimento e Reforma Íntima: Cursos que auxiliem no autoconhecimento e na busca pela reforma íntima.

Cursos Dinâmicos e Interativos: Cursos com metodologias dinâmicas e interativas, que estimulem a participação e a troca de experiências.

Cursos sobre as Obras de Kardec: Cursos que aprofundem o estudo das obras de Allan Kardec, com foco na codificação espírita.

Cursos Específicos: Cursos mais especializados sobre temas diversos, como mediunidade, magnetismo, apometria, constelação familiar, passes e outros.

Cursos Profissionalizantes: Cursos profissionalizantes, como informática, costura, artesanato, culinária, etc., para auxiliar as pessoas a se tornarem trabalhadores autônomos.

Flexibilidade: Cursos com horários flexíveis e opções de participação online ou presencial.

A oferecer palestras e cursos com essas características, os centros espíritas podem atrair um público mais amplo, promovendo o aprendizado, a reflexão e a transformação pessoal e social. É importante que as atividades sejam planejadas com carinho e dedicação, buscando sempre o bem-estar e o crescimento de todos os participantes.

Como a tecnologia pode ser utilizada para divulgar e aprimorar atividades espíritas?

A tecnologia oferece diversas ferramentas para divulgar e aprimorar as atividades espíritas, tornando-as mais acessíveis e atraentes para um público amplo. As fontes sugerem diversas maneiras de integrar a tecnologia nas práticas espíritas, tanto para a divulgação quanto para a melhoria das atividades em si.

Divulgação:

Redes Sociais: As redes sociais são plataformas poderosas para a divulgação das atividades espíritas.

Conteúdo Atraente: Publicação de vídeos curtos, posts informativos, depoimentos, lives e podcasts que abordem temas espíritas de forma clara e objetiva.

Divulgação de Eventos: Divulgação de palestras, cursos, eventos e outras atividades da casa espírita.

Interação: Criação de grupos de estudo e discussão online, para engajar os simpatizantes.

Sites e Blogs: Criação de sites e blogs com informações sobre a doutrina, os trabalhos realizados, os horários de funcionamento, e outras informações relevantes.

Transmissões Online: Transmissão ao vivo de palestras, estudos e eventos, permitindo que pessoas que não podem comparecer presencialmente acompanhem as atividades.

Plataformas de Vídeo: Publicação de palestras e outros conteúdos em plataformas como o YouTube, alcançando um público maior.

Aplicativos: Desenvolvimento de aplicativos com informações sobre o espiritismo, agenda de eventos e materiais de estudo.

Mídia Digital: Utilização de podcasts, vídeos e posts em redes sociais que expliquem conceitos espíritas de forma acessível e interessante.

Aprimoramento das Atividades:

Cursos Online: Oferecer cursos online, com horários flexíveis e acessíveis a todos.

Estudos Interativos: Utilização de ferramentas digitais para estudos interativos, com fóruns de discussão, quizzes e outras atividades que estimulem a participação dos alunos.

Acesso a Materiais de Estudo: Disponibilização de materiais de estudo online, como livros, artigos e textos doutrinários.

Apresentações Multimídia: Uso de apresentações com slides, vídeos e outros recursos visuais durante as palestras.

Grupos de Atendimento Fraterno Online: Criação de grupos de atendimento fraternal pela internet, facilitando o acesso a esse importante serviço.

Informatização: Informatizar os processos administrativos e de atendimento, agilizando o trabalho da equipe e facilitando o acesso dos frequentadores aos serviços da casa.

Ferramentas de Comunicação: Utilizar ferramentas de comunicação online para manter contato com os frequentadores, enviando mensagens e informativos sobre as atividades da casa.

Outras aplicações:

Música: Utilização de músicas espíritas em formato digital, seja para momentos de reflexão ou para harmonização do ambiente.

Realidade Virtual: Utilização da realidade virtual para simular ambientes de estudo ou de prática mediúnica.

Aplicativos para Evangelização: Desenvolvimento de aplicativos com jogos e atividades interativas para crianças e jovens que frequentam a evangelização.

Importante: A utilização da tecnologia deve ser feita com responsabilidade e equilíbrio, sem que isso atrapalhe a essência dos trabalhos espíritas.

A tecnologia é uma ferramenta que pode auxiliar na divulgação e no aprimoramento das atividades, mas o acolhimento e a fraternidade continuam sendo fundamentais.

É importante que as casas espíritas se adaptem às novas tecnologias, sem perder de vista os princípios da doutrina.

Ao adotar essas práticas, os centros espíritas podem usar a tecnologia para alcançar um público maior, tornar as atividades mais acessíveis e dinâmicas, e fortalecer a comunidade espírita.

Como melhorar o acolhimento de novos participantes?

A melhoria do acolhimento de novos participantes em centros espíritas é um tema recorrente nas fontes, sendo apontado como um fator crucial para atrair e manter frequentadores. As fontes oferecem diversas sugestões para aprimorar essa prática, que pode ser dividida em alguns pontos principais:

1. Recepção Calorosa e Fraterna:

Acolhimento Imediato: É fundamental que os novos participantes sejam recebidos com um acolhimento caloroso e amigável logo na chegada. Isso inclui cumprimentá-los com um sorriso e demonstrar interesse genuíno em sua presença.

Atendimento Individualizado: As fontes sugerem que os centros espíritas devem oferecer um atendimento mais individualizado aos recém-chegados, buscando saber seus nomes, interesses e necessidades.

Disponibilidade para Ouvir: Os trabalhadores da casa devem estar disponíveis para ouvir os novos participantes sem julgamentos, oferecendo um espaço seguro para que possam compartilhar suas dúvidas e anseios.

Símpatia e Carinho: É importante que os trabalhadores sejam simpáticos, carinhosos e atenciosos com os novos participantes, demonstrando empatia e respeito.

Evitar Formalidades: Um tom mais informal na recepção pode ajudar a quebrar o gelo e criar um ambiente mais acolhedor.

Recepção Discreta: Alguns participantes mencionam a importância de uma recepção discreta e não invasiva, respeitando a individualidade de cada um.

2. Esclarecimentos e Orientações:

Informações Claras: Os novos participantes devem receber informações claras e concisas sobre o funcionamento do centro, os trabalhos realizados e os objetivos da doutrina. É importante explicar o propósito de cada atividade.

Apresentação da Casa: É recomendado apresentar o espaço físico da casa, os livros disponíveis e os trabalhos desenvolvidos.

Disponibilidade para Tirar Dúvidas: Os trabalhadores da casa devem estar sempre disponíveis para tirar dúvidas e oferecer esclarecimentos sobre a doutrina.

Linguagem Acessível: As explicações devem ser dadas em uma linguagem simples e acessível, evitando termos técnicos que possam confundir os iniciantes.

Desmistificação: É importante desmistificar a doutrina espírita, explicando que o centro não é um lugar para buscar milagres ou ver espíritos, mas sim um espaço de aprendizado e crescimento espiritual.

3. Integração e Participação:

Incentivo à Participação: Os novos participantes devem ser incentivados a participar das atividades da casa, como palestras, cursos, grupos de estudo e trabalhos voluntários.

Criação de Vínculos: É importante criar oportunidades para que os novos participantes se sintam parte da comunidade espírita, promovendo a interação e o convívio fraterno.

Acompanhamento: É recomendado que os novos participantes sejam acompanhados em seus primeiros passos na casa, recebendo apoio e orientação para que se sintam à vontade.

Convite à Colaboração: Os novos frequentadores devem ser convidados a colaborar com os trabalhos do centro de acordo com suas habilidades e interesses.

Grupos de Acompanhamento: A criação de grupos de acompanhamento para os novos membros é vista como uma forma de demonstrar interesse real e desinteressado.

4. Ambiente Acolhedor:

Ambiente Físico Agradável: O ambiente físico do centro deve ser agradável e acolhedor, com boa ventilação, iluminação e decoração.

Música Ambiente: A inclusão de música suave e edificante pode ajudar a criar um ambiente mais harmonioso.

Sem Julgamentos: É fundamental que o ambiente seja livre de julgamentos e preconceitos, onde todos se sintam à vontade para se expressar e compartilhar suas experiências.

5. Atenção Contínua:

Acolhimento Contínuo: O acolhimento não deve ser apenas no primeiro dia, mas sim um processo contínuo, em que os trabalhadores da casa demonstrem interesse e atenção aos participantes.

Atenção às Ausências: É importante que os centros espíritas se preocupem com os frequentadores que deixam de comparecer, buscando saber o motivo da ausência.

Outras Considerações:

Flexibilidade: É importante que os centros sejam flexíveis em relação aos horários e às atividades, buscando atender às necessidades de todos os participantes.

Transparência: É importante que a gestão do centro seja transparente, permitindo a participação dos frequentadores nas decisões.

Humildade: Os trabalhadores devem agir com humildade, evitando posturas de superioridade ou de "donos do centro".

Modernização: A utilização da tecnologia pode auxiliar no acolhimento, como o uso de aplicativos e grupos online.

Ao seguir essas recomendações, os centros espíritas podem criar um ambiente mais acolhedor e fraterno, atraindo e mantendo novos participantes interessados em aprender e praticar a doutrina espírita.

Como a divulgação da doutrina espírita pode ser aprimorada?

A divulgação da doutrina espírita pode ser aprimorada através de diversas estratégias, que incluem o uso de tecnologia, a adaptação da linguagem e a criação de atividades mais interativas e envolventes. As fontes enfatizam a necessidade de desmistificar o espiritismo, mostrando que não é uma prática ligada a rituais ou ao medo. É preciso também esclarecer que o espiritismo é uma doutrina cristã que segue o evangelho de Jesus. A seguir, algumas sugestões para aprimorar a divulgação da doutrina espírita, baseadas nas fontes:

Uso da Tecnologia:

Redes sociais: Utilizar as redes sociais para divulgar as atividades do centro espírita, compartilhar mensagens inspiradoras e esclarecer dúvidas sobre a doutrina. É importante criar conteúdo atraente e acessível, como vídeos curtos, podcasts e lives. A divulgação nas redes sociais deve ser intensiva.

Transmissões online: Transmitir palestras e estudos pela internet, alcançando um público maior.

Cursos online: Oferecer cursos online para aqueles que desejam se aprofundar na doutrina.

Aplicativos: Desenvolver aplicativos com informações sobre o espiritismo, agenda de eventos e materiais de estudo.

Sites e Blogs: Criar sites e blogs com informações sobre a doutrina, horários de funcionamento e trabalhos realizados.

Linguagem e Abordagem:

Linguagem acessível: Utilizar uma linguagem mais moderna e acessível, evitando termos técnicos que possam confundir os iniciantes. É importante adaptar a linguagem ao público mais jovem.

Temas atuais: Abordar temas da atualidade sob a ótica do espiritismo, mostrando como a doutrina pode ajudar a lidar com os desafios do dia a dia.

Desmistificação: Desmistificar conceitos errôneos sobre o espiritismo, esclarecendo que não é uma religião de rituais e sim uma doutrina que busca o conhecimento e a evolução espiritual. É necessário também esclarecer a diferença entre espiritismo, umbanda e candomblé.

Ênfase no Evangelho: Mostrar que o espiritismo segue o evangelho de Jesus.

Abordagem Científica: Apresentar a doutrina espírita com uma abordagem científica e racional, mostrando sua relação com a lógica e a razão.

Exemplos práticos: Utilizar exemplos práticos e do cotidiano para tornar os ensinamentos mais acessíveis.

Evitar críticas a outras religiões: Evitar críticas a outras religiões, focando nos ensinamentos do espiritismo.

Atividades e Programação:

Palestras: Oferecer palestras com temas atuais e com palestrantes qualificados. As palestras devem ser dinâmicas e interativas. É importante permitir perguntas e debates ao final das palestras. As palestras devem ser mais objetivas e diretas, com tempo de duração menor.

Grupos de estudo: Promover grupos de estudo sobre a doutrina espírita, com linguagem acessível e adaptada a diferentes públicos. Os grupos de estudo podem ser presenciais ou online.

Eventos culturais: Promover eventos culturais, como peças de teatro, apresentações musicais e exposições de arte, que divulguem os princípios espíritas de forma criativa e atraente.

Atividades sociais: Envolver os participantes em atividades sociais e trabalhos de caridade, mostrando que o espiritismo é uma doutrina que se preocupa com o bem-estar da comunidade.

Rodas de conversa: Promover rodas de conversa para que as pessoas possam expressar suas dúvidas e anseios.

Voluntariado: Permitir que os simpatizantes atuem como voluntários em diversas áreas do centro.

Evangelização Infantil: Incentivar a participação de crianças e jovens, oferecendo atividades de evangelização infantil e juvenil.

Divulgação da mediunidade: Explicar a mediunidade de forma clara e natural, mostrando que não é algo assustador.

Outras estratégias:

Acolhimento: Receber os novos participantes com um acolhimento fraterno e atencioso. É preciso ter pessoas preparadas para receber e orientar os que chegam pela primeira vez.

Divulgação em massa: Fazer uma divulgação massiva da doutrina em todos os meios de comunicação disponíveis.

Campanhas de rua: Promover campanhas de rua para divulgar a doutrina espírita.

Parcerias: Estabelecer parcerias com outras instituições para divulgar a doutrina.

Depoimentos: Compartilhar depoimentos de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pelo espiritismo.

Programas de TV e rádio: Exibir programas sobre a doutrina em canais de TV e rádio.

Visitas: Visitar lares de idosos e hospitais.

Ao adotar essas estratégias, os centros espíritas podem aprimorar a divulgação da doutrina, alcançando um público maior e desmistificando o espiritismo. É importante lembrar que a divulgação deve ser feita com responsabilidade e respeito, sempre buscando transmitir a essência da doutrina espírita. A exemplificação da doutrina no dia a dia é fundamental para a sua propagação.

Que estratégias de divulgação são sugeridas para atrair mais pessoas?

As fontes oferecem diversas estratégias para aprimorar a divulgação da doutrina espírita e atrair mais pessoas aos centros, com foco em desmistificar o espiritismo e mostrar sua relevância para a vida cotidiana. As principais estratégias de divulgação incluem:

Uso da Tecnologia: As fontes enfatizam a importância de utilizar as mídias sociais para divulgar as atividades dos centros espíritas. Isso inclui a criação de conteúdo atraente como vídeos curtos, podcasts, lives e posts, além de

transmissões online de palestras e estudos. A divulgação online também pode incluir cursos, sites e blogs com informações sobre a doutrina, horários e trabalhos realizados.

Linguagem e Abordagem: É crucial usar uma linguagem acessível e moderna, adaptada ao público jovem, evitando termos técnicos. As fontes sugerem abordar temas atuais sob a ótica do espiritismo, mostrando como a doutrina pode ajudar no dia a dia. A divulgação deve desmistificar conceitos errôneos sobre o espiritismo, enfatizando que é uma doutrina cristã que segue o evangelho de Jesus e deve ser apresentada com uma abordagem científica e racional.

Atividades e Programação: As fontes indicam que os centros espíritas devem oferecer palestras com temas atuais e palestrantes qualificados, com espaço para perguntas e debates. Outras atividades sugeridas incluem grupos de estudo, eventos culturais como teatro e música, atividades sociais e de caridade, rodas de conversa, e atividades para crianças e jovens. A divulgação da mediunidade deve ser feita de forma clara e natural.

Outras Estratégias: Além disso, as fontes sugerem um acolhimento fraterno e atencioso aos novos participantes, a realização de campanhas de rua e a divulgação em massa da doutrina em todos os meios de comunicação. Os centros também podem estabelecer parcerias com outras instituições, compartilhar depoimentos de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pelo espiritismo, e criar programas de TV e rádio. A exemplificação da doutrina no dia a dia é vista como fundamental para a sua propagação. A realização de eventos em locais públicos como feiras de livros e apresentações artísticas também é vista como uma forma de atrair pessoas que não frequentam os centros.

Ao adotar essas estratégias, os centros espíritas podem atrair mais pessoas interessadas em aprender e praticar a doutrina espírita, além de combater o preconceito e a desinformação sobre o tema.

Quais temas de palestras são considerados atrativos?

As fontes sugerem diversos temas de palestras considerados atrativos para o público em geral e para os simpatizantes do espiritismo, com foco na relevância para a vida cotidiana e na abordagem de questões atuais sob a ótica da doutrina. Os temas mais atrativos incluem:

Temas atuais e do cotidiano: Abordar assuntos que fazem parte do dia a dia das pessoas, como relacionamentos, família, trabalho, saúde mental, e bem-estar. As fontes mencionam a importância de relacionar os temas com o evangelho e os ensinamentos de Jesus.

Problemas sociais e questões polêmicas: Trazer discussões sobre temas como racismo, homofobia, violência, desigualdade social, aborto, e outros assuntos relevantes para a sociedade. As fontes também sugerem discutir temas como intolerância religiosa e ecumenismo.

Aplicações práticas da doutrina espírita: Mostrar como os princípios do espiritismo podem ser aplicados no dia a dia para lidar com desafios e dificuldades, buscando soluções e oferecendo consolo. É importante destacar a importância da reforma íntima e moral.

Visão espírita sobre a ciência e a filosofia: Apresentar a doutrina espírita com uma abordagem científica e racional, mostrando sua relação com a lógica e a razão. As fontes também sugerem abordar temas como a comunicação com espíritos e a visão científica da doutrina.

Reencarnação, morte, e lei de causa e efeito: Esclarecer dúvidas sobre temas como reencarnação, morte, lei de causa e efeito, e outros conceitos fundamentais do espiritismo.

Saúde e cura espiritual: Abordar temas relacionados à saúde mental, curas espirituais e tratamentos.

Mediunidade: Explicar o que é a mediunidade e como ela funciona de maneira clara e natural.

Autoconhecimento: Oferecer palestras sobre autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Obras de Allan Kardec: Promover o estudo das obras de Allan Kardec, explicando sua metodologia e importância.

A importância do Evangelho de Jesus: Mostrar a importância do estudo e prática dos ensinamentos de Jesus.

Além dos temas, as fontes enfatizam a importância de que as palestras sejam:

Dinâmicas e interativas: Utilizar recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo e momentos de perguntas e respostas. É importante que as palestras incentivem a participação do público.

Com linguagem acessível: Utilizar uma linguagem simples e clara, evitando termos técnicos que possam dificultar a compreensão.

Com palestrantes qualificados: Ter palestrantes com bom conhecimento da doutrina espírita e boa oratória.

Ao oferecer palestras com esses temas e características, os centros espíritas podem atrair um público maior e oferecer informações relevantes e úteis para a vida das pessoas.

Quais mudanças nas palestras são propostas?

As fontes sugerem diversas mudanças nas palestras para torná-las mais atrativas e eficazes na divulgação da doutrina espírita. As principais propostas incluem:

Linguagem acessível e atualizada: Utilizar uma linguagem mais simples e clara, evitando termos técnicos ou rebuscados, para facilitar a compreensão por todos os públicos, inclusive os mais jovens e aqueles que não têm conhecimento prévio da doutrina. É importante usar uma linguagem mais coloquial, com exemplos práticos do dia a dia, e adaptar a comunicação ao contexto atual, com temas contemporâneos.

Temas relevantes e diversificados: Abordar temas do cotidiano, como relacionamentos, família, trabalho, saúde mental e bem-estar, relacionando-os com os princípios espíritas. Também é importante trazer à discussão assuntos sociais e questões polêmicas, como racismo, homofobia, violência e desigualdade social, sempre sob a ótica do espiritismo. As fontes sugerem que as palestras não se restrinjam apenas aos temas das obras de Kardec, mas abordem assuntos da atualidade.

Formato dinâmico e interativo: As palestras devem ser mais dinâmicas e envolventes, utilizando recursos audiovisuais, como vídeos e slides, e promovendo a interação com o público por meio de perguntas, debates e rodas de conversa. Os palestrantes devem estar bem preparados e ter boa oratória.

Tempo de duração: As palestras devem ser mais curtas e objetivas, com tempo de duração menor.

Palestras com foco no Evangelho: As palestras devem trazer os ensinamentos do Evangelho de Jesus, relacionando-os com a doutrina espírita e a vida cotidiana.

Música e arte: Utilizar a música e outras formas de expressão artística para tornar as palestras mais agradáveis e envolventes.

Participação dos frequentadores: Incentivar a participação dos frequentadores nas palestras, permitindo perguntas, comentários e debates.

Palestras para iniciantes: Oferecer palestras específicas para iniciantes, com linguagem simples e temas introdutórios sobre a doutrina.

Palestras com palestrantes diversos: Convidar palestrantes de outros centros espíritas ou de outras áreas do conhecimento para trazer diferentes perspectivas e experiências.

Palestras online: Oferecer palestras online para alcançar um público maior e permitir que pessoas que não podem comparecer presencialmente também participem.

Ao implementar essas mudanças, os centros espíritas podem tornar suas palestras mais atrativas e eficazes na divulgação da doutrina, alcançando um público maior e promovendo a reflexão e o crescimento espiritual dos participantes.

Quais recursos tecnológicos são propostos para divulgação?

As fontes sugerem uma variedade de recursos tecnológicos para a divulgação do espiritismo, visando alcançar um público mais amplo, especialmente os jovens, e tornar a doutrina mais acessível e atraente. Os principais recursos tecnológicos propostos incluem:

Mídias Sociais: As fontes enfatizam o uso intensivo das redes sociais para a divulgação das atividades dos centros espíritas. Isso inclui a criação de conteúdo dinâmico e interessante, como vídeos curtos, posts informativos, lives e podcasts. A divulgação nas redes sociais também deve incluir informações sobre os horários de funcionamento, os temas das palestras e os trabalhos realizados pelos centros.

Transmissões Online: As fontes sugerem a transmissão online das palestras e estudos, permitindo que pessoas que não podem comparecer presencialmente também participem. A utilização de plataformas como o YouTube para divulgar as palestras e atividades dos centros é também mencionada.

Sites e Blogs: A criação de sites e blogs com informações sobre a doutrina, os centros espíritas e suas atividades é apontada como uma forma de divulgação. Estes espaços podem oferecer acesso a materiais de estudo, artigos e notícias sobre o espiritismo.

Aplicativos e Outras Plataformas: As fontes mencionam o uso de aplicativos e outras plataformas digitais para oferecer cursos e materiais de estudo. Também se sugere a utilização de recursos como áudio-books e vídeos informativos para apresentar a doutrina de forma mais acessível.

Recursos Audiovisuais: A utilização de recursos audiovisuais durante as palestras e estudos é vista como importante para tornar as apresentações mais dinâmicas e interessantes. Isso inclui o uso de vídeos, slides e músicas para ilustrar os temas abordados e captar a atenção do público.

Cursos Online: A oferta de cursos online é sugerida como uma forma de facilitar o acesso à informação e permitir que mais pessoas se aprofundem no estudo da doutrina. Os cursos online também podem ser uma alternativa para aqueles que não têm tempo ou condições de frequentar as atividades presenciais.

Realidade Virtual e Aumentada: Embora não haja menção explícita nas fontes, pode-se inferir a possibilidade de uso de tecnologias de realidade virtual e aumentada para criar experiências mais imersivas e interativas para os participantes, seja em atividades presenciais ou online.

É importante notar que a utilização da tecnologia deve ser feita com responsabilidade e sem perder de vista os princípios fundamentais da doutrina espírita. O objetivo é usar esses recursos para divulgar a doutrina de forma clara e eficaz, atraindo mais pessoas para o estudo e a prática do espiritismo.

Estudos Doutrinários

As fontes fornecem diversas perspectivas sobre estudos doutrinários, enfatizando a importância de um estudo sério e aprofundado da doutrina espírita, com foco nas obras de Allan Kardec, mas também aberto a temas atuais e outras áreas do conhecimento.

Importância do Estudo Doutrinário:

As fontes destacam que o estudo doutrinário é fundamental para a compreensão e vivência do espiritismo. O estudo constante é visto como uma forma de evitar dogmas e fanatismos.

O estudo deve ser sistemático e contínuo, abrangendo as obras básicas de Kardec. As fontes mencionam a importância do estudo do Evangelho à luz do espiritismo.

Há uma ênfase na necessidade de reciclagem para todos, incluindo os membros mais antigos da casa.

Formas de Estudo Doutrinário:

Grupos de estudo: A formação de grupos de estudo é uma prática recomendada. Os grupos podem ser temáticos ou voltados para o estudo das obras de Kardec. Os grupos de estudo devem ser mais dinâmicos e interativos, com espaço para perguntas, debates e troca de ideias.

Cursos: As fontes indicam a necessidade de oferecer cursos diversos, desde os básicos para iniciantes até cursos mais aprofundados e especializados. Há sugestões de cursos mais curtos e práticos, além de cursos online. Cursos com temas transversais do espiritismo também são mencionados.

Palestras: As palestras também são um recurso importante, mas devem ser mais dinâmicas e interativas, com espaço para perguntas e debates. As fontes sugerem palestras com temas atuais e do cotidiano, abordados sob a ótica espírita.

Conteúdo do Estudo Doutrinário:

Obras de Kardec: O estudo das obras de Allan Kardec é essencial. É importante que o estudo seja aprofundado e fiel à codificação, evitando interpretações pessoais ou mistificações.

Temas atuais: As fontes sugerem que os estudos abordem temas atuais e problemas sociais, sempre à luz da doutrina espírita. A discussão de temas polêmicos também é incentivada.

Ciência e Filosofia: É importante explorar os aspectos científicos e filosóficos do espiritismo, buscando uma compreensão racional da doutrina.

Evangelho: O estudo do Evangelho de Jesus é fundamental, relacionando seus ensinamentos com a doutrina espírita. Outras áreas do conhecimento: As fontes também sugerem a abertura para outras áreas do conhecimento, como psicologia, sociologia e outras ciências, para enriquecer a compreensão da doutrina.

Metodologia do Estudo Doutrinário:

Participação ativa: Os estudos devem ser participativos, com espaço para perguntas, debates e troca de ideias. O objetivo é que os participantes reflitam e construam seu próprio entendimento sobre a doutrina, e não sejam meros espectadores.

Interatividade: As fontes enfatizam a necessidade de utilizar dinâmicas e recursos audiovisuais para tornar os estudos mais interativos e interessantes.

Acolhimento: É fundamental criar um ambiente acolhedor e fraterno para o estudo, onde todos se sintam à vontade para aprender e compartilhar suas dúvidas.

Mudanças Propostas nos Estudos Doutrinários:

Mais dinamismo: Os estudos devem ser mais dinâmicos e menos formais, com atividades práticas e interação entre os participantes. As fontes também mencionam a necessidade de mais leveza e bom humor

Linguagem acessível: A linguagem utilizada nos estudos deve ser simples e clara, evitando termos técnicos ou rebuscados.

Foco na prática: O estudo deve levar à prática dos ensinamentos espíritas na vida cotidiana.

Menos rigidez: As fontes sugerem menos rigidez e burocracia nos estudos, com mais abertura para a participação de jovens e novas ideias.

Ao adotar essas abordagens, os centros espíritas podem oferecer estudos doutrinários mais eficazes e atrativos, contribuindo para a compreensão e vivência da doutrina por um público mais amplo.

Trabalho voluntário.

As fontes oferecem diversas perspectivas sobre o trabalho voluntário dentro do contexto espírita, ressaltando sua importância como um meio de colocar em prática os ensinamentos da doutrina e promover o crescimento espiritual tanto de quem o realiza quanto de quem é beneficiado.

Importância do Trabalho Voluntário:

O trabalho voluntário é visto como uma expressão da caridade e um caminho para a reforma íntima, auxiliando no desenvolvimento de virtudes como a humildade, a paciência e a compaixão.

É considerado uma oportunidade de servir ao próximo e colocar em prática os princípios do Evangelho.

O trabalho voluntário é uma forma de colaborar para o bem-estar da comunidade e construir um mundo mais justo e solidário.

É apontado como um meio de desenvolver habilidades e talentos, além de promover a interação e a união entre os membros do centro.

As fontes indicam que o trabalho voluntário é um caminho para que o conhecimento seja colocado em prática.

Tipos de Trabalho Voluntário:

Trabalho assistencial: As fontes mencionam diversas atividades assistenciais, como o auxílio a idosos, crianças, pessoas com deficiência e famílias carentes. Isso inclui a distribuição de alimentos, roupas e outros recursos, além de visitas a hospitais e asilos.

Atividades de acolhimento: O acolhimento é fundamental, envolvendo a recepção de visitantes, o atendimento fraterno e a escuta atenta às necessidades de cada um. O trabalho voluntário pode incluir o auxílio aos necessitados sem julgamentos.

Atividades de estudo e divulgação: O trabalho voluntário também abrange a participação em grupos de estudo, a organização de palestras e seminários, e a divulgação da doutrina por meio de diferentes mídias. Isso inclui a preparação de material de estudo e a promoção de eventos culturais e artísticos.

Trabalho mediúnico: A participação em trabalhos mediúnicos é uma forma de trabalho voluntário, desde que feita com responsabilidade e seriedade.

Atividades de apoio: O trabalho voluntário também pode envolver atividades de apoio à gestão do centro, como organização, limpeza e manutenção.

Projetos sociais: As fontes sugerem o desenvolvimento de projetos sociais em parceria com a comunidade, como cursos profissionalizantes, atividades de lazer e cultura, e programas de combate à fome e à pobreza.

Participação no Trabalho Voluntário:

As fontes incentivam a participação de todos nos trabalhos voluntários, incluindo jovens, crianças, adultos e idosos.

É importante que haja oportunidades para todos que desejam se envolver, independentemente de sua experiência ou conhecimento da doutrina.

As fontes mencionam a necessidade de criar espaços para que as pessoas possam se sentir úteis e valorizadas.

É essencial que haja preparo e orientação para quem deseja se tornar voluntário, mas sem excesso de exigências.

Revezamento nos cargos de direção, para que pessoas mais novas tenham oportunidades.

Há uma crítica ao "estrelismo" e ao "narcisismo" de alguns trabalhadores, que dificultam a participação de novos voluntários.

É importante que os trabalhadores mais experientes deem espaço e confiança para os mais jovens.

As fontes enfatizam que o trabalho voluntário deve ser feito com humildade, amor e dedicação, sem buscar reconhecimento ou recompensa.

Mudanças Propostas no Trabalho Voluntário:

Desburocratização: É sugerida a desburocratização das atividades, com menos exigências e mais flexibilidade para os voluntários.

Inclusão: É importante promover a inclusão e a diversidade nos trabalhos voluntários, acolhendo pessoas de diferentes origens e crenças.

Valorização: Os trabalhadores devem ser valorizados e reconhecidos pelo seu trabalho.

Organização: É fundamental que os trabalhos sejam bem-organizados, com definição clara de funções e responsabilidades.

Engajamento: É preciso estimular o engajamento dos voluntários nos projetos e atividades, promovendo um senso de pertencimento e colaboração.

Visibilidade: É importante dar visibilidade aos trabalhos voluntários, para que mais pessoas se interessem em participar.

Integração: Promover a integração entre os trabalhadores e os frequentadores, criando um ambiente de fraternidade e colaboração.

Mais ação: É sugerido que haja mais ações práticas e menos conversas, com foco na ajuda efetiva aos necessitados. Ao implementar essas mudanças, os centros espíritas podem tornar o trabalho voluntário mais atrativo e eficaz, promovendo o crescimento espiritual de todos os envolvidos e contribuindo para a construção de um mundo mais justo e fraterno.

Sobre os Centros Espíritas

As casas espíritas são locais de acolhimento, estudo e prática da caridade, com o objetivo de promover a evolução espiritual. No entanto, existem diversas opiniões sobre o funcionamento e as necessidades das casas espíritas, expressas na pesquisa.

Acolhimento e Recepção:

- O acolhimento amoroso, sem julgamentos, é essencial em uma casa espírita.
- A casa espírita deve ser sempre acolhedora, um lugar de paz e estudos para a reforma íntima.
- A recepção das pessoas que chegam pela primeira vez precisa ser melhorada.
- É necessário que o acolhimento seja sentido por quem chega, e não apenas dito.
- A casa espírita deve ser um lugar alegre, onde todos se sintam à vontade.

- É importante acolher os voluntários, pois eles são pessoas com sentimentos.
- A falta de acolhimento e boa convivência afasta visitantes.
- É preciso que os centros sejam mais atrativos para os jovens.
- Muitas casas espíritas ainda são vistas com indiferença e preconceito.

Gestão e Liderança:

- A casa espírita deve ouvir seus trabalhadores e estudantes.
- A diretoria deve ser ativa e preocupar-se em ser exemplo de reforma íntima.
- É necessário um bom relacionamento por parte dos mais experientes.
- A gestão do movimento espírita está centralizada em poucas pessoas.
- Alguns dirigentes não aceitam sugestões e criam mitos.
- A falta de preparo dos dirigentes pode levar a vaidade e ego, com descaso aos frequentadores.
- É preciso haver maior rigor na mudança da presidência.
- A administração de algumas casas está em desacordo com os anseios da comunidade.
- Há casas em que os cargos são monopolizados por famílias, o que desmotiva outros trabalhadores.

Atividades e Práticas:

- A casa espírita precisa atuar mais na caridade.
- A divulgação da casa espírita é essencial, inclusive por canais digitais.
- É importante divulgar o espiritismo, seus cursos e estudos, utilizando redes sociais e outros meios de comunicação.
- As casas espíritas precisam trabalhar com musicalidade.
- Os centros devem enfatizar as obras de Kardec.
- É importante que a casa espírita ampare encarnados e desencarnados através dos trabalhos mediúnicos.
- A casa espírita deve se preocupar com a qualidade da divulgação, não apenas com a quantidade de pessoas.
- É preciso ter mais palestrantes da mocidade em outras assistências, utilizando uma linguagem jovial.
- A casa espírita deve ter estudos e conhecimento.
- A casa espírita deve oferecer atendimento fraternal com diálogo entre assistidos e o plano espiritual.
- A falta de ensino de meditação nas casas espíritas foi mencionada.
- Muitas casas estão evitando a psicografia e fluidoterapia.
- A evangelização infantil deve ser incentivada.
- É preciso criar meios mais atrativos para os jovens.
- Os centros precisam se abrir para novas ideias.
- A casa espírita não deve estar ligada a nenhum político ou partido.
- É necessário atualizar a doutrina e torná-la mais acessível.

Desafios e Melhorias:

- Falta de empatia e individualismo nos centros espíritas.
- A competição no meio espírita é um entrave.
- A falta de união entre os centros espíritas é um problema.
- A dificuldade de atrair jovens para a doutrina é uma preocupação.
- A necessidade de atualizar os estatutos e processos eletivos para eliminar oligarquias hereditárias.
- A importância de que as federativas estejam mais presentes nos centros.
- A necessidade de os centros espíritas serem mais receptivos e acolhedores.
- É preciso melhorar a comunicação e divulgação dos trabalhos.
- As atividades online trouxeram benefícios, mas os centros físicos são necessários.
- Os centros devem se preocupar com a sustentabilidade e governança.
- A importância de investir na infância e juventude.
- A necessidade de unir os centros e promover intercâmbios.
- A valorização do estudo das obras básicas de Kardec.

Questões Doutrinárias e Temáticas:

- A doutrina espírita deve ser a moral de Jesus.
- Não se deve confundir evangelização com moralização.
- É preciso ter cuidado com a implementação de práticas não espíritas.
- A questão da adulteração do livro "A Gênese" foi mencionada.
- A importância de não misturar política com a doutrina espírita.
- A necessidade de revisar algumas recomendações da doutrina.
- O tema de extraterrestres é controverso e precisa ser mais bem abordado.
- É preciso abordar temas atuais, como a questão ambiental e a inclusão.
- Algumas pessoas consideram que a doutrina precisa se atualizar com literaturas mais recentes.
- A questão da eutanásia também foi mencionada.

Essa pesquisa revela que, embora as casas espíritas sejam importantes e respeitada para a maioria, existem desafios a serem enfrentados para que elas cumpram seu papel de forma mais eficaz e acolhedora.

Quais críticas e sugestões sobre o religiosismo e igrejismo no movimento espírita?

As fontes apresentam diversas críticas e sugestões sobre o religiosismo e o "igrejismo" no movimento espírita, apontando para uma preocupação com a perda da essência da doutrina e a necessidade de um retorno aos seus princípios originais. Há um forte apelo para que o espiritismo se desvincule de práticas e modelos religiosos tradicionais, como os do catolicismo e do protestantismo, e se concentre em seus aspectos científicos, filosóficos e morais.

Críticas ao Religiosismo e "Igrejismo":

Transformação de Centros em Igrejas: Uma das principais críticas é a transformação dos centros espíritas em "igrejas espíritas", com a adoção de rituais, liturgias e práticas semelhantes às de outras religiões. Isso inclui a criação de hierarquias, a veneração de médiuns e palestrantes como "celebridades", e a ênfase em aspectos religiosos em detrimento dos aspectos científicos e filosóficos da doutrina.

Dogmatismo e Falta de Flexibilidade: O "igrejismo" leva ao dogmatismo e à falta de flexibilidade, com a imposição de regras e normas rígidas que limitam a liberdade de pensamento e expressão. Há uma crítica à "ortodoxia" e à recusa de novas ideias e abordagens.

Excesso de Formalidades: As fontes também criticam o excesso de formalidades e regras nos centros espíritas, que tornam o ambiente "engessado" e pouco acolhedor. Há uma crítica à falta de leveza e alegria, com a criação de ambientes "lúgubres" que afastam as pessoas, especialmente os jovens.

Misticismo e Superstição: O religiosismo excessivo leva ao misticismo e à superstição, com a valorização de fenômenos mediúnicos e a criação de crenças sem fundamento. Há uma crítica à "mitologia espírita" e à perda de foco na razão e na lógica.

Perda da Essência do Espiritismo: O "igrejismo" leva à perda da essência do espiritismo, que é uma doutrina racional e científica que busca o desenvolvimento moral e espiritual por meio do estudo e da prática da caridade. Há uma preocupação com a transformação do espiritismo em mais uma religião, com foco em rituais e dogmas.

Foco Excessivo na Reforma Íntima: Algumas fontes criticam o foco excessivo na reforma íntima, em detrimento da ação social e do engajamento com os problemas da sociedade. Há uma crítica ao "egoísmo" dos espíritas que se preocupam apenas com a sua própria evolução, ignorando as necessidades do próximo.

Exibicionismo e Vaidade: Há uma crítica ao exibicionismo e à vaidade de alguns dirigentes e trabalhadores dos centros espíritas, que se consideram superiores aos outros e não praticam a humildade e a caridade. É apontada a necessidade de "diminuir o ego" e praticar a verdadeira fraternidade.

Culto a Personalidades: Há uma crítica ao culto a personalidades como Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco, sugerindo que o foco deve ser nos estudos da codificação feita por Allan Kardec.

Sugestões para Superar o Religiosismo e o "Igrejismo":

Retorno aos Princípios de Kardec: É fundamental um retorno aos princípios originais da doutrina, com foco nas obras de Allan Kardec. Isso inclui o estudo aprofundado dos livros básicos, sem misticismo ou interpretações pessoais.

Ênfase na Ciência e na Filosofia: É preciso dar mais ênfase aos aspectos científicos e filosóficos do espiritismo, promovendo o debate e a reflexão crítica. É fundamental que o espiritismo seja visto como uma "escola de espíritos" e não como um templo religioso.

Acolhimento e Fraternidade: É fundamental criar ambientes mais acolhedores e fraternos, com menos regras e mais espaço para a expressão individual. É preciso que os centros espíritas se tornem lugares de "alegria" e acolhimento, e não de rigidez e formalidade.

Simplicidade: As fontes enfatizam a necessidade de simplicidade nos centros espíritas, com ambientes limpos e acolhedores, mas sem luxo ou ostentação

Engajamento Social: É preciso que os espíritas se engajem mais com os problemas da sociedade, promovendo ações de caridade e justiça social. É fundamental que o espiritismo seja visto como uma força transformadora na sociedade, e não apenas como uma doutrina para o desenvolvimento individual.

Abertura ao Diálogo: É preciso que os espíritas sejam mais abertos ao diálogo com outras religiões e filosofias, valorizando a diversidade de pensamento e expressão. É fundamental que o espiritismo seja visto como uma doutrina universalista, que acolhe a todos sem preconceito.

Desmistificação: É preciso desmistificar o espiritismo, mostrando que não tem relação com rituais, magias ou práticas supersticiosas. É fundamental que o espiritismo seja apresentado como uma doutrina racional e científica, que oferece respostas para as grandes questões da vida.

Modernização: É sugerido que os centros espíritas se modernizem, adotando novas tecnologias e metodologias de ensino, e que sejam mais abertos a novas ideias e formas de expressão. É importante que o espiritismo acompanhe as mudanças do mundo e se adapte às novas necessidades e expectativas da sociedade.

Humildade e Serviço: É fundamental que os trabalhadores dos centros espíritas pratiquem a humildade e o serviço desinteressado, sem buscar reconhecimento ou recompensa. É preciso que os centros espíritas se tornem lugares de acolhimento e amor, onde todos se sintam bem-vindos e valorizados.

Menos Preconceito e Julgamento: É necessário que as casas espíritas eliminem o preconceito e o julgamento contra as pessoas que chegam, acolhendo a todos de forma igualitária.

Em resumo, as críticas e sugestões sobre o religiosismo e o "igrejismo" no movimento espírita apontam para a necessidade de um retorno aos princípios originais da doutrina, com foco na ciência, na filosofia e na moral, e na prática da caridade e do amor ao próximo. É fundamental que o espiritismo se desvincule de práticas e modelos religiosos tradicionais, e que se torne um espaço de acolhimento, diálogo e transformação social.

Quais são as críticas e sugestões sobre a abordagem de política?

As fontes apresentam diversas críticas e sugestões sobre a abordagem da política dentro do movimento espírita, expressando preocupações com a influência de ideologias partidárias e a necessidade de manter a neutralidade e o foco nos princípios da doutrina. Há um consenso de que os centros espíritas não devem se tornar palcos de debates políticos partidários, mas sim espaços de reflexão sobre os problemas sociais à luz do espiritismo.

Críticas à Abordagem da Política nos Centros Espíritas:

Partidarismo: Uma das principais críticas é a presença de partidarismo nos centros espíritas, com a defesa de ideologias políticas específicas, tanto de direita quanto de esquerda. Isso é visto como prejudicial à união e à fraternidade entre os espíritas, e como uma distração do verdadeiro propósito da doutrina.

Divisão e Conflito: A discussão de política partidária nos centros espíritas gera divisão e conflitos entre os membros, afastando as pessoas e prejudicando o trabalho da casa. Há uma preocupação com a polarização e a intolerância, que são contrárias aos princípios do espiritismo.

Perda do Foco Doutrinário: A politização dos centros espíritas leva à perda do foco doutrinário, com a priorização de debates políticos em detrimento do estudo e da prática da caridade. Há uma crítica à transformação dos centros em espaços de militância política, em vez de locais de desenvolvimento moral e espiritual.

Desrespeito à Diversidade de Opiniões: A imposição de uma visão política específica nos centros espíritas desrespeita a diversidade de opiniões e impede o diálogo construtivo. Há uma crítica à intolerância e ao sectarismo, que são incompatíveis com a liberdade de pensamento e expressão.

Afastamento de Simpatizantes: A politização dos centros espíritas afasta os simpatizantes, especialmente aqueles que não se identificam com a ideologia política defendida. Há uma preocupação com a imagem negativa que isso pode gerar para a doutrina.

Incoerência com a Doutrina: A defesa de posições políticas radicais, como o apoio a governos que promovem o racismo, a misoginia e a homofobia, é vista como incoerente com os princípios cristãos e espíritas. Há uma crítica à falta de ética e moralidade em algumas posturas políticas.

Desvirtuação da Caridade: A politização da caridade, com a utilização de ações sociais para fins políticos, é vista como uma desvirtuação dos princípios da doutrina. Há uma crítica à "caridade vazia" que busca apenas o reconhecimento e o apoio político, em vez de genuíno amor ao próximo.

Sugestões para uma Abordagem Adequada da Política nos Centros Espíritas:

Neutralidade Partidária: É fundamental que os centros espíritas mantenham a neutralidade partidária, sem apoiar ou criticar candidatos ou partidos políticos. O foco deve ser nos princípios da doutrina e na promoção do bem comum, independentemente de ideologias políticas.

Discussão de Temas Sociais: Os centros espíritas devem promover a discussão de temas sociais relevantes, como a desigualdade, a violência e o preconceito, à luz dos princípios espíritas. É importante analisar os problemas da sociedade com um olhar crítico e construtivo, buscando soluções para o bem-estar de todos.

Foco na Ética e na Moral: A abordagem da política nos centros espíritas deve se basear na ética e na moral, promovendo o respeito à dignidade humana, a justiça social e a fraternidade. É importante que os espíritas se posicionem contra a corrupção, a opressão e a violência, independentemente de sua orientação política.

Respeito à Diversidade de Opiniões: É fundamental que os centros espíritas respeitem a diversidade de opiniões e promovam o diálogo aberto e tolerante. É importante que todos se sintam livres para expressar suas ideias, sem medo de julgamento ou perseguição.

Educação Política: Os centros espíritas podem promover a educação política, incentivando os membros a se informarem sobre os problemas da sociedade e a participarem da vida democrática. É importante que os espíritas se tornem cidadãos conscientes e engajados na construção de um mundo mais justo e fraterno.

Análise Crítica da Sociedade: É sugerido que os espíritas reflitam sobre as causas dos problemas sociais e não apenas na sua reforma íntima pessoal. Os espíritas devem colocar-se de forma mais ativa para a construção de uma sociedade melhor.

Participação Ativa na Sociedade: Os centros espíritas podem promover ações sociais e comunitárias, que promovam a igualdade social e o respeito aos direitos humanos. É importante que os espíritas se envolvam em projetos que beneficiem a comunidade, demonstrando na prática o amor ao próximo.

Desconstrução de Preconceitos: Os centros espíritas devem abordar temas como o racismo, a homofobia e a misoginia, à luz do espiritismo e buscar a desconstrução de preconceitos.

Evitar Radicalismos: Os centros espíritas devem evitar o radicalismo e o fanatismo, mantendo uma postura equilibrada e racional. É importante que os espíritas se baseiem na razão e no bom senso, sem se deixar levar por paixões políticas.

Foco na Transformação Individual e Social: O objetivo principal da abordagem da política nos centros espíritas deve ser a transformação individual e social, com foco na construção de um mundo mais justo, fraterno e pacífico. É importante que os espíritas se tornem agentes de mudança, inspirados pelos ensinamentos de Jesus e pela doutrina espírita.

Em resumo, as críticas e sugestões sobre a abordagem da política no movimento espírita apontam para a necessidade de manter a neutralidade partidária, o respeito à diversidade de opiniões e o foco nos princípios da doutrina. É

fundamental que os centros espíritas se tornem espaços de reflexão e ação social, que promovam a justiça, a igualdade e a fraternidade, sem se deixar levar por ideologias políticas ou paixões partidárias.

Quais críticas e sugestões sobre a gestão da casa espírita e seus dirigentes?

As fontes oferecem diversas críticas e sugestões sobre a gestão das casas espíritas e o papel de seus dirigentes, apontando para a necessidade de maior flexibilidade, acolhimento, preparo e humildade. Há uma preocupação com a centralização de poder e a falta de renovação nas lideranças.

Críticas à Gestão e aos Dirigentes:

Falta de Flexibilidade e Abertura: Os dirigentes são criticados por serem rígidos e pouco abertos a novas ideias e tecnologias. Há uma queixa de que as casas espíritas pararam no tempo, com práticas ortodoxas e burocracia excessiva. Muitos apontam a necessidade de modernização e atualização das práticas e da linguagem.

Autoritarismo e Centralização de Poder: Alguns dirigentes são acusados de agir com arrogância e prepotência, como se fossem "donos" da casa. Há uma crítica ao personalismo e à falta de democracia nas decisões. A hierarquia excessiva também é vista como um problema, com a falta de escuta e valorização dos trabalhadores mais jovens.

Falta de Acolhimento e Empatia: Muitos frequentadores se queixam da falta de acolhimento e empatia por parte dos dirigentes e trabalhadores. Há relatos de pessoas que se sentem invisíveis e desamparadas, especialmente quando chegam pela primeira vez. A falta de contato e interesse pelos visitantes também é criticada.

Despreparo Doutrinário: Alguns dirigentes são criticados por não terem preparo doutrinário suficiente. Há uma preocupação com o "achismo" e a falta de conhecimento das obras de Kardec. A má qualidade das palestras e a falta de didática também são apontadas como problemas.

Falta de Humildade: Muitos criticam a falta de humildade de alguns dirigentes, que se acham superiores aos outros e se comportam de forma soberba. A vaidade e o exibicionismo também são apontados como problemas.

Pouca Renovação e Envolvimento dos Jovens: Há uma queixa da falta de renovação nas lideranças, com pouca abertura para a participação de jovens. A falta de atividades e espaços para os jovens é vista como um problema.

Gestão Ineficiente: Há críticas à falta de planejamento e organização das atividades. A má gestão e os conflitos internos também são apontados como problemas que afastam os trabalhadores.

Desconexão com a Comunidade: Alguns centros são criticados pela falta de integração com a comunidade. Há uma queixa de que as casas espíritas estão escondidas e discretas, com pouca divulgação de suas atividades. A falta de ações sociais e a caridade vazia também são apontadas como problemas.

Falta de Transparência: É apontada a necessidade de uma administração mais transparente, com prestação de contas e participação dos trabalhadores nas decisões.

Sugestões para Melhorar a Gestão e o Atuação dos Dirigentes:

Acolhimento Fraterno: Os dirigentes devem priorizar o acolhimento e a escuta dos frequentadores. É fundamental que todos se sintam bem-vindos e amparados, especialmente aqueles que estão chegando pela primeira vez. A recepção calorosa e a empatia são essenciais.

Flexibilidade e Abertura: Os dirigentes devem ser mais flexíveis e abertos a novas ideias e sugestões. É importante que as casas espíritas se adaptem às necessidades da comunidade e utilizem as novas tecnologias e a linguagem atual.

Preparo Doutrinário: É fundamental que os dirigentes e trabalhadores tenham conhecimento profundo das obras de Kardec. É preciso investir em cursos e estudos para aprimorar a compreensão da doutrina e a qualidade das palestras.

Humildade e Serviço: Os dirigentes devem agir com humildade e simplicidade, colocando-se a serviço do próximo. É fundamental que eles sejam exemplos de virtude e caridade, inspirados pelos ensinamentos de Jesus.

Renovação e Participação dos Jovens: É importante que os centros espíritas promovam a renovação das lideranças e incentivem a participação dos jovens. É preciso criar espaços e atividades que atendam aos seus interesses e necessidades.

Gestão Eficiente: É fundamental que as casas espíritas tenham uma gestão eficiente e organizada, com planejamento, divisão de tarefas e acompanhamento das atividades. É importante que os dirigentes estejam preparados para lidar com conflitos e gerenciar equipes.

Divulgação e Ação Social: É fundamental que as casas espíritas divulguem suas atividades e promovam ações sociais que beneficiem a comunidade. É importante que o espiritismo se faça presente na sociedade, demonstrando na prática o amor ao próximo.

Transparência e Participação: É importante que a administração das casas espíritas seja transparente e que todos os trabalhadores tenham participação nas decisões. É fundamental que haja diálogo e escuta de todos os membros da casa.

Foco no Estudo e na Prática: É fundamental que os centros espíritas promovam o estudo aprofundado da doutrina e a prática da caridade. O objetivo principal deve ser o desenvolvimento moral e espiritual dos frequentadores, bem como a promoção do bem comum.

Desmistificação da Doutrina: É importante que os dirigentes busquem desmistificar a doutrina, mostrando seu lado consolador, científico e filosófico, evitando o misticismo e os dogmas religiosos.

Promover a União: Os centros devem promover a união e a fraternidade entre os membros, deixando de lado as ideologias políticas e as disputas de poder.

Em resumo, as críticas e sugestões sobre a gestão das casas espíritas e seus dirigentes apontam para a necessidade de maior acolhimento, preparo, humildade, flexibilidade, transparência e envolvimento com a comunidade. É fundamental que os centros espíritas se tornem espaços de aprendizado, prática da caridade e promoção do bem comum, inspirados pelos ensinamentos de Jesus e pela doutrina espírita.

De modo geral, quais são os sentimentos predominantes nas respostas obtidas, com relação ao espiritismo e suas instituições?

De modo geral, as respostas obtidas revelam uma mistura de apreciação pela doutrina espírita e suas instituições, juntamente com um forte desejo de melhoria e aperfeiçoamento. Os principais sentimentos podem ser agrupados da seguinte forma:

Apreciação e Gratidão: Muitos expressam amor e gratidão pelo espiritismo, considerando-o um caminho para a evolução espiritual. Há um reconhecimento do trabalho realizado pelas casas espíritas e dos benefícios que a doutrina proporciona. Muitos afirmam se sentir bem e confortáveis nos centros que frequentam, valorizando o acolhimento, a seriedade e o estudo oferecidos.

Desejo de Aprimoramento: Existe um forte sentimento de que as instituições espíritas podem e devem melhorar. Há um desejo de que os centros se tornem mais acolhedores, inclusivos, dinâmicos e atualizados. Muitos desejam que os centros espíritas se tornem mais integrados com a comunidade e que haja um maior envolvimento dos jovens.

Preocupação com a Qualidade: Há uma preocupação com a qualidade dos estudos, palestras e atividades oferecidas. Muitos sentem falta de clareza, profundidade e atualidade nos temas abordados. Existe uma crítica à superficialidade e à repetição de conteúdos, assim como uma necessidade de aprofundamento doutrinário.

Crítica ao Conservadorismo e Rigidez: Há um sentimento de que alguns centros espíritas são muito conservadores, rígidos e burocráticos, afastando as pessoas. Existe uma crítica ao elitismo e à falta de flexibilidade, com a necessidade de se adaptar às mudanças da sociedade e às necessidades das novas gerações.

Repúdio ao Proselitismo e Fanatismo: Muitos rejeitam o proselitismo e o fanatismo. Existe um desejo de que o espiritismo seja divulgado de forma clara, responsável e sem impor crenças. Há uma preocupação com a busca por fenômenos e a religiosidade exagerada, em detrimento do estudo e da prática da caridade.

Necessidade de Acolhimento e Amor: A necessidade de acolhimento é um sentimento predominante em muitas respostas. Muitos expressam o desejo de serem recebidos com amor, respeito, empatia e sem julgamentos. Há um apelo para que os centros espíritas sejam lugares de consolo, esclarecimento e apoio para aqueles que estão sofrendo.

Preocupação com a Imagem do Espiritismo: Há uma preocupação com a imagem que o espiritismo projeta para a sociedade. Muitos desejam que a doutrina seja divulgada de forma clara, simples e objetiva, para acabar com o

preconceito e a desinformação. Existe um desejo de que as pessoas entendam que o espiritismo é mais do que uma religião, mas uma filosofia de vida, com base na ciência, na filosofia e na religião.

Em resumo, os sentimentos predominantes nas respostas obtidas revelam um profundo apreço pelo espiritismo, mas também um forte desejo de que suas instituições se tornem mais acolhedoras, inclusivas, dinâmicas, atualizadas e alinhadas com os princípios da doutrina. Há uma busca por um espiritismo mais autêntico, baseado no estudo, na prática da caridade e no amor ao próximo, e que promova a evolução espiritual e o bem-estar de todos.

De modo geral, a maioria das respostas demonstra mais aprovação ou desaprovação sobre a realização da pesquisa?

De modo geral, as respostas nas fontes demonstram uma predominância de aprovação em relação à realização da pesquisa, embora essa aprovação venha acompanhada de um forte desejo de melhoria e aprimoramento do espiritismo e suas instituições. As respostas, em sua maioria, expressam um desejo genuíno de contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina e de suas instituições.

Embora haja críticas e sugestões sobre diversos aspectos da gestão e atuação das casas espíritas, esses apontamentos são feitos com o intuito de contribuir para o crescimento e o fortalecimento do espiritismo, não com o intuito de desvalorizar a importância da doutrina e suas instituições. Muitas respostas expressam satisfação com o funcionamento dos centros e reconhecem o valor do trabalho realizado.

Os sentimentos predominantes são:

Aprovação: A maioria das respostas demonstra uma atitude de aprovação pela pesquisa e pelo interesse em melhorar as casas espíritas.

Esperança: Há uma esperança de que a pesquisa traga resultados que ajudem a aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos pelos centros.

Disposição: Muitos se mostraram dispostos a contribuir com suas opiniões e sugestões para o aprimoramento do espiritismo.

Consciência da necessidade de mudança: As respostas demonstram uma consciência de que, apesar do trabalho positivo realizado, há sempre espaço para melhorias.

Em resumo, a pesquisa é vista como uma oportunidade valiosa para identificar pontos de melhoria e fortalecer a doutrina espírita, com um sentimento de aprovação predominante e um desejo de participar ativamente desse processo de aprimoramento.

Quais críticas e sugestões sobre a gestão da casa espírita e seus dirigentes?

As críticas e sugestões sobre a gestão da casa espírita e seus dirigentes, conforme expressas nos comentários da pesquisa, abordam diversos aspectos relacionados à liderança, organização e práticas administrativas dentro dos centros espíritas.

Críticas à Gestão e Liderança:

Centralização do Poder: Uma crítica recorrente é a centralização do poder em poucas pessoas, especialmente em famílias que controlam a gestão da casa, mesmo sem terem cargos formais. Isso desmotiva outros trabalhadores a assumirem posições de liderança, pois sentem que são apenas "fantoches".

Falta de Abertura à Democracia e Participação: A casa espírita deve ouvir seus trabalhadores e estudantes, respeitando a democracia, dentro da organização e respeito. No entanto, alguns centros não praticam isso, com dirigentes que não aceitam sugestões e criam mitos, dificultando a participação de outros.

Dirigentes Despreparados e com Ego: Há críticas ao despreparo de alguns dirigentes, que se deixam levar pela vaidade e ego, com descaso e humilhação com os frequentadores. Alguns dirigentes não são exemplos de reforma íntima, e não incentivam através de suas atitudes.

Falta de Bom Relacionamento: A falta de bom relacionamento por parte dos mais experientes e da diretoria afasta visitantes. A má convivência nos trabalhos por parte dos mais experientes é um problema.

Resistência à Mudança e Inovação: Muitos dirigentes são resistentes a mudanças, insistindo em práticas de divulgação que podem ter funcionado no passado, mas que hoje não contribuem. Os dirigentes precisam evoluir e abrir para o novo, não ficando na mesmice.

Falta de Transparência: Há casos em que cursos e informações não são divulgados para todos, mas apenas para aqueles que a direção quer que façam.

Oligarquias Hereditárias: É apontada a necessidade urgente de atualização dos estatutos, particularmente no tocante ao processo eletivo, para eliminar as oligarquias hereditárias, que existem de forma generalizada em muitas casas espíritas.

Falta de Atenção aos Trabalhadores: Foi observada a falta de acolhimento aos trabalhadores das casas espíritas, diferentemente dos evangélicos que se importam com seus fiéis e trabalhadores. Os dirigentes também precisam aconchegar os trabalhadores e valorizá-los.

Falta de Fiscalização: Alguns sugerem um trabalho de fiscalização pela federação nas casas para ajudar na melhora das atividades.

Sugestões para Melhoria da Gestão:

Incentivar a Participação e o Diálogo: A casa espírita tem que trabalhar no sentido de ouvir mais seus trabalhadores e estudantes, e respeitar a democracia. É preciso criar espaços para sugestões e melhorar o alcance da casa.

Atuar como Exemplo de Reforma Íntima: A diretoria da casa deve se preocupar em ser exemplo de reforma íntima, incentivando através de suas atitudes ao grupo em se trabalhar para melhor servir.

Exercitar o Bom Relacionamento: A diretoria da casa precisa exercitar mais o bom relacionamento, para que todo visitante permaneça.

Abrir Espaço para Jovens: A diretoria do centro precisa aceitar/convidar membros mais jovens, para que a forma de trabalhar não envelheça.

Capacitação dos Dirigentes: Os dirigentes da casa espírita deveriam ter um melhor preparo para assumir o cargo, evitando que se deixem levar pela vaidade e ego.

Modernização e Abertura: As casas espíritas precisam abrir a mente para o futuro e se atualizarem na visão do mundo hoje. Os dirigentes precisam acompanhar a evolução e abrir para o novo, não ficando na mesmice.

Atenção às Necessidades: Os dirigentes devem ser mais humanos e atentos às necessidades de seus trabalhadores, com mente aberta para escutá-los.

Compartilhamento de Ideias: É importante o compartilhamento de ideias que dão certo, e o estímulo ao estudo continuado.

Revisão dos Processos Eletivos: Há uma necessidade urgente de orientação aos dirigentes no sentido da atualização dos estatutos, particularmente no tocante ao processo eletivo, para eliminar as oligarquias hereditárias.

Manual de Procedimentos: Toda casa espírita deve ter um manual de procedimento operacional e administrativo, e um manual do voluntário.

Em suma, as críticas e sugestões apontam para a necessidade de uma gestão mais democrática, participativa, transparente e focada nos princípios espíritas de amor, humildade e serviço. É crucial que os dirigentes das casas espíritas estejam abertos a ouvir, aprender e evoluir, para que os centros possam cumprir seu papel de forma mais eficaz.

Quais são as críticas e sugestões sobre a abordagem de política?

As críticas e sugestões sobre a abordagem de política nas casas espíritas, conforme expressas nos comentários da pesquisa, são variadas e refletem uma preocupação com a neutralidade da doutrina.

Neutralidade e Apartidarismo: Muitos participantes da pesquisa enfatizaram que a casa espírita não deve estar ligada a nenhum partido político ou ideologia específica. A doutrina espírita é considerada apolítica e deve se manter neutra em questões partidárias. A preocupação é que a politização pode dividir o movimento e afastar pessoas. Alguns acreditam que a política é uma questão de paixões que deve ser trabalhada na reforma íntima.

Inclusão e Respeito: A tendência de alguns centros a favorecerem ideologias de esquerda e serem grosseiros com pessoas de direita foi criticada. A falta de inclusão nas casas espíritas é um problema que precisa ser superado. Acredita-se que os centros devem promover a união e o respeito às diferenças de pensamento, mantendo o Evangelho como guia.

Foco na Moral e no Evangelho: Os participantes da pesquisa expressaram a necessidade de priorizar a moral de Jesus e os princípios do Evangelho. Há preocupação com a influência de ideologias externas e com o desvio dos ensinamentos de Kardec. Alguns sugerem que a doutrina espírita deve se manter como uma doutrina de Jesus e não ser influenciada por ideologias políticas.

Críticas à Abordagem Política: Foi criticada a inclusão de perguntas sobre posicionamento político na pesquisa, pois isso não condiz com a importância da pesquisa e pode ser prejudicial. Alguns acham que a política não deveria ser objeto de interesse das instituições espíritas, e que a pesquisa não deveria ter perguntas de cunho político. Acredita-se que a religião deve ser separada da política e que questões políticas são desnecessárias e fogem do contexto.

Sugestões:

- Evitar discussões políticas nos centros espíritas e não usar o espiritismo para fins políticos.
- Manter a neutralidade e focar na reforma íntima e nos ensinamentos de Jesus.
- Priorizar o amor ao próximo e o respeito à opinião alheia, acima de qualquer posicionamento político.
- Promover a união e a fraternidade entre os espíritas, independentemente de suas convicções políticas.
- Não misturar política com a divulgação do espiritismo.
- Não defender políticos e focar na transformação moral de cada um.

Preocupação com a Polarização: Existe uma preocupação com o clima de polarização política e a necessidade de tranquilizar os participantes quanto ao uso dos dados da pesquisa.

Ações Concretas: Há o entendimento de que é preciso praticar a caridade e mostrar a mensagem de Jesus através de ações e exemplos, em vez de debates políticos.

Em resumo, as críticas e sugestões sobre a abordagem política no contexto espírita indicam um forte desejo de manter a doutrina neutra e focada em seus princípios morais e espirituais, evitando a influência de ideologias políticas e promovendo a união e o respeito entre seus membros

Quais críticas e sugestões sobre o religiosismo e igrejismo no movimento espírita?

As fontes revelam diversas críticas e sugestões relacionadas ao religiosismo e igrejismo dentro do movimento espírita, indicando uma preocupação com o desvio da essência da doutrina para práticas mais tradicionais e dogmáticas. Muitos participantes da pesquisa expressam o desejo de um espiritismo mais racional, científico e filosófico, em vez de um mero sistema de crenças e rituais.

Críticas ao Religiosismo e Igrejismo:

Desvio da Essência da Doutrina: Uma crítica recorrente é que o movimento espírita está se tornando religioso e igrejista, perdendo a sua característica de ciência, filosofia e religião. Há uma preocupação de que a doutrina esteja se afastando dos ensinamentos de Allan Kardec e se aproximando de práticas de outras religiões, como o catolicismo.

Práticas Ritualísticas e Dogmáticas: Muitos participantes criticam a adoção de práticas ritualísticas e dogmáticas nos centros espíritas, como a repetição de orações, músicas e rituais semelhantes aos de igrejas tradicionais.

Foco na Forma em Detimento da Essência: Há uma crítica ao excesso de formalidades e à preocupação com a aparência em detrimento da essência da doutrina. Muitos sentem falta de profundidade nos estudos e de uma prática mais efetiva da caridade.

Falta de Racionalidade e Livre Pensamento: Alguns participantes expressam a preocupação de que o religiosismo e o igrejismo estejam sufocando o livre pensamento e a racionalidade, elementos essenciais da doutrina espírita.

Imposição de Crenças e Dogmas: Há uma crítica à imposição de crenças e dogmas, com a falta de espaço para questionamentos e divergências. Muitos expressam o desejo de que o espiritismo seja divulgado sem impor crenças, respeitando o livre-arbítrio e a individualidade de cada um.

Supervalorização da Mediunidade: Existe a crítica de que muitos centros espíritas estão supervalorizando a mediunidade, relegando o estudo e a prática da caridade a um segundo plano.

Falta de Abertura a Novas Ideias: Há também uma crítica à falta de abertura para novas ideias e temas, como a ufologia e a projeção astral, que poderiam enriquecer a compreensão da doutrina.

Perda da Simplicidade: É mencionada a perda da simplicidade e humildade, que são valores importantes na doutrina, e o foco em personalismos.

Sugestões para um Espiritismo Menos Religioso e Igrejista:

Retorno às Obras de Kardec: Muitos sugerem um retorno às obras de Allan Kardec, com um estudo mais aprofundado e criterioso, evitando interpretações pessoais e místicas.

Ênfase no Estudo e na Ciência: Há um apelo para que os centros espíritas deem maior ênfase ao estudo, à ciência e à filosofia, elementos essenciais da doutrina.

Prática da Caridade e Amor ao Próximo: Muitos participantes destacam a importância da prática da caridade e do amor ao próximo como elementos fundamentais do espiritismo, em detrimento de rituais vazios.

Abertura ao Diálogo e à Diversidade: É sugerido que os centros espíritas sejam mais abertos ao diálogo e à diversidade de opiniões, promovendo um ambiente de respeito e tolerância.

Simplicidade e Humildade: Há um apelo para que os espíritas cultivem a simplicidade e a humildade, evitando o personalismo e o orgulho.

Racionalidade e Livre Pensamento: É fundamental que o movimento espírita estimule o livre pensamento e a racionalidade, incentivando os participantes a questionar e a buscar o conhecimento por meio da razão e da análise crítica.

Menos ênfase em rituais e mais na aplicação dos ensinamentos de Jesus: Sugere-se que os centros espíritas priorizem a aplicação dos ensinamentos de Jesus em suas ações.

Foco na Reforma Íntima: É apontada a necessidade de priorizar a reforma íntima, ou seja, a transformação moral do indivíduo, como o principal objetivo do espiritismo.

Em resumo, as críticas e sugestões sobre o religiosismo e o igrejismo no movimento espírita apontam para a necessidade de um retorno à essência da doutrina, com um foco maior no estudo, na ciência, na filosofia, na prática da caridade e na reforma íntima, em detrimento de rituais, dogmas e práticas religiosas. Há um forte desejo de que o espiritismo seja um caminho para a evolução espiritual, baseado na razão, no amor e no livre-pensamento.

Quais são as críticas e sugestões à FEB?

As fontes apresentam críticas e sugestões à Federação Espírita Brasileira (FEB), com foco em sua postura, diretrizes e atuação em relação aos centros espíritas e à divulgação da doutrina. Há um reconhecimento da importância da FEB na organização do movimento espírita, mas também uma preocupação com a necessidade de modernização e maior abertura a diferentes perspectivas.

Críticas à FEB:

Rigidez e Conservadorismo: Algumas fontes criticam a FEB por ser excessivamente rígida e conservadora, com um sistema ultrapassado de ensino, como o ESDE e EADE, que precisaria ser reformulado. Há uma percepção de que a FEB impõe regras e diretrizes que engessam os centros espíritas e dificultam a participação de novos membros.

Falta de Abertura: A FEB é criticada por não ser aberta a novas ideias e por dificultar a inclusão de jovens e grupos minoritários nos trabalhos do centro. Há uma percepção de que a FEB não valoriza a diversidade de pensamento e de expressão, e que impõe um modelo único de prática espírita.

Centralização: Algumas fontes criticam a centralização do poder na FEB, com decisões tomadas de forma unilateral e sem a participação dos centros espíritas. É sugerido que a FEB adote uma gestão mais democrática e participativa, com maior autonomia para os centros.

Falta de Menção a Jesus Cristo: Uma crítica feita é que a FEB não faz menção a Jesus Cristo em datas importantes nas suas redes sociais.

Exigências Excessivas: A FEB é criticada por impor exigências excessivas para a participação em cursos e atividades, dificultando o acesso de pessoas com menos tempo ou recursos.

Falta de Flexibilidade: A FEB é vista como pouco flexível em relação às necessidades e particularidades de cada centro espírita. Há uma crítica de que a FEB não considera as diferentes realidades locais e impõe um modelo único para todos.

Falta de Presença e Apoio aos Centros: Uma das críticas mais frequentes é a falta de presença e apoio da FEB aos centros espíritas, especialmente os do interior. Há uma percepção de que a FEB promove eventos distantes e inacessíveis para muitos. Muitos centros sentem falta de orientações objetivas e ações práticas que possam auxiliar no seu dia a dia.

Distanciamento da Realidade: Alguns participantes da pesquisa expressam a sensação de que a FEB está distante da realidade dos centros espíritas, com uma abordagem muito abstrata e pouco prática. Há uma crítica à burocracia excessiva e à falta de sensibilidade com as dificuldades enfrentadas pelos centros.

Centralização de Poder e Decisões: A gestão da FEB é criticada por ser centralizadora, com pouca abertura para a participação dos centros nas decisões. Alguns participantes se queixam da falta de diálogo e da imposição de ideias, sem levar em consideração as particularidades de cada região.

Falta de Objetividade e Clareza nas Orientações: Muitos expressam a necessidade de orientações mais objetivas e claras por parte da FEB. Há uma crítica à falta de direcionamento e às propostas abstratas, que não se traduzem em ações concretas para os centros.

Visão Ideológica e Política: Alguns participantes criticam a FEB por se envolver em questões políticas e ideológicas, o que consideram inadequado para uma instituição espírita. Há uma preocupação com a influência de ideias de esquerda dentro da Federação.

Pouca Divulgação das Atividades: A FEB é criticada pela pouca divulgação de suas atividades, o que dificulta o acesso dos centros aos seus recursos e programas. Muitos participantes expressam a necessidade de maior transparência e comunicação por parte da Federação.

Falta de Fiscalização: É apontada a necessidade de um tipo de trabalho de vistoria orientativa da FEB nas casas espíritas para ajudar na melhoria das atividades.

Maus serviços prestados ao espiritismo no Brasil: Há a crítica de que a FEB tem prestado maus serviços ao espiritismo no Brasil.

Sugestões para a FEB:

Modernização: É sugerido que a FEB se modernize, adotando novas tecnologias e metodologias de ensino, e que seja mais aberta a novas ideias e formas de expressão. É importante que a FEB acompanhe as mudanças do mundo e se adapte às novas necessidades e expectativas da sociedade.

Abertura ao Diálogo: A FEB deveria promover o diálogo e o debate aberto entre os centros espíritas, valorizando a diversidade de pensamento e de prática. É importante que a FEB seja um espaço de acolhimento e respeito a todas as manifestações do espiritismo.

Foco em Kardec, mas com Contexto: É importante que a FEB continue a promover o estudo das obras de Kardec, mas deve também abrir espaço para outras áreas do conhecimento. É fundamental que a FEB incentive a reflexão crítica e o debate construtivo sobre a doutrina.

Maior Proatividade: É sugerido que a FEB se torne mais proativa em relação aos problemas da sociedade, promovendo ações de inclusão social, combate ao preconceito e defesa dos direitos humanos.

Menos Burocracia: A FEB deve desburocratizar suas atividades e facilitar o acesso aos seus recursos e serviços. É importante que a FEB simplifique seus processos e se torne mais acessível aos centros espíritas.

Unificação da Doutrina: Uma sugestão é que a FEB deveria unificar a doutrina, pois cada casa faz aquilo que seu dirigente pensa.

Apoio aos Centros: É sugerido que a FEB ofereça mais apoio e recursos aos centros espíritas, auxiliando-os em sua gestão e no desenvolvimento de suas atividades. A FEB deve ser uma parceira dos centros, e não uma instância de controle e fiscalização.

Incentivo à Evangelização Infantil: Uma das sugestões é que a FEB incentive a criação de Núcleos de Estudos e Práticas da Evangelização (NEPEs) no Brasil, através das federativas. É importante que a FEB priorize o trabalho com crianças e jovens, para garantir a continuidade do movimento espírita.

Revisão de Diretrizes: É importante que a FEB revise suas diretrizes e regulamentos para torná-los mais flexíveis e adaptados às diferentes realidades. A FEB deve estar aberta a novas ideias e sugestões dos centros espíritas.

Mais Divulgação: É necessário que a FEB aumente a divulgação dos trabalhos da doutrina, usando as mídias e tecnologias.

Mais Participação: É sugerido que a FEB promova uma gestão mais participativa, com a inclusão de representantes dos centros espíritas nas suas decisões.

Aproximação com os Centros: A FEB deveria se aproximar mais dos centros espíritas, oferecendo apoio e orientação de forma mais prática e objetiva. É importante que a Federação esteja presente no dia a dia dos centros, conhecendo suas realidades e necessidades.

Ações Concretas e Direcionadas: A FEB deve priorizar ações concretas e direcionadas, com foco em atividades que tragam benefícios reais para os centros e para a comunidade. É fundamental que as propostas da FEB se traduzam em ações práticas e resultados efetivos.

Diálogo e Participação: A FEB deve promover o diálogo e a participação dos centros nas decisões, respeitando as particularidades de cada região. É importante que a Federação seja mais aberta às críticas e sugestões dos centros.

Apoio à Formação de Trabalhadores: A FEB deveria investir na formação de trabalhadores espíritas, oferecendo cursos e treinamentos para todos os níveis. É fundamental que os dirigentes e trabalhadores tenham preparo doutrinário e habilidade para lidar com os desafios do dia a dia.

Divulgação e Transparência: A FEB deveria divulgar suas atividades e programas de forma mais ampla e transparente, utilizando todos os meios de comunicação disponíveis. É importante que os centros tenham acesso a todas as informações da Federação.

Apoio Financeiro: É sugerido que a FEB apoie financeiramente os centros menores e que compartilhe recursos e conhecimentos.

União entre as Instituições: A FEB deveria trabalhar para unir as instituições espíritas, promovendo a colaboração e o respeito mútuo.

Foco na Essência da Doutrina: A FEB deve se concentrar nos princípios da doutrina, deixando de lado questões políticas e ideológicas que dividem os espíritas.

Em resumo, as críticas e sugestões à FEB apontam para a necessidade de modernização, maior abertura e flexibilidade, bem como maior participação dos centros espíritas nas decisões. É importante que a FEB se torne um espaço de acolhimento e diálogo, e que se dedique a promover os princípios da doutrina espírita de forma mais eficaz e relevante para a sociedade.

Quais são os comentários e sugestões com relação à música, coral, teatro e arte em geral?

Os comentários e sugestões revelam um reconhecimento da importância dessas manifestações artísticas no contexto do espiritismo, tanto como ferramentas de divulgação e atração, quanto como meios de expressão e elevação espiritual.

Comentários e Sugestões sobre Música:

Importância da Música: A música é vista como um meio eficaz para atrair mais simpatizantes para os centros espíritas. Sugere-se que as casas espíritas trabalhem mais com musicalidade, pois a música tem o poder de tocar os corações e elevar o padrão vibratório dos ambientes. Há também a percepção de que a música pode tornar as atividades espíritas mais alegres e envolventes.

Música ao Vivo e Instrumentos: A sugestão de incluir músicas ao vivo durante as reuniões públicas é apresentada. Também é mencionado o uso de instrumentos musicais para atrair jovens e adultos.

Palestras Cantadas: Um participante menciona o uso de palestras cantadas, que tornam as pessoas mais atentas e participativas durante as atividades espíritas.

Qualidade do Som e Vídeo: Foi observado que os espíritas não se atentam para a qualidade dos equipamentos de áudio, som e vídeo usados nas transmissões de palestras e aulas, e na estrutura física do ambiente. Sugere-se que os centros invistam em equipamentos de qualidade para acolher melhor os frequentadores.

Músicas e Enquetes: Foi sugerido o uso de músicas para atrair os jovens, juntamente com enquetes com respostas plausíveis.

Comentários e Sugestões sobre Teatro:

Curso de Teatro: É sugerida a criação de cursos de teatro para crianças e jovens. A arte dramática pode ser uma ferramenta para expressar valores e ensinar princípios da doutrina espírita de forma lúdica e criativa.

Comentários e Sugestões sobre Arte em Geral:

Arte Espírita: É apontada a necessidade de mais arte espírita nas atividades públicas, com uma abordagem dos princípios cristãos e da Doutrina Espírita.

Artes em Geral: Há o reconhecimento de que o movimento necessita de abertura, renovação, incorporação de avanços científicos e contato com as artes.

Divulgação da Arte Espírita: A divulgação da arte espírita, incluindo filmes, é vista como uma forma de levar a doutrina a mais pessoas. Sugere-se que haja mais filmes espíritas para divulgar ao mundo.

Cursos e Atividades Artísticas: Além do teatro, outras atividades artísticas como dança e música são sugeridas para unir e integrar os colaboradores dos centros espíritas.

Em resumo, os comentários e sugestões indicam que a música, o teatro e a arte em geral são vistos como importantes recursos para:

- Divulgar o espiritismo e atrair mais pessoas, especialmente os jovens.
- Tornar as atividades espíritas mais dinâmicas, alegres e interessantes.
- Promover a elevação espiritual e o bem-estar dos frequentadores.
- Expressar os valores e princípios da doutrina de forma criativa e envolvente.
- Integrar e unir os colaboradores dos centros espíritas.
- Promover o estudo e a reflexão sobre os ensinamentos da doutrina.

Há um apelo para que os centros espíritas valorizem mais as artes em suas atividades, integrando-as de forma criativa e inovadora, sem perder de vista o objetivo principal da doutrina, que é a evolução moral e espiritual.

O que as respostas indicam sobre desmistificar?

As respostas indicam um forte desejo de desmistificar o espiritismo, tanto para o público externo quanto para os próprios praticantes, com o objetivo de torná-lo mais comprehensível, acessível e relevante para a sociedade atual. Há uma preocupação em combater preconceitos e ideias equivocadas sobre a doutrina, e em apresentá-la de forma clara e objetiva.

Os participantes da pesquisa expressam diversas opiniões sobre como a doutrina espírita pode ser desmistificada:

Linguagem Clara e Acessível: Muitos sugerem que o espiritismo precisa utilizar uma linguagem mais simples e acessível, evitando termos técnicos e expressões complexas que podem confundir ou afastar as pessoas. A ideia é tornar os ensinamentos da doutrina comprehensíveis para todos, independentemente do nível de escolaridade ou conhecimento prévio. Há a sugestão de usar palavras do dia a dia para explicar os conceitos espíritas.

Divulgação na Mídia: A necessidade de uma maior divulgação do espiritismo na mídia, incluindo TV aberta, rádio e internet, é frequentemente mencionada. Acredita-se que essa exposição pode ajudar a combater o preconceito e a ignorância sobre a doutrina. Sugere-se o uso de depoimentos, séries e filmes para disseminar os ensinamentos espíritas.

Foco na Moral de Jesus: Muitos enfatizam a importância de apresentar o espiritismo como a moral de Jesus, e não como uma religião dogmática ou supersticiosa. A ideia é que as pessoas entendam que o espiritismo é uma doutrina que busca a transformação moral e a prática do amor ao próximo, conforme ensinado por Jesus.

Desmistificação de Práticas: Há um apelo para que se desmistifiquem algumas práticas espíritas, como a psicografia e a fluidoterapia. Alguns participantes notam que algumas casas espíritas estão evitando essas práticas, e que isso pode ser prejudicial para a divulgação da doutrina.

Abordagem da Ciência e da Filosofia: Há uma sugestão para que a divulgação do espiritismo também aborde os aspectos científicos e filosóficos da doutrina, além dos aspectos religiosos. A ideia é mostrar que o espiritismo não é apenas uma questão de fé, mas também de razão e conhecimento. Sugere-se o estudo de outras vertentes filosóficas e científicas.

Acolhimento e Simplicidade: Alguns participantes enfatizam a importância do acolhimento e da simplicidade na divulgação do espiritismo. Sugere-se que as casas espíritas sejam lugares alegres e acolhedores, sem "caras e vozes de santo", para que as pessoas se sintam à vontade. Há também um apelo para que se evite uma postura de "cobrança" e sim de acolhimento.

Foco no Amor ao Próximo: Sugere-se que os espíritas foquem no amor ao próximo e nos ensinamentos de Jesus, evitando disputas e personalismos.

Desmistificação da Mediunidade: Alguns participantes notam que há falta de informação sobre a mediunidade e os espíritos, e sugerem que esses temas sejam abordados com mais naturalidade e simplicidade, sem medo ou vergonha.

Abertura a Temas Atuais: É sugerido que o espiritismo se abra a temas atuais, como ufologia, transição planetária, sexualidade e racismo. Há um reconhecimento de que muitos jovens se afastam do espiritismo por não se identificarem com as temáticas abordadas nas casas espíritas.

Ações Sociais e Caridade: Há um apelo para que os centros espíritas demonstrem que estão focados na prática da caridade e da transformação social, e não apenas em palestras e cursos. Sugere-se que as casas espíritas realizem mais ações sociais e trabalhos voluntários.

Evitar Proselitismo: Alguns participantes alertam contra o proselitismo, ou seja, a tentativa de convencer as pessoas a se tornarem espíritas a qualquer custo. A ideia é que o espiritismo seja oferecido como uma opção para quem busca conhecimento e consolo, mas sem a imposição ou a necessidade de conversão.

Em suma, a desmistificação do espiritismo, conforme expressa nas respostas, envolve uma combinação de divulgação acessível, foco nos ensinamentos de Jesus, abertura a temas atuais, prática da caridade, e uma postura de acolhimento e respeito à individualidade. A intenção é que o espiritismo seja visto como uma doutrina racional, consoladora, transformadora e relevante para os desafios da sociedade contemporânea.

Quais as necessidades apontadas sobre recepção, informações e esclarecimentos dos respondentes?

As respostas da pesquisa indicam diversas necessidades relacionadas à recepção, informações e esclarecimentos nos centros espíritas, apontadas pelos participantes. Essas necessidades abrangem desde o acolhimento inicial até a profundidade dos estudos e a forma como a doutrina é apresentada.

Necessidades de Recepção e Acolhimento:

Acolhimento Amoroso e Sem Julgamentos: Muitos participantes enfatizam a importância de um acolhimento amoroso, sem julgamentos, para todos que chegam aos centros espíritas, especialmente aqueles que comparecem pela primeira vez. A ideia é que a casa espírita seja um lugar de paz e compreensão, onde as pessoas se sintam seguras e amparadas.

Recepção Mais Atenta: É apontada a necessidade de uma melhor recepção para as pessoas que chegam ao centro pela primeira vez. Sugere-se que os centros espíritas invistam em uma recepção fraterna, com orientadores e atendentes para acolher e orientar os visitantes.

Ambiente Agradável: Além do acolhimento, a casa espírita deve ser um lugar alegre e onde todos se sintam à vontade. É importante que os trabalhadores não façam "caras e vozes de santo", mas que se mostrem como pessoas imperfeitas, assim como todos.

Disponibilidade de Servidores: Há a necessidade de mais servidores no atendimento fraterno e na recepção, para atender à crescente demanda de pessoas que procuram ajuda.

Foco no Acolhimento, Não na Cobrança: Os palestrantes devem focar mais em acolher os assistidos do que em "cobrar" uma postura deles. É importante fazer com que as pessoas entendam que é possível um novo começo, oferecendo segurança e disposição para ouvir e entender.

Acolher os Voluntários: Há uma necessidade de acolher melhor os voluntários, reconhecendo que eles são pessoas com sentimentos e que se dedicam com amor ao trabalho.

Necessidades de Informação e Esclarecimento:

Divulgação Clara e Acessível: A doutrina espírita precisa ser divulgada de forma clara e simples, utilizando palavras do dia a dia, para desmistificar o que as pessoas pensam sobre ela e incentivar os estudos. Há a necessidade de informar e esclarecer o que é o espiritismo para aqueles que têm interesse.

Linguagem Adequada: As palestras devem ser apresentadas em uma linguagem mais acessível, inclusive para pessoas sem muita instrução. Isso vale para os livros espíritas.

Esclarecimento sobre a Doutrina: Há uma necessidade de mais esclarecimentos sobre o espiritismo e suas práticas, como a mediunidade e os espíritos. A ideia é abordar esses temas com naturalidade, simplicidade e sem preconceitos.

Estudo da Doutrina: A importância do estudo da doutrina é frequentemente mencionada. É preciso que os espíritas estudem e vivenciem os ensinamentos do espiritismo para disseminar a doutrina. Há uma necessidade de aprofundar o conhecimento em Kardec e apresentar os preceitos da doutrina de forma clara.

Conteúdo das Palestras: As palestras devem ser mais abertas (emissor/receptor) e menos doutrinárias, com temas atuais baseados nas obras de Kardec. É preciso apresentar os temas com experiências pessoais sob a ótica espírita.

Cursos e Estudos: É preciso incentivar a participação em grupos de estudo e outras atividades. Também é necessário oferecer cursos de reciclagem para realinhar e harmonizar o conhecimento dos trabalhadores. Há a sugestão de que os estudos doutrinários apresentem um desenvolvimento mais dinâmico e que os temas sejam correlacionados com as vivências do dia a dia.

Atendimento Fraterno: É apontada a necessidade de mais servidores no Atendimento Fraterno.

Esclarecimento sobre Temas Específicos: Há a necessidade de esclarecimentos sobre temas específicos como ufologia, transição planetária, sexualidade e racismo. Alguns participantes notam que há falta de informação sobre temas como os espíritos das matrizes africanas.

Informações sobre o Funcionamento: Há uma carência de informações sobre como funcionam as casas espíritas, e como as pessoas interessadas podem se inserir.

Evitar Imposições: O espiritismo não tem o papel de converter ninguém. É preciso oferecer informações e acolhimento, sem imposições.

Outras Necessidades:

Transparência: A pesquisa aponta para a necessidade de maior transparência nas ações e decisões tomadas pelas diretorias dos centros, buscando um bom relacionamento e comunicação com todos.

Participação: É importante que as casas espíritas promovam mais a participação da evangelização infantil e que se abram mais em auxílio à comunidade ao redor. Há também um pedido para que as casas ouçam mais seus trabalhadores e estudantes, respeitando a democracia.

Recursos: Há menções sobre a necessidade de mais recursos para atender os moradores de rua, e para que as casas menores tenham ajuda para obterem sua sede própria.

Flexibilidade: É necessário maior flexibilidade com os horários dos trabalhadores, e acolher melhor os novatos.

Atualização: É preciso atualizar os estudos e as diretrizes de comportamento dentro da doutrina, aprofundando o conhecimento em Kardec.

Em resumo, as necessidades apontadas pelos respondentes indicam que os centros espíritas precisam investir em uma recepção acolhedora e atenta às necessidades individuais, oferecer informações claras e acessíveis sobre a doutrina, e promover um ambiente de estudo e reflexão, com foco no amor, na caridade e na transformação moral. É preciso que a doutrina seja apresentada de forma relevante e atual, sem dogmatismos e com respeito à individualidade de cada um.

De modo geral, quais seriam os níveis de conhecimento e vivência do espiritismo pelos respondentes?

De modo geral, as respostas à pesquisa revelam uma ampla gama de níveis de conhecimento e vivência do espiritismo entre os participantes, que podem ser agrupados em algumas categorias principais:

Iniciantes: Alguns respondentes se identificam como novos na doutrina espírita, com pouco tempo de vivência. Eles demonstram interesse em aprender e se aprofundar nos estudos, buscando conhecimento e acolhimento. Muitos relatam ter chegado ao espiritismo após se sentirem insatisfeitos com outras religiões. Esses iniciantes frequentemente expressam dúvidas sobre o funcionamento dos centros espíritas e sobre os ensinamentos básicos da doutrina, indicando que necessitam de informações claras e acessíveis para se sentirem seguros.

Frequentadores: Muitos participantes se descrevem como frequentadores regulares dos centros espíritas, alguns há muitos anos. Eles participam das atividades oferecidas, como palestras, estudos e passes, e buscam consolo e orientação para suas vidas. No entanto, alguns frequentadores expressam preocupação com a qualidade dos ensinamentos e a falta de acolhimento em alguns centros. Há também quem frequente centros há muitos anos e ainda não compreenda os ensinamentos da doutrina. Eles podem ter um conhecimento geral da doutrina, mas nem sempre uma vivência profunda e consistente de seus princípios.

Trabalhadores Voluntários: Uma parte significativa dos respondentes se identifica como trabalhadores voluntários nos centros espíritas. Esses participantes costumam ter um conhecimento mais aprofundado da doutrina, pois se dedicam ao estudo e à prática dos ensinamentos. Eles atuam em diversas áreas, como atendimento fraternal, passes, estudos e evangelização. Muitos trabalhadores demonstram preocupação com a qualidade dos serviços oferecidos, a necessidade de mais capacitação e o acolhimento dos voluntários. Eles podem expressar opiniões sobre a necessidade de modernização, de melhorias na comunicação e na gestão dos centros, e de maior união entre os trabalhadores. Alguns se sentem sobrecarregados ou mal compreendidos, o que indica a necessidade de maior atenção e suporte aos trabalhadores.

Estudiosos da Doutrina: Alguns respondentes demonstram um conhecimento profundo e teórico da doutrina espírita, baseado no estudo das obras de Allan Kardec e de outros autores espíritas. Eles valorizam o aspecto filosófico e científico do espiritismo e defendem a importância do estudo para o crescimento espiritual. Esses participantes podem expressar preocupação com o "igrejismo", o misticismo e a falta de rigor nos estudos em alguns centros. Eles também podem criticar a falta de debate sobre temas importantes, como a mediunidade e a transição planetária. Eles buscam um espiritismo com bases sólidas no Evangelho de Jesus.

Críticos e Observadores: Alguns respondentes apresentam uma visão crítica do movimento espírita, apontando falhas e sugerindo melhorias. Eles podem questionar a forma como os centros espíritas são administrados, a qualidade das palestras e estudos, e a falta de acolhimento em alguns casos. Esses participantes podem expressar frustração com a lentidão das mudanças e a dificuldade em lidar com temas polêmicos, como política e ufologia. Eles também podem manifestar a necessidade de maior união e fraternidade entre os espíritas. Eles desejam um movimento espírita mais fiel à sua essência, com foco no amor, na caridade e na transformação moral.

Líderes e Dirigentes: Embora não explicitamente nomeados nas respostas, os comentários sobre a necessidade de maior preparo e responsabilidade dos dirigentes sugerem que há respondentes com alguma experiência na gestão de centros espíritas. Esses participantes podem estar preocupados com a falta de preparo de alguns líderes, o personalismo e a dificuldade em aceitar sugestões. Eles podem desejar uma gestão mais democrática, transparente e focada nos princípios espíritas.

Em resumo, os níveis de conhecimento e vivência do espiritismo variam consideravelmente entre os respondentes, abrangendo desde iniciantes com pouco conhecimento até estudiosos profundos e líderes experientes. A pesquisa também revela a existência de um grupo de críticos e observadores, que apontam falhas e sugerem melhorias para o movimento espírita. A diversidade de opiniões e experiências indica a necessidade de um diálogo aberto e inclusivo para que a doutrina espírita possa cumprir seu papel de consolar, esclarecer e transformar vidas.

De modo geral, como é a percepção dos respondentes com relação a cursos e estudos?

A percepção é bastante positiva, embora com diversas nuances e sugestões de melhoria. Há um reconhecimento da importância do estudo para o desenvolvimento pessoal e para a compreensão da doutrina, mas também críticas sobre como esses estudos são conduzidos e sobre a necessidade de maior diversidade e profundidade nos temas abordados.

Importância do Estudo e da Formação:

Muitos respondentes enfatizam que o estudo é fundamental para o crescimento espiritual e para a prática da doutrina. Eles veem o estudo como um meio de aprofundar o conhecimento sobre os ensinamentos de Kardec e do Evangelho, e de se tornarem melhores trabalhadores nas casas espíritas.

Há um consenso de que os centros espíritas devem ser locais de aprendizado, não apenas de prática religiosa. A ideia é que o conhecimento racional seja a base para a fé e a vivência dos ensinamentos.

A formação de trabalhadores é vista como essencial para a qualidade dos serviços oferecidos pelos centros. Muitos defendem que os cursos devem ser mais eficientes e que os trabalhadores devem ser bem-preparados para suas tarefas.

Existe o desejo de que os centros ofereçam cursos práticos direcionados ao desenvolvimento da mediunidade.

Críticas e Sugestões:

Conteúdo e Metodologia: Alguns respondentes criticam a falta de profundidade e a repetição nos estudos oferecidos, o que leva a um desinteresse por parte dos frequentadores. Eles apontam que muitos centros se concentram em temas básicos e não avançam para questões mais complexas e relevantes para os dias atuais.

A metodologia de alguns cursos é vista como desestimulante e cansativa, com pouca participação dos alunos. Há um pedido por métodos mais dinâmicos e interativos, que incentivem a reflexão e o debate.

Alguns participantes sugerem que os estudos devem ser mais conectados com a realidade e com as vivências diárias das pessoas. Eles defendem que os temas abordados devem ser relevantes para a vida cotidiana, como os problemas sociais e ambientais, e a forma de aplicar os ensinamentos no dia a dia.

Há uma crítica de que alguns centros priorizam os ensinamentos da bíblia em detrimento das obras de Kardec. Sugere-se que a Codificação Kardequiana seja o ponto de partida dos estudos.

Temas: Há um pedido para que os cursos abordem temas mais atuais e relevantes, como ufologia, projeção astral, sexualidade e racismo. Também é apontada a necessidade de estudos sobre os espíritos das matrizes africanas, por exemplo. A falta de discussão sobre temas como o aborto é também mencionada.

Reciclagem: Há uma sugestão de que trabalhadores e dirigentes passem por cursos de reciclagem para realinhar e harmonizar o conhecimento.

Nivelamento: Alguns respondentes sugerem que os centros deveriam promover um nivelamento de conhecimento entre os frequentadores, especialmente aqueles que participam de reuniões mediúnicas.

Flexibilidade: Há um pedido para que os centros ofereçam mais opções de cursos, com horários flexíveis e modalidades presenciais e online. Também é mencionada a necessidade de que os centros se adaptem a diferentes públicos e níveis de conhecimento.

Cursos para Todos: É importante lembrar que a oportunidade de estudo e crescimento deve ser para todos, inclusive para os trabalhadores que já fizeram cursos. Há o apontamento de que alguns centros dão preferência a certos trabalhadores, em detrimento de outros que desejam se capacitar.

Intercâmbio entre Centros: Há a sugestão de que os centros espíritas permitam cursos ministrados por trabalhadores de outros centros, para ampliar o leque de conhecimento e trazer diferentes perspectivas.

Aprofundamento nos Estudos:

Alguns respondentes sentem falta de um estudo mais aprofundado das obras básicas da doutrina, como "O Livro dos Espíritos". Eles acreditam que muitos centros não estão priorizando o estudo da codificação kardequiana e se limitando a obras complementares, que podem gerar confusão.

Há a sugestão de que os centros espíritas ofereçam cursos de aprofundamento nos temas estudados nos cursos básicos.

É preciso que os centros espíritas invistam em estudos com base na razão, que estimulem o pensamento crítico e a reflexão, em vez de apenas repetir informações.

Outros Pontos:

Linguagem: É necessário que os temas sejam apresentados com uma linguagem clara e acessível, evitando termos técnicos e jargões. Há uma sugestão de que os estudos sejam apresentados de forma didática e pedagógica, com a participação ativa dos alunos.

Divulgação: Muitos respondentes apontam que os centros precisam divulgar mais seus cursos e atividades para atrair mais pessoas. É preciso usar as mídias sociais para ampliar o alcance e chegar a novos públicos.

Prioridade: A sugestão de que o estudo seja priorizado em detrimento de temas que não são essenciais para o desenvolvimento espiritual é apontada.

Em resumo, a percepção geral é de que os cursos e estudos são essenciais para a doutrina espírita, mas há um forte apelo por melhorias na forma como esses estudos são conduzidos, nos temas abordados e na linguagem utilizada. Os participantes desejam um estudo mais profundo, dinâmico, relevante e conectado com a realidade, que promova o crescimento espiritual e a transformação moral de todos

De modo geral, como é a percepção dos respondentes sobre Jesus e o cristianismo?

De modo geral, a percepção é complexa e multifacetada, com uma valorização da figura de Jesus como mestre e guia moral, mas com ressalvas sobre a forma como o cristianismo é praticado em algumas instituições religiosas. Os respondentes enfatizam a importância do Evangelho e dos ensinamentos de Jesus, mas buscam uma compreensão da fé baseada na razão e na vivência prática dos valores cristãos, em vez de dogmas e rituais.

Jesus como Modelo e Guia Moral:

Há um reconhecimento de Jesus como o modelo de perfeição moral e o guia para a evolução espiritual. Os respondentes veem Jesus como um irmão mais velho, próximo e acessível, e não como uma figura distante e inatingível.

Os ensinamentos de Jesus são considerados fundamentais para a doutrina espírita, especialmente o amor ao próximo e a caridade. A prática desses ensinamentos é vista como essencial para a reforma íntima e o progresso espiritual.

Os respondentes valorizam a simplicidade e a humildade de Jesus, contrastando com o personalismo e a vaidade encontrados em alguns líderes religiosos. Eles veem Jesus como um exemplo de como devemos viver, e não apenas como uma figura a ser adorada.

A figura de Jesus como o Consolador Prometido é também valorizada. Muitos espíritas se identificam com os ensinamentos de Jesus por proporcionarem consolo, esperança e direção em momentos de dificuldade.

Há a sugestão de que os centros espíritas deveriam dar mais destaque a Jesus e seus ensinamentos.

O Cristianismo e a Doutrina Espírita:

O espiritismo é visto como uma doutrina cristã que se baseia nos ensinamentos de Jesus, mas que vai além da religião tradicional. Os respondentes enfatizam a importância de viver os ensinamentos de Jesus de forma prática e consciente.

Muitos respondentes acreditam que o espiritismo é a continuação do cristianismo, trazendo novos conhecimentos sobre a vida espiritual e o plano divino. O espiritismo é visto como uma doutrina que esclarece e consola, não apenas como mais uma religião.

A moral cristã é vista como um guia para a conduta ética do espírita, no entanto a religião espírita não deve se restringir à moralização e sim à evangelização.

Os respondentes valorizam o aspecto racional do espiritismo, que busca conciliar a fé com a ciência e a filosofia. Eles veem a doutrina espírita como um caminho de libertação do dogmatismo e do fanatismo religioso, enfatizando a importância do estudo e da reflexão.

Há uma crítica ao "igrejismo" e ao apego a rituais e dogmas encontrados em outras religiões cristãs, que são vistos como contrários aos princípios da doutrina espírita. Muitos defendem que o espiritismo deve ser vivido com simplicidade e autenticidade, sem formalidades e sem personalismos.

O espiritismo é visto como um caminho para compreender a espiritualidade e se conectar com Deus.

Ressalvas e Críticas:

Alguns respondentes expressam preocupação com a forma como alguns centros espíritas estão se afastando dos princípios cristãos, dando mais destaque a temas como ufologia e misticismo. Eles defendem que o Evangelho de Jesus deve ser a base dos ensinamentos espíritas e que os centros devem evitar desvios doutrinários.

Há uma crítica à falta de vivência prática dos ensinamentos de Jesus em alguns centros espíritas, onde os trabalhadores não demonstram o amor e a caridade que pregam. Alguns sentem que há mais teoria do que prática e que falta humildade nos que trabalham nas casas espíritas.

Alguns participantes criticam a politização do movimento espírita, defendendo que a doutrina deve se manter neutra em relação a partidos políticos e ideologias. Eles acreditam que a política divide e afasta as pessoas dos princípios cristãos.

Há também a preocupação de que o espiritismo esteja se tornando muito semelhante a outras religiões, com seus dogmas e rituais, perdendo assim a sua essência.

Em suma, a percepção dos respondentes sobre Jesus e o cristianismo é marcada pela valorização de Jesus como guia moral e mestre espiritual e pela importância do Evangelho como base da doutrina espírita. No entanto, há ressalvas sobre a forma como o cristianismo é praticado em algumas instituições e sobre a necessidade de um espiritismo mais autêntico, com foco no amor, na caridade e na transformação moral, e menos dogmático.

De modo geral, qual é a percepção dos respondentes sobre a caridade e assistência social?

De modo geral, a percepção dos respondentes é extremamente positiva e valorizada, sendo consideradas pilares fundamentais da doutrina e da prática espírita. A caridade não é vista apenas como uma ação de ajuda material, mas como uma expressão de amor ao próximo, que deve ser praticada de forma desinteressada e fraterna, buscando o bem-estar físico, emocional e espiritual do assistido.

Importância da Caridade e da Assistência Social:

A caridade é vista como a essência do espiritismo. Muitos respondentes citam a máxima "Fora da caridade não há salvação", enfatizando a importância de colocar os ensinamentos de Jesus em prática por meio da ajuda ao próximo. A assistência social é considerada uma atividade essencial dos centros espíritas, que devem se empenhar em auxiliar os necessitados de todas as formas possíveis. Os respondentes defendem que os centros não devem se limitar apenas ao atendimento espiritual, mas também oferecer apoio material e social às comunidades onde atuam.

A prática da caridade é vista como um meio de evolução espiritual para quem a prática. Os respondentes acreditam que ao ajudar o próximo, o espírita aprende a amar e a se desprender do egoísmo, aproximando-se de Deus.

Muitos defendem que os centros espíritas devem ser locais de acolhimento e amparo, oferecendo suporte a todos que buscam ajuda, independentemente de sua condição social, religiosa ou moral.

Ações de Caridade e Assistência Social:

Os respondentes mencionam diversas formas de colocar a caridade em prática, como a distribuição de alimentos e roupas, a visita a enfermos e presidiários, o atendimento fraternal e a promoção de atividades sociais.

A evangelização infantil é vista como um meio de formar cidadãos mais conscientes e solidários, que se preocupam com o bem-estar do próximo. Os respondentes defendem que os centros devem incentivar a participação de crianças e jovens em atividades de caridade.

Há uma sugestão de que os centros espíritas devem ampliar sua atuação social, envolvendo-se mais nas questões que afetam a sociedade, como a pobreza, a desigualdade e a violência.

A importância de ir "até a dor", como diz Bezerra de Menezes, é mencionada, sugerindo uma atuação proativa em direção aos que necessitam de auxílio.

A campanha Auta de Souza é citada como um excelente divulgador da doutrina espírita, juntamente com projetos de promoção social.

Alguns respondentes defendem que os centros devem oferecer oportunidades de trabalho e profissionalização para as pessoas assistidas, visando sua autonomia e independência.

Críticas e Sugestões:

Alguns respondentes criticam a falta de ação social de alguns centros espíritas, que se limitam apenas ao atendimento espiritual e não se envolvem em atividades práticas de ajuda ao próximo.

Há uma crítica de que algumas casas estão priorizando obras físicas em detrimento da caridade, gastando muito dinheiro em construções e reformas e pouco em atividades sociais.

Alguns apontam que muitos centros estão mais focados em "cobrar" uma postura do assistido do que acolher e oferecer apoio.

A necessidade de mais voluntários é apontada para que o trabalho de assistência social seja ampliado. Alguns sentem que o trabalho estar sobrecarregando os poucos voluntários que se dedicam a essa tarefa.

É mencionado que muitas casas espíritas estão evitando a psicografia e fluidoterapia (cura), o que seria uma forma de auxílio ao próximo.

Há um apelo para que os centros espíritas sejam mais abertos e acolhedores, recebendo todos que buscam ajuda com carinho e atenção.

A necessidade de divulgar mais o trabalho social desenvolvido pelos centros espíritas é mencionada, como forma de atrair mais pessoas e desmistificar a doutrina.

Há sugestões para que os centros se integrem mais à comunidade, promovendo atividades e cursos que beneficiem a população local.

Alguns respondentes sugerem que os centros espíritas poderiam se unir para realizar ações sociais em conjunto, como forma de potencializar os resultados e ampliar o alcance da ajuda.

É sugerido que se trabalhe para a integração e acolhimento nos grupos e nas casas espíritas.

A Importância do Exemplo:

Os respondentes acreditam que os espíritas devem ser exemplos de caridade e amor ao próximo, vivendo os ensinamentos de Jesus em seu dia a dia.

A humildade é vista como uma qualidade fundamental para quem pratica a caridade, evitando o orgulho e a vaidade.

Os respondentes enfatizam a importância de ajudar de forma desinteressada, sem esperar reconhecimento ou recompensa.

Alguns apontam que o exemplo de Jesus, que atendia a todos com carinho, deve ser seguido nas casas espíritas.

Em resumo, a percepção dos respondentes sobre a caridade e a assistência social é de que elas são fundamentais para a doutrina espírita, devendo ser praticadas de forma desinteressada, fraterna e abrangente, com o objetivo de promover o bem-estar físico, emocional e espiritual do próximo. Há um apelo por mais ação social por parte dos centros espíritas, bem como por mais acolhimento e humildade por parte dos trabalhadores. A caridade é vista como um caminho de evolução espiritual e de transformação social, e não apenas como uma ação assistencialista.

Como os respondentes comentam sobre Kardec?

Os respondentes expressam diversas opiniões sobre Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, nas suas contribuições para a pesquisa. Em geral, há um grande respeito e admiração por Kardec, sendo reconhecido como a figura central na sistematização da doutrina espírita. No entanto, também surgem alguns comentários que sugerem a necessidade de ir além de uma visão exclusivamente centrada em Kardec, buscando uma compreensão mais atualizada e abrangente do espiritismo.

Reconhecimento da Importância de Kardec:

Kardec é visto como o sistematizador da doutrina espírita. Muitos respondentes enfatizam que a doutrina espírita foi organizada e estruturada por Kardec, que compilou os ensinamentos dos espíritos em obras fundamentais como "O Livro dos Espíritos".

Há um reconhecimento de que Kardec estabeleceu as bases sólidas e inequívocas do espiritismo.

A Codificação Espírita é vista como um guia seguro para os espíritas. Os respondentes consideram que as obras de Kardec são essenciais para o estudo e a compreensão do espiritismo.

Muitos defendem que os centros espíritas devem priorizar o estudo das obras de Kardec, como forma de garantir a fidelidade à doutrina e evitar desvios.

A racionalidade da doutrina é valorizada, com muitos defendendo que a fé deve ser acompanhada pela razão, como proposto por Kardec.

Preocupações com o Excesso de Centralização em Kardec:

Alguns respondentes expressam a preocupação de que o movimento espírita esteja se tornando muito apegado à figura de Kardec, correndo o risco de estagnar no tempo e não acompanhar a evolução da sociedade.

Há um apelo para que o espiritismo não se limite à repetição das obras de Kardec, mas que busque uma compreensão mais profunda e atualizada dos ensinamentos, aplicando-os aos problemas do mundo moderno.

Alguns sugerem que "idolatrar Kardec" impede a evolução da doutrina e que os espíritas devem focar em absorver e praticar os ensinamentos de Kardec em vez de apenas venerá-lo.

Há um entendimento de que o estudo da doutrina deve ser uma "passagem pelo crivo da razão", para que os conhecimentos possam ser absorvidos e compreendidos.

Alguns respondentes mencionam a importância de não "parar no tempo" ao idolatrar Kardec e Chico Xavier e que é necessário reconhecer a evolução da doutrina.

Críticas e Sugestões:

Alguns respondentes criticam o "puritanismo kardecista", defendendo que os centros espíritas devem se abrir a novas ideias e temas, como a comunicação com seres extraterrestres, por exemplo.

Há uma crítica ao "excesso de conservadorismo" de alguns espíritas que se recusam a aceitar novas ideias e descobertas científicas, em nome de uma suposta fidelidade a Kardec.

Alguns sentem que a rigidez doutrinária, impede o desenvolvimento de um espiritismo mais atual e flexível.

Alguns sugerem que os espíritas devem "seguir os ensinamentos de Jesus", e Kardec, ao mesmo tempo que se mantêm criteriosos com as novidades.

Há uma sugestão de que os espíritas devem buscar uma compreensão da doutrina que seja mais "libertadora" e menos dogmática.

É mencionado que, apesar de a doutrina ter sido sistematizada por Kardec, ela deve ser adaptada às necessidades do mundo atual.

Alguns sugerem que, além das obras de Kardec, os centros espíritas devem incentivar o estudo de outras fontes que contribuam para o conhecimento e a compreensão da doutrina.

Em suma, os respondentes reconhecem a importância fundamental de Allan Kardec para o espiritismo, mas também apontam a necessidade de ir além de uma visão centrada exclusivamente na sua figura. Há um apelo para que os espíritas se mantenham fiéis aos princípios da doutrina, mas que busquem uma compreensão mais atualizada, abrangente e prática do espiritismo, aplicando os ensinamentos de Kardec aos desafios do mundo contemporâneo. A importância do estudo das obras de Kardec é valorizada, mas com a ressalva de que este estudo deve ser acompanhado da reflexão e da prática da caridade e do amor ao próximo.

Pergunta 34 da seção 3 do formulário. Campo livre.

A questão número 34 recebeu 6.087 respostas, não se limitando às alternativas apresentadas, mas acrescentando outras informações e entendimentos sobre o assunto.

A maior parte dos participantes (68,5%) entenderam que a Terra receberia ajuda para impedir um conflito mundial, variando quais seriam as fontes dessa ajuda. Uma pequena parte, quase 1/5, entendeu que não haveria ajuda para evitar o conflito, por conta do livre arbítrio.

A IA – Inteligência Artificial NotebookLm também foi utilizada para avaliar as respostas e fez um excelente trabalho que pode ser apreciado a seguir.

Mapa das palavras mais utilizadas nas respostas



34. Caso as nações se encaminhem para um conflito mundial, afetando a vida e o meio ambiente, a Terra receberia intervenção para impedir de quem:

O texto apresenta diversas respostas a uma pergunta sobre a possível intervenção espiritual em um conflito mundial que afete a Terra e a vida nela. A maioria das respostas enfatiza o livre-arbítrio humano como fator preponderante, indicando que, embora haja auxílio e orientação constantes da espiritualidade superior, liderada por Jesus, não haveria uma intervenção direta para impedir o conflito. A crença na lei de causa e efeito também é recorrente, sugerindo que a humanidade colheria o que plantou. Há menções a Deus, Jesus, espíritos superiores e até mesmo seres extraterrestres, mas a ênfase recai sobre a responsabilidade humana pelas ações e consequências, com a espiritualidade atuando como suporte, não como um agente controlador.

Intervenção espiritual

A intervenção espiritual é um tema complexo e multifacetado nas fontes, com diversas perspectivas sobre como e quando ela ocorre. As fontes exploram a natureza da intervenção espiritual, especialmente em momentos de crise, como guerras ou outros grandes conflitos, e no contexto do desenvolvimento individual e da disseminação do espiritismo.

Intervenção em Conflitos e Crises:

Ação limitada: As fontes indicam que a espiritualidade não intervém diretamente para impedir eventos como guerras. Acredita-se que tais conflitos são resultados das ações humanas e, portanto, devem ser resolvidos pelos próprios homens.

Auxílio e orientação: Embora não haja intervenção direta, a espiritualidade oferece auxílio e orientação aos indivíduos. Isso ocorre através de intuições, inspirações e apoio moral, incentivando a busca por soluções pacíficas e a evolução espiritual.

Respeito ao livre-arbítrio: A intervenção espiritual respeita o livre-arbítrio humano. A espiritualidade não interfere nas escolhas individuais ou coletivas, mas procura auxiliar no processo de aprendizado e crescimento, mesmo em meio ao sofrimento.

Aceleração do progresso: Algumas fontes mencionam que, apesar da dor que causam, conflitos podem acelerar o progresso da humanidade, levando ao exercício da inteligência para soluções.

Apoio aos necessitados: A espiritualidade intensifica seu apoio aos mais necessitados em momentos de crise, oferecendo consolo e amparo.

Intervenção proporcional: A intervenção espiritual pode ser proporcional à necessidade de manter o equilíbrio no sistema solar.

Merecimento: Algumas fontes mencionam que a intervenção pode depender do merecimento da humanidade.

Intervenção no Desenvolvimento Individual e na Propagação do Espiritismo:

Intuições e inspirações: A espiritualidade age através de intuições e inspirações para guiar os indivíduos em seu desenvolvimento espiritual.

Não há imposição: A espiritualidade não impõe a doutrina espírita, mas permite que cada indivíduo busque seu caminho.

Auxílio na criação de casas espíritas: A espiritualidade pode influenciar e inspirar a criação de novas casas espíritas, mas essa criação é vista como um processo natural que depende da vontade e do interesse dos indivíduos.

Trabalho dos médiums: Os médiums podem ser instrumentos da espiritualidade para auxiliar e orientar aqueles que buscam ajuda.

Apoio em momentos de dificuldade: A espiritualidade oferece apoio e consolo em momentos de dificuldade pessoal, através de atendimentos fraternos e passes.

Orientação na divulgação: A espiritualidade pode guiar aqueles que desejam divulgar a doutrina, incentivando a prática do bem e a vivência dos ensinamentos de Jesus.

Agentes da Intervenção Espiritual:

Deus: A intervenção espiritual é vista como parte do plano divino.

Espíritos puros e superiores: Espíritos mais evoluídos atuam como guias e mentores.

Jesus: Jesus é considerado o governador espiritual do planeta e um dos principais agentes de intervenção.

Espíritos encarnados: Aqueles que estão em posições de influência, e que são moralmente evoluídos, podem ser instrumentos da espiritualidade para promover a paz e a justiça.

Em resumo: A intervenção espiritual é vista como um auxílio constante e amoroso, mas que não interfere no livre-arbítrio humano. A espiritualidade oferece orientação, consolo e apoio, tanto em momentos de crise quanto no desenvolvimento individual, incentivando a evolução moral e o progresso da humanidade. A ação da espiritualidade respeita o caminho de cada um e as escolhas coletivas da humanidade.

Livre arbítrio

O livre-arbítrio é um conceito central nas fontes, sendo frequentemente mencionado em relação à intervenção espiritual e às ações humanas. As fontes enfatizam que o livre-arbítrio é um princípio fundamental que não é violado pela espiritualidade.

Aqui estão os principais pontos sobre o livre-arbítrio conforme apresentado nas fontes:

Respeito absoluto: A espiritualidade, incluindo Deus e os bons espíritos, respeita o livre-arbítrio dos seres humanos. Isso significa que as pessoas têm a liberdade de escolher seus próprios caminhos, mesmo que essas escolhas resultem em consequências negativas.

Não há interferência direta: A espiritualidade não interfere diretamente nas decisões humanas. Não há uma imposição divina ou espiritual que force as pessoas a agirem de uma determinada maneira. Em vez disso, a intervenção espiritual se dá através de auxílio, intuições e sugestões, mas a decisão final sempre cabe ao indivíduo.

Responsabilidade pelas ações: O livre-arbítrio implica que as pessoas são responsáveis por suas ações e pelas consequências que elas geram. A lei de causa e efeito é uma consequência do livre-arbítrio. As pessoas colhem o que plantam, sofrendo as consequências de suas más escolhas, mas também se beneficiando de suas boas ações.

Aprendizado através das escolhas: O livre-arbítrio é essencial para o aprendizado e a evolução espiritual. Ao fazer escolhas, as pessoas aprendem com seus erros e acertos, progredindo em seu caminho. A espiritualidade permite que as pessoas experimentem o resultado de suas escolhas, tanto para o bem quanto para o mal.

Intervenção para auxiliar, não impedir: Embora a espiritualidade não interfira nas decisões, ela oferece auxílio para aqueles que buscam o bem e se esforçam para melhorar. Esse auxílio pode se manifestar de diversas formas, como intuições, inspirações, apoio moral e consolo. O objetivo é auxiliar no processo evolutivo, sem violar a liberdade de escolha individual.

Livre-arbítrio e conflitos: A existência de conflitos e guerras é vista como uma consequência do uso do livre-arbítrio. A espiritualidade não impede esses conflitos porque isso violaria a liberdade de escolha humana. No entanto, oferece auxílio para que as pessoas busquem soluções pacíficas e evoluam moralmente.

Implicações para a Doutrina Espírita: O livre-arbítrio é fundamental para a compreensão da Doutrina Espírita, influenciando a forma como os centros espíritas atuam e como os espíritas encaram a vida. Os centros espíritas respeitam a liberdade de cada indivíduo, oferecendo esclarecimentos e auxílio, mas sem impor crenças ou práticas.

Em resumo, as fontes destacam que o livre-arbítrio é um dom divino que permite a cada indivíduo trilhar seu próprio caminho e aprender com suas escolhas. A espiritualidade respeita esse princípio, oferecendo auxílio e orientação, mas sem jamais violar a liberdade de decisão humana. O livre-arbítrio é a base da responsabilidade individual e do progresso moral.

Responsabilidade humana

A responsabilidade humana é um tema central nas fontes, intimamente ligado aos conceitos de livre-arbítrio e intervenção espiritual. As fontes enfatizam que os seres humanos são responsáveis pelas suas ações e pelas consequências que estas geram. A responsabilidade humana é vista como um fator essencial para o aprendizado e a evolução.

Principais aspectos da responsabilidade humana, de acordo com as fontes:

Origem dos problemas: As fontes deixam claro que muitos dos problemas enfrentados pela humanidade, como guerras, desigualdades e sofrimentos, são resultados diretos das ações humanas. A responsabilidade por esses problemas recai sobre os indivíduos e as sociedades.

Livre-arbítrio e suas consequências: O livre-arbítrio é a base da responsabilidade humana. Uma vez que os seres humanos têm a liberdade de fazer escolhas, eles são também responsáveis pelas consequências dessas escolhas. As fontes mencionam a lei de causa e efeito, na qual cada ação gera uma reação correspondente.

Ações individuais e coletivas: A responsabilidade humana se manifesta tanto no nível individual quanto no coletivo. Cada pessoa é responsável por suas próprias ações e pela forma como elas impactam o mundo ao seu redor. As

sociedades são responsáveis pelas estruturas que criam e pelas decisões que tomam, que afetam o bem-estar de todos.

A importância da reforma íntima: As fontes indicam que a responsabilidade humana está ligada à necessidade de transformação moral e evolução espiritual. A reforma íntima, ou seja, o esforço individual para melhorar a si mesmo, é essencial para que a humanidade possa construir um mundo melhor.

Não esperar por intervenção divina: As fontes enfatizam que os seres humanos não devem esperar que a espiritualidade resolva seus problemas. A intervenção espiritual é limitada, respeitando o livre-arbítrio, e o progresso depende da ação e do esforço humanos. Os seres humanos têm a capacidade de encontrar soluções para seus problemas e devem assumir a responsabilidade de fazê-lo.

Responsabilidade na disseminação do bem: Os espíritas, por terem conhecimento da doutrina, têm uma responsabilidade maior de praticar o bem e divulgar os ensinamentos de Jesus. As casas espíritas também têm a responsabilidade de promover o bem-estar social e espiritual, atuando como centros de apoio e esclarecimento.

Responsabilidade na propagação do Espiritismo: A criação de novas casas espíritas e a divulgação da doutrina são responsabilidades dos espíritas. No entanto, a criação de novas casas deve ser espontânea, e os espíritas devem assumir a responsabilidade de garantir o correto funcionamento dessas instituições.

Acolhimento e auxílio: Apesar da responsabilidade individual, as fontes enfatizam a importância do acolhimento e do auxílio mútuo. Os espíritas têm a responsabilidade de oferecer ajuda e amparo aos que sofrem, sem julgamento, mas com amor e compreensão.

Não há comodismo: As fontes rechaçam o comodismo e a transferência de responsabilidade para Deus ou para o plano espiritual. Acredita-se que a evolução depende do esforço e da vontade de cada um.

Necessidade de ação: A responsabilidade humana implica a necessidade de ação e engajamento. Não basta apenas ter conhecimento da doutrina, é preciso colocá-la em prática no dia a dia.

Em resumo, a responsabilidade humana é vista como um elemento fundamental para a evolução individual e coletiva. As fontes mostram que os seres humanos têm o poder de transformar suas vidas e o mundo ao seu redor, mas que isso exige esforço, consciência e a prática do bem. A responsabilidade humana é intrinsecamente ligada ao livre-arbítrio, e o exercício dessa liberdade implica que os seres humanos são os principais agentes de seu próprio destino.

Guerra mundial

Com base nas fontes, uma guerra mundial é vista como um evento com sérias implicações para a vida e o meio ambiente, mas também como uma consequência do livre-arbítrio humano e das responsabilidades individuais e coletivas. As fontes exploram diversas perspectivas sobre o papel da espiritualidade em relação a um possível conflito global, e como os seres humanos são responsáveis pelas suas escolhas e suas consequências.

Principais pontos sobre uma guerra mundial nas fontes:

Causas humanas: As fontes indicam que uma guerra mundial é resultado das ações humanas, como o orgulho, o egoísmo, e o materialismo. A espiritualidade não interfere nas decisões que levam a conflitos, pois respeita o livre-arbítrio humano.

Responsabilidade pelas consequências: Os seres humanos são responsáveis por suas ações e pelas consequências de uma guerra. Se uma guerra mundial ocorrer, a humanidade terá que arcar com as consequências de suas próprias escolhas.

Apoio espiritual: Apesar de não impedir diretamente uma guerra, a espiritualidade oferece apoio e auxílio àqueles que sofrem. Isso pode ocorrer através de inspirações, intuições e auxílio aos mais necessitados.

Não há intervenção para impedir: As fontes afirmam que a espiritualidade não intervém para impedir uma guerra, pois isso violaria o livre-arbítrio humano. As guerras anteriores não tiveram uma intervenção direta que as evitasse.

Aceleração do progresso: Algumas fontes sugerem que, apesar da dor que causa, uma guerra pode levar a humanidade a acelerar seu progresso através da necessidade de buscar soluções.

Lei de causa e efeito: A guerra é vista como uma consequência da lei de causa e efeito. A humanidade colherá o que plantou, e o sofrimento pode servir de aprendizado.

Intervenção conforme o merecimento: Algumas fontes sugerem que a intervenção espiritual pode ocorrer, mas depende do merecimento da humanidade.

Espíritos protetores: Os espíritos protetores do planeta, sob a orientação de Jesus, podem atuar para diminuir o conflito.

O papel de Jesus: Jesus é o governador espiritual da Terra e pode encaminhar espíritos capacitados para auxiliar e, se necessário, reencarnar.

Importância da paz: As fontes enfatizam que os seres humanos devem trabalhar pela paz e evitar conflitos, ao invés de esperar uma intervenção divina.

Responsabilidade individual: Cada indivíduo tem a responsabilidade de evitar conflitos, praticar o bem e viver em fraternidade com toda a criação.

Apoio àqueles que buscam a paz: A espiritualidade apoia aqueles que buscam a paz e tentam evitar conflitos.

Consequências graves: Uma guerra mundial teria consequências catastróficas, afetando a vida e o meio ambiente.

O papel da espiritualidade:

Auxílio e amparo: A espiritualidade oferece auxílio e amparo, mas não interfere no livre-arbítrio.

Orientação e inspiração: Os espíritos superiores podem inspirar os seres humanos a buscarem soluções pacíficas.

Respeito ao livre-arbítrio: A espiritualidade respeita o livre-arbítrio e não interfere nas decisões humanas, mesmo aquelas que levam a conflitos.

Apoio em momentos de necessidade: A espiritualidade intensifica seu apoio aos mais necessitados em momentos de crise.

Importância da transformação: A espiritualidade estimula a transformação moral e a evolução espiritual, para que a humanidade aprenda a viver em paz e harmonia.

Em resumo, uma guerra mundial é vista como uma tragédia causada pelas ações humanas, e a responsabilidade de evitar tal conflito recai sobre a humanidade. A espiritualidade oferece apoio e orientação, mas não interfere no livre-arbítrio, sendo que a solução depende da consciência e do esforço de cada indivíduo e das sociedades.

Os extraterrestres moralmente superiores agiriam em favor da humanidade?

As fontes abordam a questão da intervenção de seres extraterrestres moralmente superiores em favor da humanidade em caso de um conflito mundial, oferecendo diversas perspectivas sobre o tema. A principal conclusão é que, embora haja ajuda e influência, o livre-arbítrio humano é sempre respeitado.

Aqui estão os principais pontos sobre a atuação de seres extraterrestres moralmente superiores, conforme as fontes:

Auxílio, não impedimento: A maioria das fontes concorda que os seres extraterrestres moralmente superiores, em conjunto com a espiritualidade superior, não impediriam um conflito mundial, pois isso violaria o livre-arbítrio da humanidade. Em vez disso, eles ofereceriam auxílio, orientação, e amparo para aqueles que sofrem.

Respeito ao livre-arbítrio: O princípio do livre-arbítrio é fundamental. A espiritualidade e seres extraterrestres moralmente superiores respeitam as escolhas da humanidade, mesmo aquelas que levam a conflitos. Eles não interferem diretamente nas decisões que resultam em guerras.

Intervenção conforme a necessidade: Algumas fontes sugerem que a intervenção pode ocorrer, mas de forma sutil, visando manter o equilíbrio do sistema solar ou ajudar na evolução da humanidade. A intervenção é vista como proporcional à necessidade e ao merecimento da humanidade.

Responsabilidade humana: As fontes reiteram que a responsabilidade de evitar uma guerra é da própria humanidade. Os seres humanos devem usar a inteligência e a capacidade de escolha para buscar soluções pacíficas. A espiritualidade e os seres extraterrestres auxiliam, mas não podem substituir a responsabilidade humana.

Formas de auxílio: O auxílio pode vir por meio de inspirações, intuições, e da atuação de espíritos em posições de influência que buscam a paz, ou através de encarnados e desencarnados trabalhando para o bem. Além disso, espíritos superiores podem ser enviados para auxiliar os mais necessitados.

Seres extraterrestres como espíritos: Algumas fontes consideram que seres extraterrestres são, na verdade, espíritos que já viveram em outros planetas e que podem estar encarnados ou desencarnados na Terra para auxiliar.

Atuação de Jesus: Jesus, como governador espiritual do planeta, atua em conjunto com a espiritualidade superior e os seres extraterrestres para o bem da humanidade, mas sempre respeitando o livre-arbítrio

Intervenção em casos extremos: Há menções de que uma intervenção mais direta ocorreria apenas em casos de destruição planetária iminente, para manter o equilíbrio do sistema solar ou para evitar que a situação extrapole o estágio evolutivo da humanidade.

Em resumo, os seres extraterrestres moralmente superiores agiriam em favor da humanidade, oferecendo auxílio, orientação e amparo, mas não impediriam eventos como uma guerra mundial, pois isso violaria o livre-arbítrio e a responsabilidade humana. A solução para conflitos e a evolução da humanidade dependem principalmente das ações e escolhas dos próprios seres humanos

Pergunta 35 da seção 3 do formulário. Campo livre.

A questão número recebeu 6087 respostas. Na verdade, é mais do que uma pergunta: é uma proposta de ação! A ideia de ocupar os espaços não tem relação com o propalado proselitismo, mas em aproveitar as oportunidades para oferecer ao público as ideias e o pensamento espírita.

Foi um teste da reação dos espíritas quanto a uma proposta específica e teve ótimo resultado.

Segue a análise e o ordenamento dos argumentos feitos pela IA Inteligência Artificial NotebookLM.

Mapa das palavras mais utilizadas nas respostas



A questão 35 apresenta um compilado de respostas sobre a criação de novas casas espíritas em cidades onde não existem. As respostas refletem uma ampla gama de opiniões, mas convergem em torno de três temas principais: a importância da boa vontade e do comprometimento dos espíritas locais, o papel crucial das federações espíritas estaduais e da FEB em oferecer apoio e capacitação, e a necessidade de estratégias eficazes de divulgação da doutrina espírita, desmistificando preconceitos e apresentando-a de forma mais acessível e moderna. O objetivo do texto é, portanto, reunir ideias e sugestões para auxiliar o movimento espírita na expansão de seu trabalho, enfatizando a necessidade de um esforço conjunto e planejado.

Foi utilizada a IA NotebookLM para sintetizar e agrupar as milhares de sugestões. O resultado reflete a percepção dos respondentes em centenas cidades de todo o Brasil.

35. O que poderia ser feito para criar casas espíritas em cerca de 3 mil cidades sem Centros no Brasil?

Como o movimento espírita pode expandir para cidades sem casas espíritas?

O movimento espírita pode expandir para cidades sem centros espíritas através de diversas estratégias, que incluem o uso de tecnologia, a mobilização de espíritas, a divulgação da doutrina e o apoio de federações.

Estratégias de Expansão:

Aproveitamento da tecnologia: A criação de centros espíritas online, a oferta de cursos online e a divulgação pelas redes sociais são formas de alcançar pessoas que não têm acesso a centros físicos. A internet pode ser usada para divulgar os princípios espíritas e seus benefícios.

Iniciativas de grupos e indivíduos:

União dos espíritas locais: A união de espíritas que residem nessas cidades é essencial para iniciar um centro. Esses grupos podem começar com estudos em lares e evoluir para centros maiores.

Ações de espíritas de outras cidades: Espíritas de cidades próximas podem visitar e ajudar na fundação de novos centros, oferecendo suporte doutrinário e administrativo.

Ações voluntárias específicas: A criação de equipes de "missionários" para visitar cidades sem centros e auxiliar na criação de novos grupos é uma estratégia que pode ser eficaz.

Divulgação: A divulgação da doutrina e suas atividades através de eventos, palestras, mídia e redes sociais pode atrair mais pessoas.

Papel das federações: As federações espíritas podem desempenhar um papel importante na expansão do movimento:

Promoção de encontros e eventos: As federações podem promover encontros e eventos nessas cidades para divulgar o espiritismo.

Auxílio direto: As federações podem oferecer auxílio direto, com documentos padronizados, instruções e diretrizes básicas para a criação de novos centros.

Campanhas de voluntários: As federações podem fazer campanhas de voluntários para atender as cidades que não têm centros espíritas.

Formação de grupos de estudo: As federações podem iniciar grupos de estudo para formar novos trabalhadores e preparar pessoas para a criação de centros.

Apoio burocrático e de orientação: As federações podem dar suporte para a criação de novas casas espíritas, oferecendo apoio burocrático e de orientação.

Outras estratégias:

Ações de caridade: A prática da caridade e o atendimento às necessidades da comunidade podem atrair as pessoas para conhecer a doutrina espírita.

Eventos: A promoção de eventos públicos, como quermesses e feiras, pode ajudar a aproximar pessoas que têm receio de frequentar centros espíritas.

Linguagem acessível: Usar uma linguagem mais simples e acessível pode facilitar a compreensão da doutrina por pessoas de diferentes níveis de escolaridade.

Reuniões em lares: Começar com reuniões em lares de espíritas pode ser uma forma de criar núcleos menores que evoluam para centros.

Abertura de centros experimentais: Criar centros experimentais para avaliar o interesse da comunidade pode ser uma boa abordagem.

É importante que os centros espíritas sejam acolhedores e amorosos com todos os frequentadores, independentemente de serem membros ou não. O foco deve ser o estudo do Evangelho, o amor ao próximo e a prática da caridade. O movimento espírita deve trabalhar para o progresso moral e material das pessoas necessitadas.

Que métodos de divulgação do espiritismo são mencionados?

Os métodos de divulgação do espiritismo mencionados nos textos abrangem uma variedade de abordagens, com ênfase em mídias digitais, eventos, e o exemplo pessoal dos espíritas. Aqui estão os principais métodos identificados:

Mídias Digitais e Internet:

Redes Sociais: A divulgação da doutrina espírita pelas redes sociais é mencionada repetidamente como um meio eficaz de alcançar um público amplo. Isso inclui a publicação de conteúdos explicativos, depoimentos, e informações sobre eventos e atividades.

Cursos Online: Oferecer cursos sobre a doutrina espírita através da internet é visto como uma forma de alcançar pessoas em locais remotos e facilitar o acesso ao conhecimento.

Podcasts e Vídeos: A produção de podcasts e vídeos com conteúdo espírita, abordando temas atuais e dúvidas comuns, é sugerida como uma forma de popularizar a doutrina.

Transmissões ao Vivo: A transmissão ao vivo de palestras e eventos online permite que pessoas impossibilitadas de comparecer presencialmente participem das atividades.

Canais no YouTube: Criar canais no YouTube para divulgar palestras, estudos e outros conteúdos espíritas.

Mídia Tradicional:

Áudio e TV: Utilizar rádio e televisão para divulgar o espiritismo é uma maneira de alcançar um público amplo. Isso inclui a veiculação de programas, mensagens e palestras espíritas.

Jornais e Revistas: Publicar artigos e mensagens espíritas em jornais e revistas é sugerido como uma forma de divulgação.

Eventos e Atividades:

Palestras e Seminários: Realizar palestras e seminários, tanto presenciais quanto online, é um método tradicional de divulgar a doutrina. É recomendado que as palestras abordem temas atuais e relevantes, com uma linguagem acessível ao público.

Eventos Culturais e Sociais: Promover eventos culturais e sociais, como apresentações artísticas, bazares, e atividades recreativas, para atrair pessoas para o centro espírita.

Feiras de Livros: Organizar feiras de livros espíritas para divulgar as obras de Kardec e outros autores.

Encontros e Congressos: Realizar encontros e congressos espíritas para promover a integração e o estudo da doutrina.

Abordagens Pessoais:

Exemplo dos Espíritas: O exemplo dos espíritas, através de suas ações e comportamento, é apontado como uma forma de atrair pessoas para a doutrina.

Convites: Os próprios participantes da doutrina são encorajados a convidar amigos e familiares para conhecerem o espiritismo.

Campanhas de Rua: Realizar campanhas de divulgação em ruas e espaços públicos é uma estratégia para alcançar pessoas que não frequentam centros espíritas.

Visitas: Fazer visitas a lares e comunidades para divulgar o espiritismo e oferecer apoio.

Outros Métodos:

Distribuição de Material: Distribuir livros, folhetos e outros materiais informativos sobre o espiritismo em locais públicos e comércios.

Música: Utilizar música edificante e cantos antes e durante as atividades espíritas como forma de elevar o ambiente.

Grupos de Estudo: Organizar grupos de estudo da doutrina, com debates e trocas de ideias, é uma forma de aprofundar o conhecimento e atrair novos interessados. * **Acolhimento:** Oferecer um acolhimento fraterno e atencioso para as pessoas que chegam aos centros espíritas.

É importante notar que muitos dos textos enfatizam a importância de desmistificar o espiritismo e combater preconceitos, mostrando que a doutrina é baseada no Evangelho de Jesus e promove a caridade e o amor ao próximo. Além disso, muitos sugerem a atualização da linguagem e dos métodos de divulgação, utilizando uma abordagem mais moderna e acessível, especialmente para atrair jovens.

Quais dificuldades na divulgação do Espiritismo são apontadas?

As fontes apontam diversas dificuldades na divulgação do Espiritismo, que podem ser agrupadas em algumas categorias principais:

Preconceito e Desinformação:

Medo e equívocos: Muitas pessoas têm medo ou ideias errôneas sobre o Espiritismo, confundindo-o com outras práticas religiosas ou acreditando em mitos sobre possessões e aparições. O desconhecimento da doutrina leva a preconceitos, dificultando a aproximação de novos interessados.

Confusão com outras práticas: A confusão do Espiritismo com práticas de origem africana ou com outras formas de espiritualismo é uma barreira a ser superada.

Visão como "coisa do demônio": A associação equivocada do Espiritismo com o "demônio" cria receio e afasta potenciais interessados.

Dificuldades Internas do Movimento Espírita:

Rigidez e Formalismo: Alguns centros espíritas são vistos como muito formais, com excesso de regras e pouca flexibilidade, o que pode afastar pessoas que buscam um ambiente mais acolhedor e descontraído.

Linguagem complexa: A linguagem utilizada em palestras e estudos é considerada difícil para pessoas com menos instrução, dificultando a compreensão da doutrina.

Falta de acolhimento: A ausência de acolhimento e calor humano em alguns centros espíritas é apontada como um problema, gerando a sensação de frieza e distanciamento.

Posturas inadequadas de trabalhadores: A arrogância, prepotência e falta de humildade de alguns trabalhadores espíritas também são citadas como obstáculos.

Intolerância: Há relatos de intolerância por parte de alguns grupos espíritas em relação a perguntas sinceras ou temas que consideram fora do escopo da doutrina.

Desunião e disputas: A falta de união e compreensão entre espíritas de diferentes instituições é apontada como uma dificuldade, prejudicando o avanço do movimento.

Personalismo e vaidade: O personalismo de alguns dirigentes e a vaidade de médiuns e palestrantes são vistos como obstáculos à divulgação da doutrina.

Desvalorização da mediunidade: A mediunidade, que é central na doutrina, muitas vezes é associada a fenômenos e não é compreendida em sua importância.

Dogmatismo e "engessamento" da doutrina: A resistência a mudanças e atualizações na forma de apresentar a doutrina é vista como um entrave para a sua divulgação.

Falta de foco no Evangelho: A ausência de foco nos ensinamentos de Jesus e a priorização de outros temas são apontadas como uma dificuldade.

Visão do Espiritismo como religião: Alguns espíritas conduzem a doutrina como uma religião, quando ela é também filosofia e ciência.

Dificuldades Práticas:

Falta de divulgação: A falta de divulgação da doutrina e das atividades dos centros espíritas é um problema recorrente. Muitos desconhecem o que é o Espiritismo e os benefícios que ele pode trazer.

Timidez na divulgação: A falta de ousadia e a timidez em divulgar o Espiritismo são obstáculos, especialmente na mídia.

Falta de recursos: A falta de recursos financeiros e de pessoas capacitadas para trabalhar na divulgação é mencionada como uma dificuldade.

Pouca participação de jovens: A falta de atrativos para jovens e a predominância de pessoas mais velhas nos centros espíritas são apontadas como um problema.

Horários de funcionamento: A dificuldade de acesso aos centros espíritas, devido aos horários de funcionamento, principalmente noturnos, é um obstáculo.

Falta de apoio da FEB: A falta de apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB) em termos de divulgação e preparação de dirigentes é citada como um problema.

Questões Políticas: Alguns participantes do movimento espírita manifestam preocupação com o envolvimento de espíritas em questões políticas e a polarização, o que pode afastar outros interessados.

Dificuldade em atrair e manter trabalhadores:

Desmotivação: A falta de motivação para trabalhar na divulgação do espiritismo é mencionada como uma dificuldade.

Falta de experiência: A falta de experiência dos trabalhadores nas atividades e a dificuldade em trabalhar em grupo também são apontadas.

Evasão de trabalhadores: A dificuldade em manter trabalhadores é citada como um problema, o que pode sobrecarregar os que permanecem.

Dificuldade de rotatividade: A falta de rotatividade na presidência e na direção dos centros espíritas pode gerar problemas.

Essas dificuldades mostram que a divulgação do Espiritismo enfrenta desafios tanto internos quanto externos. A superação desses obstáculos exige um esforço conjunto dos espíritas, com foco na divulgação clara e responsável da doutrina, na prática da caridade e no acolhimento fraterno.

Quais métodos de divulgação do Espiritismo são sugeridos?

As fontes sugerem uma variedade de métodos para a divulgação do Espiritismo, com foco na modernização, acessibilidade e quebra de preconceitos. Os métodos podem ser agrupados em algumas categorias principais:

Uso Intensivo da Tecnologia e Mídias Digitais:

Redes Sociais: A divulgação pelas redes sociais é amplamente mencionada como essencial para alcançar um público vasto, incluindo jovens. Isso envolve a criação de conteúdo informativo, o compartilhamento de depoimentos e a divulgação de eventos.

Cursos Online: Oferecer cursos sobre a doutrina espírita online é visto como uma forma de expandir o alcance e permitir que pessoas de diferentes locais tenham acesso ao conhecimento.

Podcasts e vídeos: Produzir podcasts e vídeos com temas espíritas, abordando questões do cotidiano sob a ótica da doutrina, é sugerido como uma maneira eficaz de engajar o público.

Transmissões ao vivo: A transmissão de palestras e eventos online permite que pessoas que não podem comparecer presencialmente participem das atividades.

Canais no YouTube: Criar canais no YouTube para divulgar palestras, estudos e outros conteúdos espíritas.

Plataformas digitais: Utilizar plataformas como Kardecpedia e Kardecplay para divulgar a doutrina.

Eventos e atividades:

Palestras: A realização de palestras com temas atuais e relevantes, com linguagem acessível, é uma forma tradicional de divulgação, que pode ser aprimorada com o uso de recursos visuais. Sugere-se que as palestras sejam mais leves e bem-humoradas.

Palestras com música: Apresentar palestras com música para tornar o ambiente mais agradável.

Rodas de Conversa: Promover rodas de conversa sobre temas atuais sob a visão espírita, permitindo um diálogo mais dinâmico e interativo.

Eventos Culturais e Sociais: Organizar eventos culturais, como saraus de poesias, apresentações artísticas e musicais, para atrair um público diversificado.

Eventos abertos: Realizar eventos abertos a todas as idades para promover a interação e o conhecimento da doutrina.

Feiras de livros: Organizar feiras de livros espíritas para divulgar as obras de Kardec.

Atividades de voluntariado: Engajar simpatizantes em atividades de voluntariado para fortalecer a comunidade.

Atividades de integração: Promover atividades de integração para criar um senso de comunidade e acolhimento. *

Grupos de estudo: Organizar grupos de estudo em ambientes menos formais e mais interativos.

Divulgação através de mídias tradicionais:

Rádio e TV: Utilizar rádio e televisão para divulgar o espiritismo, alcançando um público mais amplo.

Jornais e revistas: Publicar artigos e mensagens espíritas em jornais e revistas.

Canais de TV: Criar canais de TV para divulgar a doutrina.

Abordagens pessoais e comunitárias:

Acolhimento: Acolher as pessoas que chegam aos centros espíritas com cordialidade e atenção. O acolhimento é considerado fundamental para que as pessoas se sintam confortáveis.

Exemplo pessoal: Os espíritas devem ser exemplos de conduta moral e ética, para atrair outros pela sua vivência.

Campanhas de rua: Realizar campanhas de divulgação em locais públicos para levar o conhecimento da doutrina a mais pessoas.

Visitas: Realizar visitas aos lares para divulgar o Evangelho e a doutrina espírita.

Divulgação boca a boca: Incentivar a divulgação da doutrina através de conversas informais.

Caravanas: Organizar caravanas para visitar locais "sagrados" e outras instituições, como lares de idosos.

Convites: Incentivar os frequentadores a convidar amigos e familiares para conhecer o espiritismo.

Conteúdo e linguagem:

Linguagem simples: Utilizar uma linguagem simples e acessível nas palestras e estudos, evitando termos técnicos.

Temas atuais: Abordar temas atuais sob a ótica espírita, mostrando a relevância da doutrina para os problemas da vida.

Desmistificação: Esclarecer que o Espiritismo não é "coisa do demônio" e que segue os ensinamentos de Jesus Cristo, combatendo o preconceito.

Ênfase no Evangelho: Divulgar o Evangelho de Jesus como base da doutrina espírita.

Transparência: Promover a transparência na gestão dos centros espíritas.

Divulgação da caridade: Divulgar os trabalhos de caridade e assistência social realizados pelos centros espíritas.

Interação: Promover a interação entre os participantes, com tempo para perguntas e respostas.

Outras Abordagens:

Música: Incluir música suave e edificante nas atividades espíritas.

Artes: Incentivar o uso da arte, teatro e outras formas de expressão para atrair jovens.

Cursos introdutórios: Oferecer cursos introdutórios ao Espiritismo para simpatizantes.

Sessões explicativas: Iniciar as sessões explicando o que é o Espiritismo.

Divulgação da mediunidade: Explicar a mediunidade de forma simples e natural.

Visitas a casas de médiuns: Realizar visitas anuais a casas de médiuns. * Uso da tecnologia: Usar a tecnologia para facilitar o entendimento da doutrina.

É importante ressaltar que muitos dos textos enfatizam a necessidade de modernizar a abordagem da divulgação, utilizando uma linguagem mais acessível e atraente, especialmente para os jovens. A quebra de preconceitos e a divulgação do caráter cristão do Espiritismo também são apontadas como estratégias importantes para atrair mais

pessoas. Além disso, a prática da caridade e o acolhimento fraterno são vistos como elementos essenciais para o sucesso da divulgação

Quais desafios são mencionados na divulgação do Espiritismo?

As fontes apontam diversos desafios na divulgação do Espiritismo, que podem ser agrupados em algumas categorias principais:

Preconceito e Desinformação:

Medo e equívocos: Muitas pessoas têm medo ou ideias errôneas sobre o Espiritismo, confundindo-o com outras práticas religiosas ou acreditando em mitos sobre possessões e aparições. O desconhecimento da doutrina leva a preconceitos, dificultando a aproximação de novos interessados.

Confusão com outras práticas: A confusão do Espiritismo com práticas de origem africana como umbanda e candomblé ou com outras formas de espiritualismo é uma barreira a ser superada.

Visão como "coisa do demônio": A associação equivocada do Espiritismo com o "demônio" cria receio e afasta potenciais interessados.

Dificuldade de desmistificar: A dificuldade em desmistificar o espiritismo e esclarecer seu real objetivo é um desafio constante.

Dificuldades Internas do Movimento Espírita:

Rigidez e Formalismo: Alguns centros espíritas são vistos como muito formais, com excesso de regras e pouca flexibilidade, o que pode afastar pessoas que buscam um ambiente mais acolhedor e descontraído.

Falta de modernização: A resistência à tecnologia e modernização do mundo é vista como um obstáculo.

Linguagem complexa: A linguagem utilizada em palestras e estudos é considerada difícil para pessoas com menos instrução, dificultando a compreensão da doutrina.

Falta de acolhimento: A ausência de acolhimento e calor humano em alguns centros espíritas é apontada como um problema, gerando a sensação de frieza e distanciamento.

Posturas inadequadas de trabalhadores: A arrogância, prepotência e falta de humildade de alguns trabalhadores espíritas também são citadas como obstáculos.

Intolerância: Há relatos de intolerância por parte de alguns grupos espíritas em relação a perguntas sinceras ou temas que consideram fora do escopo da doutrina.

Desunião e disputas: A falta de união e compreensão entre espíritas de diferentes instituições é apontada como uma dificuldade, prejudicando o avanço do movimento.

Personalismo e vaidade: O personalismo de alguns dirigentes e a vaidade de médiuns e palestrantes são vistos como obstáculos à divulgação da doutrina.

Desvalorização da mediunidade: A mediunidade, que é central na doutrina, muitas vezes é associada a fenômenos e não é compreendida em sua importância.

Dogmatismo e "engessamento" da doutrina: A resistência a mudanças e atualizações na forma de apresentar a doutrina é vista como um entrave para a sua divulgação.

Falta de foco no Evangelho: A ausência de foco nos ensinamentos de Jesus e a priorização de outros temas são apontadas como uma dificuldade.

Visão do Espiritismo como religião: Alguns espíritas conduzem a doutrina como uma religião, quando ela é também filosofia e ciência.

Radicalismo político: A polarização política entre espíritas e o radicalismo em questões políticas são apontados como problemas.

Dificuldades Práticas:

Falta de divulgação: A falta de divulgação da doutrina e das atividades dos centros espíritas é um problema recorrente. Muitos desconhecem o que é o Espiritismo e os benefícios que ele pode trazer.

Timidez na divulgação: A falta de ousadia e a timidez em divulgar o Espiritismo são obstáculos, especialmente na mídia.

Falta de recursos: A falta de recursos financeiros e de pessoas capacitadas para trabalhar na divulgação é mencionada como uma dificuldade.

Pouca participação de jovens: A falta de atrativos para jovens e a predominância de pessoas mais velhas nos centros espíritas são apontadas como um problema.

Horários de funcionamento: A dificuldade de acesso aos centros espíritas, devido aos horários de funcionamento, principalmente noturnos, é um obstáculo.

Falta de apoio da FEB: A falta de apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB) em termos de divulgação e preparação de dirigentes é citada como um problema.

Dificuldade em atrair e manter trabalhadores:

Desmotivação: A falta de motivação para trabalhar na divulgação do espiritismo é mencionada como uma dificuldade.

Falta de experiência: A falta de experiência dos trabalhadores nas atividades e a dificuldade em trabalhar em grupo também são apontadas.

Evasão de trabalhadores: A dificuldade em manter trabalhadores é citada como um problema, o que pode sobrecarregar os que permanecem.

Dificuldade de rotatividade: A falta de rotatividade na presidência e na direção dos centros espíritas pode gerar problemas.

Outras dificuldades

Direitos autorais: Os direitos autorais de obras espíritas podem impedir a divulgação da doutrina, ao contrário da divulgação da Bíblia.

Falta de conhecimento da doutrina: A falta de conhecimento da doutrina por parte dos trabalhadores e dirigentes pode levar a erros e desinformação.

Perda de foco: A perda de foco nos assuntos principais da doutrina e a dispersão para outros temas também são apontadas como um problema.

Dificuldade em lidar com questões atuais: A dificuldade em lidar com questões atuais como racismo, homofobia e aborto à luz da doutrina espírita também são apontadas.

Dificuldade em lidar com a mídia: Dificuldade em lidar com a mídia e a falta de espaço para o espiritismo nas mídias de massa.

Dificuldade de conciliar teoria e prática: A dificuldade em equilibrar o estudo teórico com a prática da caridade e do amor.

Esses desafios mostram que a divulgação do Espiritismo enfrenta obstáculos tanto internos quanto externos. A superação desses obstáculos exige um esforço conjunto dos espíritas, com foco na divulgação clara e responsável da doutrina, na prática da caridade e no acolhimento fraterno.

Como o espiritismo é frequentemente confundido com outras religiões?

O Espiritismo é frequentemente confundido com outras religiões devido a uma série de fatores, que incluem:

Desconhecimento da Doutrina: Muitas pessoas não conhecem os princípios básicos do Espiritismo, o que leva a equívocos e confusões com outras crenças. A falta de informação sobre o que realmente é o Espiritismo gera ideias preconceituosas e impede que as pessoas se aproximem da doutrina.

Confusão com Práticas de Origem Africana: Uma das confusões mais comuns é com a Umbanda e o Candomblé, religiões de matriz africana. A similaridade em alguns rituais ou a presença de entidades espirituais em ambas as práticas pode levar as pessoas a acreditar que se trata da mesma coisa. É importante ressaltar que o Espiritismo não

possui rituais como oferendas, sacrifícios ou uso de tambores. O espiritismo é uma doutrina cristã que segue os ensinamentos morais de Jesus.

Associação com o "Sobrenatural" e o "Demônio": O desconhecimento sobre a comunicação com os espíritos leva algumas pessoas a associarem o Espiritismo com o "demônio" e outras forças sobrenaturais. Essa visão equivocada causa medo e afasta potenciais interessados, que temem possessões e aparições de espíritos.

Visão como "Religião" com Rituais: Algumas pessoas confundem o Espiritismo com uma religião tradicional, com dogmas e rituais específicos. O espiritismo é uma doutrina que abrange aspectos científicos, filosóficos e religiosos, mas não se limita a ser uma religião. Muitos centros espíritas são vistos como "igrejas" e não como centros de estudo e aprendizado. Essa visão equivocada faz com que as pessoas pensem que o espiritismo é como outras religiões, com culto, missa e obrigações.

Espiritualismo em Geral: O Espiritismo também é confundido com o espiritualismo em geral, que engloba diversas crenças e práticas relacionadas ao mundo espiritual. É importante destacar que o Espiritismo possui uma base doutrinária específica, codificada por Allan Kardec, que o diferencia de outras formas de espiritualismo.

Para combater essas confusões, as fontes sugerem:

Divulgação Clara e Responsável: É fundamental que a doutrina seja divulgada de forma clara e responsável, explicando seus princípios, objetivos e diferenças em relação a outras crenças. A divulgação deve ser feita em linguagem acessível, evitando termos técnicos ou rebuscados.

Desmistificação: É preciso desmistificar o Espiritismo, combatendo os preconceitos e equívocos mais comuns. A divulgação deve esclarecer que o Espiritismo não envolve rituais, possessões ou práticas demoníacas.

Ênfase no Caráter Cristão: É importante divulgar que o Espiritismo é uma doutrina cristã, que se baseia nos ensinamentos de Jesus. Essa informação pode ajudar a diminuir o preconceito de pessoas que seguem outras religiões cristãs.

Ações de Esclarecimento: É importante realizar palestras, cursos e outras atividades de esclarecimento para o público em geral. Esses eventos devem utilizar uma linguagem simples e abordar temas do cotidiano, mostrando como o Espiritismo pode ajudar as pessoas em suas vidas.

Uso da Mídia: É preciso utilizar todos os meios de comunicação disponíveis, como internet, redes sociais, rádio e televisão, para divulgar o Espiritismo de forma ampla e eficaz. A produção de filmes e séries também pode ser uma forma de popularizar a doutrina.

Exemplos e Testemunhos: Os próprios espíritas podem contribuir para a divulgação da doutrina por meio de seus exemplos de vida, demonstrando a prática da caridade e do amor ao próximo.

Em resumo, a confusão do Espiritismo com outras religiões se deve principalmente ao desconhecimento e aos preconceitos existentes. Para superar esse desafio, é preciso investir em divulgação clara e responsável, desmistificação e ações de esclarecimento, mostrando o verdadeiro caráter da doutrina espírita.

Que fatores impedem a divulgação eficaz do Espiritismo?

Diversos fatores dificultam a divulgação eficaz do Espiritismo, conforme apontado nas fontes e na nossa conversa anterior. Esses fatores podem ser divididos em algumas categorias principais:

Preconceito e Desinformação: A falta de conhecimento sobre o Espiritismo é um dos maiores obstáculos para sua divulgação. As pessoas muitas vezes confundem o Espiritismo com outras práticas religiosas, como a umbanda e o candomblé, ou com o "sobrenatural" e o "demônio". Esse medo e esses equívocos levam a preconceitos que impedem a aproximação de novos interessados. A dificuldade em desmistificar a doutrina e esclarecer seu real objetivo é um desafio constante.

Dificuldades Internas do Movimento Espírita:

Rigidez e Formalismo: Alguns centros espíritas são vistos como muito formais e "engessados", com excesso de regras e pouca flexibilidade, o que pode afastar pessoas que buscam um ambiente mais acolhedor.

Falta de Modernização: A resistência à tecnologia e à modernização do mundo é vista como um obstáculo. A dificuldade de adaptação a novas formas de comunicação, como as mídias sociais, também dificulta a divulgação.

Linguagem Complexa: A linguagem utilizada em palestras e estudos é considerada difícil para pessoas com menos instrução, dificultando a compreensão da doutrina. A falta de clareza na comunicação também é apontada.

Falta de Acolhimento: A ausência de acolhimento e calor humano em alguns centros espíritas é apontada como um problema, gerando a sensação de frieza e distanciamento.

Posturas Inadequadas de Trabalhadores: A arrogância, prepotência e falta de humildade de alguns trabalhadores espíritas também são citadas como obstáculos.

Intolerância e Radicalismo: Há relatos de intolerância por parte de alguns grupos espíritas em relação a perguntas sinceras ou temas que consideram fora do escopo da doutrina. A polarização política e o radicalismo em questões políticas são apontados como problemas.

Desunião e Disputas: A falta de união e compreensão entre espíritas de diferentes instituições é apontada como uma dificuldade, prejudicando o avanço do movimento. A falta de colaboração entre os centros também dificulta a divulgação.

Personalismo e Vaidade: O personalismo de alguns dirigentes e a vaidade de médiuns e palestrantes são vistos como obstáculos à divulgação da doutrina.

Desvalorização da Mediunidade: A mediunidade, que é central na doutrina, muitas vezes é associada a fenômenos e não é compreendida em sua importância. A falta de abertura para tratar do fenômeno mediúnico de forma clara e natural também é apontada.

Dogmatismo e "Engessamento" da Doutrina: A resistência a mudanças e atualizações na forma de apresentar a doutrina é vista como um entrave para a sua divulgação. A falta de flexibilidade e abertura para novas ideias também é um problema.

Falta de Foco no Evangelho: A ausência de foco nos ensinamentos de Jesus e a priorização de outros temas são apontadas como uma dificuldade.

Visão do Espiritismo como Religião: Alguns espíritas conduzem a doutrina como uma religião, quando ela é também filosofia e ciência. Essa visão limita a divulgação da doutrina em sua totalidade.

Dificuldades Práticas:

Falta de Divulgação: A falta de divulgação da doutrina e das atividades dos centros espíritas é um problema recorrente. Muitos desconhecem o que é o Espiritismo e os benefícios que ele pode trazer.

Timidez na Divulgação: A falta de ousadia e a timidez em divulgar o Espiritismo são obstáculos, especialmente na mídia.

Falta de Recursos: A falta de recursos financeiros e de pessoas capacitadas para trabalhar na divulgação é mencionada como uma dificuldade. A necessidade de mais investimento também é apontada.

Pouca Participação de Jovens: A falta de atrativos para jovens e a predominância de pessoas mais velhas nos centros espíritas são apontadas como um problema.

Horários de Funcionamento: A dificuldade de acesso aos centros espíritas, devido aos horários de funcionamento, principalmente noturnos, é um obstáculo.

Falta de Apoio da FEB: A falta de apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB) em termos de divulgação e preparação de dirigentes é citada como um problema.

Dificuldade em atrair e manter trabalhadores:

Desmotivação: A falta de motivação para trabalhar na divulgação do espiritismo é mencionada como uma dificuldade.

Falta de Experiência: A falta de experiência dos trabalhadores nas atividades e a dificuldade em trabalhar em grupo também são apontadas.

Evasão de Trabalhadores: A dificuldade em manter trabalhadores é citada como um problema, o que pode sobrecarregar os que permanecem.

Dificuldade de Rotatividade: A falta de rotatividade na presidência e na direção dos centros espíritas pode gerar problemas.

Outras dificuldades:

Direitos Autorais: Os direitos autorais de obras espíritas podem impedir a divulgação da doutrina, ao contrário da divulgação da Bíblia.

Falta de Conhecimento da Doutrina: A falta de conhecimento da doutrina por parte dos trabalhadores e dirigentes pode levar a erros e desinformação.

Perda de Foco: A perda de foco nos assuntos principais da doutrina e a dispersão para outros temas também são apontadas como um problema.

Dificuldade em Lidar com Questões Atuais: A dificuldade em lidar com questões atuais como racismo, homofobia e aborto à luz da doutrina espírita também são apontadas.

Dificuldade em Lidar com a Mídia: Dificuldade em lidar com a mídia e a falta de espaço para o espiritismo nas mídias de massa.

Dificuldade de Conciliar Teoria e Prática: A dificuldade em equilibrar o estudo teórico com a prática da caridade e do amor.

Em resumo, a divulgação eficaz do Espiritismo enfrenta diversos obstáculos que exigem um esforço conjunto dos espíritas para serem superados. É necessário investir em uma comunicação mais clara e acessível, desmistificar a doutrina, promover o acolhimento e a união entre os espíritas, e utilizar todos os recursos disponíveis para divulgar o Espiritismo de forma responsável.

Que obstáculos impedem o crescimento do Espiritismo?

Vários obstáculos impedem o crescimento do Espiritismo, conforme apontado nas fontes. Estes obstáculos podem ser agrupados em algumas categorias principais:

Preconceito e Desinformação:

Desconhecimento da doutrina: A falta de conhecimento sobre os princípios básicos do Espiritismo leva a equívocos e confusões com outras crenças. Muitas pessoas associam o Espiritismo com práticas de origem africana como a Umbanda e o Candomblé, devido à similaridade em alguns rituais ou à presença de entidades espirituais.

Associação com o "sobrenatural" e o "demônio": O desconhecimento sobre a comunicação com os espíritos leva algumas pessoas a associarem o Espiritismo com o "demônio" e outras forças sobrenaturais. Essa visão equivocada causa medo e afasta potenciais interessados.

Visão como "religião" com rituais: Algumas pessoas confundem o Espiritismo com uma religião tradicional, com dogmas e rituais específicos, quando ele é também filosofia e ciência. Essa visão equivocada faz com que as pessoas pensem que o espiritismo é como outras religiões, com culto, missa e obrigações.

Dificuldades internas do movimento espírita:

Rigidez e formalismo: Alguns centros espíritas são vistos como muito formais e "engessados", com excesso de regras, o que pode afastar pessoas que buscam um ambiente mais acolhedor. Há um excesso de formalidades e regras, onde a forma é mais importante que o conteúdo.

Falta de modernização: A resistência à tecnologia e à modernização do mundo é vista como um obstáculo. A dificuldade de adaptação a novas formas de comunicação, como as mídias sociais, também dificulta a divulgação.

Linguagem complexa: A linguagem utilizada em palestras e estudos é considerada difícil para pessoas com menos instrução, dificultando a compreensão da doutrina. A falta de clareza na comunicação também é apontada.

Falta de acolhimento: A ausência de acolhimento e calor humano em alguns centros espíritas é apontada como um problema, gerando a sensação de frieza e distanciamento. Muitos centros carecem de calor humano.

Posturas inadequadas de trabalhadores: A arrogância, prepotência e falta de humildade de alguns trabalhadores espíritas também são citadas como obstáculos. Alguns se acham melhores do que os outros.

Intolerância e radicalismo: Há relatos de intolerância por parte de alguns grupos espíritas em relação a perguntas sinceras ou temas que consideram fora do escopo da doutrina. A polarização política e o radicalismo em questões políticas são apontados como problemas.

Desunião e disputas: A falta de união e compreensão entre espíritas de diferentes instituições é apontada como uma dificuldade, prejudicando o avanço do movimento. A falta de colaboração entre os centros também dificulta a divulgação.

Personalismo e vaidade: O personalismo de alguns dirigentes e a vaidade de médiuns e palestrantes são vistos como obstáculos à divulgação da doutrina.

Desvalorização da mediunidade: A mediunidade, que é central na doutrina, muitas vezes é associada a fenômenos e não é compreendida em sua importância. A falta de abertura para tratar do fenômeno mediúnico de forma clara e natural também é apontada.

Dogmatismo e "engessamento" da doutrina: A resistência a mudanças e atualizações na forma de apresentar a doutrina é vista como um entrave para a sua divulgação. A falta de flexibilidade e abertura para novas ideias também é um problema. Alguns preferem continuar fazendo dos centros igrejas, dogmatizando muita coisa e parando no tempo.

Falta de foco no evangelho: A ausência de foco nos ensinamentos de Jesus e a priorização de outros temas são apontadas como uma dificuldade. Há uma tendência de se distanciar da preocupação com temas evangélicos.

Ênfase excessiva em perdão: A ênfase excessiva em perdão é vista como uma "culpa católica" do espírita.

Visão do Espiritismo como religião: Alguns espíritas conduzem a doutrina como uma religião, quando ela é também filosofia e ciência. Essa visão limita a divulgação da doutrina em sua totalidade.

Dificuldades práticas:

Falta de divulgação: A falta de divulgação da doutrina e das atividades dos centros espíritas é um problema recorrente. Muitos desconhecem o que é o Espiritismo e os benefícios que ele pode trazer.

Timidez na divulgação: A falta de ousadia e a timidez em divulgar o Espiritismo são obstáculos, especialmente na mídia.

Falta de recursos: A falta de recursos financeiros e de pessoas capacitadas para trabalhar na divulgação é mencionada como uma dificuldade. A necessidade de mais investimento também é apontada.

Pouca participação de jovens: A falta de atrativos para jovens e a predominância de pessoas mais velhas nos centros espíritas são apontadas como um problema. Os jovens são tratados como senhores de idade. A ausência de jovens para dar continuidade aos trabalhos é preocupante.

Horários de funcionamento: A dificuldade de acesso aos centros espíritas, devido aos horários de funcionamento, principalmente noturnos, é um obstáculo. As portas dos centros espíritas precisam ser abertas o dia todo.

Falta de apoio da FEB: A falta de apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB) em termos de divulgação e preparação de dirigentes é citada como um problema. A FEB não fez menção a Jesus Cristo como datas importantes em dezembro em suas redes sociais.

Dificuldade em atrair e manter trabalhadores:

Desmotivação: A falta de motivação para trabalhar na divulgação do espiritismo é mencionada como uma dificuldade.

Falta de experiência: A falta de experiência dos trabalhadores nas atividades e a dificuldade em trabalhar em grupo também são apontadas.

Evasão de trabalhadores: A dificuldade em manter trabalhadores é citada como um problema, o que pode sobrecarregar os que permanecem. Há falta de médiuns e doutrinadores.

Dificuldade de rotatividade: A falta de rotatividade na presidência e na direção dos centros espíritas pode gerar problemas.

Outras dificuldades:

Direitos autorais: Os direitos autorais de obras espíritas podem impedir a divulgação da doutrina, ao contrário da divulgação da Bíblia.

Falta de conhecimento da doutrina: A falta de conhecimento da doutrina por parte dos trabalhadores e dirigentes pode levar a erros e desinformação. Muitos palestrantes e dirigentes não possuem conhecimento doutrinário.

Perda de foco: A perda de foco nos assuntos principais da doutrina e a dispersão para outros temas também são apontadas como um problema.

Dificuldade em lidar com questões atuais: A dificuldade em lidar com questões atuais como racismo, homofobia e aborto à luz da doutrina espírita também são apontadas.

Dificuldade em lidar com a mídia: Dificuldade em lidar com a mídia e a falta de espaço para o espiritismo nas mídias de massa.

Dificuldade de conciliar teoria e prática: A dificuldade em equilibrar o estudo teórico com a prática da caridade e do amor.

Falta de Unidade: Há uma falta de união entre as várias instituições que representam o Espiritismo no Brasil, como a FEB e a Aliança.

Em resumo, o crescimento do Espiritismo é dificultado por uma variedade de fatores, que incluem o preconceito e a desinformação, as dificuldades internas do movimento espírita, as dificuldades práticas e a dificuldade em atrair e manter trabalhadores, a falta de unidade e outros fatores como os direitos autorais. Superar estes obstáculos requer um esforço conjunto dos espíritas, investindo em comunicação clara e acessível, desmistificação da doutrina, acolhimento e união, e utilizando todos os recursos disponíveis para divulgar o Espiritismo de forma responsável.

Quais são as principais críticas aos Centros Espíritas?

As principais críticas aos Centros Espíritas, de acordo com as fontes, podem ser agrupadas em diversas categorias:

Estrutura e Funcionamento:

Rigidez e Formalismo: Muitos centros são considerados excessivamente formais e "engessados", com um número excessivo de regras, onde a forma é mais valorizada do que o conteúdo. Há uma falta de flexibilidade e abertura para novas ideias. Alguns centros são descritos como "burocráticos".

Falta de Modernização: Há uma resistência à tecnologia e à modernização, com dificuldade em adaptar-se às novas formas de comunicação. Os centros são vistos como usando modelos do século passado.

Horários de Funcionamento: Os horários de funcionamento, principalmente noturnos, dificultam o acesso de algumas pessoas. É sugerido que os centros abram as portas durante o dia todo.

Estrutura Física: Alguns centros carecem de uma estrutura física adequada e instalações para acolher os frequentadores, para cursos e trabalhos.

Centralização: Há uma crítica à centralização da gestão em poucas pessoas, dificultando a diversidade de ideias e a participação de todos. Alguns centros são controlados por "donos".

Modelo de "Igreja": Alguns centros são criticados por replicarem o modelo de igrejas católicas e protestantes, com um ambiente lúgubre e formal. Sugere-se a transformação em "Escolas de Espíritos", sem compromissos oficiais de filiação religiosa.

Dificuldade de rotatividade: Há uma falta de rotatividade na presidência e na direção dos centros espíritas, o que pode gerar problemas.

Atividades e Conteúdo:

Palestras Monótonas: As palestras são frequentemente criticadas por serem cansativas, pouco dinâmicas e com conteúdo repetitivo, com palestrantes presos a assuntos da década de 1990. Muitos palestrantes pararam na década de 90. Há uma falta de inovação e de abordagens mais interativas.

Linguagem Complexa: A linguagem usada nas palestras é considerada difícil para quem não conhece a doutrina, com termos muito técnicos e "espíritas". É preciso usar uma linguagem mais simples e acessível.

Conteúdo Limitado: Algumas palestras são consideradas repetitivas, focando excessivamente nas obras de Kardec e negligenciando outros temas. Há uma necessidade de abordar temas atuais à luz do Espiritismo.

Falta de Clareza: Há uma falta de clareza nas informações apresentadas.

Ênfase Excessiva no Aspecto Religioso: Os centros são criticados por focarem excessivamente no aspecto religioso, negligenciando os aspectos científico e filosófico da doutrina. Alguns centros são vistos como tendo um viés evangélico.

Pouca Interação: As palestras são criticadas por não permitirem interação e perguntas da plateia. É importante que as palestras permitam um momento para perguntas e comentários.

Desvalorização da Mediunidade: Alguns centros são criticados por não darem espaço aos fenômenos mediúnicos. É importante que os centros não abdiquem do fenômeno mediúnico para o grande público.

Acolhimento e Atendimento:

Falta de Acolhimento: Muitos centros são criticados pela falta de acolhimento, receptividade e calor humano. É necessário um atendimento mais fraterno e amoroso, especialmente para quem visita o centro pela primeira vez.

Preconceito e Julgamento: Há críticas à falta de empatia, julgamento e preconceito por parte de alguns trabalhadores. É necessário um ambiente mais acolhedor, sem julgamentos.

Arrogância e Falta de Humildade: Alguns trabalhadores, palestrantes e dirigentes são vistos como arrogantes e pouco humildes, dificultando o acolhimento e a fraternidade.

Falta de Preparo dos Trabalhadores: Há uma crítica à falta de preparo e qualificação dos trabalhadores, principalmente os dirigentes.

Excesso de Exigências: Alguns centros são criticados por cobrarem excessivamente a reforma íntima dos assistidos e por exigirem pré-requisitos para participação nas atividades.

Questões Doutrinárias e Ideológicas:

Desvio da Doutrina: Há críticas ao desvio dos princípios da doutrina espírita, com a inclusão de ideias e práticas de outras religiões ou seitas.

Dogmatismo: Alguns centros são considerados muito dogmáticos e pouco abertos ao debate e à reflexão.

Pouco Estudo das Obras de Kardec: Há uma crítica à falta de estudo das obras básicas de Kardec e à priorização de outras obras, como as de Chico Xavier.

Intolerância Política: A polarização política e a politização dos centros são criticadas. Há relatos de intolerância com pessoas de diferentes ideologias políticas.

Radicalismo: Há críticas ao radicalismo em questões morais e religiosas. Alguns centros são vistos como muito conservadores e fundamentalistas.

Divulgação e Expansão:

Falta de Divulgação: A falta de divulgação da doutrina e das atividades dos centros espíritas é um problema recorrente. Há uma necessidade de divulgar mais o que é o Espiritismo e seus benefícios.

Timidez na Divulgação: Há uma falta de ousadia e timidez em divulgar o Espiritismo.

Pouca Presença na Mídia: Os centros são criticados por terem pouca presença na mídia, principalmente nas redes sociais.

Falta de Iniciativa: Há uma falta de iniciativa na criação de novos centros em locais onde eles não existem.

Outras Críticas:

Falta de União: Há uma falta de união entre os centros espíritas, com rivalidades e falta de colaboração. É preciso mais união e participação de todos.

Personalismo: O personalismo de alguns dirigentes e a vaidade de médiuns e palestrantes são vistos como obstáculos à divulgação da doutrina.

Fofocas e Picuinhas: Há críticas à presença de fofocas e picuinhas entre os trabalhadores dos centros.

Pouca Participação de Jovens: A falta de atrativos para os jovens e a predominância de pessoas mais velhas nos centros são apontadas como um problema.

Em suma, as críticas aos centros espíritas abrangem desde a estrutura física e organizacional até a qualidade das atividades, o acolhimento aos frequentadores e a forma como a doutrina é vivenciada e divulgada. Há um consenso de que é necessário mais acolhimento, menos formalidade, mais estudo e mais união entre os espíritas.

Quais são as principais sugestões para a divulgação do Espiritismo?

As principais sugestões para a divulgação do Espiritismo, conforme as fontes, podem ser agrupadas em diversas categorias:

Modernização e Adaptação:

Uso de Mídias Digitais: É amplamente sugerido o uso intensivo de redes sociais, podcasts, vídeos, lives, e outras plataformas online para divulgar o Espiritismo de forma acessível e interessante. A criação de canais no YouTube e a divulgação em sites são também recomendadas.

Linguagem Acessível: A linguagem utilizada deve ser simplificada e objetiva, evitando termos técnicos e "espíritas", para alcançar um público mais amplo. É preciso popularizar a linguagem.

Temas Atuais: É importante abordar temas atuais e relevantes para a sociedade, como questões sociais, problemas cotidianos e assuntos polêmicos, sempre sob a ótica do Espiritismo.

Formato Atraente: As atividades devem ser dinâmicas e atrativas, com uso de música, artes, teatro e outras formas de expressão cultural. As palestras devem ser mais interativas, com debates e perguntas.

Flexibilidade: É sugerida maior flexibilidade nos horários de atendimento e nas atividades oferecidas.

Desmistificação e Esclarecimento:

Combater Preconceitos: É crucial desmistificar o Espiritismo, mostrando que não é algo demoníaco ou ligado a rituais, e sim uma doutrina cristã que promove o amor e a caridade. É necessário esclarecer que o espiritismo não é uma religião, mas uma filosofia de vida.

Divulgar a Essência: É preciso divulgar o Espiritismo em sua essência, com fidelidade aos ensinamentos de Kardec, mas de forma clara e simples. É importante apresentar o Espiritismo com alegria, fé e conhecimento.

Esclarecer sobre o Centro Espírita: É fundamental divulgar como funciona o centro espírita e suas atividades, mostrando que é um local de estudo, aprendizado e auxílio espiritual.

Foco no Evangelho: É sugerido divulgar o Evangelho de Jesus à luz do Espiritismo, mostrando a conexão entre os ensinamentos de Jesus e os princípios espíritas.

Acolhimento e Inclusão:

Recepção Fraterna: É essencial que os centros espíritas ofereçam um acolhimento fraterno e caloroso a todos que chegam, sem preconceitos. A cordialidade e a empatia são muito importantes.

Atendimento Individualizado: É sugerida a oferta de atendimento fraterno individualizado, com escuta atenta e atenção às necessidades de cada pessoa.

Inclusão de Jovens: É necessário criar atividades voltadas para o público jovem, com linguagem e temas de seu interesse, para atrair e engajar essa faixa etária.

Espaços de Diálogo: É importante criar espaços de diálogo e interação, como rodas de conversa e grupos de estudo informais.

Atividades e Conteúdo:

Cursos Introdutórios: Oferecer cursos básicos de Espiritismo para iniciantes, explicando os fundamentos da doutrina.

Estudo das Obras: Incentivar o estudo das obras de Kardec, mas também apresentar outras obras e temas relevantes para a compreensão do Espiritismo.

Palestras Dinâmicas: As palestras devem ser mais dinâmicas e interessantes, com temas atuais e linguagem acessível. É importante diversificar os temas e incluir música e outras artes.

Debates e Perguntas: Incluir momentos para debates e perguntas, incentivando a participação do público.

Atividades Práticas: Promover atividades de voluntariado e trabalhos sociais, para colocar em prática os ensinamentos espíritas.

Divulgar a Caridade: Divulgar os trabalhos de caridade realizados pelos centros espíritas.

Divulgação e Expansão:

Campanhas de Divulgação: Realizar campanhas de divulgação, tanto nas mídias sociais quanto em outros meios de comunicação, para informar a sociedade sobre o Espiritismo.

Eventos Públicos: Promover eventos públicos, como palestras, seminários, feiras de livros e atividades culturais, para divulgar o Espiritismo em diferentes espaços.

Divulgação em Massa: Utilizar meios de comunicação de massa, como rádio e televisão, para alcançar um público mais amplo.

Ações de Rua: Realizar campanhas de divulgação em ruas e praças, para alcançar pessoas que não frequentam centros espíritas.

Ações de Base: Promover ações de base para esclarecimento e divulgação, como grupos de estudo em lares e outros locais informais.

Apoio a Novos Centros: Apoiar a criação de novos centros espíritas em locais onde não existem, oferecendo orientação e suporte aos grupos interessados.

Outras Sugestões:

Aproximação com a Comunidade: Buscar aproximação com a comunidade local, por meio de trabalhos sociais e atividades culturais.

União entre os Espíritas: Promover a união e a colaboração entre os espíritas e os centros espíritas, para fortalecer o movimento espírita.

Valorização da Caridade: Priorizar a prática da caridade como principal forma de divulgação do Espiritismo.

Formação de Trabalhadores: Investir na formação e capacitação dos trabalhadores espíritas, para que possam divulgar a doutrina de forma adequada.

Exemplo de Vida: Os espíritas devem ser exemplos de vivência dos princípios da doutrina, demonstrando a transformação moral que o Espiritismo pode proporcionar.

Estudar Sempre: Incentivar o estudo constante da doutrina, pois sem estudo não há espiritismo.

Foco na Qualidade: Priorizar a qualidade da divulgação em vez da quantidade de pessoas.

Em resumo, as sugestões para a divulgação do Espiritismo enfatizam a necessidade de modernização, desmistificação, acolhimento, atividades dinâmicas e uma forte presença na mídia, tudo isso aliado ao exemplo de vida e à prática da caridade.

Como a tecnologia pode auxiliar na difusão da doutrina espírita?

A tecnologia surge como uma ferramenta crucial para a difusão da doutrina espírita, oferecendo diversas possibilidades para alcançar um público mais amplo e engajado. As fontes enfatizam a importância de adaptar as estratégias de divulgação aos meios digitais e às novas tecnologias disponíveis. Abaixo, são apresentadas as principais formas pelas quais a tecnologia pode auxiliar nesse processo:

Mídias Sociais e Plataformas Online:

Divulgação Massiva: As redes sociais são apontadas como ferramentas essenciais para a divulgação da doutrina, permitindo alcançar um grande número de pessoas de forma rápida e eficaz. A criação de conteúdo para plataformas como YouTube, Instagram, Facebook e outras é altamente recomendada.

Conteúdo Interativo: A tecnologia possibilita a criação de conteúdo interativo e dinâmico, como vídeos, lives, podcasts e transmissões ao vivo de eventos. Isso torna a doutrina mais acessível e atraente, especialmente para os jovens.

Grupos de Estudo Online: A criação de grupos de discussão online facilita o estudo e a troca de conhecimentos, permitindo que pessoas de diferentes localidades se conectem e aprendam juntas.

Acesso à Informação e Materiais de Estudo:

Disponibilização de Conteúdo: A tecnologia permite disponibilizar materiais de estudo, como livros, artigos e vídeos, de forma digital, facilitando o acesso à informação para pessoas de qualquer lugar.

Cursos e Seminários Online: A realização de cursos e seminários online possibilita que mais pessoas tenham acesso à formação doutrinária, independentemente da localização geográfica.

Bibliotecas e Videotecas Digitais: A criação de bibliotecas e videotecas digitais oferece um vasto acervo de recursos para estudo e pesquisa.

Comunicação e Interação:

Canais de Comunicação: A tecnologia facilita a comunicação entre centros espíritas e seus frequentadores, permitindo o envio de mensagens, avisos e informações sobre eventos.

Atendimento Online: O atendimento fraternal pode ser oferecido online, alcançando pessoas que não podem comparecer presencialmente aos centros.

Interação e Diálogo: As plataformas digitais proporcionam espaços para interação e diálogo, como fóruns, chats e comentários, permitindo que as pessoas tirem dúvidas e compartilhem experiências.

Modernização e Adaptação:

Linguagem Acessível: A tecnologia possibilita a adaptação da linguagem da doutrina para um formato mais moderno e acessível, utilizando recursos visuais, áudios e outros elementos que tornam o conteúdo mais atraente.

Novas Ferramentas: A tecnologia oferece diversas ferramentas para a criação e edição de conteúdo, como aplicativos, softwares de edição de vídeo e áudio, e plataformas de design, permitindo que os centros espíritas produzam materiais de alta qualidade.

Agilidade e Eficiência: A tecnologia aumenta a agilidade e a eficiência na gestão e divulgação das atividades dos centros espíritas, permitindo que os trabalhadores se concentrem em outras tarefas importantes.

Expansão e Acessibilidade:

Alcance Global: A tecnologia permite que a doutrina espírita seja divulgada em nível global, alcançando pessoas de diferentes países e culturas.

Acessibilidade para Todos: As ferramentas digitais podem ser adaptadas para pessoas com deficiência, oferecendo recursos como legendas, audiodescrição e tradução para diferentes idiomas.

Apoio a Novas Casas: A tecnologia pode ser utilizada para apoiar a criação de novas casas espíritas, oferecendo cursos, materiais e orientação online.

Em suma, a tecnologia oferece um leque de possibilidades para a difusão da doutrina espírita, permitindo alcançar um público maior, modernizar a comunicação, facilitar o acesso à informação e promover a interação e o diálogo. É essencial que os centros espíritas invistam em ferramentas digitais e capacitem seus trabalhadores para utilizar a tecnologia de forma eficaz.

Como melhorar o acolhimento e a interação em centros espíritas?

Para melhorar o acolhimento e a interação em centros espíritas, as fontes sugerem uma variedade de abordagens, que podem ser agrupadas em temas principais:

Acolhimento Fraterno e Humanizado

Recepção Calorosa: É fundamental que a recepção seja calorosa, com um sorriso sincero e um tratamento amigável. As pessoas devem se sentir bem-vindas desde o primeiro momento. O acolhimento deve ser genuíno e demonstrar interesse pelas pessoas que chegam.

Escuta Ativa e Empatia: Os trabalhadores do centro devem praticar a escuta ativa, demonstrando empatia e compreensão com as dificuldades das pessoas. É importante ouvir sem julgamento, oferecendo consolo e conforto.

Atendimento Individualizado: O acolhimento deve ser individualizado, oferecendo atenção e cuidado às necessidades específicas de cada pessoa. Isso pode incluir conversas fraternas e orientação.

Disponibilidade: É essencial que os trabalhadores estejam disponíveis para auxiliar e orientar os visitantes, especialmente os que chegam pela primeira vez. As pessoas devem se sentir parte da casa desde o início.

Sem Preconceitos: O acolhimento deve ser livre de preconceitos, aceitando a diversidade de opiniões, crenças e origens. É importante que todos se sintam bem-vindos, independentemente de suas diferenças.

Menos Rígidez: É necessário diminuir a rigidez e a formalidade, criando um ambiente mais leve e alegre. Evitar posturas de superioridade e "donos do centro".

Interação e Integração

Atividades Interativas: É importante promover atividades interativas que envolvam os frequentadores, como rodas de conversa, debates, dinâmicas em grupo, e momentos de partilha. Isso promove o entrosamento e a troca de experiências.

Grupos de Estudo: A criação de grupos de estudo, com temas relevantes e discussões abertas, pode estimular a interação e o aprendizado mútuo.

Eventos Sociais: Organizar eventos sociais e de confraternização, como almoços, excursões e atividades culturais, promove a integração entre os participantes e suas famílias.

Espaços de Convivência: É importante criar espaços de convivência onde as pessoas possam conversar e se conhecer, como um chá após a palestra.

Envolvimento em Atividades: As pessoas devem ser convidadas a participar ativamente das atividades da casa, seja como voluntários ou em outras tarefas. Isso faz com que se sintam parte do grupo e da missão do centro.

Reuniões Mediúnicas Abertas: Abrir as reuniões mediúnicas ao público pode ser uma forma de interação.

Comunicação e Linguagem

Linguagem Clara e Simples: A comunicação deve ser clara, simples e acessível, evitando termos técnicos e complicados. É fundamental que todos entendam a mensagem, independentemente de seu conhecimento sobre a doutrina.

Palestras Dinâmicas: As palestras devem ser mais dinâmicas, com temas atuais e exemplos práticos, tornando o conteúdo mais interessante e relevante para a vida das pessoas.

Espaço para Perguntas: É importante abrir espaço para perguntas e respostas, incentivando a participação do público e esclarecendo dúvidas.

Evitar Críticas: É fundamental evitar críticas a outras religiões e focar nos ensinamentos de Jesus e Kardec.

Informações Claras: É importante fornecer informações claras sobre as atividades, horários e serviços oferecidos pelo centro.

Recursos e Espaços

Acessibilidade: Os centros espíritas devem ser acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida.

Conforto: É importante oferecer um ambiente confortável, com cadeiras adequadas e boa estrutura física.

Música e Arte: A inclusão de música e outras atividades artísticas pode tornar o ambiente mais agradável e acolhedor.

Tecnologia: Utilizar recursos tecnológicos para facilitar a comunicação e interação, como mídias sociais, vídeos e outras ferramentas digitais.

Liderança e Trabalho em Equipe

Humildade: Os dirigentes e trabalhadores do centro devem ser humildes e acolhedores, evitando posturas de superioridade.

Flexibilidade: É importante que os dirigentes sejam flexíveis e abertos a novas ideias, especialmente as dos jovens.

Valorização dos Trabalhadores: Os trabalhadores devem ser valorizados e respeitados, sendo reconhecidos por seus esforços e contribuições.

Transparência: É fundamental que a gestão do centro seja transparente, com participação dos trabalhadores nas decisões.

Outras Sugestões

Foco no Amor e Caridade: A prática do amor e da caridade deve ser o foco principal, demonstrando os princípios da doutrina por meio de ações e exemplos.

Estudo Constante: É importante incentivar o estudo constante da doutrina, para que os trabalhadores possam oferecer um acolhimento e orientação de qualidade.

Acompanhamento: É fundamental acompanhar os frequentadores, especialmente os novos, para que se sintam acolhidos e amparados.

Divulgação: É preciso divulgar as atividades do centro para atrair mais pessoas, utilizando todos os meios disponíveis. Ao implementar estas sugestões, os centros espíritas podem melhorar significativamente o acolhimento e a interação, tornando-se espaços mais acolhedores, inclusivos e relevantes para a comunidade.

Quais desafios impedem a expansão de centros espíritas?

A expansão dos centros espíritas enfrenta diversos desafios, conforme apontado nas fontes. Estes desafios podem ser agrupados em categorias principais, que incluem aspectos doutrinários, estruturais, de gestão e de engajamento dos participantes.

Desafios Doutrinários e Ideológicos:

Rigidez e Formalismo: A excessiva formalidade e rigidez em alguns centros afastam as pessoas, especialmente os jovens, que buscam um ambiente mais leve e acolhedor. Há uma crítica ao excesso de regras e à valorização da forma em detrimento do conteúdo.

Interpretações Pessoais e Desvios Doutrinários: A disseminação de opiniões e pontos de vista pessoais nas mídias, que se desviam dos postulados espíritas, dificulta o entendimento da doutrina. Há também uma preocupação com a falta de aprofundamento no estudo da Codificação de Kardec.

Falta de Clareza e Atualização: A dificuldade em associar os princípios espíritas às questões atuais, tanto privadas quanto sociais, impede a relevância da doutrina no mundo contemporâneo. A falta de abordagem de temas atuais como racismo, homofobia e questões sociais também é um obstáculo.

Medo de Inovar: A resistência a novas ideias e a temas como física quântica e lei da atração, dificulta a atração de um público mais amplo. Há um receio de abordar temas polêmicos, como extraterrestres, que são de interesse de muitos.

Desafios de Gestão e Estrutura:

Centralização e Falta de Diversidade: A gestão do movimento espírita é frequentemente centralizada em poucas pessoas, com pensamento único, o que impede a diversidade de ideias e abordagens.

Falta de Acolhimento e Empatia: A falta de calor humano e de empatia entre os trabalhadores dos centros é apontada como um problema. Há relatos de centros que carecem de um bom acolhimento.

Competição e Falta de União: A competição entre centros espíritas e a falta de união entre os trabalhadores são apontadas como entraves para o crescimento do movimento.

Problemas Financeiros: A falta de recursos financeiros é um obstáculo para a criação e manutenção de centros, bem como para a realização de atividades e projetos.

Burocracia e Dificuldade de Abertura: A burocracia para a instalação de novos centros e a dificuldade de adesão à FEB (Federação Espírita Brasileira) são empecilhos para a expansão.

Desafios de Engajamento e Participação:

Falta de Trabalhadores: A dificuldade em motivar os participantes a se tornarem trabalhadores e a manter os voluntários engajados é um desafio constante. Há uma grande rotatividade de trabalhadores, que se desmotivam devido à falta de reconhecimento e apoio.

Desinteresse e Acomodação: A falta de interesse dos espíritas em estudar, praticar a caridade e melhorar-se moralmente é um entrave para o crescimento da doutrina. Há uma crítica à acomodação dos espíritas, que muitas vezes não se esforçam para viver os princípios da doutrina.

Ego e Vaidade: O ego e a vaidade de alguns dirigentes e trabalhadores, que se sentem superiores aos outros, dificultam o acolhimento e a interação nos centros.

Falta de Interesse dos Jovens: A dificuldade em atrair e envolver os jovens nas atividades dos centros é um grande desafio. Há uma preocupação com a falta de atividades voltadas para esse público.

Proselitismo e Imposição: A tentativa de converter pessoas ao espiritismo, que é contrária aos princípios da doutrina, afasta potenciais interessados.

Outros Desafios:

Preconceito e Desinformação: O preconceito e a desinformação sobre o espiritismo são barreiras para a expansão da doutrina. Muitas pessoas têm uma visão equivocada do espiritismo, associando-o a práticas místicas e a fenômenos mediúnicos.

Falta de Divulgação: A falta de divulgação da doutrina em meios de comunicação de massa, como TV e rádio, dificulta o alcance de um público mais amplo.

Dificuldades Regionais: As dificuldades enfrentadas pelos centros espíritas variam de região para região, tornando difícil a aplicação de soluções uniformes. Em áreas do interior, por exemplo, a falta de recursos e de trabalhadores é ainda mais crítica.

Pandemia e Evasão: A pandemia de COVID-19 causou o esvaziamento de muitas casas espíritas, o que demonstra que algo deve ser mudado, mas o que?

Para superar esses desafios, é necessário que o movimento espírita invista em:

- **Acolhimento:** Melhorar o acolhimento e a interação nos centros
- **Estudo:** Aprofundar o estudo da doutrina, especialmente das obras básicas de Kardec.
- **Atualização:** Adaptar a doutrina aos tempos atuais, abordando temas relevantes para a sociedade contemporânea.
- **União:** Promover a união e a cooperação entre os centros espíritas.
- **Divulgação:** Ampliar a divulgação da doutrina em diferentes mídias, incluindo as redes sociais.
- **Formação:** Capacitar os trabalhadores e dirigentes para que possam atuar com mais conhecimento e empatia.
- **Inovação:** Abrir espaço para novas ideias e abordagens, sem perder de vista os princípios da doutrina.
- **Juventude:** Atrair e envolver os jovens nas atividades dos centros.

Ao enfrentar esses desafios de forma consciente e organizada, o movimento espírita pode ampliar sua atuação e levar seus ensinamentos a um número cada vez maior de pessoas.

Formação trabalhadores

A formação de trabalhadores nos centros espíritas é um tema crucial para o bom funcionamento e expansão da doutrina, e as fontes oferecem diversas perspectivas sobre como aprimorar esse processo. A formação abrange tanto o conhecimento doutrinário quanto o desenvolvimento de habilidades práticas e a vivência dos princípios espíritas.

Necessidade de Preparação e Capacitação

Conhecimento Doutrinário: É fundamental que os trabalhadores tenham um profundo conhecimento da doutrina espírita, especialmente das obras de Kardec. Muitos trabalhadores carecem de leitura e estudo das obras básicas. É necessário que os centros invistam em cursos e estudos sistemáticos.

Capacitação para Atividades: Além do conhecimento doutrinário, os trabalhadores precisam ser capacitados para as diversas atividades do centro, como acolhimento, atendimento fraterno, palestras, passes, e trabalhos mediúnicos. A capacitação deve abranger tanto aspectos teóricos quanto práticos.

Desenvolvimento de Habilidades: Os trabalhadores devem desenvolver habilidades como oratória, comunicação, liderança, gestão de pessoas e resolução de conflitos.

Métodos e Abordagens de Formação

Cursos e Estudos: Oferecer cursos de formação doutrinária, cursos de oratória, e outros cursos de capacitação. É importante que os cursos sejam dinâmicos e interativos.

Grupos de Estudos: Criar grupos de estudo que proporcionem um espaço para a troca de conhecimentos e experiências. Os grupos de estudo devem ser mais dinâmicos, com debates e discussões, em vez de aulas expositivas.

Rodas de Conversa: Promover rodas de conversa para tirar dúvidas e trocar experiências.

Palestras e Seminários: Organizar palestras e seminários com temas relevantes e palestrantes qualificados. Os palestrantes devem estar bem-preparados e abordar os temas de forma clara e objetiva.

Aulas e Métodos de Ensino: É preciso investir em métodos de ensino que engajem os trabalhadores, especialmente os jovens. As aulas podem incluir dinâmicas, música e outras atividades lúdicas.

Uso de Tecnologia: Utilizar a tecnologia para oferecer cursos e palestras online, facilitando o acesso à formação.

Importância da Prática e do Exemplo

Prática da Caridade: A formação deve incluir a prática da caridade e do trabalho voluntário. É importante que os trabalhadores se envolvam em ações sociais e atividades assistenciais.

Reforma Íntima: Incentivar a reforma íntima e o aprimoramento moral dos trabalhadores. Os trabalhadores devem buscar a coerência entre a doutrina e suas atitudes.

Exemplo de Vida: Os trabalhadores devem ser exemplos de vivência dos princípios espíritas, demonstrando amor, humildade, fraternidade e respeito.

Engajamento: Promover o engajamento dos trabalhadores, o sentimento de pertencimento e a valorização de cada indivíduo.

Desafios na Formação

Falta de Interesse: Muitos trabalhadores não se interessam em estudar a doutrina e participar de cursos de formação.

Trabalhadores Despreparados: Há uma crítica à falta de preparo de alguns trabalhadores, que atuam sem conhecimento adequado da doutrina.

Centralização da Formação: A formação não pode ser centralizada apenas em algumas pessoas ou grupos, e deve estar aberta a todos os trabalhadores.

Falta de Acompanhamento: A falta de acompanhamento e avaliação dos trabalhadores é um problema. É necessário que haja um acompanhamento contínuo dos trabalhadores, com feedback e oportunidades de aprimoramento.

Sugestões para Melhorar a Formação

Cursos Acessíveis: Oferecer cursos acessíveis a todos, com diferentes horários e formatos.

Incentivo ao Estudo: Incentivar o estudo constante da doutrina, com grupos de estudo e outras atividades.

Valorização do Trabalhador: Valorizar o trabalho dos voluntários, reconhecendo seus esforços e contribuições.

Lideranças Preparadas: Formar lideranças preparadas para conduzir os trabalhos do centro, com humildade e conhecimento doutrinário.

Troca de Experiências: Promover a troca de experiências entre os trabalhadores de diferentes centros.

Formação de Multiplicadores: Formar multiplicadores que possam capacitar outros trabalhadores.

Acolhimento dos Trabalhadores: Acolher os trabalhadores, especialmente os novos, com atenção e carinho.

Ao investir na formação de seus trabalhadores, os centros espíritas estarão mais preparados para acolher, orientar e auxiliar aqueles que buscam a doutrina. A formação contínua é essencial para que o trabalho espírita seja realizado com qualidade, amor e dedicação.

Quais as razões de algumas fontes não desejarão a criação de casas espíritas?

Algumas fontes expressam reservas ou objeções à criação de novas casas espíritas, apresentando diversas razões para tal posicionamento. Estas razões podem ser agrupadas em algumas categorias principais:

Priorização da Qualidade sobre a Quantidade: Algumas fontes enfatizam que a qualidade do trabalho realizado nos centros espíritas é mais importante do que a quantidade de centros existentes. Há uma preocupação de que a criação indiscriminada de novas casas possa comprometer a qualidade do atendimento e a fidelidade à doutrina.

Foco na Melhoria dos Centros Existentes: Há um entendimento de que é mais importante fortalecer e aprimorar os centros já existentes do que criar novos. Muitas casas espíritas enfrentam dificuldades financeiras e de pessoal, e a prioridade deveria ser dar suporte a elas antes de expandir para novos locais.

Necessidade de Trabalhadores Qualificados: A falta de trabalhadores preparados e comprometidos com a doutrina é um grande obstáculo. Há o receio de que a criação de novas casas sem trabalhadores capacitados possa gerar problemas e desvios doutrinários.

Processo Natural e Espontâneo: Algumas fontes defendem que a criação de casas espíritas deve ser um processo natural e espontâneo, decorrente da necessidade e do interesse da comunidade local, e não uma imposição ou estratégia planejada. Acreditam que a espiritualidade cuidará para que novas casas surjam quando for o momento certo.

Desinteresse e Falta de Compromisso: Existe a percepção de que muitas pessoas não estão interessadas em estudar a doutrina ou em se dedicar ao trabalho nos centros espíritas. A criação de casas sem o devido interesse e compromisso dos participantes poderia ser ineficaz.

Risco de Proselitismo e Imposição: Há a preocupação de que a criação de novas casas possa ser vista como proselitismo ou imposição da doutrina, o que é contrário aos princípios espíritas. O espiritismo deve ser divulgado pelo exemplo e não pela conversão.

Problemas Financeiros e Burocráticos: A criação e manutenção de casas espíritas envolvem custos financeiros e burocráticos que podem ser difíceis de superar. A falta de recursos e a burocacia podem impedir a sustentabilidade de novos centros.

Desvios Doutrinários e Personalismos: Algumas fontes temem que a criação de novas casas possa aumentar o risco de desvios doutrinários e personalismos, com pessoas utilizando a doutrina para fins pessoais ou ideológicos.

Foco na Vivência do Evangelho: Algumas fontes acreditam que o foco principal deve ser a vivência do evangelho e a prática da caridade, e não a criação de novas estruturas. O importante é o aprimoramento moral e o auxílio ao próximo, e não a multiplicação de templos.

Dificuldades de Manutenção: Há o entendimento de que o grande desafio não é criar novas casas, mas sim mantê-las. Muitas casas podem fechar por falta de trabalhadores ou de recursos financeiros, e que não adiantaria criar sem conseguir manter.

Ceticismo Sobre a Necessidade: Algumas fontes questionam se a criação de novas casas é realmente necessária. Acreditam que o espiritismo pode ser divulgado e praticado de outras formas, como por meio da internet ou em grupos de estudo, sem a necessidade de um espaço físico formal.

Em resumo, a resistência à criação de novas casas espíritas não é uma rejeição da expansão da doutrina, mas sim uma preocupação com a qualidade, a sustentabilidade, e a fidelidade aos princípios do espiritismo. As fontes que se opõem à criação de novas casas preferem que haja um foco no fortalecimento das estruturas existentes e na preparação de trabalhadores engajados, ao invés de uma expansão desenfreada.

Que ações são propostas para expandir o espiritismo a novas cidades?

As fontes apresentam diversas ações propostas para expandir o espiritismo a novas cidades, abrangendo desde iniciativas práticas e logísticas até abordagens mais sutis e espirituais. As propostas podem ser agrupadas em algumas categorias principais:

1. Criação de Grupos de Estudo e Núcleos Iniciais:

- A sugestão mais recorrente é começar com a formação de grupos de estudo. Esses grupos podem se reunir em casas, ou outros locais, e focar no estudo das obras básicas e na vivência do Evangelho.
- A ideia é que, com o tempo, esses grupos possam se desenvolver e dar origem a novas casas espíritas.
- Sugere-se que os grupos de estudo comecem pequenos e com foco no estudo, não necessariamente em reuniões mediúnicas.

2. Utilização de Tecnologia e Mídia:

- A expansão do espiritismo pode ser impulsionada pelo uso da internet e das mídias sociais.
- Propõe-se a criação de centros espíritas online, e a oferta de cursos e palestras virtuais.
- A divulgação em rádios e jornais locais também é uma ação sugerida.
- Sugere-se o uso de vídeos e outras mídias para divulgar a doutrina.

3. Ações de Divulgação e Evangelização:

- A divulgação da doutrina é essencial. Propõe-se o uso de palestras públicas, seminários, eventos culturais, feiras de livros, e apresentações teatrais como forma de atrair novos interessados.
- A realização de caravanas espíritas, como as realizadas por Paulo de Tarso, é também mencionada.
- A divulgação deve ser feita de forma clara, objetiva e sem proselitismo.
- A importância do testemunho pessoal e do exemplo dos espíritas como forma de divulgação

4. Ações de Casas e Federações:

- As federações espíritas têm um papel importante nesse processo. Propõe-se que elas organizem eventos, cursos, e ofereçam suporte para a criação de novas casas.
- As casas espíritas já estabelecidas podem "adotar" ou auxiliar cidades que não possuem centros, criando postos avançados, e enviando trabalhadores para ajudar.
- Sugere-se que as casas espíritas de cidades vizinhas se unam para ajudar na criação de novas casas.

5. Acolhimento e Caridade:

- O acolhimento é fundamental para que as pessoas se sintam bem-vindas ao espiritismo.
- A prática da caridade é vista como um meio de atrair pessoas para o espiritismo.
- Ações sociais e assistenciais podem ser usadas como porta de entrada para a doutrina.

6. Preparação de Trabalhadores e Dirigentes:

- É importante investir na formação de trabalhadores e dirigentes, oferecendo cursos, treinamentos e orientação.
- A capacitação deve incluir tanto aspectos doutrinários quanto práticos.
- A necessidade de formação de jovens lideranças é também destacada.

7. Abordagem Espiritual e Atuação dos Médiuns:

- Acredita-se que a criação de novas casas é um processo que também envolve o plano espiritual.
- Sugere-se que os médiuns se prontifiquem a abrir centros em locais onde não existem.
- A importância da prece e do trabalho dos mentores espirituais é enfatizada.

8. Outras Ações e Sugestões:

- Apoio financeiro para a abertura de novas casas.
- Facilitação burocrática para a criação de centros.
- Ações conjuntas com outras instituições e órgãos públicos.
- A importância de identificar espíritas ou simpatizantes em cidades que não possuem centros e oferecer apoio.
- Incentivo à mudança de espíritas para cidades sem centros.
- Apoio a grupos de estudos existentes.
- A realização de pesquisas para identificar o interesse da população em cada localidade.

Em resumo, as ações propostas para expandir o espiritismo a novas cidades são variadas e abrangem diferentes áreas. A ideia é que, com o uso de diferentes estratégias e a união de esforços, a doutrina possa alcançar um número cada vez maior de pessoas, levando consolo, esclarecimento e esperança.

Pergunta 52 da seção 5 do formulário. Campo livre.

A questão número 52 recebeu quase 40% de respostas (2362) com 6.062 respostas, (6087 no total), refletindo o esforço e a boa vontade dos participantes em contribuir com seus pontos de vista. Como o formato dessa resposta foi aberto, sem alternativas predefinidas, a análise e síntese dos principais pontos se tornou um desafio. Para apoiar esse trabalho, utilizamos a inteligência artificial NotebookLM, que forneceu uma análise de excelente qualidade, exigindo apenas pequenos ajustes. O resultado reflete a percepção dos respondentes em centenas cidades de todo o Brasil. É importante destacar que a inteligência artificial se baseou integralmente nas respostas obtidas, as quais podem refletir percepções pessoais e contextos locais, mais ou menos alinhados à realidade geral. Ainda assim, esses pontos merecem a atenção do movimento espírita, pois representam aspectos que podem demandar ações corretivas, ajustes, esclarecimentos ou reforços. Tais iniciativas são fundamentais para a melhoria das atividades, da imagem dos Centros Espíritas e para o fortalecimento da Doutrina Espírita.

A relação integral das respostas encontra-se em documento anexo, que pode ser baixado, assim como este relatório final da PNE 2024.

Mapa das palavras mais utilizadas nas respostas



52. Registre aqui seus comentários, críticas e sugestões.

Críticas, comentários, sugestões e depoimentos espontâneos de grande valor para conhecer os espíritas.

Abordam sobre diversos temas, como Movimento Espírita, Federativas, Espiritismo, Doutrina Espírita, Centro Espírita, Trabalhadores e Voluntários, Dirigentes, Atividades, Divulgação e outros. Procure por palavras-chaves para auxiliar a busca.

São apontamentos relevantes da vivência na doutrina, no centro e na federativa, ora caracterizados por ideias e sugestões, ora por depoimentos, ora pela crítica e ora como um desabafo. Todas extremamente úteis para entender as necessidades, anseios e motivações dos espíritas.

Foi utilizada a IA NotebookLM para sintetizar e agrupar as milhares de sugestões. O resultado reflete a percepção dos respondentes em centenas cidades de todo o Brasil.

Como nos anos anteriores, foram realizadas diversas críticas e sugestões ao questionário da PNE 2024. Elas serão aproveitadas no planejamento de nova pesquisa e constituem uma forma de interação importante.

Alguns dos stickers enviados: 

Quais sugestões foram dadas para aumentar a participação de jovens?

Várias sugestões foram dadas para aumentar a participação de jovens no movimento espírita, com foco em tornar as atividades mais atraentes e relevantes para essa faixa etária. As principais sugestões incluem:

Linguagem e Formato:

- Utilizar uma linguagem mais jovial nas palestras e atividades, evitando termos muito formais ou doutrinários.
- Apresentar palestrantes jovens em outras assistências, e não somente no dia dedicado à mocidade, com o objetivo de atrair mais pessoas.
- Realizar estudos doutrinários mais dinâmicos e participativos, utilizando métodos que não sejam desestimulantes e cansativos.
- Promover debates didáticos-pedagógicos sobre temas atuais, buscando relacionar os temas com as vivências e práticas diárias dos jovens.
- Oferecer cursos e estudos com dinâmica e convivência com pessoas da mesma faixa etária.
- Modernizar as atividades e dar abertura para as discussões espiritualistas, avaliando assuntos atuais à luz das obras básicas.

Atividades e Conteúdo:

- Incentivar a participação dos jovens nas atividades da casa, reconhecendo que eles são o futuro do movimento.
- Promover cursos práticos direcionados ao desenvolvimento da mediunidade e da prática da caridade.
- Oferecer cursos que abordem o Evangelho de forma interpretativa, para que os jovens compreendam os ensinamentos do Cristo em sua essência.
- Realizar atividades artísticas, como teatro, música e dança, para envolver os jovens de forma criativa.
- Aumentar o trabalho de evangelização infantil e criar espaços que entusiasmam o adolescente a permanecer no centro.
- Incluir temas sociais e ambientais nas atividades, para mostrar a relevância da doutrina no mundo atual.

Acolhimento e Integração:

- Criar espaços de acolhimento para os jovens, onde eles se sintam à vontade para expressar suas ideias e dúvidas.
- Abrir as casas espíritas para bate-papos com os frequentadores, promovendo maior interação e proximidade.
- Incentivar a participação de jovens e novos membros nas tarefas e atividades, com revezamento nas funções.
- Oferecer cursos e atividades de integração para novatos e voluntários, facilitando a inserção.
- Promover encontros e confraternizações para criar laços e fortalecer a comunidade espírita.
- Acolher os jovens sem julgamento, mostrando que o centro espírita é um lugar de amor e compreensão.
- Dar mais oportunidades para os jovens atuarem em diversas áreas do centro.

Divulgação e Modernização:

- Utilizar as redes sociais e outras ferramentas tecnológicas para divulgar a doutrina e as atividades do centro, alcançando um público mais amplo.
- Promover campanhas midiáticas para melhorar o entendimento da sociedade sobre o Espiritismo.
- Criar programas de rádio ou TV para divulgar os princípios da doutrina.
- Modernizar os centros espíritas, tornando-os mais atrativos para os jovens.

- Utilizar música e outras artes para atrair os jovens, mostrando que a doutrina pode ser interessante e relevante para suas vidas.

Outras Sugestões:

- Incluir mais jovens nas diretorias das casas espíritas, com o objetivo de promover a renovação.
- Incentivar os pais a trazerem seus filhos para a doutrina, assumindo a responsabilidade pela educação espírita até os 18 anos.
- Oferecer cursos para os jovens, desde a fase maternal até o colégio.
- Promover caravanas de evangelização e auxílio, levando o Espiritismo para fora dos centros.
- Focar no trabalho com a infância e juventude, para garantir o futuro do movimento espírita.

Ao implementar essas sugestões, os centros espíritas podem se tornar mais acolhedores e relevantes para os jovens, garantindo a continuidade e o crescimento da doutrina no futuro.

Que sugestões foram dadas para melhorar a divulgação do Espiritismo?

Várias sugestões foram apresentadas para melhorar a divulgação do Espiritismo, abrangendo diversos meios e abordagens, com o objetivo de alcançar um público mais amplo e desmistificar preconceitos. As principais sugestões podem ser categorizadas da seguinte forma:

Mídia e Tecnologia:

- Utilizar intensamente as redes sociais e canais digitais para divulgação. A criação de conteúdo online como vídeos, séries e filmes com depoimentos e testemunhos também foi sugerida.
- Criar um canal de TV e programas de rádio para divulgar os princípios da doutrina e os trabalhos sociais realizados.
- Aproveitar plataformas como o Spotify para divulgar palestras e radionovelas espíritas.
- Desenvolver aplicativos e plataformas online para estudo e interação.
- Transmitir palestras e eventos online, alcançando um público mais amplo e permitindo o acesso para aqueles que não podem comparecer presencialmente.

Estratégias de Comunicação:

- Apresentar o Espiritismo de forma simples e clara, usando uma linguagem acessível ao público em geral.
- Desmistificar preconceitos e esclarecer dúvidas sobre a doutrina, mostrando que ela é baseada no amor e na caridade.
- Divulgar o lado científico e filosófico do Espiritismo, além do religioso.
- Mostrar que o Espiritismo é cristão, seguindo os ensinamentos de Jesus.
- Focar na qualidade da divulgação, não apenas na quantidade de pessoas presentes.
- Evitar a timidez e promover o Espiritismo de forma mais expressiva.
- Utilizar música e outras artes para tornar a doutrina mais atraente e acessível.
- Oferecer informações sobre os trabalhos realizados pelos centros espíritas, como auxílio aos necessitados e atividades mediúnicas.
- Divulgar os trabalhos das Federações Espíritas.
- Produzir panfletos, palestras e divulgar os princípios básicos da doutrina.

Ações Práticas e Exemplos:

- Divulgar a doutrina através do exemplo, mostrando o amor e a caridade em ação.
- Priorizar a prática da caridade e o trabalho social como forma de divulgar os valores do Espiritismo.
- Realizar campanhas do quilo e visitas a hospitais e presídios, como forma de divulgar a doutrina na prática.
- Criar caravanas de evangelização e auxílio, levando o Espiritismo para fora dos centros.
- Oferecer atendimento fraternal com diálogo entre assistidos e o plano espiritual.
- Realizar eventos e encontros entre os espíritas para promover a união e o intercâmbio de ideias.
- Incentivar os frequentadores a trazerem visitantes aos centros.
- Organizar encontros anuais para acolher novos espíritas e simpatizantes.

Abordagem Inclusiva e Atual:

- Adaptar a linguagem do Espiritismo para as novas gerações.

- Abrir espaço para discussões sobre temas atuais, como ufologia, espiritualidade e ciência.
- Incluir temas como projeção astral e outras experiências fora do corpo.
- Reconhecer o valor de outras religiões e acolher trabalhadores espirituais de outras crenças.
- Unificar as atividades da doutrina para evitar divisões e fortalecer o movimento espírita.
- Focar em um só padrão de ensino e divulgação, seguindo os ensinamentos de Jesus.

Outras Sugestões:

- Realizar pesquisas e divulgar os resultados para orientar as ações de divulgação.
- Melhorar a qualidade dos palestrantes, com foco na mensagem do Evangelho e simplicidade.
- Criar um manual de procedimentos para as casas espíritas, com orientações sobre divulgação.
- Incentivar a leitura e o estudo das obras básicas de Kardec.
- Oferecer cursos de capacitação para trabalhadores e dirigentes.

Ao implementar essas sugestões, o movimento espírita pode se tornar mais acessível, relevante e atraente para um público mais amplo, desmistificando preconceitos e promovendo os valores do amor, da caridade e da evolução espiritual.

Que sugestões surgiram para melhorar o acolhimento em centros espíritas?

Várias sugestões foram apresentadas para melhorar o acolhimento nos centros espíritas, com o objetivo de criar ambientes mais fraternos, acolhedores e inclusivos para todos os frequentadores. As sugestões podem ser agrupadas da seguinte forma:

Recepção e Atendimento Fraterno:

- Acolher com amor e carinho, demonstrando atenção genuína a quem chega.
- Oferecer um abraço fraterno e uma recepção calorosa, fazendo com que todos se sintam à vontade.
- Criar um ambiente alegre e acolhedor, onde todos se sintam bem-vindos.
- Disponibilizar mais orientadores e atendentes para suprir a demanda crescente por atendimento fraterno.
- Evitar julgamentos e ser receptivo a todos, independentemente de sua condição ou crença.
- Oferecer um espaço para desabafo e escuta, com acolhimento como um psicólogo na casa espírita.
- Oferecer atendimento fraterno com diálogo entre assistidos e o plano espiritual.
- Dar atenção especial aos novatos e simpatizantes, explicando como funciona o centro e suas atividades.
- Realizar entrevistas para conhecer as necessidades dos frequentadores e oferecer orientações para melhoria.
- Disponibilizar um curso específico para o acolhimento de pessoas que chegam ao centro.
- Acolher os trabalhadores que deixaram o centro durante a pandemia e não retornaram.
- Mostrar que o centro espírita é um lugar para acolher e não para julgar.

Comportamento dos Trabalhadores:

- Ser humilde, evitando posturas de superioridade ou vaidade.
- Evitar fazer "caras e vozes de santo", lembrando que todos são imperfeitos.
- Interagir mais com os frequentadores e trabalhadores, criando laços de amizade e respeito.
- Ser empático e amoroso, deixando de lado o automatismo e demonstrando real preocupação com o próximo.
- Ouvir mais os trabalhadores e frequentadores, valorizando suas opiniões e sugestões.
- Exercitar o bom relacionamento entre os trabalhadores, evitando disputas e desentendimentos.
- Ser solidário com os centros espíritas, ajudando as outras casas espíritas em ação humanitária.
- Evitar atitudes grosseiras, que podem gerar assédio moral.
- Não criar "panelinhas" e incluir todos nas atividades, com atenção aos novos frequentadores.
- Valorizar os trabalhadores, reconhecendo seus talentos e oferecendo suporte.
- Cuidar de quem cuida, oferecendo suporte aos trabalhadores e reciclagem.

Ambiente e Estrutura:

- Criar um ambiente de paz e serenidade, onde todos se sintam tranquilos e seguros.
- Manter um ambiente limpo, organizado e com boa estrutura, incluindo som e vídeo de qualidade.
- Abrir as portas do centro durante o dia, para atender às pessoas que precisam de amparo.

- Oferecer um espaço maior para as atividades e atendimentos.
- Priorizar a pessoa e não apenas as regras do centro.

Atividades e Programação:

- Oferecer palestras com temas da atualidade que sejam relevantes para a vida das pessoas.
- Promover atividades que envolvam a comunidade em torno do bem-estar e não apenas os desencarnados.
- Incentivar o trabalho voluntário e convidar as pessoas a participar de grupos de estudo e outras atividades.
- Diversificar as atividades, incluindo música, arte e outras formas de expressão.
- Incluir temas sociais e ambientais nas atividades.
- Oferecer grupos de estudo e outras atividades que permitam a troca de experiências.
- Realizar cursos dinâmicos que atraiam jovens e renovem o conhecimento dos mais antigos.
- Oferecer cursos sobre o Evangelho com foco na interpretação e prática dos ensinamentos de Jesus.
- Realizar eventos e confraternizações para promover a união entre os frequentadores.
- Promover mais atividades presenciais no centro espírita.

Outras Sugestões:

- Melhorar a comunicação entre os trabalhadores.
- Implementar uma gestão participativa, valorizando a opinião de todos.
- Evitar o personalismo e o excesso de formalidades.
- Oferecer apoio psicológico e pedagógico aos trabalhadores.
- Valorizar a diversidade e criar um ambiente inclusivo para todos.
- Ter atenção com as pessoas com TEA, tornando as perguntas objetivas e claras.

Ao implementar essas sugestões, os centros espíritas podem se tornar mais acolhedores, fraternos e relevantes para todos, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento espiritual de seus frequentadores.

Que problemas de comunicação e relacionamento interno são relatados?

Os problemas de comunicação e relacionamento interno relatados nos centros espíritas incluem dificuldades na gestão, comunicação, e acolhimento, além de questões relacionadas a disputas internas e falta de união.

Problemas de Gestão e Comunicação:

- A diretoria das casas espíritas precisa exercitar um bom relacionamento com os frequentadores, pois a falta de boa convivência afasta as pessoas.
- A gestão do movimento espírita está frequentemente centralizada em poucas pessoas, com um pensamento único, o que impede a inclusão de novas ideias e a diversidade de opiniões.
- A falta de flexibilidade com os horários dos trabalhadores que se dedicam voluntariamente, também é um problema.
- Alguns dirigentes não sabem ouvir ou não aceitam sugestões, o que dificulta a melhoria contínua dos centros.
- A comunicação entre os trabalhadores também é um ponto fraco, com falta de interação entre eles.
- Há dificuldades em comunicar e divulgar os trabalhos dos centros.
- A forma como as perguntas foram elaboradas em pesquisas pode gerar confusão e dificultar respostas precisas.
- A falta de clareza nas perguntas leva a respostas ambíguas e à falta de opções adequadas.
- A linguagem utilizada em palestras e cursos é apontada como inadequada para pessoas com pouca instrução.

Problemas de Relacionamento e Acolhimento:

- Frequentadores relatam que alguns trabalhadores e dirigentes têm atitudes grosseiras, incluindo assédio moral, o que afasta as pessoas dos centros.
- Há uma falta de acolhimento aos trabalhadores das casas espíritas, ao contrário de outras religiões que valorizam seus membros.
- Existe competição e falta de união entre os espíritas e centros diferentes, o que dificulta o trabalho em conjunto.
- Alguns trabalhadores se sentem superiores e não aceitam críticas ou sugestões, criando um ambiente pouco amigável e com excesso de personalismo.

- Falta de caridade e empatia entre os membros dos centros, que estão mais focados em crescimento individual do que no auxílio ao próximo.
- A falta de reconhecimento dos esforços dos trabalhadores também é um problema, pois muitos ainda sentem essa necessidade.
- Muitas vezes, os centros parecem "clubes" fechados, dificultando a entrada de novos membros e voluntários.
- Existe preferência por pessoas próximas aos dirigentes, o que causa desmotivação em outros trabalhadores.
- A falta de revezamento nas tarefas faz com que sempre as mesmas pessoas se encarreguem de tudo.
- Há uma tendência a criticar em vez de agir, dificultando a melhoria.
- Dificuldade em aceitar opiniões diferentes e a falta de humildade são apontados como problemas graves.
- A "panelinha" e a formação de grupos favorecidos por dirigentes causa conflito.
- Alguns centros se mostram rígidos e pouco abertos a novas ideias, o que desmotiva os mais jovens e pessoas com novas visões.
- A falta de atenção com os novatos e simpatizantes faz com que se sintam perdidos no início, dificultando sua integração.
- A falta de consideração com as pessoas do TEA (Transtorno do Espectro Autista) também é apontada como um aspecto a ser revisto.

Outros Problemas:

- Existe um descompasso entre a teoria e a prática dentro dos centros espíritas.
- A obsessão por cargos e poder afasta o foco do trabalho fraterno.
- A falta de estudo e conhecimento da doutrina pelos trabalhadores e dirigentes é um problema recorrente.
- Há a tendência de misturar política e religião dentro dos centros, o que gera divisão e desinteresse.
- A falta de união entre os centros espíritas e as federações impede o crescimento e desenvolvimento da doutrina.
- A falta de padronização nos ensinamentos e práticas dentro dos centros gera confusão.
- A falta de envolvimento com as questões sociais e a comunidade também é uma crítica recorrente.
- A dificuldade em atrair jovens e a falta de atividades direcionadas a eles são também mencionadas.

Esses problemas indicam a necessidade de os centros espíritas repensarem suas práticas e buscarem soluções que promovam um ambiente mais acolhedor, fraterno e produtivo para todos.

Que sugestões de melhoria foram dadas para os Centros Espíritas?

Várias sugestões foram dadas para melhorar os centros espíritas, abrangendo diversos aspectos como acolhimento, comunicação, divulgação, gestão, atividades e estudo. Muitas dessas sugestões visam tornar os centros mais relevantes e acessíveis para todos, com um enfoque na prática da caridade, no estudo da doutrina e na vivência dos ensinamentos de Jesus. As principais sugestões podem ser agrupadas da seguinte forma:

Acolhimento e Atendimento Fraterno:

- Acolher a todos com amor, carinho e respeito, sem julgamentos ou preconceitos.
- Oferecer um abraço fraterno e uma recepção calorosa.
- Criar um ambiente alegre e acolhedor, onde todos se sintam bem-vindos.
- Disponibilizar mais orientadores e atendentes para o atendimento fraterno.
- Dar atenção especial aos novatos e explicar como funciona o centro.
- Oferecer cursos específicos para o acolhimento de pessoas que chegam ao centro.
- Realizar entrevistas para conhecer as necessidades dos frequentadores e oferecer orientações.
- Evitar o personalismo e o excesso de formalidades.
- Cuidar de quem cuida, oferecendo suporte aos trabalhadores.

Comunicação e Relacionamento:

- Melhorar a comunicação entre trabalhadores e dirigentes, com mais diálogo e abertura para novas ideias.
- Ouvir mais os trabalhadores e frequentadores, valorizando suas opiniões e sugestões.
- Evitar atitudes grosseiras e o assédio moral.
- Promover a união e a amizade entre todos.

- Ser mais empático e amoroso com os frequentadores.
- Acabar com "panelinhas" e incluir todos nas atividades.
- Evitar a competição e desunião entre os centros.
- Ser humilde e evitar posturas de superioridade ou vaidade.

Divulgação e Marketing:

- Utilizar intensamente as redes sociais e outros meios de comunicação.
- Criar vídeos, séries e filmes com depoimentos e testemunhos.
- Ter um programa de TV para divulgar a doutrina.
- Aproveitar o Spotify para divulgar palestras e radionovelas.
- Apresentar o Espiritismo de forma simples e clara, com linguagem acessível.
- Desmistificar preconceitos e esclarecer dúvidas sobre a doutrina.
- Divulgar o lado científico e filosófico do Espiritismo.
- Mostrar que o Espiritismo é cristão e segue os ensinamentos de Jesus.
- Focar na qualidade da divulgação, e não apenas na quantidade de pessoas.
- Fazer campanhas de divulgação.
- Incentivar a leitura e o estudo das obras básicas de Kardec.
- Utilizar música e artes para tornar a doutrina mais atraente.
- Mostrar os trabalhos realizados pelos centros, como o auxílio aos necessitados.
- Oferecer atendimento fraterno com diálogo entre assistidos e o plano espiritual.
- Criar caravanas de evangelização e auxílio.

Estudo e Atividades:

- Oferecer cursos e estudos aprofundados sobre a doutrina.
- Priorizar o estudo das obras de Kardec.
- Realizar estudos sobre o Evangelho com foco na interpretação e prática.
- Diversificar as atividades com música, artes e outras formas de expressão.
- Promover palestras sobre temas da atualidade.
- Oferecer cursos e estudos com foco nas questões sociais.
- Realizar atividades para jovens e crianças.
- Incluir temas como ufologia, espiritualidade e ciência nos estudos.
- Oferecer grupos de estudo e outras atividades que permitam a troca de experiências.
- Realizar eventos e confraternizações para promover a união entre frequentadores.
- Incentivar o trabalho voluntário.

Gestão e Organização:

- Melhorar a gestão dos centros espíritas, com mais transparência e participação.
- Implementar uma gestão participativa e democrática.
- Criar um manual de procedimentos para as casas espíritas.
- Oferecer cursos de capacitação para trabalhadores e dirigentes.
- Ter mais atenção com os trabalhadores e suas necessidades.
- Cuidar da estrutura física do centro e oferecer equipamentos de qualidade.
- Buscar a sustentabilidade financeira do centro.
- Unificar as atividades da doutrina para evitar divisões e fortalecer o movimento espírita.
- Modernizar os centros espíritas.
- Evitar a politização dentro do centro.

Integração e União:

- Promover a união entre os centros espíritas.
- Realizar atividades em conjunto e intercâmbios.
- Buscar apoio das federações.
- Participar mais dos eventos promovidos pelas federações.
- Criar um padrão de ensino e divulgação da doutrina.

- Apoiar as casas espíritas menores e não federadas.

Outras Sugestões:

- Realizar pesquisas e divulgar os resultados.
- Ter atenção com as pessoas com TEA, tornando as perguntas mais objetivas.
- Abordar temas polêmicos com diálogo e respeito.
- Modernizar a doutrina, sem perder sua essência.
- Retomar a simplicidade.

Ao implementar essas sugestões, os centros espíritas podem se tornar mais acolhedores, fraternos, relevantes e eficientes, cumprindo seu papel de promover o bem-estar e a evolução espiritual de todos.

Quais críticas foram feitas à gestão do movimento espírita?

Várias críticas foram feitas à gestão do movimento espírita, apontando para problemas de centralização de poder, falta de abertura à diversidade e dificuldades de comunicação. As críticas abrangem desde a gestão em nível nacional até a administração interna dos centros espíritas, como você pode ver em alguns exemplos abaixo:

Centralização e falta de diversidade:

- A gestão do movimento espírita é criticada por ser centralizada em poucas pessoas.
- Há uma percepção de que existe um pensamento único que não acolhe a diversidade de opiniões e ideias.
- Alguns acreditam que o movimento está estagnado, sem novas ideias e sem acompanhar a evolução do mundo.
- A falta de diversidade pode levar à exclusão de pessoas com diferentes visões, prejudicando o crescimento e a renovação do movimento.

Falta de representatividade e participação:

- A estrutura do movimento espírita no Brasil é vista como pouco integrada e com falta de sinergia.
- A Federação Espírita Brasileira (FEB) é criticada por estar distante dos centros espíritas do interior.
- A FEB e outras federações são vistas como pouco presentes nos centros, oferecendo poucas atividades e suporte.
- A participação dos trabalhadores e frequentadores nas decisões é limitada, o que gera desmotivação e desinteresse.
- As federações não oferecem o apoio necessário para a gestão dos centros, como cursos e orientações sobre administração e divulgação.
- A falta de objetividade nas orientações das federações aos centros espíritas também é criticada.
- Os dirigentes são vistos como "donos" dos centros, o que dificulta a participação de outras pessoas.
- Em alguns centros, a presidência é hereditária, o que impede a renovação da gestão.

Problemas de comunicação e diálogo:

- Os dirigentes são criticados por não ouvir sugestões, não aceitar críticas e por agirem com arrogância.
- A falta de diálogo e a dificuldade em expressar opiniões são apontadas como problemas recorrentes.
- A comunicação entre os centros e as federações é considerada ineficiente e com pouca troca de informações.

Dificuldade de adaptação e atualização:

- Há uma crítica sobre a falta de atualização dos centros espíritas em relação aos novos desafios e demandas da sociedade.
- Os centros são vistos como muito tradicionais e com dificuldade de se adaptar às mudanças do mundo.
- Existe a percepção de que o movimento espírita está preso ao passado, com pouca abertura para o novo.
- A dificuldade de atrair os jovens é vista como um problema para o futuro do movimento.

Outras críticas:

- A falta de foco nos ensinamentos de Jesus e na prática da caridade é uma preocupação.
- Alguns criticam a exposição de opiniões pessoais sobre política, preconceitos e outros temas nas tribunas e redes sociais.
- Há uma percepção de que a mediunidade está sendo negligenciada, com pouca atenção aos médiuns e aos trabalhos de cura.
- A falta de preparo dos dirigentes é apontada como um problema para a qualidade dos trabalhos realizados.

- Em alguns casos, a gestão é considerada ineficiente e desorganizada.

Essas críticas indicam a necessidade de uma reavaliação da gestão do movimento espírita, buscando maior participação, diálogo, transparência e atualização.

Que sugestões de melhoria para os centros espíritas são apresentadas?

Foram apresentadas diversas sugestões para a melhoria dos centros espíritas, abrangendo vários aspectos como acolhimento, comunicação, divulgação, gestão, atividades e estudo. Muitas dessas sugestões visam tornar os centros mais relevantes e acessíveis para todos, com foco na prática da caridade, no estudo da doutrina e na vivência dos ensinamentos de Jesus. As principais sugestões podem ser agrupadas da seguinte forma:

Acolhimento e Atendimento Fraterno:

- Acolher a todos com amor, carinho e respeito, sem julgamentos ou preconceitos.
- Oferecer um abraço fraterno e uma recepção calorosa.
- Criar um ambiente alegre e acolhedor, onde todos se sintam bem-vindos.
- Disponibilizar mais orientadores e atendentes para o atendimento fraterno.
- Dar atenção especial aos novatos e explicar como funciona o centro.
- Oferecer cursos específicos para o acolhimento de pessoas que chegam ao centro.
- Realizar entrevistas para conhecer as necessidades dos frequentadores e oferecer orientações.
- Evitar o personalismo e o excesso de formalidades.
- Cuidar de quem cuida, oferecendo suporte aos trabalhadores.

Comunicação e Relacionamento:

- Melhorar a comunicação entre trabalhadores e dirigentes, com mais diálogo e abertura para novas ideias.
- Ouvir mais os trabalhadores e frequentadores, valorizando suas opiniões e sugestões.
- Evitar atitudes grosseiras e o assédio moral.
- Promover a união e a amizade entre todos.
- Ser mais empático e amoroso com os frequentadores.
- Acabar com "panelinhas" e incluir todos nas atividades.
- Evitar a competição e desunião entre os centros.
- Ser humilde e evitar posturas de superioridade ou vaidade.

Divulgação e Marketing:

- Utilizar intensamente as redes sociais e outros meios de comunicação.
- Criar vídeos, séries e filmes com depoimentos e testemunhos.
- Ter um programa de TV para divulgar a doutrina.
- Aproveitar o Spotify para divulgar palestras e radionovelas.
- Apresentar o Espiritismo de forma simples e clara, com linguagem acessível.
- Desmistificar preconceitos e esclarecer dúvidas sobre a doutrina.
- Divulgar o lado científico e filosófico do Espiritismo.
- Mostrar que o Espiritismo é cristão e segue os ensinamentos de Jesus.
- Focar na qualidade da divulgação, e não apenas na quantidade de pessoas.
- Fazer campanhas de divulgação.
- Incentivar a leitura e o estudo das obras básicas de Kardec.
- Utilizar música e artes para tornar a doutrina mais atraente.
- Mostrar os trabalhos realizados pelos centros, como o auxílio aos necessitados.
- Oferecer atendimento fraterno com diálogo entre assistidos e o plano espiritual.
- Criar caravanas de evangelização e auxílio.

Estudo e Atividades:

- Oferecer cursos e estudos aprofundados sobre a doutrina.
- Priorizar o estudo das obras de Kardec.
- Realizar estudos sobre o Evangelho com foco na interpretação e prática.

- Diversificar as atividades com música, artes e outras formas de expressão.
- Promover palestras sobre temas da atualidade.
- Oferecer cursos e estudos com foco nas questões sociais.
- Realizar atividades para jovens e crianças.
- Incluir temas como ufologia, espiritualidade e ciência nos estudos.
- Oferecer grupos de estudo e outras atividades que permitam a troca de experiências.
- Realizar eventos e confraternizações para promover a união entre frequentadores.
- Incentivar o trabalho voluntário.

Gestão e Organização:

- Melhorar a gestão dos centros espíritas, com mais transparência e participação.
- Implementar uma gestão participativa e democrática.
- Criar um manual de procedimentos para as casas espíritas.
- Oferecer cursos de capacitação para trabalhadores e dirigentes.
- Ter mais atenção com os trabalhadores e suas necessidades.
- Cuidar da estrutura física do centro e oferecer equipamentos de qualidade.
- Buscar a sustentabilidade financeira do centro.
- Unificar as atividades da doutrina para evitar divisões e fortalecer o movimento espírita.
- Modernizar os centros espíritas.
- Evitar a politização dentro do centro.

Integração e União:

- Promover a união entre os centros espíritas.
- Realizar atividades em conjunto e intercâmbios.
- Buscar apoio das federações.
- Participar mais dos eventos promovidos pelas federações.
- Criar um padrão de ensino e divulgação da doutrina.
- Apoiar as casas espíritas menores e não federadas.

Outras Sugestões:

- Realizar pesquisas e divulgar os resultados.
- Ter atenção com as pessoas com TEA, tornando as perguntas mais objetivas.
- Abordar temas polêmicos com diálogo e respeito.
- Modernizar a doutrina, sem perder sua essência.
- Retomar a simplicidade.

Ao implementar essas sugestões, os centros espíritas podem se tornar mais acolhedores, fraternos, relevantes e eficientes, cumprindo seu papel de promover o bem-estar e a evolução espiritual de todos.

Quais problemas na estrutura do movimento espírita são citados?

Vários problemas na estrutura do movimento espírita são mencionados nos comentários sobre a pesquisa, abrangendo desde a gestão e organização dos centros até a atuação das federações e a união entre os espíritas. Os problemas mais citados incluem:

Centralização de poder e falta de democracia:

- A gestão do movimento espírita é vista como centralizada em poucas pessoas com pensamento único.
- Há uma falta de democracia dentro das casas espíritas, com dirigentes que não ouvem os trabalhadores e estudantes.
- Há "panelinhas" e grupos de pessoas que controlam as decisões.
- Alguns dirigentes são resistentes a mudanças e não dividem as tarefas.
- A mudança na presidência dos centros muitas vezes não ocorre de forma adequada.
- A administração de alguns centros está em desacordo com os anseios da comunidade.

- Alguns presidentes de centros espíritas agem como se o centro fosse deles, não dando espaço para outras pessoas.
- Em algumas casas, a priorização de cargos ocorre em detrimento do trabalho fraternal.
- Há uma falta de preparo dos dirigentes para assumir a gestão dos centros.
- Há oligarquias hereditárias em muitas casas espíritas, devido à falta de atualização dos estatutos.

Falta de união e integração:

- Há desunião e competição entre os centros espíritas.
- Existe uma divisão entre casas espíritas federadas e não federadas.
- Falta integração entre os centros espíritas brasileiros e de outros países.
- É apontada a falta de união entre as várias instituições que representam o espiritismo no Brasil.
- Falta maior interação entre os trabalhadores da casa.
- Há muita disputa e falta de compreensão entre espíritas de instituições diferentes.

Problemas de comunicação e acolhimento:

- Falta acolhimento aos trabalhadores das casas espíritas.
- As casas espíritas de Sergipe necessitam ser mais acolhedoras para o público em geral e para os novos trabalhadores.
- Algumas casas espíritas são vistas com indiferença e preconceito.
- Há falta de diálogo entre trabalhadores e dirigentes.
- Há falta de espaço para sugestões visando melhorias.
- Alguns trabalhadores e/ou dirigentes têm falas e atitudes grosseiras, inclusive com assédio moral.
- Alguns centros não oferecem atendimento fraternal.

Atuação das federações:

- As federações deveriam estar mais presentes nos centros do interior.
- A FEB (Federação Espírita Brasileira) e a FEEB (Federação Espírita do Estado da Bahia) precisam ajudar mais os centros espíritas.
- As entidades federativas e a FEB deveriam se preocupar em estar mais presentes nos centros, trazer atividades e não somente promover eventos distantes.
- É apontada a falta de objetividade nas orientações da FEB para os centros espíritas.
- A FEB tem prestado maus serviços ao espiritismo no Brasil.
- As regionais precisam oferecer mais cursos para os trabalhadores.
- As casas espíritas deveriam ser acompanhadas mais de perto pela federativa.
- Os dirigentes das casas precisam de mais atenção das federações.

Questões doutrinárias e práticas:

- A mediunidade está sendo associada a fenômenos, e não compreendida em sua importância.
- Há uma falta de estudo aprofundado da doutrina por parte dos espíritas.
- Muitos espíritas estão tentando mudar o espiritismo sem ter estudado a codificação.
- Alguns centros estão evitando a psicografia e fluidoterapia.
- Há uma tendência de alguns centros a ter pessoas de esquerda que não são inclusivas com as de direita.
- Alguns centros são muito rígidos e não se abrem para novas ideias.
- Os centros espíritas estão muito parados e precisam se modernizar.
- Há uma falta de conhecimento doutrinário para muitos palestrantes e dirigentes.
- Há uma necessidade de atualização da doutrina e sua articulação com questões da atualidade.
- Os centros espíritas deveriam retomar a doutrina fielmente.

Problemas com trabalhadores e voluntários:

- Há uma falta de comprometimento dos trabalhadores com os trabalhos das casas espíritas.
- Existe falta de trabalhadores nas casas espíritas.
- Há falta de preparo dos trabalhadores.
- Há muita competição no meio espírita.
- O ego dos trabalhadores é um entrave.

- A mulher ainda é considerada menor.
- Existe personalismo dentro das casas espíritas.
- Há uma redução de público nos centros antigos devido ao surgimento de centros em bairros.

Esses problemas apontam para a necessidade de uma reavaliação e reestruturação do movimento espírita, com foco na união, no estudo, na prática da caridade e no aprimoramento moral dos seus membros.

Quais foram as principais críticas à estrutura do movimento espírita?

As principais críticas à estrutura do movimento espírita, conforme os comentários na pesquisa, podem ser agrupadas em torno de questões de gestão, liderança, doutrina e prática, e relacionamento interpessoal. Muitas dessas críticas apontam para a necessidade de mudanças significativas para que o movimento possa evoluir e cumprir seu papel de forma mais eficaz.

Críticas à Gestão e Liderança:

Centralização do poder: Uma das críticas mais frequentes é a concentração de poder nas mãos de poucas pessoas, muitas vezes as mesmas famílias desde a fundação do centro, que tomam decisões sem consultar os demais trabalhadores. Essa centralização desmotiva os trabalhadores e impede que novas lideranças surjam. Há relatos de que as pessoas que assumem cargos altos são meros "fantoches", sem poder real de decisão.

Falta de democracia e participação: A falta de participação dos trabalhadores e estudantes nas decisões é outra crítica comum. As casas espíritas são acusadas de não ouvirem seus trabalhadores e estudantes, e de não respeitarem a diversidade de opiniões.

Dirigentes despreparados e vaidosos: Muitos participantes criticam a falta de preparo dos dirigentes, que muitas vezes não possuem conhecimento doutrinário adequado e se deixam levar pelo ego e vaidade. Há reclamações de que alguns dirigentes se consideram "donos" do centro e não aceitam sugestões.

Falta de renovação: A falta de renovação na liderança é outro ponto crítico, com pessoas mais velhas e conservadoras ocupando os cargos de comando e impedindo que novas ideias sejam implementadas. A resistência às mudanças e a dificuldade em aceitar novas perspectivas afastam os mais jovens.

Rigidez excessiva: Alguns centros são criticados por terem regimentos muito rígidos e contrários à doutrina de amor dos espíritos, além de promoverem rituais que se assemelham a missas católicas, em vez de buscar a essência da doutrina.

Críticas à Doutrina e Prática:

Falta de estudo aprofundado: Muitos criticam a falta de estudo das obras básicas de Kardec, com muitos espíritas não se dedicando ao aprofundamento da doutrina. A falta de conhecimento doutrinário leva a práticas inadequadas e a desvios dos ensinamentos de Kardec.

Igrejismo e moralismo: Há críticas de que alguns centros espíritas se tornaram "igrejinhas", com excesso de formalismo e doutrinação, e pouca ênfase na prática do Evangelho e no amor ao próximo. Alguns confundem evangelização com moralização.

Desvalorização da mediunidade: A mediunidade, que é a base da codificação, está sendo desvalorizada em muitos centros, com a psicografia e a fluidoterapia (cura) sendo evitadas.

Desconexão com a realidade: Há também críticas de que o movimento espírita está desconectado da realidade atual, com pouca atenção aos problemas sociais e ambientais. Alguns participantes defendem que os centros deveriam se envolver mais em causas sociais e ambientais.

Discussões políticas: A politização dos centros espíritas é outro ponto crítico, com muitos defendendo que os centros devem ser apolíticos e focar na moral de Jesus. A defesa de políticos e ideologias partidárias é vista como inadequada.

Críticas ao Relacionamento Interpessoal:

Falta de união e fraternidade: A falta de união entre os espíritas e os centros espíritas é uma crítica recorrente. Há muitas disputas e falta de compreensão entre espíritas de instituições diferentes. A competição entre os centros também é apontada como um problema.

Personalismo e vaidade: O personalismo e a vaidade de alguns trabalhadores são criticados, com muitos se sentindo superiores aos outros e com dificuldades em trabalhar em equipe. O ego e o orgulho são apontados como grandes entraves para o progresso do movimento.

Falta de acolhimento e respeito: Há queixas de falta de acolhimento aos novos frequentadores e aos trabalhadores. Alguns relatos apontam para descaso, humilhação e assédio moral.

Outras Críticas:

Falta de flexibilidade: Os centros espíritas são criticados por serem muito rígidos e pouco abertos a novas ideias. A falta de flexibilidade e a dificuldade em se adaptar às novas realidades afastam os mais jovens.

Timidez na divulgação: O movimento espírita é criticado por ser muito tímido na divulgação da doutrina, com pouco uso das mídias sociais e da internet.

Falta de atenção aos jovens: A dificuldade em atrair os jovens para os centros espíritas é outra crítica comum. As atividades e a linguagem dos centros muitas vezes não são atrativas para as novas gerações.

Em resumo, as críticas à estrutura do movimento espírita apontam para a necessidade de uma reforma profunda, com mais democracia, transparência, humildade, estudo, prática da caridade e união. É necessário que o movimento se adapte aos novos tempos e às novas tecnologias, sem perder a essência da doutrina e o foco no amor e na evolução espiritual.

Que problemas de gestão e organização interna foram mencionados pelos participantes?

Os participantes da pesquisa levantaram diversos problemas de gestão e organização interna nos centros espíritas, que afetam o funcionamento e a eficácia do movimento. As críticas apontam para a necessidade de mudanças significativas nas práticas de liderança e administração, visando um ambiente mais democrático, transparente e eficiente.

Centralização do poder: Uma das críticas mais frequentes é a concentração de poder nas mãos de poucas pessoas, muitas vezes as mesmas famílias desde a criação do centro. Essa centralização de poder desmotiva os trabalhadores e impede que novas lideranças surjam, com alguns participantes sentindo que os cargos altos são apenas "fantoches". Essa situação leva à falta de autonomia e de participação nas decisões.

Falta de democracia e participação: A ausência de participação dos trabalhadores e frequentadores nas decisões é um problema recorrente. Os centros espíritas são acusados de não ouvirem seus membros e de não respeitarem a diversidade de opiniões, o que gera um sentimento de exclusão e desmotivação.

Dirigentes despreparados e com vaidade: Muitos participantes criticam a falta de preparo dos dirigentes, que muitas vezes não possuem conhecimento doutrinário adequado e se deixam levar pelo ego e pela vaidade. Há reclamações de que alguns dirigentes se consideram "donos" do centro e não aceitam sugestões, o que impede o crescimento da instituição.

Falta de renovação: A falta de renovação na liderança é outro ponto crítico, com pessoas mais velhas e conservadoras ocupando os cargos de comando e impedindo que novas ideias sejam implementadas. A resistência às mudanças e a dificuldade em aceitar novas perspectivas afastam os mais jovens.

Falta de profissionalismo na gestão: Os centros espíritas são criticados pela falta de profissionalismo na gestão, com a ausência de setores estratégicos e de planejamento adequado. A gestão amadora dificulta o crescimento e a sustentabilidade das instituições.

Dificuldade em lidar com divergências e conflitos: A falta de habilidade para lidar com divergências e conflitos entre os trabalhadores também é apontada como um problema. A incapacidade de resolver conflitos de forma fraterna e construtiva gera um ambiente de trabalho negativo e desmotivador.

Falta de união e colaboração: A falta de união e colaboração entre os centros espíritas é outro problema mencionado. A competição entre as casas dificulta o desenvolvimento do movimento como um todo, e impede que boas práticas sejam compartilhadas.

Desorganização e falta de clareza nas atividades: A falta de organização nas atividades e a falta de clareza nos objetivos também são problemas mencionados. A ausência de um planejamento adequado e de um cronograma bem definido prejudica o desenvolvimento dos trabalhos e causa desmotivação nos trabalhadores.

Pouca atenção aos trabalhadores: Há também a crítica de que os centros não dão a devida atenção aos seus trabalhadores, não valorizando seus esforços e dificuldades. Muitos trabalhadores se sentem desvalorizados e desmotivados, o que leva a um menor engajamento e participação nas atividades.

Oligarquias hereditárias: Há denúncias de que, em algumas casas, as diretorias se perpetuam através de laços familiares, criando oligarquias hereditárias que impedem o surgimento de novas lideranças. Essa situação gera desmotivação e insatisfação entre os demais trabalhadores.

Em suma, as críticas à gestão e organização interna dos centros espíritas apontam para a necessidade de uma reforma profunda nas práticas de liderança e administração, com mais democracia, transparência, profissionalismo, união e valorização dos trabalhadores. É preciso que os centros espíritas se tornem ambientes mais acolhedores, participativos e eficientes, para que possam cumprir seu papel de forma mais eficaz.

Resumo Sobre Espiritismo e o Movimento Espírita

Qual o principal objetivo da Doutrina Espírita e como um indivíduo pode contribuir para ele?

A Doutrina Espírita busca a evolução moral da humanidade, enfatizando que somos espíritos em experiência temporária em um corpo físico e que não estamos aqui por acaso. Para contribuir, o indivíduo deve buscar o estudo, a espiritualização e a prática dos ensinamentos de Jesus, priorizando a caridade e o amor ao próximo, compreendendo que a evolução é individual e acontece no tempo de cada um. O foco deve estar na qualidade da divulgação da doutrina, não na quantidade de pessoas em centros espíritas.

Como a Doutrina Espírita vê a questão da religião e qual sua relação com outras crenças?

A Doutrina Espírita busca transcender o caráter puramente religioso, focando na compreensão racional e na aplicação prática dos princípios morais e espirituais. A doutrina busca acolher e valorizar os ensinamentos de outras religiões que promovam a evolução moral, reconhecendo que diferentes caminhos podem levar ao mesmo objetivo de progresso espiritual, como por exemplo, a Umbanda. No entanto, alguns espíritas manifestam a necessidade de se manterem fiéis à codificação kardécista.

Quais são os principais desafios enfrentados pelo movimento espírita atualmente?

O movimento espírita enfrenta desafios como a passividade de alguns membros, a falta de divulgação eficaz da doutrina, a necessidade de maior envolvimento dos jovens, a competição interna entre centros espíritas, a dificuldade em aplicar os ensinamentos de Cristo, o materialismo e a estagnação de algumas práticas, o excesso de religiosidade em detrimento da ciência e da filosofia espírita, e a dificuldade em lidar com a vaidade e o orgulho. Há também a necessidade de união e aprimoramento na aplicação dos ensinamentos do Cristo.

Como a Doutrina Espírita aborda questões como a eutanásia e o aborto?

A Doutrina Espírita se posiciona contra a eutanásia, entendendo que a vida é um bem sagrado e que cada indivíduo tem o seu tempo de aprendizado e evolução. A pesquisa revelou que muitos participantes não encontraram opções de respostas adequadas ou que expressassem seu repúdio à prática. Da mesma forma, há uma forte inclinação contra o aborto, como parte da defesa da vida. A doutrina prioriza a busca pela dignidade e o respeito à vida em todas as suas fases.

Como os centros espíritas podem melhorar a sua atuação?

Os centros espíritas podem melhorar sua atuação priorizando o estudo das obras básicas da codificação, oferecendo mais cursos e oportunidades de formação, acolhendo melhor os trabalhadores voluntários, integrando as diferentes gerações, ampliando o leque de conhecimento com temas universais como projeção astral e o valor de outras religiões, e investindo em ações sociais concretas. É essencial focar na prática da caridade, divulgar a doutrina de forma eficaz em diferentes mídias, e estimular a participação de todos. A humildade, a união e a prática do amor são fundamentais. Além disso, a questão da liderança nos centros e a necessidade de acolhimento dos trabalhadores, assim como o diálogo aberto e respeitoso, são mencionados pelos participantes como pontos importantes para melhoria.

Qual o papel da Federação Espírita Brasileira (FEB) e outras instituições no movimento espírita?

A Federação Espírita Brasileira (FEB) e outras instituições como as USE's e os NEPE's têm o papel de unificar e orientar o movimento espírita, promovendo a divulgação da doutrina e o intercâmbio entre os centros. No entanto, há a percepção de que essas instituições poderiam ser mais incisivas na aplicação dos dados coletados, bem como mais

próximas dos centros espíritas, oferecendo apoio e fiscalização mais efetivos. Alguns participantes observam que o excesso de regulação e controle pode prejudicar o desenvolvimento da doutrina.

Como o espiritismo pode se tornar mais relevante para as novas gerações?

Para atrair as novas gerações, o espiritismo precisa se atualizar e apresentar a doutrina de forma mais dinâmica e acessível, utilizando as redes sociais e outros meios de comunicação modernos. É essencial abordar temas de interesse dos jovens, como questões sociais e espirituais, além de estimular a participação e o protagonismo dos jovens nos centros espíritas, oferecendo mais espaços para expressão e desenvolvimento. O estudo das obras básicas e a prática da caridade precisam ser conjugadas com a linguagem e os desafios contemporâneos.

Quais desafios a divulgação espírita enfrenta no Brasil?

A divulgação do espiritismo no Brasil enfrenta diversos desafios, de acordo com os comentários e sugestões apresentados nas fontes. Alguns dos principais pontos levantados incluem:

Preconceito e Desinformação: Muitos confundem a doutrina espírita com religiões espiritualistas de origem africana, o que gera preconceito e afasta potenciais interessados. Além disso, a ignorância sobre o que realmente é o espiritismo leva ao medo e à resistência.

Falta de Divulgação Adequada: Há uma carência de divulgação da doutrina na mídia nacional, e muitos defendem a necessidade de uma abordagem mais ativa e menos tímida. Alguns sugerem o uso de canais digitais, palestras, panfletos e divulgação porta a porta. Outros acreditam que a divulgação deve ser feita pelo exemplo dos espíritas.

Linguagem e Abordagem: A linguagem utilizada em palestras e materiais de divulgação muitas vezes não é acessível a pessoas sem muita instrução, o que dificulta o alcance de um público mais amplo. É preciso simplificar a forma de propagar a doutrina para atrair novas pessoas.

Timidez e Discrição: Muitos espíritas são discretos, o que dificulta a divulgação da doutrina. A falta de marketing e o receio de se expor limitam o alcance do espiritismo.

Desinteresse pelo Estudo: Muitos espíritas não se aprofundam no estudo das obras básicas de Kardec, dando opiniões sem conhecimento da doutrina. Existe também uma falta de objetividade nas orientações para os centros espíritas, o que leva à morosidade no estudo e na prática da caridade. A falta de leitura e a dificuldade em entender textos também dificultam a compreensão da doutrina.

Centralização e Falta de Acolhimento: A gestão do movimento espírita está muitas vezes centralizada em poucas pessoas, com pouca abertura à diversidade de ideias e à participação de novos membros. A falta de acolhimento nos centros espíritas também afasta trabalhadores e frequentadores. A dificuldade de adaptação a diferentes práticas em centros diversos também dificulta a continuidade no movimento.

Questões Políticas: A discussão de temas políticos dentro dos centros espíritas é vista por alguns como um problema, pois acreditam que isso deve ser evitado. Muitos defendem que o centro deve ser apolítico e focar na moral de Jesus.

Falta de União: Há uma falta de união entre os espíritas e centros de diferentes instituições, e ainda personalismos e disputas que prejudicam o avanço da doutrina. Além disso, a falta de integração entre os centros espíritas brasileiros e de outros países dificulta a expansão do estudo.

Dificuldade em Atrair Jovens: O movimento espírita enfrenta o desafio de atrair jovens, que muitas vezes não se identificam com as temáticas abordadas. A linguagem e as atividades praticadas nos centros podem não ser atrativas para as novas gerações, gerando um envelhecimento dos grupos.

Questões de Atendimento e Estrutura: Há críticas à qualidade do atendimento oferecido por alguns centros, com falta de atenção individualizada. Além disso, a falta de estrutura e recursos também dificulta a divulgação da doutrina.

Medo da mediunidade: Muitos centros evitam a psicografia e a fluidoterapia (cura), o que é visto como uma perda. A mediunidade, que está na base da codificação, não é compreendida pelo movimento espírita.

Em suma, a divulgação do espiritismo no Brasil enfrenta desafios complexos que envolvem desde questões de preconceito e desinformação até problemas internos de gestão e falta de união. Para superar esses obstáculos, é necessário investir em uma divulgação mais eficiente, na formação de trabalhadores e na criação de espaços mais acolhedores e inclusivos para todos.

Avalie a importância da divulgação espírita segundo os entrevistados.

A importância da divulgação espírita é um tema recorrente e valorizado pelos entrevistados nas fontes, embora haja diferentes opiniões sobre como essa divulgação deve ser feita. Vários participantes da pesquisa destacam que a divulgação é essencial para o crescimento e o esclarecimento da doutrina espírita, bem como para o bem-estar daqueles que buscam consolo e orientação.

Alguns pontos que evidenciam a importância da divulgação espírita, segundo os entrevistados:

Esclarecimento e combate ao preconceito: A divulgação é vista como fundamental para esclarecer a natureza do espiritismo, desmistificando equívocos e combatendo o preconceito. Muitos entrevistados apontam que o desconhecimento sobre a doutrina leva à confusão com outras religiões e à visão equivocada de que o espiritismo é algo negativo. A divulgação, portanto, é um meio de apresentar a doutrina de forma clara e acessível.

Expansão do conhecimento e da prática: A divulgação é considerada um ato de caridade e um meio de levar os ensinamentos do espiritismo a mais pessoas. Muitos acreditam que a doutrina espírita é uma luz para a vida e um caminho para a transformação pessoal. A divulgação, nesse sentido, serve como um convite para que outros conheçam e se beneficiem desses ensinamentos.

Atração de novos frequentadores e trabalhadores: A divulgação é vista como um meio de atrair novos frequentadores e trabalhadores para os centros espíritas. Muitos entrevistados apontam que a falta de divulgação adequada leva ao envelhecimento dos centros e à dificuldade de renovação de seus quadros. Para garantir a continuidade do movimento espírita, a divulgação é essencial para trazer novas pessoas e atrair os jovens.

Divulgação da prática da caridade: A divulgação não se limita aos aspectos teóricos da doutrina, mas também inclui os trabalhos sociais e de caridade realizados pelos centros. Para alguns entrevistados, mostrar o lado prático do espiritismo, com ações em benefício do próximo, é uma forma eficaz de atrair mais pessoas e demonstrar o valor da doutrina.

Utilização de diferentes meios de comunicação: Muitos entrevistados enfatizam a necessidade de diversificar os meios de divulgação, utilizando desde os meios tradicionais, como palestras e panfletos, até os canais digitais. A internet e as redes sociais são vistas como ferramentas importantes para atingir um público mais amplo, incluindo os jovens. Além disso, alguns defendem que a divulgação deve incluir a participação na mídia.

A necessidade de um exemplo prático: Alguns entrevistados acreditam que a melhor forma de divulgar o espiritismo é por meio do exemplo de seus praticantes. Ao viver os ensinamentos da doutrina em seu dia a dia, os espíritas se tornam instrumentos de divulgação, atraindo pessoas por meio de suas atitudes e comportamentos.

Em resumo, a divulgação do espiritismo é vista como uma ferramenta crucial para o crescimento, esclarecimento e expansão da doutrina, tanto em termos de conhecimento quanto de prática. Os entrevistados reconhecem a necessidade de diversificar os meios de comunicação, atrair os jovens, apresentar a doutrina de forma clara e combater o preconceito, e a maior parte dos entrevistados veem a divulgação como um dever de todos os espíritas.

Quais sugestões foram dadas para melhorar o movimento espírita?

As sugestões abrangem diversas áreas, desde a gestão interna dos centros até a divulgação e a prática da doutrina. Muitos participantes da pesquisa expressaram suas opiniões e ideias, visando um movimento mais unido, acolhedor e eficaz. A seguir, algumas das sugestões mais recorrentes:

Acolhimento e Atendimento:

- Melhorar a recepção das pessoas que chegam pela primeira vez aos centros espíritas. É necessário que o primeiro contato seja acolhedor e livre de julgamentos.
- Oferecer atendimento fraternal com mais diálogo entre os assistidos e o plano espiritual.
- Criar cursos específicos para o acolhimento de novos frequentadores.
- Aumentar o tempo dedicado ao passe espiritual, permitindo que o médium se concentre e faça suas rogativas.
- Dar mais atenção aos frequentadores, realizando entrevistas para entender suas necessidades.
- Acolher os trabalhadores dos centros, valorizando suas ações e dificuldades, com avaliações frequentes.
- Evitar a "cobrança" de posturas e focar no acolhimento e na compreensão das dificuldades individuais.

Gestão e Organização:

- Promover uma gestão mais democrática e transparente, com mais participação dos trabalhadores e estudantes.
- Descentralizar o poder, evitando a concentração em poucas pessoas.
- Incentivar a união e a colaboração entre os centros espíritas, evitando competições.
- Criar setores estratégicos e buscar mais profissionalismo na gestão.
- Implementar um manual de referências para os centros, com conselhos e trocas de informações.
- Promover mais encontros de casas espíritas regionais, com cursos e atividades.
- Aumentar a participação dos jovens na gestão dos centros.
- Rever a obrigatoriedade de tempo de casa para exercer funções, como palestrar.
- Atualizar os estudos e diretrizes de comportamento dentro da doutrina, com foco em Kardec.
- Modernizar as casas espíritas, adaptando-se ao mundo atual e utilizando novas tecnologias.
- Buscar sustentabilidade nas casas espíritas, pensando também nos aspectos financeiros.
- Promover a integração entre os centros espíritas brasileiros e de outros países.

Estudo e Prática da Doutrina:

- Aprofundar o estudo das obras básicas de Kardec, especialmente o "Livro dos Espíritos".
- Promover estudos mais dinâmicos e participativos, saindo do modelo tradicional e cansativo.
- Oferecer cursos de reciclagem para trabalhadores, abordando a doutrina, o passe, etc..
- Focar na prática da caridade, nos ensinamentos de Jesus, e no amor ao próximo.
- Revisar recomendações da doutrina que necessitam ser atualizadas.
- Dar mais espaço para a discussão de temas atuais e relevantes para a sociedade.
- Incentivar a aplicação da Corrente Magnética como recurso de tratamento.
- Priorizar a reforma íntima e a busca pela evolução moral.
- Valorizar a mediunidade, com estudos e práticas mais adequadas.
- Evitar a aproximação com ideologias políticas e manter o centro apolítico.
- Oferecer mais oportunidades para que os trabalhadores se integrem com os frequentadores.

Divulgação e Expansão:

- Divulgar mais o espiritismo nos meios de comunicação, incluindo rádio, TV e internet.
- Utilizar as redes sociais para divulgar atividades e temas da doutrina.
- Aumentar a divulgação nas mídias e eventos espíritas.
- Adotar uma linguagem mais simples e acessível na divulgação.
- Realizar campanhas midiáticas para melhorar o entendimento da sociedade sobre o espiritismo.
- Levar o espiritismo para outros países.
- Criar espaços virtuais para divulgação do espiritismo.
- Promover caravanas e passeios para divulgar os centros e a doutrina.
- Incentivar o uso da música nos centros, para atrair mais pessoas.
- Fazer mais atividades com crianças e jovens para atrair essa faixa etária aos centros.

Outras Sugestões:

- Criar escolas com ensino espírita, desde o maternal até o colégio.
- Integrar outras linhas espirituais como a umbanda, para agregar valor moral e ampliar o conhecimento.
- Abordar temas atuais como projeção astral, ufologia, e outras dimensões.
- Aproximar o espiritismo da ciência, abordando temas como o funcionamento do passe, corpos espirituais, etc.
- Oferecer terapias integrativas como complemento aos tratamentos espirituais.
- Criar grupos de trabalho para voluntários, oferecendo reciclagem e ajuda psicossocial.
- Dar mais atenção aos animais e à natureza.
- Realizar mais pesquisas sobre o movimento espírita, com divulgação dos resultados.
- Promover mais cursos e atividades para a união e interação dos colaboradores.

Estas sugestões refletem a preocupação dos participantes em tornar o movimento espírita mais relevante e eficaz na sociedade, promovendo a união, o estudo, a prática da caridade e a divulgação dos ensinamentos de Jesus e Kardec. Há também uma forte ênfase na necessidade de adaptação aos novos tempos e às novas tecnologias, sem perder a essência da doutrina.

Que problemas são relatados na elaboração do questionário?

Vários problemas foram relatados em relação à elaboração do questionário, tanto na estrutura geral quanto em questões específicas. Muitos participantes apontaram que algumas perguntas eram confusas, ambíguas, repetitivas ou mal formuladas, além de faltarem opções de respostas adequadas.

Problemas com a clareza e objetividade das perguntas:

- Muitas questões foram consideradas dúbias, confusas ou sem clareza, levando a múltiplas interpretações e dificultando respostas assertivas.
- Algumas perguntas não eram objetivas o suficiente, com enunciados que geravam dúvidas sobre o que realmente se pretendia perguntar.
- Certos questionamentos foram considerados subjetivos.
- A estrutura de algumas perguntas não era clara.
- A formulação de algumas perguntas foi considerada mal-feita, com opções de respostas que não correspondiam às opiniões dos participantes.
- A ordem cronológica das perguntas gerou dúvidas.

Problemas com as opções de resposta:

- A pesquisa apresentava poucas opções de escolha, o que engessava as respostas.
- Algumas opções de resposta eram repetitivas ou com significados similares, como "não concordo" e "discordo".
- Em várias questões, faltavam opções de resposta que permitissem expressar a opinião de forma adequada, como "não sei", "nenhuma das alternativas", ou "não se aplica".
- Em alguns casos, opções de resposta estavam desabilitadas, forçando os participantes a escolher alternativas que não representavam suas opiniões.
- As respostas oferecidas nem sempre correspondiam àquilo que os participantes queriam expressar.
- A ausência de um campo "outros" para respostas personalizadas também foi criticada.
- Algumas respostas induziam os participantes a escolher uma alternativa específica, tornando a pesquisa tendenciosa.

Problemas com o conteúdo e a abrangência:

- Algumas perguntas foram consideradas desnecessárias ou irrelevantes para o objetivo da pesquisa.
- A pesquisa foi considerada muito longa e extensa, o que desmotivava os participantes a responder.
- Algumas perguntas eram repetidas em diferentes seções do questionário.
- A pesquisa foi criticada por ter um viés materialista com poucas perguntas sobre moral e ética cristã.
- A falta de termos doutrinários em algumas perguntas também foi notada.
- Alguns participantes mencionaram que questões sobre política eram inadequadas e desnecessárias dentro do contexto espírita.
- Alguns participantes sentiram falta de perguntas específicas sobre temas como juventude, inclusão, educação, atendimento fraternal, e ações sociais.
- A pesquisa também foi considerada direcionada a frequentadores em vez de trabalhadores das casas espíritas.

Problemas específicos:

- A pergunta 24 foi amplamente criticada por ser dúbia e confusa
- A pergunta 28, sobre eutanásia, também gerou dúvidas e não permitia a resposta "nunca".

- A pergunta 47 gerou confusão por ter opções de resposta semelhantes "Não concordo" e "Discordo".
- A questão 51 não permitia a resposta "não" para a pergunta sobre desastres naturais.

Esses problemas na elaboração do questionário indicam a necessidade de uma revisão cuidadosa para futuras pesquisas, com foco na clareza, objetividade, e abrangência das perguntas, além de uma variedade maior de opções de resposta.

Que sugestões de melhoria para o questionário foram dadas?

Várias sugestões foram apresentadas para melhorar o questionário, visando torná-lo mais claro, objetivo e abrangente. As sugestões podem ser agrupadas em algumas categorias principais:

Melhorias na formulação das perguntas:

- As perguntas devem ser mais objetivas, claras e diretas, evitando ambiguidades que levem a múltiplas interpretações.
- As perguntas devem ter um foco mais claro, evitando questões muito genéricas.
- Evitar perguntas repetitivas ou com o mesmo sentido, que podem tornar o questionário cansativo.
- Utilizar uma linguagem mais acessível, especialmente para pessoas com pouca instrução.
- Evitar perguntas tendenciosas ou direcionadas a uma resposta específica.
- Formular perguntas que permitam respostas mais precisas, com opções que correspondam à realidade dos participantes.
- Usar termos doutrinários, quando apropriado, como "desdobramento" e "reencarnação".

Melhorias nas opções de resposta:

- Incluir mais opções de resposta, para que os participantes se sintam representados e possam expressar suas opiniões de forma mais completa.
- Adicionar a opção "não sei" ou "não se aplica" em todas as perguntas, para evitar respostas imprecisas ou forçadas.
- Garantir que as opções de resposta estejam disponíveis e clicáveis, evitando erros de sistema.
- Oferecer um campo "outros" para que os participantes possam adicionar respostas personalizadas.
- Evitar opções de resposta com significados muito similares, como "não concordo" e "discordo".

Melhorias no conteúdo e abrangência:

- Incluir perguntas sobre temas relevantes para o movimento espírita, como a prática da caridade, o estudo das obras básicas, ações sociais, atendimento fraternal, inclusão e a participação de jovens.
- Adicionar questões sobre a atuação dos trabalhadores nas casas espíritas, como dialogador e atividades mediúnicas.
- Evitar perguntas sobre posicionamento político, que podem ser desnecessárias e gerar divisão.
- Criar questionários separados para frequentadores e trabalhadores, pois suas experiências e percepções podem ser diferentes.
- Incluir perguntas sobre a relação do centro espírita com a comunidade e as necessidades dos frequentadores.
- Expandir as questões sobre extraterrestres, para saber se a pessoa entende como espíritos que habitam outros mundos ou como seres imaginários utilizados em filmes.
- Incluir a opção "frequento presencial e online" nas perguntas sobre participação nas atividades do centro.
- A pesquisa deve focar na qualidade do trabalho e no compromisso evangélico, e não apenas na organização física dos centros.
- Considerar a inclusão de perguntas sobre o uso de mídias como o Spotify para acompanhar conteúdos espíritas.

Outras sugestões:

- A pesquisa deve ser mais divulgada, incluindo dirigentes de núcleos e centros espíritas, para alcançar um número maior de participantes.
- Realizar a pesquisa com maior frequência para acompanhar as mudanças no movimento espírita.
- O questionário deve ser mais curto e objetivo, para evitar desmotivação e abandono da pesquisa.
- Disponibilizar os resultados da pesquisa para os dirigentes das casas espíritas, para que eles possam utilizar as informações para melhorias.
- Realizar um teste piloto do questionário, antes de aplicá-lo em larga escala, para identificar e corrigir problemas.
- Usar escalas *Likert* para avaliar o grau de concordância com certas afirmações, o que pode ser mais preciso do que apenas concordo/discordo.
- Permitir comentários adicionais para que os participantes possam justificar suas respostas.
- Utilizar um estatístico ou profissional para garantir a qualidade das perguntas e respostas, bem como a análise dos dados.
- Considerar a possibilidade de realizar eventos para apresentar os resultados da pesquisa e discutir os rumos do movimento espírita.
- Sugerir que o preenchimento do questionário em smartphones seja feito em modo paisagem para melhor visualização.

Essas sugestões indicam que o questionário precisa ser revisado e aprimorado para se tornar uma ferramenta mais eficaz na coleta de informações relevantes sobre o movimento espírita e para melhor servir como base para melhorias contínuas dentro da doutrina.

De modo geral, quais são os sentimentos predominantes nas respostas obtidas, com relação ao espiritismo e suas instituições?

De modo geral, os sentimentos predominantes nas respostas obtidas sobre o espiritismo e suas instituições revelam uma complexa mistura de gratidão e apreço pela doutrina, juntamente com preocupações e críticas construtivas em relação a alguns aspectos práticos e organizacionais.

Sentimentos Positivos:

Gratidão e Acolhimento: Muitos participantes expressam gratidão pelo acolhimento e orientação que encontraram nos centros espíritas. A doutrina é vista como um refúgio e um amparo em momentos de dificuldade. Há também satisfação em fazer parte de um grupo espírita que oferece amor e acolhimento.

Consolo e Esclarecimento: O espiritismo é frequentemente descrito como uma doutrina consoladora e esclarecedora. Muitos encontram respostas para suas questões e consolo para suas dores através da doutrina. Acredita-se que a doutrina espírita é a resposta às questões da vida.

Importância da Reforma Íntima e do Amor ao Próximo: Os participantes valorizam a importância da reforma íntima, dos ensinamentos de Jesus, e da prática da caridade. O espiritismo é visto como um caminho para a evolução moral e para se tornar uma pessoa melhor.

Valorização do Estudo e do Conhecimento: Há um reconhecimento da importância do estudo das obras básicas e da busca por conhecimento. Muitos expressam o desejo de aprofundar seus estudos na doutrina espírita.

Acreditar na Doutrina como Solução: O espiritismo é visto como a solução para muitos conflitos na Terra, com potencial para se expandir e crescer. Há a crença de que o espiritismo é um curso para a evolução e uma fonte de esperança para a humanidade.

Preocupações e Críticas:

Necessidade de Modernização e Atualização: Muitos participantes acreditam que o espiritismo precisa se atualizar e se tornar mais acessível, com o uso de linguagem mais simples, com divulgação nas redes sociais. Alguns notam que as casas espíritas estão muito paradas e precisam se modernizar.

Críticas à Gestão e Liderança: Existem preocupações sobre a centralização do poder nas casas espíritas, a falta de abertura à participação democrática, e o despreparo de alguns dirigentes. Há críticas ao ego e à vaidade de alguns dirigentes, e a falta de acolhimento aos trabalhadores.

Falta de União e Cooperação: A falta de união entre os espíritas e entre as diferentes instituições espíritas é uma preocupação recorrente. A competição e a falta de entrosamento entre os frequentadores também são apontadas.

Desafios na Prática da Caridade e do Amor: Muitos reconhecem que, apesar da teoria, a prática da caridade e do amor ao próximo ainda é um desafio para muitos espíritas. Alguns notam que há muita teoria e pouca vivência prática nos centros espíritas.

Preocupação com o Igrejismo e a Formalidade: Alguns participantes criticam o igrejismo e a formalidade excessiva em alguns centros espíritas. Há o desejo de que as casas espíritas sejam lugares mais alegres e acolhedores, sem "caras e vozes de santo".

Questões Políticas e Ideológicas: Há uma forte preocupação com a influência de questões políticas e ideológicas no movimento espírita. Muitos defendem a neutralidade da doutrina e a necessidade de manter o foco nos princípios morais e espirituais.

Sentimentos Mistas:

Amor à Doutrina e Crítica às Instituições: Muitos expressam um amor e gratidão pela doutrina, mas também manifestam críticas construtivas às práticas e organizações atuais do movimento espírita.

Desejo de Melhoria: Há um sentimento geral de que o espiritismo e suas instituições podem e devem melhorar, e muitos participantes oferecem sugestões para que isso aconteça. A realização de pesquisas como essa é vista como uma forma de contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina.

Esperança no Futuro: Apesar das críticas, há uma esperança de que o espiritismo continue a crescer e a se expandir, levando consolo e esclarecimento a cada vez mais pessoas. Muitos estão ansiosos pelos resultados da pesquisa para que possam trazer mudanças positivas.

Em resumo, os sentimentos predominantes são de amor e gratidão pela doutrina espírita, juntamente com um forte desejo de que as casas espíritas e o movimento espírita em geral se tornem mais acolhedores, inclusivos, democráticos e focados nos princípios do Evangelho e da caridade. Há uma clara necessidade de modernização e atualização, mas com respeito aos ensinamentos de Kardec.



Fim